TEMPO: Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura: Estavel. Ventos: De Norte a Oeste, fracos.

Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 25,0 - 20,9; Bonsucesso, 25,4 - 18,9; Cascadura, 28,6 - 18,6; Ipanema, 24,6 - 20,2; Jardim Botânico, 22,8 - 18,2; Meier, 26,7 - 18,0; Paquetá, 26,6 - 16,4; Saens Pena, 25,8 - 19,6; Santa Cruz, 27,9 - 19,1; Penha, 26,0 - 18,2; Manguinhos, 24,3 - 19,6.

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 6017

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Foge a esquadra japonesa de uma humilhante e talvez desastrosa derrota

As forças norte-americanas venceram a primeira fase da Batalha de Midway, infligindo graves perdas à Marinha nipônica

Pelo menos dois e possivelmente três porta-aviões foram afundados – Couracados cruzadores e transportes inimigos atingidos – A força derrotada está sendo perseguida

HONOLULU, 6 (U. P.) — A maior ação aero-naval da presente guerra continua, hoje, com a mesma intensidade, no Pacifico Central, tendo-se anunciado, oficialmente, que entre 16 e 20 navios de guerra japoneses já tinham sido avariados. Entre as belonaves nipônicas acham-se mais de um couraçado, um porta-aviões, um cruzador e um transporte.

Derrota

Um porta-voz naval revelou que está confirmado terem sofrido serias avarias oito navios inimigos, tendo sido provavelmente afundado um porta-aviões, e afirmou que a esquadra nipônica foge, ao que parece, de "uma humilhante e talvez desastrosa" derrota.

As forças navais e aereas norte-americanas persistem na perseguição, que se iniciou perto da ilha Midwya, a umas 1.200 milhas maritimas a noroeste de Hawaii, luta que agora ameaça abranger todo o Pacifico Central, já que, pela primeira vez, estão travadas, em combate, grandes unidades de ambas potencias.

Oportunidade

Todas as informações indicam que o inimigo se retira rapidamente. Os circulos navais, baseando-se no comunicado de hoje, dizem que a esquadra norte-americana teve agora uma oportunidade para destruir o nucleo central da frota imperial japonesa, e com isto, talvez, alterar o curso da guerra.

Desembarque

A julgar pelas indicações sobre a magnitude e composição da frota japonesa, contidas nos comunicados, os nipônicos realizaram uma seria tentativa de desembarcar não somente em Midway como tambem em Hawaii. E' quase indubitavel que o almirante Yamamoto, comandante das forças navais imperiais combinadas, concentrou para tal fim uma força naval e aerea que acreditava superior à norte-americana.

Por outra parte, o comandante-chefe da esquadra do Pacifico, almirante Chester W. Nimitz, certamente esperava por tal ataque e, em consequencia, preparou as suas forças para fazer-lhes frente.

Muitos circulos navais acreditam que Yamamoto cometeu um erro, ao mandar seus couraçados e transportes até situá-los ao alcance dos bombardeiros de Midway, antes que as máquinas de seus porta-aviões procurassem destruir os referidos bombardeiros, com base na ilha.

Fizeram notar que o resultado disto, até agora, foi a perda de uma quantidade desproporcionada de navios inimigos.

Dois ou três porta-aviões destruidos

PEARL HARBOR, 6 (U. P.) — Um comunicado do almirante Nimitz anuncia que pelo menos dois e, possivelmente, três porta-aviões japoneses, com todos os seus aeroplanos, foram destruidos na grande batalha aero-naval travada em frente a Midway.

O comunicado

HONOLULU, 6 (U. P.) — O comunicado expedido pelo quartel general da frota do Pacifico diz o seguinte:

"Os japoneses não continuaram seu ataque aereo inicial contra Midway, salvo com uns poucos disparos ineficazes feitos à noite passada por submarinos. A medida que chegam mais informações, parece que os danos sofridos pelo inimigo foram muito fortes e compreendem, indubitavelmente, unidades de todas as classes: porta-aviões, encouraçados, cruzadores e transportes. Esses prejuizos estão muito fora de proporção com os recebidos pelas nossas forças. Nossos elementos de defesa, nos quais estão representados a aviação, o Exército, a Armada e a infantaria de Marinha escreveram outra brilhante página para a historia de suas façanhas.

Um porta-aviões, ja avariado em um ataque aereo anterior, foi atingido por três torpedos disparados por um submarino. Em cada ocasião em que enfrentamos o inimigo, nossos oficiais e soldados estiveram maravilhosos por seu espirito de ofensiva e completo destemor. Nosso pais pode sentir-se seguro com um pessoal como esse.

Informou-se sobre varios casos em que os aviões inimigos metralharam nosso pessoal de aviação que se havia lançado de paraquedas ou que navegava ao sabor das ondas em botes de borracha. Apesar de ser dominado cedo para falar de um grande desastre japonês, pode-se afirmar moderadamente que o dominio dos Estados Nnidos continua firme na zona de Midway. O inimigo parece estar retirando suas forças, mas nós continuamos a batalha".

Yamamoto, comandante das esquadras nipônicas, cometeu um grande erro

Os planos japoneses, ao que parece, visavam a uma invasão direta das ilhas Hawaii

HONOLULU, 6 (U. P.) — O almirante Yamamoto, cujo ataque de surpresa a Pearl Harbour iniciou a guerra do Pacifico, há seis meses, sofreu uma das maiores derrotas de sua carreira, sob os pontos de vista estratégico e material, na batalha de Midway, segundo se afirmava hoje nos circulos navais.

Yamamoto, comandante das esquadras japonesas combinadas, é conhecido por sua ousadia e dinamismo. Os observadores declaram que é muito possivel que os dois ataques lançados por Yamamoto contra Dutch Harbor, Alaska, bem como a investida contra a ilha de Midway, constituam a fase preliminar para uma tentativa direta de invasão das ilhas Hawaii.

Conquanto haja desaparecido, pelo momento, a ameaça que pairava sobre Midway, os comentaristas indicam que a derrota da esquadra nipônica ao largo dessa ilha, os comentaristas indicam que ainda é possivel que os japoneses desfechem um ataque contra as ilhas Hawaii.

As perdas sofridas pela marinha imperial do Mikado não são conhecidas exatamente porem, o comunicado oficial norte-americano informou que couraçados, porta-aviões, cruzadores e "destroyers" japoneses foram avariados. A comunicação dá uma idéia da magnitude da grande batalha e indica que as perdas sofridas pelos nipônicos, embora importantes, não são necessariamente desastrosas.

A derrota estratégica sofrida por Yamamoto consiste no fato de terem fracassado seus planos cuidadosamente traçados, visando privar os Estados Unidos das bases necessarias para manter seu poderio de choque nas ilhas de Hawaii e no Alaska.

O que informa Tokio

TOKIO, 6 (U. P.) (Captado pela "United Press") — Em circulos autorizados japoneses formulou-se hoje um contra-desafio à ameaça do presidente Roosevelt, de utilizar gases contra este país se os exércitos nipônicos continuarem o suposto emprego desse método de guerra na China. Os funcionarios japoneses desmentiram categoricamente que as forças nipônicas tenham algum dia empregado gases mortiferos.

Um comentarista oficial disse hoje, ao discutir a ameaça de Roosevelt, que este tinha "advogado a cláusula dos gases venenosos no direito internacional", e advertiu que se os Estados Unidos empregarem gases contra objetivos japoneses, lançar-se-ia então mão desse recurso, contra as tropas americanas.

Poucas foram as novidades mencionadas a respeito da situação nas frentes militares, excetuando os novos avanços dos japoneses na China. O Quartel General nipônico não fez menção ao anunciado encontro naval das proximidades das ilhas de Midway, ao nordeste de Hawaii ou em qualquer ponto das frentes oceânicas, porem, se anunciou que desde o dia 1.º do corrente, foram afundados 4 submarinos em aguas japonesas.

Na frente interna registrou-se um acontecimento interessante, pois revelou-se que o governo tem a intenção de formar um super-congresso nacionalista, integrado por individuos de todas as classes do país, para cooperar no desenvolvimento do programa de guerra e conduzir a nação através dos dias dificeis que deverão transcorrer antes de que chegue a vitoria final. Pensa-se em escolher os homens mais habeis, para a formação deste parlamento geral. Figuram entre eles 160 membros da Câmara Baixa e 40 da dos Pares. Alem disso, se selecionarão outros 100 entre todos os circulos da atividade nacional, com o que o total dos integrantes do super-governo atingirá 300. Não estão esclarecidas as funções exatas desse novo organismo do governo. Ignora-se se suas faculdades serão legislativas ou executivas, nem se terá alguma fiscalização sobre a politica militar ou sobre o governo nos territorios ocupados. Ao que se sabe os membros desse novo parlamento ainda não foram eleitos.

INTENSIFICAM-SE OS ATAQUES SOVIÉTICOS NA FRENTE DE KALININ

VON ROMMEL PERDEU A INICIATIVA NA ÁFRICA

As forças do general Ritchie passaram ao ataque, obtendo êxito nos primeiros estagios da batalha

CAIRO, 6 (U. P.) — Despachos procedentes do deserto ocidental indicam, hoje, que o major-general Nell Ritchie e seus veteranos do oitavo exército, haviam tirado a iniciativa ao general Rommel e aos "Africa Korps" e lançado uma ofensiva destinada a rechaçar o inimigo para suas bases iniciais.

Informou-se que as forças imperiais iniciaram o ataque ao oeste de Knightsbridge, a 45 quilômetros ao sudoeste de Tobruk.

As primeiras fases da batalha transcorreram favoraveis aos britânicos. As forças do "eixo" se viram obrigadas a retirar os postos avançados que possuiam no leste, porem, o comunicado emitido hoje expressa que não se dispõe de maiores detalhes.

Uma segunda ofensiva, possivelmente secundaria, parece ter sido lançada entre Ain-El-Gazzala e Tobruk, ao largo do caminho da costa ou ao sul do mesmo. Essas operações são realizadas aparentemente por tropas sul-africanas, as quais anunciaram êxitos iniciais consideraveis.

As iniciativas do "eixo" se limitaram, durante o dia, a continuos ataques contra Bir-El Hacheim, porem, não foram recebidos detalhes.

NA BALANÇA, A SORTE DA CHINA ORIENTAL

A batalha de Chuchow é a mais importante em toda a vasta frente de luta

Ferem-se encarniçados combates nos suburbios da cidade — Ofensiva das tropas chinesas

CHUNGKING, 6 (U. P.) — As forças chinesas se empenhavam, hoje, firmemente, nos ensanguentados acessos de Chuchow, a oeste da provincia de Chekiang, ocasionando ao inimigo milhares de baixas e a perda de um tempo valiosissimo, pois anularam totalmente a ofensiva nipônica para a conquista do leste da China.

Admite-se que o inimigo fez alguns avanços na provincia de Kiang-Si, assim como na de Kuangtung, ao sul porem em nenhum dos setores indicados obteve qualquer êxito que possa chamar-se notavel.

Desmentido

Uma fonte de informação chinesa desmentiu, categoricamente, que Fuchow, a grande cidade situada a 88 quilômetros a sudeste de Man Chang, tenha sido capturada pelo inimigo, como ontem o anunciou Tokio. Na provincia de Yunnan, há indicios de que o inimigo se propõe a iniciar uma ofensiva através dos rios Salween e Mekong, em direção a Kunming, capital da provincia e chave estratégica de todo o sudoeste da China. Todas as tentativas dos japoneses para avançar nessa direção, foram, até agora, repelidas.

China Oriental

A sorte de toda a China oriental depende do resultado das sangrentas ações que se desenrolam agora, nas provincias do sudeste. A batalha mais importante que atualmente se está disputando nestas provincias é a de Chuchow.

A luta

Um porta-voz militar disse que, no suburbio norte da cidade, cairam mortos ou feridos, pelo menos, mil soldados inimigos, só durante o dia de ontem, enquanto que outro assalto dos nipônicos, pelo lado sul, foi rechaçado, com outras tantas baixas. Conquanto a cidade tenha ficado cercada, o moral das forças chinesas é elevadissimo e todas as tentativas de penetração por parte do inimigo foram repelidas.

Ofensiva

Em fontes dignas de crédito se assinala que o exército chinês continua na ofensiva, na provincia de Anhwei, ao norte do rio Yangtse e se apoderou de dois planaltos que dominam a cidade de Anking, antiga capital da provincia. Um dos planaltos corresponde a um dos suburbios ocidentais da cidade.

Entretanto, na provincia de Yunnan e, especialmente, nas imediações das cidades de Lung-Ling e Tenyueh, que ocupam os japoneses, continua-se combatendo encarniçadamente.

As informações chinesas dão conta de violentissimos encontros com tropas japonesas, procedentes de Lashio, no curso dos quais morreram 1.000 soldados inimigos e houve maior número de feridos. Informa-se que os nipônicos obrigaram milhares de chineses a trabalhar nas obras de reparação da estrada que une Lung-Ling com Tengyueh, com o fim de poder trasladar sua tropas, mais rapidamente.

Gases venenosos contra os chineses

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Ae repartição de estatistica deu a conhecer o texto de uma transmissão radio-telefônica chinesa, na qual se assegura que os nipônicos realizaram, aproximadamente, um milhar de ataques com gases, durante os cinco anos de sua guerra na China, com os quais provocaram centenas de mortos.

A repartição mencionada acrescenta que essa transmissão é uma nova prova que corrobora a acusação formulada pelo presidente Roosevelt, de que os japoneses usam gases tóxicos, violando todos os acordos internacionais.

A transmissão captada de Chung-King dizia assim: "Um comunicado do comando chinês informa que, na frente de Chekiang, se produziram a 26 de maio dois grandes ataques com gases, por parte dos japoneses. Ao intentar forçar o Passo do Rio Siam, perto de Kien-Teh, três aviões inimigos arrojaram bombas de gases asfixiantes sobre as posições chinesas, enquanto as baterias de terra arrojavam tambem granadas de gases sobre as mesmas posições. A terça parte de nossas tropas caiu vitima desse ataque desumano e os defensores de Paishapu evacuaram a localidade situada à margem do rio, na mesma manhã de 26 de maio.

Em outra batalha, os aviões japoneses, em formações de três aparelhos, lançaram gases sobre nossas linhas, utilizando para isto mais de 300 bombas. Comprovou-se que os gases empregados pelos japoneses eram lacrimogeneos, usando tambem mostarda e gases que provocam espirros.

O segundo deles causou muitas mortes entre os chineses De 30.000 soldados que defendiam uma cidade, cerca de 15.000 sofreram os efeitos dos gases e 75 vieram a falecer.

A relativa estabilidade, em toda a zona de batalha, indica que se esperam grandes ofensivas, de ambos os lados

Brechas em três linhas germânicas, na zona de Kalinin, onde foram dizimados treze mil alemães

MOSCOU, 6 (U. P.) — A medida que correm os dias, torna-se mais evidente que estão para sobrevir grandes ofensivas nas frentes de batalha, desde Murmansk até Sabastopol, porquanto os despachos militares recebidos aqui falam de ataques locais cada vez mais intesos, de combates aereos e de concentrações de tropas em ambos os lados das linhas de fogo.

Ofensiva

Uma das informações diz que, os russos empreenderam uma ofensiva na zona de Kursk, entre esta cidade e Kharkov, acrescentando que as linhas alemãs foram rompidas. Não há, entretanto pormenores da operação. Não obsatnte, os despachos da frente se referem a preparativos de ofensivas e não a ofensivas propriamente ditas.

Preparativos

Há indicios de que os alemães projetam lançar novos ataques nas zonas do Artico e de Leningrado, e que os russos preparam operações de ataque nas regiões do Kalinin e Kursk. Indica-se, tambem, que os alemães teriam iniciado uma investida contra Sebastopol.

O ponto mais provavel da próxima ofensiva russa continua a ser a frente de Kalinin, onde, segundo os despachos de hoje, as tropas soviéticas vão reduzindo as posições nazistas a um número cada vez menor, com a reconquista de muitas aldeias e as crescentes baixas causadas ao inimigo.

Aviação

A aviação soviética tambem se mostra mais ativa ali que em outras partes, embora mantenha a iniciativa nos demais setores. Só na zona de Sebastopol é que os alemães estão dominando o ar, o que se atribue à reduzida quantidade de aeródromos com que os russos contam ali. Durante as operações terrestres do dia, os russds conseguiram varios êxitor

Baixas elevadas

Em certo setor, penetraram em três linhas de defesa inimiga. Reduziram sessenta e sete fortins, na sua maioria de terra e madeira, mataram cerca de treze mil soldados e oficiais e fizeram 4.372 prisioneiros, alem de reconquistar duas importantes localidades.

Em um setor vizinho, o inimigo sofreu duas mil baixas e perdeu varias posições

Leningrado

Na frente de Leningrado, os soviéticos tambem conseguiram vantagens e causaram aos alemães fortes perdas em "tanks".

Por outro lado, percebe-se que, alguns setores da gigantesca frente, o alto comando alemão prepara uma ofensiva.

No Ártico, foram repelidos inúmeros ataques aereos e terrestres do inimigo contra as posições russas, sem que as linhas sofressem modificações.

Em Volkhov

E' cada vez mais evidente que, no setor de Volkhov, um dos mais criticos de toda a zona de luta, os alemães desfecharão um ataque a qualquer momento.

Noticias militares dizem que três batalhões alemães de infantaria, apoiados por trinta e cinco "tanks", lançaram um assalto às posições russas, na zona de Volkhov, depois de vigorosa preparação de artilharia. Travou-se violento combate, que terminou com a derrota dos alemães, que, alem de não terem podido avançar, perderam dezesseis "tanks".

A aviação russa esteve particularmente ativa no sul; não obstante, o inimigo continua lançando violentos ataques que, até agora, têm sido repelidos.

Aeródromo

Os aviões soviéticos bombardearam em mergulho um aeródromo alemão em que se achavam sessenta aparelhos. O fato ocorreu na frente meridional e os alemães perderam pelo menos quarenta e três máquinas, enquanto os russos perderam apenas duas.

Na frente sul, a artilharia russa causou enormes perdas aos alemães durante ataques locais do inimigo. Uma unidade da artilharia russa destruiu 15 "tanks" e muitos caminhões e matou inúmeros inimigos.

Outra unidade de artilharia soviética pôs fora de combate oito "tanks" e matou trezentos alemães.

Boletim russo

MOSCOU, 6 (U. P.) — Esta manhã foi expedido o seguinte comunicado pela Radio local:

"Ontem à noite não ocorreu nada de importante na frente. Os aviões soviéticos, no transcurso de combates contra crescente número de aviões inimigos de caça e bombardeio, destruiram 15 deles, nos últimos 2 dias. Num setor da frente oeste foram rechaçados violentos ataques alemães de infantaria, apoiados por "tanks", sofrendo o inimigo centenas de baixas, entre mortos e feridos. Em um setor da frente de Kalinin nossas unidades de exploração atacaram um importante centro povoado, aniquilando toda a guarnição alemã. No setor de Smolensk os guerrilheiros descarrilaram um trem. Dez vagões foram destruidos e os restantes avariados. Tambem foram destruidos 8 veiculos blindados e 4 "tanks" de combustivel. O inimigo teve 250 mortos. Os guerrilheiros atacaram tambem uma importante estação ferroviaria, fazendo voar um depósito de munições e destruindo 1.200 metros de vias".

Dez milhões de quilos de bombas em uma semana

Prosseguem os bombardeios da RAF contra a Alemanha e os territorios ocupados

Nápoles foi atacada e os aviões britânicos estiveram nas proximidades de Roma

LONDRES, 6 (U. P.) — Ondas continuas de aviões britânicos atacaram objetivos do norte da França e a região da costa francesa ocupada pelos alemães, aumentando a destruição ocasionada pelos explosivos, cujo total é calculado em 10 milhões de quilos, lançados sobre a Alemanha e os paises ocupados durante a semana da ofensiva em massa das Reais Forças Aereas.

As grandes explosões ao longo da costa francesa, em torno de Calais, podiam ser ouvidas deste lado do Canal da Mancha, no transcurso da tarde de hoje.

Posteriormente, uma poderosa força de bombardeiros e caças regressou às suas bases, voando através da neblina.

Desde a noite de sábado da semana passada, durante a qual mais de 1.000 bombardeiros devastaram a cidade de Colonia, entre três e quatro mil aparelhos de bombardeio realizaram uma ofensiva ininterrupta de dia e à noite.

Região do Ruhr

Ontem à noite, mais de 300 bombardeiros quadrimotores atacaram, pela terceira vez em cinco noites, a região do Rhur. A ofensiva noturna estendeu-se sobre uma frente de mais de 1.250 quilômetros, pois aviões britânicos, com bases na região do Mediterraneo e no Medio Oriente, bombardearam Nápoles, a terceira cidade da Italia, e chegaram a 35 quilômetros de Roma. Enquanto isso, durante toda a noite bombardeiros leves e caças noturnos lançaram bombas e metralharam objetivos situados numa vasta região do territorio ocupado pelos alemães.

O Ministerio da Aviação anunciou que ontem à noite poderosas forças de bombardeiros atacaram objetivos da região industrial do Ruhr. Não regressaram à suas bases, 13 de nossos aparelhos. Incluindo-se esses 13 aviões, perderam-se ao todo 166 entre os milhares de bombardeiros e caças que participam na prolongada ofensiva de 24 horas diarias.

Pela primeira vez, ontem à noite, os alemães não efetuaram ataques de represalia. Nem um só avião da "Luftwaffe" voou sobre a Grã-Bretanha".

Ofensiva na frente balcânica

Desencadeada uma ação simultanea dos guerrilheiros na Iugoslavia, Rumania, Grecia e Albania

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações privadas anunciam que o exército de guerrilheiros do general Ion Minulescu lançou novos ataques contra as forças de ocupação, como parte integrante da ofensiva de guerrilhas desencadeada em toda a zona balcânica.

As noticias recebidas indicam que a gigantesca ofensiva dos guerrilheiros se desenrolará sob as ordens do famoso militar iugoslavo, general Draga Mihailovitch, e do general rumeno Minulescu.

A luta contra as guarnições do "Eixo" é violenta nas montanhas da Iugoslavia, na Rumania, Grecia e Albania. De ambos os lados, as baixas têm sido grandes. Cinco mil guerrilheiros rumenos estão castigando os contingentes do "Eixo", na região montanhosa rumena, junto à fronteira com a Iugoslavia.

VARIAS OCORRENCIAS

Um morto e dez feridos num desastre de ônibus

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicidio e tentativas — Morte súbita — Furtos e prisão de "vigaristas" — Quatro mortos e vinte e quatro feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Em Itaboraí, Estado do Rio, no local denominado "Marambaia", chocaram-se o ônibus 1-22-47, n.o 5, da Viação Icaraí, que trafegava para Cabo Frio guiado pelo motorista Augusto José dos Santos, e o caminhão 2-34-44, dirigido pelo seu proprietario Alfredo Sales, que, com um carregamento de madeira se destinava a Niterói. De tal violencia foi a colisão que o ônibus teve o lado esquerdo completamente arrancado, resultando perder a vida um dos seus passageiros, saindo feridos dez outros. O morto foi Manuel de Oliveira, de nacionalidade portuguesa, com 57 anos e residente em local ignorado, tendo sido o corpo removido para o necroterio pelas autoridades policiais.

As outras vitimas foram o inspetor escolar Jaime Memoria, de 60 anos, casado, morador à rua José Bonifacio, 154; Alcides Moreira Pinto, fiscal daquela empresa de ônibus, com 24 anos, solteiro, residente em Rio Bonito; Olinto Moreira, estudante de Medicina, com 21 anos, solteiro morador à rua Dr. Porciúncula, 1500; Carlos Gonçalves de Sousa, comerciante, de 38 anos, casado, residente à rua Guilhermina, 636, nesta capital, os quais, com ferimentos leves, tiveram os socorros da Assistencia de S. Gonçalo, retirando-se; João Correia Dávila, pastor protestante, com 40 anos, casado, morador no Retiro Saudoso, 279, que recebeu fratura exposta de ambas as pernas; José Gomes Rangel, mecânico, com 42 anos, viuvo, residente à rua Rosalina, 66, nesta capital, que teve fraturados os ossos da perna direita e o úmero do mesmo lado, sendo ambos internados no Hospital Santa Cruz, após os primeiros curativos no Pronto Socorro; Otacilio Massa de Azevedo, médico, de 27 anos, casado, morador à Avenida Assunção, 22, em Cabo Frio, com fratura do femur esquerdo e omoplata direito; e Elisio Cajão Santiago, português, motorista, com 43 anos, casado, residente em Cabo Frio, que recebeu fratura da rótula esquerda, dos 5.o e 6.o arcos costais e forte contusão abdominal, recolhidos à Casa de Saude Icaraí; e Artur Hipólito da Silva, negociante, com 61 anos, morador à rua Pontes Correia, 166, apresentando fratura dos 5 e 6.o arcos costais, contusões e escoriações, e sua esposa Dorotéia Hipólito, de 52 anos, com ferimentos generalizados, sendo ambos recolhidos ao Hospital de São Gonçalo.

Os motoristas fugiram.

* * *

Na praça Getulio Vargas, o auto-ônibus n. 535, da Viação Carioca, dirigido pelo motorista Cândido José da Costa, chocou-se com o bonde da linha "Riachuelo", conduzido pelo motorneiro José de Almeida, ficando ambos bastante avariados. Em consequencia do desastre, saiu ferida a menina Teresinha, de 8 anos, filha do sr. Herminio Nunes, residente à rua Visconde de Pirajá, 82, a qual foi socorrida pela Assistencia. Os condutores dos veiculos foram presos em flagrante e conduzidos para a delegacia do 5.º distrito policial.

Atropelamentos

Na avenida Passos, esquina do beco do Tesouro, o funcionario da Caixa Econômica, Sebastião de Pinho, de 55 anos de idade, casado, morador à estrada Vicente de Carvalho n. 1.534, foi atropelado pelo auto de praça número 26.716, dirigido por João Cerqueira Ferreira, residente à rua do Livramento n. 95. A vitima, tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, foi socorrida pela Assistencia, sendo o motorista preso pelo vigilante n. 355 da Policia Municipal e conduzido à delegacia do 8.o distrito policial.

* * *

Possidonio Meneses de Oliveira, operario, de 22 anos, morador à avenida Copacabana, n. 866, foi atropelado por um automovel na praça Onze e em consequencia sofreu fratura do cranio e ferimento no frontal. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na rua Botucatú, esquina de Barão de Mesquita, o estafeta dos Correios e Telégrafos, Godofredo do Nascimento, de 33 anos de idade, solteiro, morador à rua Magalhães Bastos n. 30, foi vitima de uma queda, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua do Riachuelo, em frente ao predio n. 128, o operario Manuel Rodrigues Nunes, branco, com 59 anos, residente àquela rua n. 99, caiu de um bonde e sofreu fratura de duas costelas e contusões na região lombar e hemi-torax direito.

Depois de receber curativos na Assistencia Municipal, foi internado na Beneficencia Espanhola.

* * *

Salomão José Rodrigues, de 47 anos de idade, casado, soldado n. 42 da 2.ª Companhia do 3.º Batalhão da Policia Militar, morador à rua Pedro Américo n. 82, sobrado, viajava como pingente num bonde na rua Joaquim Palhares, quando foi arrancado do estribo por um caminhão que se achava parado. Com fratura exposta da perna esquerda, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Agenor Alves da Silva, operario gráfico, casado, de 38 anos, morador à rua Paraizo n. 103, quando trabalhava nas oficinas da Imprensa Nacional, foi colhido por uma máquina, ficando com o braço e mão direitos esmagados. Após os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Pedro Alves, em frente ao predio 263, Simão de tal, com 40 anos presumiveis, às 21,15 horas caiu do bonde n. 378, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro n. 5.233, sofrendo fratura do cranio. Foi pedido socorro ao posto central de Assistencia e ao chegar a ambulancia no local o acidentado já havia falecido. O motorneiro e o condutor foram levados para o 12º distrito pelo vigilante municipal n. 335. A policia fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No Instituto Manguinhos, o operario Sátiro Bezerra, com 30 anos, solteiro e residente à rua André Pinto n. 180, foi vitima de uma queda e teve a coluna vertebral fraturada. Foi levado ao posto de Assistencia em um automovel, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Lino Correia Filho, operario, de 56 anos, casado, morador à travessa Valerio, 3, apresentando escoriações generalizadas;

Laura de Carvalho, lavadeira, com 21 anos, solteira, residente à estrada velha do Viradouro, 818, com ferimento na mão esquerda;

Dilson, de quatro anos, filho de Helio Ramos, morador no morro da Penha, 51, apresentando ferimento na cabeça;

Clarisse, de doze anos, filha de Erven Augusto Luiz, residente à rua Maria e Barros, 383, com ferimento na mão direita.

Agressões

Na estação Barão de Mauá, o jornaleiro [illegible] por razões com um colega e foi por este agredido com violento soco, sofrendo comoção cerebral. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Odete Ribeiro Nunes, com 35 anos, casada e residente à rua Marquês de Abrantes n.º 88, quarto 28, foi agredida, à faca, sofrendo ferimento no hipocondrio direito. Recebeu curativos na Assistencia e ficou em repouso, não sendo grave o seu estado. A Policia não teve conhecimento do fato, ignorando-se o nome do agressor.

Suicidio e tentativas

Bernardo Cardoso, de 45 anos de idade, casado, comerciante, morador à travessa das Partilhas n.º 30, 1.º andar, suicidou-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Com guia da policia do 11.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Bernardo Cardoso deixa viuva a sra. Ana Margarida Cardoso, e uma filha, senhorita Maria da Silva Cardoso.

* * *

Adir de Abreu Freitas, de 20 anos de idade, solteira, funcionaria da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Leopoldina Railway, moradora à rua Lins Vasconcelos n.º 342, casa 4, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia do Meier, Adir foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Morte súbita

O engenheiro Geza Retsik, húngaro naturalizado brasileiro, solteiro, de 49 anos, morador à ladeira da Gloria n.º 172, apartamento 502, foi acometido de um mal súbito quando viajava num trem para Magé. Ao parar o trem na estação de Triagem, foi solicitada uma ambulancia do Meier que, entretanto, já o encontrou sem vida. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

Furtos

Em Vila Isabel, foi preso pelo vigilante municipal n.º 384 o larapio José Henrique Martins, de 19 anos e morador à travessa do Maio n.º 300, conforme declarou na delegacia do 18.º distrito. José confessou à autoridade haver furtado [illegible] correspondente [illegible] rua Gurupi 181 a placa do médico José Santos [illegible] Bom Retiro n.º 664; o trinco do portão do predio à rua Curuari n.º 200 e alguns metros de metal do automovel n.º 35.392. [illegible]

* * *

Wilson Saraiva Pinheiro, comerciario, residente à rua Itamarati n.º 50, em Madureira, queixou-se à policia do 24.º distrito de que foram roubados em sua residencia um terno novo e uma capa de gabardine, roubo que avaliou em cerca de 500$000. A respeito do fato, foi instaurado inquérito.

Prisão de "vigaristas"

Na rua Constante Ramos, esquina de Barata Ribeiro, foram apontados ao guarda de tráfego n.º 638, Arino Quintanilha, os vigaristas Antonio Ferreira, vulgo "Olho de vidro", e Davi Góis como acusados de um "conto do vigario" na importancia de 1:800$000. Os larapios perceberam que estavam sendo denunciados e tomaram o automovel n.º 19.303, ordenando ao motorista José Joaquim da Silva, que corresse para a Tijuca. O guarda do tráfego perseguiu o auto em sua motocicleta e conseguiu fazê-lo parar muito distante, efetuando, antes, a prisão dos vigaristas e do motorista por não ter atendido os sinais para parar o carro, só o fazendo, quando a moto o alcançou. Todos foram conduzidos à delegacia do 2.º distrito e apresentados ao comissario de serviço.

Regressou de S. Paulo o sr. Marcondes Filho

Regressou, ontem, de São Paulo, pelo primeiro avião da VASP, o ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

São José	112	24 de Maio	1020
Av.M. Floriano	65	24 de Maio	1363
América	36	Ana Neri	2078
S. Fc. Prainha	21	C. Mayrink	374
V. Maranguape	40	L. Teixeira	283
Av. M. de Sá	230	B. B. Retiro	151
M. Sapucaí	285	Cabuçú	148
M. e Barros	455	M. Fernandes	81
Mach. Coelho	8	Aquidabã	150
Catumbi	121	A. Cordeiro	626 b
Av. Salv. Sá	179	A. Miranda	38
C. da Paz	206	José dos Reis	45
Had. Lobo	135	Goiaz	638
Av. P. Front.	516	Pe. Januario	15
Catête	280	Eng. Dentro	364
Laranjeiras	168	C. de Melo	9
S. Vergueiro	23	Cruz e Sousa	175
Gloria	60	A. Cordeiro	310
Al. Alexandr.o	98	Av.A.Caval.	2065
Catete	352	Av. J. Ribeiro	5
Laranjeiras	458	Av. J. Ribeiro	263
Passagem	141	Av. Suburb.	7304
Passagem	6-a	Est. M. Rangel	60
Av. B. Mitre	642	C. Machado	1566
S. Clemente	63	Est. M. Felix	936
J. Botânico	12	Av. Suburb.	10406
P. S. Dumont	142	V. Carvalho	29
Visc. Pirajá	616	C. Machado	400
Montenegro	129	1. de Maio	17
Franc.o Sá	23-b	F. Marinho	13-a
Sousa Lima	8-c	Maria Passos	66
Av. Copacab.	599	Topazios	71
Siq. Campos	83	N. Gouveia	5
Av. P. Isabel	40	C. C. Meneses	4
S. Fco Xavier	260	Est. M. Felix	527
S. Fc.o Xavier	3	Av. A. Clube	2207
C. Bonfim	300	E. Otaviano	266
Av. Tijuca	31-b	Silva Gomes	8
S. L. Gonzaga	35	C. de Morais	140
S. L. Gonzaga	240	C. de Morais	560
S. Januario	188	F. Nunes	190
B. Monteiro	88-b	Quito	305
S. Cristov.	518-a	Es. B. Pina	1300-a
S. L. Gonzaga	666	Guaporé	245
Bela	633	L. Rodrigues	10-a
Bonfim	351	Es. Sta. Cruz	404
Fig. de Melo	335	Av. C. Vasco.	101
Av. 28 Setemb.	21	Est. E. Novo	12
Av. 28 Setem.	283	Maranguá	2
V. Sta. Isabel	4	Es. Sta. Cruz	837
Itabaiana	3-a	Av.G.Dantas	1460
B. Mesquita	233	C. Benicio	1277
B. Mesquita	786	F. Borges	22
B. Mesquita	700	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	1033	Dr. A. Vascon.	20
S. Fco Xavier	420	B. Domingos	20
Visc. Abaeté	3	Lopes Moura	65
J. Bonifacio	593	Pç. 3 de Maio	9
24 de Maio	423	B. Domingos	18

AVISOS FÚNEBRES

CADETE NEWTON DE MELLO BRAGA

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos do malogrado cadete NEWTON DE MELO BRAGA, para acompanharem o seu corpo, hoje, 7, às 10 horas, da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) para o Cemiterio São João Batista.

D. Vicentina Leal da Fontoura

O Cel. Alexandre Fontoura, filhos, genro, nora e netos convidam as pessoas de amizade para assistir à missa de 1.º aniversario que mandam rezar por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó — Chiná, no dia 8 do corrente, às 10 horas, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco.

Dr. Roberto Hall Machado

Sua familia manda rezar missa de 30.º dia, por alma de seu inesquecivel Roberto, dia 9, na Igreja de São José do Andaraí, às 8 horas.

Paulina Torres de Carvalho

João Gonçalves de Carvalho, Gicelia Gonçalves de Carvalho, Gehilda de Andrade e Climene Ruiz e esposo, filhos e genro participam o falecimento de sua estimada mãe e sogra PAULINA TORRES DE CARVALHO, devendo o seu enterramento sair, hoje, dia 7, de sua residencia à rua Pinheiro Machado, 147, ap. 3, para o cemiterio de São João Batista.

Edith Conti do Amaral Valentim

6.º MÊS

Dr. Perí Valentim e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que mandam rezar pela alma de sua querida esposa e mãe, Edith Conti do Amaral Valentim, segunda-feira, 8 do corrente, às 9 horas, no altar mor da Igreja de São José. Antecipadamente agradecem.

José Jerônimo da Silva Borba

(7.º DIA)

Osmundo e Osorio Borba, sua madrasta e seus irmãos, cunhadas e sobrinhos comunicam aos seus amigos que farão rezar missa por alma de seu querido pai, marido, sogro e avô JOSÉ JERONYMO DA SILVA BORBA, falecido em Recife, amanhã, às 8 e meia horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula.

Max Andréa

Oscar Andréa e senhora, participam o falecimento de seu filho Max Andréa. O seu enterro sairá às 15 horas de hoje, da rua Cruz e Sousa, 507, casa II, Estação do Encantado, para o cemiterio de São João Batista.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 10).

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO CIVIL

O ministro da Guerra concita o Exército a colaborar na campanha para aquisição de aviões de treinamento — Viagem de inspeção do general Rego Barros — O chefe de Policia no gabinete ministerial — Processos de pagamentos encaminhados ao ministro — Ecos da última visita do inspetor de Ensino às Escolas Preparatoria de São Paulo e de Porto Alegre — Oficiais da Reserva, chamados

A Comissão encarregada de orientar a campanha para oferta de aviões de treinamento à nossa aviação civil solicitou ao ministro da Guerra que autorizasse os oficiais e funcionarios do Ministerio a contribuir para que nossa aviação civil fique cada vez mais apta a desempenhar sua importante missão.

Atendendo a esse pedido, o ministro Eurico Dutra, em data de ontem, autorizou a remessa de listas nos comandantes de Regiões chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares e, ao mesmo tempo, solicitou a sua cooperação no sentido de todos os seus subordinados colaborem nessa campanha. As listas e importancias angariadas, deverão ser remetidas ao dr. Atila Soares, do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal.

O CHEFE DE POLICIA NO GABINETE MINISTERIAL

Esteve na manhã de ontem, no gabinete ministerial, onde foi recebido pelo general Eurico Dutra, o major Filinto Muller, chefe de Policia.

VAI CONTINUAR ADIDO O MAJOR COELHO

Declarou, ontem, o diretor do Material Bélico que o major Carlos Alberto Coelho é considerado adido à sua repartição até a publicação de sua classificação e terminação das ferias em que se acha.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º tenente Vitor Emanuel, 2.ºs ditos Artur Couto Pereira de Melo Neto e Leonardo Iandel Jones Junior.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentou-se o capitão médico Sergio Fontes Junior, por ter sido mandado matricular no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Saude do Exército.

— Foi designado, para servir como auxiliar da 1.ª secção do E. M. R., o 2.º ten. da reserva João Felipe Heffer, nomeado há pouco para servir na Região.

— Foram nomeados encarregados de inquéritos policiais militares os capitães Policarpo de Oliveira Santos, José Elói de Sousa Monteiro e Valfrido Antonio dos Santos.

CONVOCAÇÕES DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro da Guerra resolveu, com autorização do presidente da República, convocar para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, Miguel Martins Garicochia Griva; os 2ºs. tenentes da reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria: — Fernando Carneiro Cavalcanti Lacerda e Paulo Neves Batista; 2ºs. tenentes da reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria: — José Maria Rodrigues, João de Sousa Negrão e João de Assis Martins Sobrinho; 2ºs. tenentes da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia: — Alberto Borgeth Filho, Caio Mario de Sá, Alfredo do Amaral Osorio, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Decio Savero Oddone, Ivan Maia Vasconcelos e Jorge Bauer.

— Foram tornadas insubsistentes as portarias que convocam para o serviço ativo do Exército, os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe, Valter Haetinger, Ernesto Kurt Lux, Heinz Eugen Marquardt, Alcino de Matos Trindade e Saul Fernandes Bastre, visto exercerem função técnica que interessa à Defesa Nacional; 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia: — Carlos Fett Paiva, visto exercer função técnica que interessa à Defesa Nacional.

PERMANENCIA DE MÉDICO NO I. M. B.

No oficio em que o diretor do Instituto Militar de Biologia solicita a permanencia, no mesmo Instituto, por algum tempo, do tenente-coronel médico Helvecio de Resende do Rego Monteiro, o ministro da Guerra, em data de ontem, proferiu o seguinte despacho: "Autorizo, desde que o oficial a quem o cº Helvecio vai substituir seja designado 6.a R. M. após a apresentação daquele. Prazo máximo de dois meses".

PROCESSOS E PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de: D. Leonina Gonçalves Medina, 3:245$200; D. Marcelina Carneiro de Jesus, 3:245$200; Lloyd Brasileiro, 53:586$800; Rede Mineira de Viação, 4:065$800; Rede Mineira de Viação, 3$200; D. Etelvina Silveira da Rosa Lima, 3:245$200.

CONFEDERAÇÃO COLUMBÓFILA BRASILEIRA

O presidente desta Confederação acaba de receber o seguinte radio da Sociedade Columbófila Riograndense: "Tenho prazer comunicar essencia movimento Sociedade Columbófila Sul Rio Grande pleno apoio major chefe do Serviço de Transmissão Regional, toma vulto nunca visto historia Columbófila. Já contamos numero superior 300 socios representativos Rio Grande. S. Excia. general comandante Região empresta apoio integral, bem assim, sr. general interventor e coronel Angelo Melo, comandante Brigada. (a) Capitão Nicomedes de Freitas Becon, presidente".

ECOS DA ULTIMA VISITA DE INSPEÇÃO DO INSPETOR GERAL DO ENSINO DO EXÉRCITO

A propósito de sua visita recente as Escolas Preparatorias de São Paulo e de Porto Alegre, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino do Exército, em seu boletim de ontem, externou-se do seguinte modo: "De passagem para o Rio Grande do Sul, visitei a Escola Preparatoria de São Paulo. Subordinadas a horario inteligente, funcionam as aulas com perfeita regularidade. Os professores esmeram-se no fazer compreender os assuntos e em verificar se os educandos bem aproveitam as lições. Os instrutores ministram o ensino profissional com propriedade e correção. Obediente a comando ardoroso e dedicado vai a Escola apresentar seguramente valioso rendimento.

"Inspecionei, durante uma semana, a Escola Preparatoria de Porto Alegre, verificando mais uma vez a perfeita ordem e a inteligente disciplina que impera nesse Educandario. Bom método nos professores dedicados e entusiasmo competente nos instrutores proporcionam ao alunos tudo quanto de melhor podem aspirar. O acentuado pendor educativo do comandante mantem o elevado conceito já merecido pela Escola que trabalha em excelentes condições".

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS AO GABINETE MINISTERIAL

Estão sendo chamados, com urgencia, ao Gabinete do ministro da Guerra, entre as 3 e 4 horas da tarde, os seguintes segundos tenentes da reserva de 2.ª classe: Hugo Cardoso da Silva, Roberto Felix João Max Nac-

(Conclue na 4ª página)

EVOCAÇÃO OPORTUNA

Henrique Lage e a continuação de sua obra

No momento em que o Brasil se volta para a solução dos problemas essenciais à sua defesa — o da siderurgia, o do petroleo, o do carvão, o da construção de navios e aviões — justo é que se evoque a figura de um patricio infatigavelmente devotado a essa mesma obra: Henrique Lage.

Valeu-lhe isso uma distinção excepcional: a 25 de agosto de 1938, recebia do chefe do Governo a medalha do mérito militar — honra pela primeira vez conferida a um civil. Cadete n. 1. Henrique Lage, na previsão, talvez, de um fim próximo, que lhe interrompesse em meio a tarefa gloriosa, cuidou de dar à Organização, cujos alicerces lançava, uma estrutura capaz de sobreviver ao seu fundador. E, por isso, desaparecido o chefe, eis que continua seu nome a ser um exemplo de capacidade realizadora a serviço do Brasil.

Coube à sua viuva, sra. Gabriela Besanzoni Lage, o encargo de prosseguir na trajetoria traçada pelo saudoso industrial. Radicada no Brasil, já se lhe devem notaveis iniciativas — todas orientadas pelo mesmo sentimento patriótico que animava Henrique Lage. Entre elas, pode-se desde logo citar:

a entrega de um avião, para o governo, por dia, desde o dia 19 de abril último, para completar a encomenda de uma serie de 100;

a inauguração, em 28 de fevereiro último, do forno Henrique Lage em Rio Acima (Minas Gerais), produzindo 30 tons. de gusa por dia;

a inauguração do Porto Henrique Lage, em 14 de março p. passado, em Imbituba, para o embarque de 1.800.000 tons. de carvão por ano;

lançamento, dentro de breves dias, do 1.º "trawler", de uma encomenda de seis para o governo britânico, e construidos nos estaleiros da Ilha do Viana.

São, como se vê, manifestações de uma atividade util ao Brasil, máxime nos dias tormentosos que atravessa o mundo.

Justifica-se, pois, esta evocação de uma obra que, parece, avultará dia a dia, na mesma proporção das necessidades da Patria; de uma obra que se destina à mais alta finalidade — a grandeza econômica e à segurança do Brasil.

R. S.

EM VISITA A SÃO PAULO O MINISTRO DA FAZENDA

Recepção ao sr. Sousa Costa na Associação Comercial e na Federação das Industrias

S. PAULO, 6 (Agencia Nacional) — O ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, em companhia do sr. Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, e do interventor Fernando Costa, foi recebido ontem à tarde em sessão solene, pela Associação Comercial, onde s. excia. fez uso da palavra, expondo assuntos da mais alta importancia relacionados com a economia brasileira e tendo ocasião de referir-se à tarefa gigantesca que vem sendo executada pelo atual governo, no setor econômico-financeiro. O orador, em certo trecho do seu discurso, feito de improviso, aludiu nos problemas da borracha e do algodão, aos impostos fiscal e de renda e às questões referentes ao ressurgimento do Vale Amazônico e do Rio Doce.

Falaram ainda, durante a reunião, o interventor Fernando Costa, ministro Marcondes Filho e Gastão Vidigal, o primeiro agradecendo os aplausos que recebera à entrada, como homenagem à passagem do primeiro aniversario de sua administração.

RECEPÇÃO FESTIVA

S. PAULO, 6 (Agencia Nacional) — A Federação das Industrias do Estado de São Paulo recebeu festivamente, em sua sede, a visita dos ministros Sousa Costa e Marcondes Filho e do interventor Fernando Costa. Essa recepção teve lugar no salão de honra daquela entidade, presentes altas autoridades civis e militares, inclusive o sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, ora nesta capital.

A sessão solene teve inicio às 17 horas, presidida pelo sr. Roberto Simonsen, o qual proferiu importante oração, referindo-se primeiramente à passagem do primeiro aniversario da gestão do sr. Fernando Costa à testa dos destinos de São Paulo e terminando por congratular-se com o povo bandeirante pela feliz escolha que fizera o presidente da República. Concluindo, referiu-se s. e., ainda, aos dois ministros de Estado ali presentes, pondo em relevo os magnificos serviços que ambos têm prestado nos cargos que ocupam.

Falaram tambem durante a reunião o interventor Fernando Costa e os srs. Marcondes Filho e Sousa Costa, todos expressando a magnifica impressão que lhes causara a visita feita.

Monsieur Jouvet

Devemos às circunstancias anormais da situação internacional a demorada permanencia de Louis Jouvet no Rio de Janeiro.

Mas a essa mesma casualidade ficamos devendo um favor inestimavel, que não nos arreceamos de reconhecer e proclamar com egoistico alvoroço: a permanencia do maior artista dramático da cena francesa contemporanea em terras do Brasil significa que conquistamos um amigo de inconfundivel qualidade.

Ele aqui não está ocioso. Refugiado na sua arte, o que é um modo de servir à França com a mais decente proficuidade, Jouvet trabalha, sensivel ao agasalho cordial e admirativo da nossa hospitalidade, que o conforta e alenta, fortalecendo-lhe a confiança na próxima reposição do mundo no plano de ordem moral e espiritual compatível com a dignidade de viver.

Tal como a França, o Brasil ocupa o seu pensamento. Compreende e aplaude a posição que tomamos ao lado dos povos livres e concientes que não nasceram para a senzala. Acompanha com ardente simpatia os ideais vinculares do panamericanismo. Colabora na causa. Confia a brasileiros e argentinos o trabalho de decoração das peças que vai representar. Fez seu o nosso ambiente. Radicou-se nele, identificando-se conosco.

Temos a maior conveniencia em conservar essa amizade insigne, que espontaneamente se afirma por nós em manifestações afetivas de varia natureza. Um país como o nosso, em fase de cristalização cultural, imprecinde desse manancial de cultura. Na atmosfera refulgente do seu espirito, rico de experiencia, sabedoria, sensibilidade e beleza, nossos esforços por um teatro que não colida com o sentido superior dessa designação pedem encontrar apoio e estimulo, que facilitem a nossa faina. A influencia de tal mestre é indesdenhavel.

Depois, vemos, queremos ver em Louis Jouvet aquela França admiravel que tambem conosco esbanjou as liberalidades do seu genio criador e generoso.

Com a passageira obscuridade que a ensombra no mapa politico do mundo, abre-se um vacuo enorme na civilização. Apagou-se a mais intensa constelação do firmamento espiritual da humanidade.

Tudo isso, bem sabemos, é momentaneo. Não nos assusta o vacuo, porque é efêmero. A luz vai voltar. Não existe morte para a França; e os que porventura admitissem com esse carater as diversas crises que a têm abatido, haveriam de reconhecer que o curso glorioso da sua historia é uma sucessão miraculosa de ressurreições.

Todavia, sentimos que a França nos falta; acha-se, entretanto, sempre presente em Jouvet, na sua inteligencia, no seu coração, no seu idealismo, na sua arte, na sua gloria, na sua impecavel condição de francês perfeito, como é perfeito artista.

Conservemos ciosamente, egoisticamente esse amigo de exceção.

S. de A.

Impulso ao plano rodoviario do Brasil

Pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda foi proferido o seguinte despacho no memorial da Standard Oil Co. of Brazil, sugerindo medidas tendentes a impulsionar o plano rodoviario do Brasil: — "O Conselho, examinando o parecer do relator, e em face do momento atual e dado o voto favoravel do Departamento Nacional de Produção Mineral, quanto às nossas possibilidades, é de opinião que o governo estimule a produção nacional, não havendo, portanto, razão para que se alterem as tarifas".

Favores à Companhia Siderúrgica Nacional

Um decreto-lei de ontem concede-lhe isenção direitos de importação para consumo e mais taxas aduaneiras

Concedendo à Companhia Siderúrgica Nacional isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei.

"Art. 1.º — A Companhia Siderúrgica Nacional gozará de isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras para os maquinismos, seus sobressalentes e acessorios, aparelhos, ferramentas, instrumentos, materiais e materias primas destinados à construção, instalação, ampliação, melhoramentos, funcionamento, exploração, conservação e custeio da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro, abrangendo o favor o serviço da usina, captação de energia hidráulica, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, estradas de ferro e de rodagem, de pequeno percurso, cabos aereos e outros meios de tranporte, redes de agua e esgotos, instalações de saneamento, assistencia hospitalar, alojamento e abastecimento do pessoal, pesquisas e lavras de jazidas e exploração de minas e de pedreiras.

Art. 2.º — Todos os materiais e mercadorias referidas no art. 1.º, com restrição quanto à similaridade, serão desembaraçados mediante portaria do Inspetor da Alfândega, na conformidade do decreto-lei n. 4.076, de 2 de fevereiro do corrente ano.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O novo embaixador brasileiro na Venezuela

Designado para esse posto o sr. Faro Junior

Sr. Luiz Pereira de Faro Jr.

Acaba de ser comissionado para exercer o posto de embaixador do Brasil na Venezuela o sr. Luiz Pereira de Faro Junior, uma das figuras de mais relevo do Itamarati.

O embaixador Faro Junior nasceu no Rio de Janeiro, tendo-se bacharelado pela Faculdade Livre de Direito.

Ingressou no Ministerio do Exterior em 1913, como 3.º oficial. No ano seguinte foi promovido a 2.º e em 1918 a 1.º oficial por merecimento.

Em 1924 foi nomeado diretor de secção na Secretaria de Estado, sendo transferido, em 1930, para Liverpool como consul geral, e, posteriormente, designado para chefiar o Consulado Geral de Nova York. Em 1938 foi transferido para a Secretaria de Estado, sendo promovido a ministro classe N, por merecimento, exercendo então a chefia do Departamento de Administração do Ministerio das Relações Exteriores. Professor de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito de Niterói, especialista em serviço exterior do Brasil, o embaixador Faro Junior exerceu varias e importantes missões no decorrer de sua carreira, tendo servido nos gabinetes dos ministros Domicio da Gama e Azevedo Marques. Em 1923 foi o secretario da Delegação do Brasil à V Conferencia Panamericana, realizada em Santiago. Chefe do gabinete do ministro Otavio Mangabeira, fez parte do gabinete do ministro Melo Franco, em 1930. Em 1933 foi encarregado de inspecionar os Consulados brasileiros na Europa.

Suprimento à Imprensa Nacional

O diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional enviou oficio ao diretor da Imprensa Nacional, comunicando que foi entregue ao sr. Guilherme Catrambi, tesoureiro daquela Repartição, a quantia de 698:937$000, como suprimento.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO TEN. ANQUISES

O procurador geral da Justiça Militar acaba de pronunciar-se, na ação penal intentada contra o 2.º tenente int. Anquises Vieira Dias, sendo de opinião que deve ser reformada a sentença proferida pelo Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, absolvendo-o de uma acusação que lhe fora intentada. O chefe do Ministerio Publico declarou: "Não lhe era permitido, entretanto, usar de artificios para dar a impressão de um estado que não existia, em realidade, em auferir, desse modo, vantagens a que não fazia jus". Os autos desse processo foram devolvidos ao Supremo Tribunal Militar, devendo entrar em julgamento por esses dias.

JULGAMENTOS E SUMARIO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, está com uma reunião marcada para amanhã, às 13 horas, afim de proceder ao julgamento de Antonio Rodrigues da Silva e José Pinto Teixeira e dar prosseguimento ao sumario de Alfeu Soares da Silva.

O "HABEAS-CORPUS" DO INVESTIGADOR MACHADO

Tendo sido cumprida a diligencia determinada, o Supremo Tribunal Militar julgará, amanhã, o "habeas-corpus" impetrado em favor do investigador Alfredo Machado que, segundo o seu patrono, já cumpriu a pena de um ano de prisão a que foi condenado, entretanto, até à presente data, continua recolhido preso. O investigador Machado, que baixou ao Hospital de Isolamento de Tuberculosos, foi punido por ter agredido um sentinela de serviço no Palacio Guanabara. Relatará o feito o ministro almirante Arevedo Milanez.

O Serviço Social de São Paulo

S. PAULO, 6 — A entrevista concedida aos jornais paulistanos pelo sr. Meton de Alencar Neto, diretor do Serviço de Assistencia aos Menores, do Rio de Janeiro, a propósito da ação que vem sendo desenvolvida pelo Departamento do Serviço Social de S. Paulo, põe em foco uma das repartições mais uteis do aparelhamento administrativo do Estado. Em determinado trecho da palestra que manteve com os reporteres, s.s. frisou: "A organização do Departamento do Serviço Social de S. Paulo, o funcionamento dos seus orgãos, a entrosagem com o serviço particular, não só refletem a grandeza sem par deste Estado como ainda retratam o espirito patriótico do seu Interventor, o sr. Fernando Costa". Mais adiante, prosseguindo, acrescentou: "O grandioso plano de amparo que está sendo executado foi cuidadosamente elaborado pelo Chefe do Governo do Estado e demonstra, sem dúvida alguma, perfeito conhecimento do angustioso e palpitante problema que é esse da proteção à infancia".

Tais referencias, sem dúvida honrosas e certamente sinceras, vêm em abono do que, por inspiração do atual interventor, se está fazendo em S. Paulo, nesse e em outros setores do interesse coletivo. O Serviço Social foi elevado à categoria de verdadeira arte, isto é, arte de compreender as necessidades de alguns grupos da sociedade menos aquinhoados pela fortuna, de localizá-las e, por último, arte de escolher o remedio mais aconselhavel no momento. Tal especie de arte está, todavia, baseada exclusivamente nas pesquisas orientadas pelo que se chama Serviço Social. Só se podem conhecer as ocorrencias sociais, pesquisando intimamente a vida dos grupos. Todos nós, leigos nesses assuntos, sabemos que existem nas grandes cidades, assim como tambem nas pequenas, mas em menor proporção, infinidade de pessoas que não compartilham dos beneficios de uma minoria privilegiada pela sorte ou pelo que consegue através do esforço proprio, a qual ignora as más situações da vida. São os desempregados, são os invalidos, são as viuvas sem arrimo, são as crianças abandonadas, são os jovens criminosos e um sem número de pessoas, provectas em idade ou ainda moças, algumas maduras, colocadas à margem dos beneficios que o grupo concede ou facilita, ou à margem das oportunidades de trabalho. São, em suma, individuos desajustados. Esse desajustamento se expressa através de diferentes caracteristicas, a maioria de ordem financeira, mas muitas de ordem moral ou sentimental. A função, precisamente, do Departamento do Serviço Social é procurar recolocar esses individuos "marginais" dentro do grupo, facilitando-lhes a tarefa de ajustamento ou reajustamento. Nenhuma ação é mais nobre do que essa, que tem, infelizmente, um defeito, se é defeito que toda a sua obra permaneça cercada de silencio, para que seja mais eficaz. Aquele departamento atua silenciosamente. Nem por isso, entretanto, são menos importantes as medidas que pratica. O sr. Fernando Costa não ignora a delicadeza duma tal atribuição, tanto que os elogios do sr. Meton de Alencar Neto vão diretamente à pessoa do Interventor Paulista, cujo patriotismo pôs em destaque. Num mundo repleto de atribulações, quase sempre permanentes, as quais as incertezas do momento mais agravam, não pode passar sem um comentario encomiástico o trabalho constante e dedicado que, por ordem do chefe do Executivo do Estado, se está fazendo, afim de aliviar a penosa situação econômica e moral de tanta gente, adultos e crianças.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Pintores autodidatas.
— Arte de soprar.

PINTORES AUTODIDATAS. — Realizou-se recentemente em Nova York original e curiosissima exposição de pintura de amadores... autodidatas. Foi muito apreciada essa amostra da imaginação e fantasia de pessoas que, dedicadas a diversas atividades lucrativas, não podem resistir á tentação de exprimir-se por meio de imagens. Entre os expositores, figurava um pintor de paredes do Estado da Virginia, um industrial de Brooklyn, um ferreiro, um motorista de caminhão, um pastor protestante, um cosfureiro. Quase todos esses amadores começaram a pintar depois dos 45 anos. Geralmente, uma de suas primeiras obras é um retrato de Abrahão Lincoln, cuja popularidade não decresce nos Estados Unidos. Raras vezes possuem o equipamento de que precisa um pintor profissional. Por exemplo: muitos carecem de cavalete. Pintam, não raro, até nas copas e cozinhas de suas residencias, por não terem "atelier". Uma das expositoras, a sra. Moses, de 77 anos, que vive numa fazenda do Estado de Nova York, pinta á noite, na sala de visitas, quando os demais membros de sua familia estão dormindo. No tocante aos generos, os autodidatas exploram tudo. Entre os 46 quadros expostos, havia retratos, natureza morta, paisagem, interior, cenas burlescas, etc.

* * *

ARTE DE SOPRAR. — Wally Boag, norte-americano, dedica-se a um genero peculiar de estatuaria: cria figuras com pequenas bolas ou globinhos de borracha soprados por ele proprio; e o faz para ganhar a vida nos clubes de noite de Nova York, a cuja clientela vende as criações do seu engenho. Sua carreira começou há seis anos em Hollywood, quando um especialista em "efeitos extravagantes" de cinematografia o convidou a fazer de um globo de borracha um cão dos comumente chamados "salsichas". Desde então, Wally Boag aperfeiçoou sua técnica e executa, com o seu sopro mágico, figuras de diversos animais, bem como outras imagens do mais decorativo efeito. A principio, fatigava-se tanto soprando para encher as bolas e dar-lhes as formas convenientes, que mal podia fazer uma dez figuras por noite. Agora, porem, no mesmo prazo, sem fatigar-se, executa mais de cem bichos diferentes. O artista "sui generis" usa as unhas muito curtas e bem polidas, para não rebentar o material soprado. Sua única preocupação de momento — já que lhe pagam muito bem os brinquedos — é referente á materia prima, a borracha, que está escasseando e pode faltar, e que o forçará a procurar outro oficio...

FAMILIA E DIVORCIO

As anulações de casamento começam a provocar grande celeuma no meio social, com repercussão cada vez maior na imprensa desta capital e de Niterói; e a razão consiste no incontestavel abuso desse remedio não estranho á lei brasileira.

O principio geral é que não há divorcio a vinculo no Brasil. O máximo de concessão para que se desfaça a sociedade conjugal está no desquite, judicial ou amigavel. Em circunstancias especialissimas, porem, pode o vinculo matrimonial ser sacrificado: e o é caso, então, das anulações de casamento. O que acontece, porem, é que essas anulações vêm se tornando regra, norma, quase principio, quando, perante a lei, não passam de exceções.

Assim, na realidade, é licito afirmar que estamos praticando o divorcio a vinculo. A culpa reside menos nos cônjuges em conflito, do que na propria justiça, pelas facilidades abusivas a que se presta, sabendo que conceder ilegalidade ao anular casamentos sem consulta e respeito ás disposições do Código Civil que as justifiquem.

Até então — e isso é altamente expressivo — as fraudes não tem passado de cinco comarcas fluminenses, entre as quais Barra Mansa se havia tornado a Meca dos peregrinos da ruptura dos contratos nupciais. Em nenhum outro ponto do Brasil a voga do arbitrio nas decisões anulatorias logrou vingar, o que, repetimos, é assaz significativo contra ela.

Pretende-se agora sanar o mal com a obrigatoriedade do recurso daquelas decisões para o Tribunal de Apelação. Arguindo-se, porem, o tribunal fluminense de pouco preocupado com a materia, pois que têm confirmado sentenças de anulação em número elevado e até mesmo reformado decisões contrarias a pretensões divorcistas, apela-se para uma reorganização judiciaria expressa, que transforme o processo de julgamento dos recursos, de modo a caber ao tribunal pleno, e não a turmas ou câmaras de juizes.

Está nesse pé a questão. O Governo tem-se abstido de intervir, e parece que sua intervenção é que seria decisiva. Desde que a lei está sendo clamorosamente violada, não é compreensivel que o poder público se abstenha de acudir em sua defesa e reparação, sabido, como se tem demonstrado, que os culpados são os proprios incumbidos de sua aplicação.

Mas a intervenção do Governo não deveria limitar-se a esse aspecto do problema, que tem uma significação consideravel para o Brasil, que estamos construindo. Cumpria-lhe-ia fazer estudar a fundo a questão, em toda a sua complexidade.

Em principio, o divorcio a vinculo não é aconselhavel, ao menos nesta fase ainda hesitante e delicada de nossa formação social. Fatalmente, a providencia radical seria objeto de excessos e deformações, que resultariam em perturbações graves e irreparaveis, notadamente em relação ás proles.

E' preciso pensar sempre em cercar de garantias, as mais extensas, as mais sólidas, as mais duraveis, os frutos das uniões conjugais. E' preciso pensar sempre em proteger os filhos menores — a quem a ruptura do todo transe contra conveniencias egoisticas que comprometem o seu futuro, a sua propria existencia. Desses filhos precisa o Brasil com tamanha premencia de necessidade, que deveriamos adotar e praticar com rigor uma larga politica de assistencia moral, espiritual, social e economica á infancia, sem nos embaraçarmos em preconceitos e hierarquias.

Toda criança nascida no Brasil deveria ser protegida e guiada pelo Estado direta ou indiretamente, em favor desse grande designio de altruismo pela Patria, o holocausto das suas paixões e dos seus interesses contrarios á estabilidade da familia.

Os abusos do divorcio é que devemos temer; e as fraudes tão numerosas, quão persistentes, das anulações de casamento mostram a que extremos haveriam eles de chegar, e com que rapidez poderiam solapar os fundamentos da mais respeitavel instituição humana.

E', pois, indispensavel que o Estado não se conserve indiferente, porque tambem o fato de existirem aquelas fraudes, produzidas com tanta frequencia, indica iniludivelmente que há na organização social algo que funcione com desacerto e necessite de ser regularizado. Só um exame profundo e desapaixonado do problema em seu conjunto poderá identificar as causas da anomalia e descobrir a possibilidade de corrigi-la.

E' o que aconselhamos aos dirigentes do país, no interesse da Nação, desta Nação adolescente, que reclama, como base vital da sua grandeza, a segurança dos lares e a inflexivel defesa das proles, dentro da perenidade da familia.

Onde o jogo não entra

A propósito do nosso recente editorial sobre Goiania, no qual concitamos o interventor Pedro Ludovico a não permitir que, acobertando-se veladamente com o turismo, como acontece no Rio de Janeiro, o jogo invada a mais moça cidade do Brasil e a macule na sua decencia social e moral, fomos informados que mais de uma tentativa tem sido feita por batoteiros daqui e de São Paulo, tendo sido todas imediatamente repelidas.

E' propósito firme de S. Excia perseverar nessa disposição, que sobremodo dignifica a sua autoridade. Enquanto se achar á frente do governo de Goiaz — teriam sido expressões do sr. Pedro Ludovico — o jogo não entrará no Estado.

Homem de têmpera forte, velho lutador por inconfundiveis idéiais, pode-se esperar que nada quebrará a sua resistencia no assalto da lepra implacavel. Sim; confiemos em que a linda e jovem Goiania escapará ao contagio pestífero da roleta.

Assinalando esse exemplo, cremos de toda justiça mencionar um outro. Aos escrúpulos austeros do sr. Pedro Ludovico juntam-se os do seu colega do Rio Grande do Norte, o senhor Rafael Fernandes.

O governo Rafael Fernandes construiu e instalou em Natal um grande e excelente hotel, dotado de todos os requisitos modernos de comodidade e conforto, empreendimento tanto mais meritorio, porquanto não havia na cidade senão poucas e modestas casas de hospedagem.

Ainda não estava inaugurado o Grande Hotel — tal o seu nome — e já rondavam os abutres do pano verde, fazendo ao governo as propostas mais sedutoras. Mas o sr. Rafael Fernandes não deu ouvidos ás sereias da batota.

Como os roleteiros persistissem, S. Excia. liquidou a questão, incumbindo um particular idoneo de, sob as vistas do governo, explorar o estabelecimento; e foi feliz, porque o Grande Hotel, desde a sua inauguração, somente lucros tem dado ao Estado.

Assim pois, tanto em Goiaz, como no Rio Grande do Norte, não entra jogo. Que esses exemplos sejam imitados pelos outros governantes estaduais — é o que se espera e é o que se impõe.

Frutas argentinas e brasileiras

Solicitou do nosso o governo argentino permissão para serem as frutas daquela procedencia vendidas nas ruas desta capital, nos caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, para a venda das frutas brasileiras.

O ministro da Agricultura concordou, sob reserva de algumas condições, submetidas ao chefe do Governo, que as aprovou. Uma dessas condições é referente ao preço, e supomos tratar-se do preço pelo qual são vendidas as frutas argentinas no Brasil.

E' oportuno considerar o assunto com maior amplitude. As frutas argentinas importadas no Brasil e as frutas brasileiras importadas na Argentina entram nos dois paises livres de direitos aduaneiros, em virtude de tratado comercial. Do mesmo modo aqui entram as frutas norte-americanas, como entra nos Estados Unidos o nosso café.

Não se comprende que a venda de tais frutas deixe de obedecer a uma conveniente regulamentação por parte do governo. E' certo que elas deixam de pagar direitos de entrada para que, gosando do mesmo favor na Argentina, as nossas encontrem facilidade de expansão para o seu consumo naquele mercado.

Mas tambem é certo que o Tesouro se priva de avultada renda em beneficio do povo, tendo em vista que ele pode consumir muito menos caro do que consumiria, se pagassem direitos, frutas estrangeiras que, como maçãs, peras, ameixas e pêcegos, não são produzidas no país.

Sucede, porem, que uma tal espectativa é frustrada pelos importadores e retalhistas que, beneficiados pela livre entrada dos produtos frutícolas, os vendem por grosso e a varejo por preços frequentemente exorbitantes, de modo que só ás bolsas folgadas é possivel adquirí-las e incluí-las normalmente no rol dos bons alimentos de cada dia.

O que se torna necessario é combater a inaudita especulação, e no governo, pelo seu orgão competente, é que compete fazê-lo por meio de uma regulamentação (fiscalizada) dos preços de venda das frutas estrangeiras.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Educação, da Agricultura, da Fazenda, da Guerra, da Marinha e da Viação — Nomeações, promoções, remoções, gratificações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Nomeando Agenor de Limão Negrão, médico sanitarista, classe I, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Federal de Saude, padrão M, da 8.ª Região.

Na pasta da Agricultura

— Concedendo a gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis, a Guilherme Edelberto Hermsdorffe, professor catedrático, padrão M.

— Autorizando a firma D'Andretta & Cia. Ltda., a pesquisar calcareo no municipio de Sorocaba, São Paulo.

Na pasta da Fazenda

— Promovendo, por merecimento: os seguintes patrões: Luiz Pampolha de Almeida, da classe 6 para a 8, José Luiz, da classe 5 para a 6, Antonio Azevedo, da classe 4 para a 5, Enéias Germano Ferreira, Manuel Miguel dos Santos e Itamar Silva, da classe 3 para a 4, e Fausto da Costa Barbosa, da classe 2 para a 3; os seguintes policias fiscais: Irenio Antunes Maciel, Ceciliano Brunet e Luiz Aufre Torino, da classe 5 para a 6, Edson Bonaparte Ferreira de Melo, da classe 8 para a 10, Cantidiano Carlos dos Santos, da classe 7 para a 8, Saint Clair dos Santos Ramos, da classe 7 para a 8, Antonio Carlos de Vasconcelos, Almir Serejo de Carvalho, Moacir Gouveia de Medeiros, Manuel Heliodoro de Oliveira e Antonio do Porto Soares, da classe 6 para a 7; o foguista João Alves Ramos, da classe 3 para o artifice José Moreira dos Santos, da classe D para a E; os trabalhadores Alcides Ferreira de Azevedo, da classe C para a D, e Manuel Vercosa Sobrinho, da classe B para a C; os operarios de artes gráficas Inanhini da Silva Caldas, da classe F para a G; Alcides de Barros, da classe E para a F, e Joaquim Fernandes da Costa, da classe D para a E; os maquinistas maritimos Walter Brito, da classe 4 para a 5, e Eduardo Bessa Pereira, da classe 3 para a 4; e os seguintes marinheiros: Francisco Lino Barbosa, da classe 4 para a 5, Secundino Francisco da Costa, Manuel Elias França, José Cardoso, Nelson de Araujo e José de Sousa, da classe 3 para a 4, José de Araujo Pessoa, Francisco Pessoa de Carvalho, Elpidio Cavalcanti de Araujo, Antonio José da Silva, Jacinto Ladislau da Silva, Ciro Garcia e Humberto Patriolino de Albuquerque, da classe 2 para a 3.

— Promovendo, por antiguidade: os seguintes patrões: Simplicio Pinto de Carvalho e Antonio Ferreira do Nascimento, da classe 4 para a 5, Reinaldo Baltazar da Silva, Raimundo dos Santos e João Faria de Melo, da classe 3 para a 4, Artur José dos Santos, da classe 2 para a 3, e Raimundo Ribeiro dos Santos, da classe 1 para a 2; os seguintes policias fiscais: José Juliani, da classe 10 para a 12, Antonio Dias Correia e Deocleciano dos Santos Silva, da classe 8 para a 10, Francisco Pereira de Paiva, Silvio Vasques e Luiz dos Santos Costa, da classe 7 para a 8, Anunciliano de Carvalho, Manuel Francisco dos Santos Junior, Joaquim Fernandes da Silva e Licio Ferreira de Sousa, da classe 6 para a 7, Cirilo Gonçalves de Oliveira, João de Oliveira Monteiro, Manuel Pais Barreto Junior e João de Deus Henrique, da classe 5 para a 6; os foguistas José Inacio Pereira, da classe 2 para a 3, e Nilo Teles de Oliveira, da classe 4 para a 5; os artifices Antonio Dias Arouca, da classe F para a G, Anibal Cândido Viana, da classe E para a F, e Hernani Carneiro de Campos, da classe D para a E; o trabalhador Joaquim de Oliveira Lima, da classe B para a C; o comandante aduaneiro Antonio Pedro Pereira, da classe 5 para a 6; os capatazes Antonio Patricio de Andrade, da classe C para a D, e Anisio Freitas Costa, da classe B para a C; os operarios de artes gráficas Manuel Lucio Caetano da Silva, da classe F para a G, Otavio José Ferreira, da classe E para a F, e Vitorino de Castro Tavares, da classe D para a E; os maquinistas maritimos Francisco Dias de Almeida, da classe 5 para a 6; Francisco Pereira de Sousa, da classe 4 para a 5, e Francisco Luiz Campos, da classe 3 para a 4; e os seguintes marinheiros: Cesario Ambrosio de Sousa, Antonio Sátiro dos Santos, José Euchele, Juvenal do Espirito Santo, Martins Benjamim dos Santos e Gustavo Angelo das Chagas, da classe 3 para a 4, José Alves Ferreira, Paulo Baés, Honorio Vieira Martins, José de Sousa Galucio, José Aguiar e José Gomes da Cunha, da classe 2 para a 3.

Na pasta da Guerra

— Promovendo, por merecimento: os seguintes oficiais administrativos: Humberto Pereira Gonçalves, da classe 22 para a 24, Laurentino de Oliveira Azambuja e Roma da Costa Lago, da classe 19 para a 22; Osvaldo dos Reis e Sousa e José Basilio Pirro Filho, da classe 14 para a 19; Humberto de Oliveira, da classe K para a L; José Veloso da Silveira, da classe J para a K; Pedro Juvenal Conrado, da classe I para a J; Floriano Peixoto de Barros Pessoa e Marcilio Vaz Torres, da classe H para a I; os escriturarios Francisco Rodrigues de Morais, Cesar de Carvalho Cardoso, Djalma de Lima Carvalho, Luiz Gonçalves de Resende, Joaquim Gomes da Silva, Bernardino José dos Santos, Orlando Argemiro Tesch Furtado, Eduardo Rocha, Antonio dos Santos, José Guilherme de Moura, Aloisio de Lima Furtado, Carlos Teixeira Mendes, Joaquim de Moura Lima, Melito Alves e Vicente de Paula Ferreira de Andrade, da classe F para a G; os escreventes Sebastião Benevides de Melo, Aguinaldo Monteiro, Anibal Torres de Melo, Manuel Ribeiro, Carmini Hipólito, Pedro Argentino Rodrigues Brandão, Otacilio Wilson Coimbra, Pedro Minervini, Delfim Esposel Filho, Licio Pinto Pereira e Redemar Marques de Sousa, da classe F para a G, Dionisio Veloso da Silva e Antonio Rodrigues da Costa, da classe D para a E; e os datilógrafos Ordep Maciel Silva, Dulcido Holtz Zamith, Sebastião Niger de Paiva e Marcos Lopes de Oliveira, da classe F para a G.

— Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos Renato Pfahles Vinhais e Oscilio de Moura Maia, da classe 19 para a 22, Oscar Gibson, João da Rocha Pereira e Antonio de Melo Cardoso, da classe 14 para a 19, e Jaime Geraque Murta, da classe H para a I; os escreventes Renato da Rocha Viana, Firmino Isaltino Sodré e Oscar Castino, da classe E para a F, Valdemar Torres Braga, Mario Verissimo do Carmo e Francisco de Paula Conte, da classe D para a E, Lira Garcia Viana e Benedito Cândido de Almeida, da classe B para a C, e o servente Leocadio José Florencio de Lima, da classe C para a D.

— Removendo, por permuta, Américo da Costa Gadelha Filho, inspetor de alunos, classe F, do Colegio Militar do Rio de Janeiro para a Escola de Guerra e desta para aquele Vitor de Lima Câmara, inspetor de alunos, classe F.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Vespasiano de Morais Caldas, servente, classe C, da Diretoria de Recrutamento para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

Na pasta da Marinha

— Promovendo, por merecimento: os oficiais administrativos Fernando Magno Porto e Mario Monteiro da Cunha, da classe H para a I; os escriturarios Manuel Monteiro da Silva, Antonio Henrique de Matos Faria, Otavio de Sousa Miranda e Manuel Mauriti Santos, da classe F para a G, Orlando do Nascimento Paula, Ulisses de Azevedo Coutinho, Alberto da Cruz Bonfim, Herculano Gomes Matias e Danton Lopes da Fonseca, da classe E para a F; os faroleiros Luiz Fernandes Pimenta e João Evangelista de Moura, da classe F para a G, José Roldão de Moura e Adauto Onilo de Faria, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Luiz Salvador e José Machado Dutra, da classe G para a H, Antonio José da Cunha, da classe F para a G, e Getulio Feitosa, da classe D para a E; os marinheiros Firmino Gonçalves, Manuel Ferreira dos Santos, Antonio José de Sousa e Austriquiliano Laudelino, da classe C para a E; o mecânico Aurelio Neto, da classe I para a J; os operarios de armamentos Claudionor José da Silva e Ubaldino Guimarães Carvalho, da classe F para a G, Soil de Oliveira Negreiros e Darci Inacio da Costa, da classe E para a F, José Magno da Silva Junior, João Caetano Rita, Ildefonso da Cunha Pinheiro e Gerson Lopes da Silva, da classe C para a E; os operarios de arsenal Albino Rodrigues de Vasconcelos, da classe G para a H, Francisco de Oliveira e Felix Moreira de Jesus, da classe F para a G, Olegario Inês e Dilermando Rodrigues Pereira Guimarães, da classe E para a F, Antonio Alves Rogerio Martins de Castro e João Cancio Elias, da classe D para a E, Eitel Posidonio de Figueiredo, André Cursino de Avelar, João Antonio de Sousa e Manuel Luiz Cordeiro, da classe C para a D, o patrão Fidelcino da Silveira Santos, da classe G para a H, e o servente Oliveiros Henrique dos Santos, da classe B para a C.

— Promovendo, por antiguidade: os oficiais administrativos Davi Medeiros Cardoso, da classe I para a J, e Manuel Maris Gonçalves, da classe H para a I; os escriturarios João Batista Miranda, Oscar de Barros Leite, Raimundo Montefusco Sobrinho e Paulo Falcão Pessoa, da classe E para a F; os faroleiros Alexandrino Antonio Barbosa e Etelvino Flores, da classe E para a F; os maquinistas maritimos Franklin Antonio Alves da Silva, da classe F para a G, Ernesto Felipe Vanzeloti, da classe E para a F, Ataualpa Carmo Tassinari e Nestor Carlos da Silva, da classe D para a E; o mecânico Mario Cristalino, da classe H para a I; os operarios de armamentos Honorio Ribeiro Bittencourt, da classe F para a G, Ataide Alvarenga Santos e Durval Machado Ribeiro, da classe E para a F, Augusto Calheiros da Rosa, José Francisco dos Santos, Manuel Teotonio Filho e Francisco Faustino da Silva, da classe C para a E; os operarios de arsenal Adriano Inacio Sanches, da classe G para a H, Protasio Ferreira Maguela e Manuel da Costa, da classe F para a G, Jorge Campos e Aldemar Bastos Monteiro, da classe E para a F, Damião Francisco de Sousa, João Mendes de Araujo e Valdemar Batista Bento, da classe D para a E, Jacinto Evangelista do Sacramento, Jurandir de Faria, Luiz Tertuliano de Carvalho e Luiz Gonzaga dos Santos, da classe C para a D; os serventes Joaquim Peçanha e Paulino Ferreira da Silva, da classe B para a C; e o operario de imprensa Alvaro da Cunha Macario, da classe E para a F.

— Aposentando Ernesto Fernandes de Azevedo no cargo de operario de arsenal, classe D.

Na pasta da Viação

— Concedendo dispensa a José Alexandre Teixeira do cargo, em comissão, de superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

— Nomeando Francisco Benjamim Gallotti para exercer, em comissão, o cargo de superintendente do Porto do Rio de Janeiro.

Advertido um jornal Matogrossense

O Conselho Nacional de Imprensa, em sua última sessão, realizada sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, resolveu recomendar a aplicação, ao jornal "Estado de Mato Grosso", que se edita em Cuiabá, da penalidade de que trata o Decreto-lei n. 1.949, de 30 de dezembro de 1939, art. 135, letra a) por haver praticado a infração prevista na letra f) do art. 131, do citado Decreto-lei.

Aprovada essa decisão, foram pelo diretor geral do DIP expedidas as necessarias comunicações.

No Rio, o governador do Acre

Procedente de Rio Branco, via Porto Velho, Manaus e Belem, chegou, ontem, á tarde, a esta capital, pelo "clipper" da Panair, o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre, que veio acompanhado de sua esposa.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 8.º dia:

— Aposentados e Abono Provisorio a Aposentados da Marinha, Serventuarios da Justiça (Tabeliães, Escrivães, etc.) aposentados; Aposentados da Aeronáutica e Abono Provisorio a Aposentados da Guerra — Livros 1.638 a 1.660.

A inauguração das novas instalações do D. E. I. P. de São Paulo

S. PAULO, 6 (Agencia Nacional) — Dentre as solenidades com que se comemorou, nesta capital, a passagem do primeiro aniversario do governo do sr. Fernando Costa, destacou-se pelo particular brilhantismo, a da inauguração das novas instalações do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

As novas instalações do DEIP, no Predio Campanario, na rua Antonio de Godói, constituem uma das patrióticas realizações do interventor do Estado, que dota assim o orgão de divulgação das coisas de S. Paulo e portanto do Brasil de aparelhamento eficiente, capaz de facilitar-lhe de maneira completa os meios de realização da importante obra a que se propõe.

A cerimonia, que teve lugar ás 7 horas, no salão de honra do DEIP e que transcorreu num ambiente de extrema simpatia e cordialidade, contou com a presença do interventor Fernando Costa, dos ministros da Fazenda e do Trabalho, do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Cândido Mota Filho, diretor do DEIP, secretarios de Estado, altas autoridades, jornalistas e personalidades de destaque da vida politica e social do Estado.

Dando inicio á solenidade, que foi irradiada pelo DEIP em rede com todas as emissoras paulistas, o sr. Cândido Mota Filho falando, após, em nome da imprensa, fez uso da palavra o sr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo", que saudou o sr. Lourival Fontes. Agradecendo a saudação do sr. Abner Mourão e enaltecendo a obra que o interventor Fernando Costa vem realizando no governo do Estado, falou o diretor geral do DIP.

Os universitarios paulistas prestaram, então, uma expressiva homenagem ao interventor Fernando Costa oferecendo ao DEIP um busto em bronze do chefe do Executivo paulista. Durante o ato, falou o académico Trineu Senise, que saudou o interventor do Estado.

Encerrando a cerimonia, o sr. Fernando Costa pronunciou um vibrante discurso, focalizando os principais problemas administrativos que teve que estudar e resolver no breve espaço de um ano e agradecendo, por fim, as manifestações de apreço de que estava sendo alvo.

Realizou-se, finalmente, a entrega, pelo menor Joaquim Fernandes ao interventor do Estado, de uma caneta com que S. Ex. assinou o titulo de nomeação de servente do egresso do Reformatorio Modelo, Felix Martins, como premio aos serviços prestados, durante um ano, na portaria do DEIP.

Prestando justa homenagem aos seus antigos diretores, o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda inaugurou os retratos dos srs. Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia, na sala da Diretoria.

Em companhia dos diretores, o sr. Lourival Fontes percorreu, a seguir as diversas divisões do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Tribunal de Segurança

APRESENTADA DENUNCIA CONTRA ANTONIO SILVINO

Pelo procurador Gilberto de Andrade foi denunciado ao Tribunal de Segurança o célebre ex-bandoleiro Antonio Silvino, acusado de ter injuriado em público o presidente da Republica. Antonio Silvino durante longos anos chefiou um grupo de cangaceiros nos Estados do Nordeste, tendo sido preso durante o governo do general Dantas Barreto em Pernambuco. Após ter cumprido vinte e tantos anos de prisão foi indultado, sendo posto em liberdade, há cerca de 5 anos.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

gell, Alvaro Pantoja Leite, José Mariano de Oliveira, Mauro Ribeiro Viegas, Paulo de Sousa Reis, Sergio Vale Marques de Sousa, José Gonçalves de Araujo Pinheiro, Ernani Jorge Werneck Pereira, Ernani da Silveira Gusmão, Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, Daniel Martinho da Rocha, Fernando Moreira Pena, Jorge Osiliag Ponzini, Ernesto Tosta da Silva, Antonio José da Silva Rabelo, João Maciel de Moura, Antonio Dias Leite Junior, Renato Ferreira Pereira, Salomão Klein, Alberto Soares de Sousa, Alim Pedro, Carlos Viana Guilhon e Enéias Rabelo Tamega, todos da Arma de Artilharia.

RETRATOS DOS EX-CHEFES DO GOVERNO A VENDA

Acham-se á venda na Diretoria do Arquivo do Exército os retratos dos ex-chefes do Governo, pelo preço de dois mil réis o exemplar ou quarenta mil réis a coleção. Os pedidos devem ser dirigidos diretamente á diretoria do referido Arquivo.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

"O Clube Militar da Reserva do Exército, convida todos os oficiais da Reserva, socios ou não deste clube, a tomarem parte na sessão extraordinaria, que se realizará no dia 10 do corrente (quarta-feira), ás 18 horas e meia, em sua sede social, sita á rua da Carioca, 38-1.º andar, afim de se tratar de assuntos de interesse da classe".

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GENERAL REGO BARROS

Afim de inspecionar o Forte de Moncubu, o general Rego Barros, inspetor do Distrito de Artilharia de Costa, acompanhado de seu ajudante de ordens, parte hoje, ás 20 horas, para Santos, sede daquela Unidade, via São Paulo, em trem da Central do Brasil.

MOVIMENTO DE TRABALHOS NO GABINETE DE ANALISES DA ENGENHARIA

O major Francisco Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia, tornou público o movimento do mesmo gabinete, durante o mês de maio último, que foi o seguinte: Ensaios, internos 22, ensaios externos 1, comunicações técnicas 2, informações técnicas 10, certificado de ensaios em cooperação 6. Total 41.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Nelson Rebelo de Queiroz, major Omar Cavalcanti Barcelos e capitão Pedro Abelardo de Melo Vaz.

— O tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira, reassumiu o comando do 2.º Batalhão Rodoviario, ficando dispensado o major Gilberto Moutinho dos Reis.

De 50$000 a 500$000

VARIAS FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

Por infração do decreto-lei n. 2.308, de 13-6-42: Politécnica Engenheiros Lida., em 500$000; Manuel Soares Rodrigues, 500$000; Primitivo Barcia Fernandes, Antonio Teixeira de Carvalho, Sajous Heri Pierra, em 100$000, J. Freitas & Silva, Armindo da Silva Julião, em 50$000.

No Palacio do Catete

Esteve ontem, no palacio do Catete, em companhia do embaixador Juan Batista Ayala, a missão economica paraguaia, integrada pelos srs. Carlos R. Balinelli, Hanuri Galiano e M. Tarnedio Gonzales, que foi despedir-se do presidente da Republica, antes de regressar amanhã para o seu país.

Os visitantes foram recebidos pelo oficial de dia, comandante [illegible] Cunha.

GOLPES DE VISTA

Midway

O ENCONTRO aero-naval de Midway teve antes de tudo a vantagem de esclarecer definitivamente que essa posição se acha até agora em poder dos norte-americanos. Na confusão das primeiras informações sobre o conflito do Pacifico, quando os japoneses, depois de vibrarem o golpe de Pearl Harbor, passaram a desembarcar em todas as ilhas e bases avançadas das Nações Unidas que encontraram ao alcance da sua esquadra solta no oceano, as noticias das agencias deram Midway como compreendida entre as que tinham sido ocupadas. Só há poucas semanas, um bravo despacho sobre um ataque aereo nipônico que tinha sido repelido ali, o que mereceu felicitações do almirante Chester Nimitz á guarnição local, deu a entender que essa extremidade da cadeia das Hawaii ainda se achava em poder das forças dos Estados Unidos. Mas a confusão foi restabelecida imediatamente pelos comentarios de criticos militares estrangeiros que, por se acharem muito mais próximos aos acontecimentos, devem estar tambem mais minuciosamente informados, nos quais Midway era colocada ao lado de Wake, no número das posições que, como Guam, tinham caido nas mãos do inimigo, logo ao principiar a guerra. A verificação de que esse ponto estratégico continua em poder dos norte-americanos vem esclarecer muitas coisas sobre a situação do Pacifico Central, e naturalmente constitue o começo da explicação dos motivos que teriam levado a esquadra do Imperio do Sol Nascente a desfechar o ataque de agora. Dois monticulos de areia distantes mais ou menos uma milha e meia um do outro e circundados por um amplo arco de coral formam propriamente as ilhas Midway. Dentro do arco há ainda outros recifes de coral, que dificultam a navegação nas proximidades das ilhas e formam, portanto, uma especie de proteção acessoria. Há ainda mais duas ilhotas, cuja importancia geográfica é praticamente nula. Mas essa disposição não pode deixar de facilitar a defesa.

*

Na imensidão do Pacifico, esses pontinhos perdidos das ilhas Midway mal conseguem aparecer no mapa. Do ponto de vista da geografia fisica, eles servem apenas para designar a extensão da cadeia de elevações submarinas que forma o grupo das Hawaii. Mas do ponto de vista da geografia militar, a sua importancia é muito consideravel e cresceu ainda, em consequencia da perda de Guam e das Filipinas. Midway é a base norte-americana mais próxima ao Japão, no Pacifico Central. E como constitue o posto avançado de Pearl Harbor, na ilha de Oahu, a umas mil e duzentas milhas para sudeste, qualquer empreendimento contra a grande chave estratégica dos Estados Unidos, no centro do oceano, teria de começar por lá. A composição das forças nipônicas que desfecharam o ataque revela que as suas intenções eram de ocupar a ilha. Alem de um número não revelado de couraçados e varios porta-aviões, havia tambem transportes de tropas. Por outro lado, uma esquadra tão forte, talvez a mais forte que os japoneses até agora lançaram a uma operação isolada, com a unica exceção do "raid" efetuado pela Baía de Bengala, mostra que eles esperavam encontrar resistencia, e vinham preparados para tudo. Se os seus projetos contra as Hawaii fossem apenas de uma rápida incursão, mesmo tão importante como a do dia 7 de dezembro, poderiam ter evitado o alarme da sua presença em Midway, dirigindo-se logo muito mais para oeste. Mas se pretendiam desembarcar é que tinham tambem a intenção de se apropriar futuramente de todas as Hawaii, inclusive de Pearl Harbor, afim de lançarem as forças norte-americanas sobre as proprias costas dos Estados Unidos. E aqui se denuncia a razão de ser imediata da iniciativa. Os japoneses têm cotucado na Australia e roçado pela India, em cujas fronteiras já se acham. Mas basta ter uma idéia da vastidão desses dois territorios e saber que eles serão tenazmente defendidos para concluir que uma ofensiva nipônica contra qualquer das duas só terá decisivas probabilidades de êxito se antes puderem ser interceptadas as linhas de comunicações que as sustentam.

*

O plano de interromper as linhas de comunicações para a India, pela rota do Cabo da Boa Esperança, foi neutralizado com o desembarque britânico em Madagascar. Ainda poderá ser tentado de outros modos, mas em condições muito mais precarias e efeitos mais modestos. Mas a propria India não recebe material bélico só pela rota do Atlântico e do Indico, e sim tambem pelo Pacifico Meridional. E a Australia depende ainda mais diretamente deste último itinerario. A grande encruzilhada das comunicações no Pacifico é Honolulu, perto de Pearl Harbor, na mesma ilha de Oahu. Na emergencia atual de guerra, sem dúvida outras rotas são aproveitadas, por exemplo diretamente do Canal do Panamá ás ilhas Marquesas, ou mesmo, em certos casos, a do estreito de Magalhães. Mas aquela permanece a principal, e sobretudo se a sua chave caisse em poder do inimigo as demais ficariam seriamente ameaçadas, se não pouco menos do que inuteis. Os grandes comboios norte-americanos formados na costa ocidental dos Estados Unidos partem de São Francisco, Los Angeles ou San Diego para Honolulu e daí para a Nova Zelandia pelas ilhas Fiji, afim de, por último, ganharem a Australia. Tendo cotucado nesta ilha e na India e obrigado a suspender, ao menos por enquanto, as suas operações no Indico pela advertencia que os aviões norte-americanos lhe fizeram em Tokio, o Japão naturalmente concebeu o plano de levar ainda mais longe a sua campanha pela conquista dos postos avançados, expulsando os seus adversarios do proprio Pacifico Central. Para isto ousaram atravessar a célebre linha divisoria do meridiano 180, a oeste do qual sempre se estimou que a esquadra nipônica só se aventuraria em casos extremos, ou de uma vitoria muito provavel ou então de desespero. Não se pode naturalmente dizer que o Japão se encontre em situação imediatamente desesperada. Ao contrario. Mas as suas vitorias tambem não bastam para justificar um ataque a mais de duas mil milhas de distancia, para oeste, na direção do principal territorio inimigo. O que talvez se possa concluir é que o comando de Tokio ainda está animado por aquela especie de sentimento de medo do futuro que orientou até agora as suas operações. E não lhe faltam motivos.

NOTICIAS DA MARINHA

CERCA DE QUATROCENTOS COLEGIAIS VISITARAM, ONTEM, O ARSENAL DA ILHA DAS COBRAS

Ao Estado Maior da Armada foi apresentado importante trabalho sobre comunicações navais — Provas que se realizarão amanhã — Eleitos os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Associação dos Sub-Oficiais — Alienação de material — Outras notas

Prosseguindo no programa de visitas a estabelecimentos navais organizado pelo ministro da Marinha em cooperação com o seu colega da Educação, cerca de quatrocentos colegiais desta capital estiveram, ontem, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Concentrados no patio interior do edificio do Ministerio da Marinha, os jovens foram encaminhados ao AMIC em condução posta á disposição pelo ministerio, tendo sido recebidos pelo capitão de corveta Doyle Maia, assistente do diretor geral do Arsenal.

A seguir, em varios grupos orientados por oficiais e técnicos de engenharia naval, os ginasianos percorreram as diversas oficinas, carreiras, diques, salas de risco, fundições, laboratorios, carpintarias, "ateliers" de precisão e outros departamentos do importante estabelecimento industrial da nossa Marinha [illegible] a melhor impressão de quanto observaram.

Por fim o almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, acompanhado de oficiais que ali servem, recebeu os jovens visitantes no salão principal do Edificio da Administração, mandando oferecer aos colegiais um "lunch". Antes que os mesmos se retirassem, foi distribuido a cada visitante um pequeno livro contendo uma resenha dos trabalhos realizados, nestes últimos anos, pelo Arsenal referido.

Compareceram alunos dos Colegios Resende, Cardial Leme, Ottati, Paula Freitas, Andrews, Pedro I e Batista, dos Ginasios Vera Cruz, Arte e Instrução e Piedade e dos Institutos de Ensino Secundario, Rabelo, Seriado de Preparatorios e Freycinet.

IMPORTANTE TRABALHO APRESENTADO AO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Foi apresentado ao Estado Maior da Armada, pelo segundo tenente Paulo Antonioli, um importante trabalho sobre comunicações navais. Apreciando-o, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior, por intermedio da Divisão de Comunicações (EM-3), assinou o seguinte elogio: "Elogio o segundo tenente Paulo Antonioli pelo trabalho que apresentou sobre comunicações navais, no qual demonstrou uma apreciavel intuição para o trato do assunto".

PROVAS, AMANHÃ, PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO

Amanhã, ás 8,30, realizam-se provas para obtenção do Certificado de Habilitação a bordo do encouraçado "São Paulo", do navio-escola "Almirante Saldanha" e do navio-tanque "Marajó" e na Escola Almirante Wandenkolk, sendo as comissões examinadoras presididas, respectivamente, pelo capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, capitão-tenente Levi Pena Aarão Reis, capitão de corveta Luiz Henrique Marques da Costa e capitão-tenente Aroldo Zani.

NOVOS MEMBROS DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL DA A. S. O. A.

Na última assembléia geral ordinaria da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, foram feitos para o Conselho Deliberativo da mesma sociedade, membros efetivos, os socios Italo Soares Leite, Manuel Tavares da Silva e José Porfirio Silva, e, suplentes, Raimundo Martins Ribeiro, Benedito Inacio Maria e José Clementino da Costa; e, para o Conselho Fiscal, membros efetivos, Oscar Pereira de Meneses, Apolonio Morais de Oliveira e Francisco de Sousa Leal, e, suplentes, Clovis Maciel da Silveira, Milton de Campos Gonçalves e João Batista de Albuquerque.

ALIENAÇÃO DE MATERIAL DA BASE AEREA DO GALEÃO

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao sub-comandante da Base Aerea do Galeão, declarando que aquela Comissão nada tem a objetar quanto á alienação do material considerado inutil e inservivel existente naquele estabelecimento do Ministerio da Aeronáutica.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figura na escala, para hoje, a Base de Navios Mineiros e, para amanhã, o encouraçado "São Paulo".

TRABALHOS DO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcelos, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, publicando-se, em sessão, o acórdão em recurso no processo de registro n. 1.325, julgado em 21-3-942. Para que prossiga na forma da lei, foi recebida a representação da Procuradoria contra o capitão S. J. Hermichen, comandante do navio-tanque panamenho "Stanvac Wellington", como responsavel pelo encalhe do seu navio, no porto desta capital, em 15-2-942. Foi relatada e discutida a consulta n. 10, sendo a votação do parecer transferida para a próxima sessão.

UMA COMUNICAÇÃO DO DIRETOR DA DESPESA PUBLICA DO TESOURO NACIONAL

Ao diretor geral de Fazenda do Ministerio da Marinha, o diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional comunicou, com referencia a um oficio da Capitania dos Portos do Paraná, que o pagamento das dividas de exercicios findos, já autorizados as Delegacias Fiscais, independe de novo requerimento dos interessados, quando os respectivos processos acompanharem as competentes ordens de crédito. Tais pagamentos, que são centralizados nas Delegacias Fiscais, não poderão ser efetuados nas Alfandegas, visto a medida não consultar os interesses da Fazenda Nacional.

Trabalho para operarios maiores de 45 anos

Regulado o assunto por decreto-lei ontem assinado

Estabelecendo medidas para favorecer a colocação de trabalhadores maiores de 45 anos, o presidente da Republica assinou, ontem, o seguinte decreto-lei que tomou o número 4.362:

"Art. 1.º — Ao trabalhador maior de quarenta e cinco anos, que for admitido na vigencia deste decreto-lei, é licito, no ato de admissão, desistir expressamente do beneficio da estabilidade no emprego, desde que não haja trabalhado nos dois anos anteriores e em carater efetivo para o mesmo empregador.

Art. 2.º — A cada empregado brasileiro, maior de quarenta e cinco anos e admitido na vigencia deste decreto-lei, corresponderá a isenção de um estrangeiro, não equiparado, da proporcionalidade fixada em lei de nacionalização do trabalho.

Art. 3.º — As entidades que recebem subvenção do poder público são obrigadas a manter em seus quadros de pessoal tantos empregados brasileiros, maiores de quarenta e cinco anos e admitidos na vigencia deste decreto-lei, quantas sejam as parcelas de vinte contos de réis compreendidas no valor da subvenção.

Art. 4.º — As empresas que celebrarem com o governo federal, estadual ou municipal, ou com entidades paraestatais ou autárquicas, contratos de duração superior a seis meses, serão obrigadas a manter em seus quadros de pessoal tantos empregados maiores de quarenta e cinco anos e admitidos na vigencia deste decreto-lei quantas as parcelas de duzentos contos de réis compreendidas no valor do contrato, respeitada a proporção estabelecida na lei de nacionalização do trabalho.

Art. 5.º — E' fixado em dez o número máximo de empregos obrigatorios nos termos dos arts. 3.º e 4.º.

Art. 6.º — Não serão computados, para os efeitos do art. 2.º, os empregados brasileiros compreendidos na quota obrigatoria de que tratam os arts. 3.º e 4.º.

Art. 7.º — A prova de cumprimento do disposto nos arts. 3.º e 4º far-se-á: I) — com as carteiras profissionais dos empregados ali referidos, devidamente anotadas pelo empregador, das quais se extrairão os dados relativos ao emprego, alem do nome, profissão, idade, estado civil e nacionalidade, que serão registrados no orgão público, autarquico ou paraestatal competente; II) — com a copia da folha de pagamento dos mesmos empregados, por estes assinada, que será remetida ao aludido orgão até o decimo quinto dia de cada mês subsequente ao vencido.

§ 1.º — De qualquer ocorrencia que afete o registro referido no n. 1, dar-se-á, desde logo, ciencia ao orgão interessado, para os providencias necessarias.

§ 2.º — Sem a prova prevista neste artigo nenhum pagamento será efetuado á entidade subvencionada ou á empresa contratante, sob pena de responsabilidade civil da autoridade que houver ordenado o pagamento.

Art. 8.º — Para atender ao aproveitamento dos associados sem colocação, maiores de quarenta e cinco anos, que se acharem registrados nas respectivas agencias de colocação, o ssindicatos de empregados e de trabalhadores autônomos poderão empreitar, mediante autorização prévia do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio em cada caso, a realização de serviços enquadrados na categoria que representarem, financiando-os por intermedio de suas cooperativas de crédito, quando necessario.

Art. 9.º — Os trabalhadores de que trata o presente decreto-lei não poderão, sem prévia licença da autoridade competente em materia de higiene do trabalho, ser admitidos em serviços incompatidades consideradas insalubres. veis com a sua idade ou em ativi-

Parágrafo único — As indenizações previstas em lei de acidentes no trabalho serão pagas em dobro nos casos em que não seja exibida a licença referida neste artigo.

Art. 10 — A prova de inexistencia de trabalhadores maiores de quarenta e cinco anos far-se-á por certidão negativa expedida por autoridade competente em materia de tarbalho, que, para tal fim, manterá o respectivo registro, em combinação com os das agencias de colocação dos sindicatos.

§ 1.º — Ao registro, que será feito mediante exibição de carteira profissional, independentemente de pedido escrito e isento de selos e emolumentos, só serão admitidos trabalhadores sem colocação.

§ 2.º — O registro do trabalhador que estiver empregado valerá como pedido de demissão do emprego.

§ 3.º — A inscrição será assinada pelo trabalhador, ou, se não souber assinar, por alguem a seu rogo e por duas testemunhas.

Art. 11 — Serão nulos de pleno direito os atos praticados com o objetivo de desvirtuar ou impedir a aplicação do presente decreto-lei, que não constituirá justa causa para demissão de empregados.

Art. 12 — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

13.651 MATO E MOSQUITOS — Queixam-se: "Os moradores da rua Dr. Otavio, em Inhaúma, pedem providencias afim de que a mesma seja capinada. O mato há muito vem atingindo a grande altura, dividindo a rua em duas partes e dando ensejo a perigosos focos de mosquitos".

Com o Ministerio da Educação

13.652 ...E AS AULAS NÃO COMEÇARAM — Queixam-se: — "Até à presente data, os alunos da 2.ª turma do 1.º ano Complementar de Engenharia, do Internato do Colegio Pedro II, não tiveram uma só aula de Historia Natural e as lições de Quimica apenas hoje, dia 5, foram iniciadas. Em situação idêntica se encontram os alunos da 2.ª turma, do turno da manhã, do 2.º ano daquele curso no Externato, cujo professor de Quimica apenas duas aulas ministrou, este ano, aos seus discipulos".

Com o I. A. P. C.

13.653 FISCALIZAÇÃO DE EMPREGADORES — Escrevem-nos para sugerir ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios a conveniencia de uma ação constante de vigilancia, por parte de seus fiscais ou de quem de direito, sobre as atividades de certos empregadores que, por má fé ou ignorancia, prejudicam seus subalternos. Alega que é grande o número de empregados que não regularizaram a sua situação com o Instituto devido a não lhes ser concedido tempo nem terem quem lhes explique as medidas a tomar. Os culpados — alega o missivista — são os empregadores que, assim, estariam a sonegar a contribuição que lhes cabe para o Instituto.

Com a Prefeitura

13.654 UM APELO — Operarios (garis) que trabalharam para a Limpeza Urbana, desde janeiro último até o dia 28 de abril p. passado, quando foram dispensados, queixam-se de que só receberam 23 dias de fevereiro, não lhes tendo sido pagos os salarios de março e abril. Como a Prefeitura não dá nenhuma explicação a respeito, pedem, por nosso intermedio, providencias a quem de direito, pois estão em situação angustiosa.

Com o Conselho Nacional do Petroleo

13.655 NÃO HA QUEROSENE — Reclamam contra a falta de querosene em toda a cidade, o que está transformando num suplicio a vida de quem mora nos suburbios longinquos, em casas não servidas por eletricidade. Fazem, por nosso intermedio, angustioso apelo às autoridades competentes para que o racionamento do querosene não seja assim tão radical.

Com o Departamento de Alimentação

13.656 PREÇOS ALTOS — Reclamam os moradores da Circular da Penha contra a alta absurda dos preços por que os quitandeiros da localidade estão vendendo seus gêneros (de primeira necessidade) apesar de terem as respectivas tabelas bem à vista dos fregueses. E ainda dizem que "quem quiser, há de ser assim"...

Com o Departamento de Obras

13.657 UMA VALA — Queixam-se: "No fundo dos predios das ruas Comendador Philipps e Galdino Pimentel existe uma vala, que está coberta de capim, de onde exala um fétido insuportavel, servindo o capinzal de esconderijo de malfeitores".

Com a Administração do Edificio Bela Vista

13.658 MAIS CORTÊS — Queixam-se: "Pede-se, a quem de direito competir, a fineza de fazer com que o encarregado do Edificio Bela Vista, localizado à rua Visconde do Rio Branco n.º 52, seja mais delicado para com as pessoas que lhe pedem informações".

Já havia sido atendido

AGRADECIMENTO AO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

A propósito da queixa n.º 13.649, ontem publicada, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator da Secção de "Queixas e Reclamações" — Volto às colunas do vosso conceituado jornal, em atenção à minha queixa (13.649), publicada na edição de hoje.

Com referencia à mesma devo cientificar-vos ter eu recebido o dito beneficio, no dia 3 do corrente, porem, por motivos de força maior, deixei de vos comunicar, o que só hoje me foi possivel, agradecendo subscrevo-me.

Assim como vos transmito os meus agradecimentos, bem como ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

Sem mais fico-vos muito grato, pelo que, atenciosamente subscrevo-me. — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1942. — a.) FLORIAL SANCHES, Rua Castro Lopes, 43, casa 1, Inhauma, Rio de Janeiro".

NOTICIAS DA PREFEITURA

EXCLUSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Designações e transferencias de professoras — Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito — Sociedade Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro — Indeferido, em face do parecer.

Oficio 806 do Departamento de Vigilancia — Autorizo; Oficio 456-G do Departamento dos Correios e Telegrafos — O licenciamento de automoveis para as repartições públicas, é feito com chapas oficiais. Para o licenciamento com chapa particular é indispensavel o pagamento das taxas respectivas; Processo Administrativo de Nilo Sergio Cardim — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Processo Administrativo de Davi Pereira de Oliveira — Proceda-se nos termos do parecer da Comissão de Processo Administrativo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

COMPARECIMENTOS: — Determinando os seguintes:

— à Delegacia do 5.º Distrito Policial, no dia 9 do andante, às 13 horas, o vigilante Belmiro Monteiro de Carvalho.

— ao Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal, no dia 9 do mês em curso, às 13 horas, o vigilante Paulino Inacio Roberto.

— ao Juizo de Direito da 10.ª Vara Criminal, no dia 9 do andante, às 13 horas, o vigilante ajudante Ataildo Ferreira Carneiro e os vigilantes João Serrano Rondar e Luiz Laço.

— à Inspetoria Geral de Policia, no dia 8 deste mês, às 12 horas, os vigilantes Dinelio Chaves de Mesquita e Silvio Estela de Vasconcelos; e com a possivel urgencia, em hora de expediente, o vigilante n. 51 — José Coelho da Silva Pinto.

— Serviço Médico, amanhã, às 14 horas, os vigilantes Manuel Almada, Renato Ferreira Resende, Sebastião Torres Ribeiro e Sebastião Laporte de Carvalho.

TRANSFERENCIA — Transfiro do 11-PV para o 1-DV o vigilante Antonio Ferreira Lima.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do Secretario Geral:

Exclusão de extranumerarios — Devidamente autorizado pelo prefeito Henrique Dodsworth, o Secretario Geral de Administração fez excluir, ontem, os seguintes serventuarios: — Zoraide Leite Cerqueira, Vanda Goulart de Freitas, Maria de Lourdes Vieira Vilaça e Herminia Ferreira, professoras; Mario Henrique Nacinovic, engenheiro topografo; Francisco Fialho e Benedito Anselmo Pierrotti Filho, prático de laboratorio; Manuel Pires, agronomo; Agenor Torreão Mendes Tavares, vigilantes; José de Carvalho, fiscal de vigilancia; Maria de Lourdes Bessa Fernandes, mecanografo; Alvaro Vieira, servente; Robson de Freitas Robach, auxiliar academico; José Ferreira dos Santos, Marciano Bernardo, Pedro de Oliveira Ribeiro, Severino Leite de Andrade, Venancio Martins dos Santos, Bernardino Francisco Freire, Aldair Soares e Manuel dos Santos Lima, trabalhadores.

Despachos do Secretario Geral:

Maria de Lourdes Bessa Fernandes — A requerente pede mandar certificar "ipsis litteris [illegible]", o despacho desta Secretaria exarado em seu requerimento, em 19 do mês próximo passado e publicado no "Diario Oficial" de 24 do mesmo mês. Nada há, pois, que deferir. E' a propria requerente quem [illegible] o despacho publicado, "na integra", no orgão oficial da Prefeitura, esclarecendo-se, entretanto, ter sido no "Diario Oficial" (Secção II) de 25 de maio, a página 3585. Quanto aos fins judiciarios a que se destina, como alega, que venha pelos meios competentes, de acordo com a lei e prescrições legais, cujos preceitos devem ser observados pela requerente. Eufemia Pimenta de Amaral, mat. 21762, proc. 65020 — Deferido, à vista dos documentos e das informações prestadas, nos termos do art. 168 do decreto 3.770, de 1941, a partir de 30 de abril próximo passado e pelo tempo que durar a comissão ou nova função do marido da requerente fora do Distrito Federal. Branca de Melo Franco Alves — Levantada a prorrogação. Prossiga-se. Felicidade da Graça Santos — Por improcedente de ordem legal, mantenho o despacho desta Secretaria que indeferiu o pedido anterior. A requerente era Auxiliar de 1.ª Classe, e, pelo decreto-lei 1.844, de 1939, foi classificada como Escriturario da classe 32. Não houve postergação de direito, atendendo-se à circunstancia primordial de que o requerente não era Praticante de Oficial, nem ocupava cargo intermediario nessa carreira.

Exigencias da Chefe do Serviço:

COMPARECIMENTOS — Maria Vanessa Kastrup, Dorvalina Rangel de Campos, Alda Martins Kirchner, Alice Fonseca Ferreira da Silva, Odete Bogado Vieira de Sousa — Compareçam, para esclarecimentos, à Av. Graça Aranha, 416, antigo 62, 6.º andar, sala 608. Felicidade Rosa da Silva, proc. 60292 — Compareça, com urgencia, à Av. Graça Aranha, 416, antigo 62, 6.º andar, sala 611.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Raimundo Rodrigues Falcão — Indeferido, por falta de amparo legal. O pedido de prorrogação da licença deveria ter sido feito antes do término da anterior, como determina o paragrafo único do art. 145 do decreto-lei 3.770, de 28-10-41. Clarisse Moreira de Oliva Maia — Promova a assinatura do termo de responsabilidade, sendo atestantes. Manuel José de Araujo — Nada há que deferir à vista da licença concedida. — Arquive-se. Manuel José Nogueira — Em vista do que consta, sendo que não tinha sido, antes da aposentadoria, incorporada ao seu vencimento e gratificação adicional, por não contar o requerente o tempo de serviço referido no decreto 4.941, de 1934. José Manuel Ribeiro — Nada há que deferir, tendo em vista a licença concedida.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias da Chefe do Serviço:

Luci Gomes Ferreira, Albertina Freitas e Antonio Manhães da Silva — Submetam-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações: — Das professoras Lucia Perdigão Silveira de Lemos, para a Escola Pedro Ernesto; Julia Leite Lima Torres, para a Escola 7-9. Transferencia: — Da professora Paulina Lopes Sarmento, para o Colegio Evangelina Duarte Batista.

Ensino Particular — Exigencias: — Zelma Bandeira Bittencourt e Ilda da Silva Paula: — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Transferencia: — Da professora Ermengarda Santos Moreira Tavares, para a Escola Olimpia do Couto.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Elce e Daisy Morse Morrissy, Maria de Sousa Nóbrega da Nova, Ermelinda Hernandez Martim, Kilza Maria Pinto de Sousa, Teresinha Fernandes Ferreira e Emilia Pereira Vaz: — Sim, deixando o traslado. Nize Teles de Meneses e Maria Amelia de Sousa Batista: — Deferido. Déia Alves de Sousa e Maria Teresinha de Melo Eboli: — Justifiquem as faltas.

Exigencias: — Antonieta Viana de Paiva e Isabel Leite de Andrade: — Compareçam à Secretaria para retirar os documentos requeridos; procurar D. Iolanda.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

7116 - 4021 - 20083 - 4465 - 22020
17306 - 41716 - 37873 - 31042 - 27003
20043 - 4499 - 19124 - 16711 - 4961
28630 - 27327 - 12106 - 23870 - [illegible]
10639 - 23483 - 1568 - 10075 - 7083
27497 - 21068 - 23461 - 18358 - 23503
32374 - 7843.

Atrasados — Matriculas:

33473 - 108 - 1214 - 9131 - 2295
2245 - 4048 - 1586 - 12832 - 2708
6066 - 3903 - 19149 - 4722 - 9940
18933 - [illegible] - 24229 - 11023 - 24808
1217 - 11032 - 15847 - 26109 - 18789
31044 - 23838 - 17125 - 10422 - 20086

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Convocados para o serviço ativo dois segundos tenentes da reserva

Homenagem ao piloto Pamplona — Convocação tornada sem efeito — Designado o chefe da Comissão de Compras nos Estados Unidos — Aptos para o serviço da F. A. B.

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, por portaria de ontem, convocou para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira os segundos tenentes da reserva da Aeronáutica Rui da Costa Gama e Jorge Marques de Azevedo.

SERA' DADO O NOME DO CAPITÃO PAMPLONA A UM AVIÃO DE TREINAMENTO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — O Aero Clube do Rio Grande do Sul, homenageando a Força Aerea Brasileira, pelo feito do capitão Pamplona, participa que adquiriu um avião de treinamento para pilotos civis, que será batizado com o nome daquele lidimo representante da brasilidade. Saudações — Carneiro Monteiro, presidente".

O capitão aviador Osvaldo Pamplona, como é sabido, fazia parte da tripulação do avião de bombardeio B-25, que conseguiu destruir um submarino do "Eixo" na costa nordeste do Brasil.

TORNADA SEM EFEITO

O titular da pasta, por portaria de ante-ontem, tornou sem efeito a convocação do reservista e piloto civil Manuel Carlos Pinto, e, em consequencia, a de sua declaração a aspirante a oficial da reserva da Aeronáutica.

O sr. Manuel Carlos Pinto havia sido convocado juntamente com os nove pilotos civis que na sexta-feira assumiram o compromisso de bem servir à Patria, no Campo dos Afonsos. Sua convocação foi tornada sem efeito por não ter passado no exame de saude para piloto militar.

CHEFE DA COMISSÃO DE COMPRAS NOS ESTADOS UNIDOS

Ainda por portaria de ante-ontem, o ministro designou chefe da Comissão de Compras do Ministerio da Aeronáutica nos Estados Unidos da América do Norte, o major aviador Miguel Lampert, a contar de 13 de outubro do ano próximo findo. Designou tambem para auxiliar da mesma comissão o capitão intendente de Aeronáutica Francisco Antonio Dalcol, e não como saiu publicado no "Diario Oficial" de 10 de março do corrente ano.

CIVIS APTOS PARA O SERVIÇO DA F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da FAB os civis Manuel Rodrigues, Gustavo da Fonseca Bastos, Aroldo Ramos e Silva, Valdemar Martins, Valdemar João Damasceno, Reinaldo Teles Costa, Claudionor Fernandes Machado, Valdemar Norberto dos Santos, Francisco Santiago Nunes, José Correia Coelho, Newton Borges Martins, Osvaldo Pinto Martins, José Onofre, Geraldo Braga de Andrade e Silva, Airton Freire de Castro, Wilson Canuto de Melo, Moacir dos Santos, Tovar Magalhães, Natanael Pereira de Lacerda, inspecionados para efeito de inclusão no 1.º Regimento de Aviação.

Noticias dos Estados

Rio Grande do Norte

ANTECIPADOS OS EXERCICIOS DE DEFESA ANTI-AEREA

NATAL, 6 (Agencia Nacional) — O exercicio de disciplina para o escurecimento das luzes — "Semana do Black-out" — que estava marcado para se iniciar amanhã, foi antecipado para hoje, por deliberação pessoal do general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da guarnição de Natal. Essa deliberação foi tomada ontem, de maneira que a população recebeu a noticia inesperadamente, sendo febris os preparativos para o "Black-out".

Todas as familias procuram adaptar as suas residencias de forma a evitar a passagem de feixes luminosos, sendo assim tambem nas casas de diversões, bars, cafés, bem como nas repartições públicas, redações de jornais e em todos os edificios.

Pernambuco

DONATIVO PARA A CRUZADA CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 6 (Agencia Nacional) — Os guardas civis enviaram dois contos e trezentos mil réis ao interventor federal, como donativo para a Cruzada contra o Mocambo.

Baía

AUXILIO A LIGA BAIANA CONTRA O CANCER

BAÍA, 6 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo aprovou um projeto de decreto-lei da interventoria, abrindo, pela respectiva Secretaria, o crédito especial de 250:000$000 para auxiliar a Liga Baiana Contra o Cancer, na construção de um pavilhão, destinado a Ambulatorio e sede do Instituto de Cancerologia, a cargo da referida Liga.

CONCESSÃO DE ABONO

— Despachando um oficio da Secretaria de Viação, o interventor federal mandou cumprir a determinação da Comissão de Marinha Mercante, a respeito da concessão do abono temporario pela Companhia de Navegação Baiana aos seus empregados. Mandou tambem que se promova o estudo imediato da elevação de tarifas de acordo com a mesma determinação.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 6 (Do correspondente) — Foi iniciada a moagem na usina Porto Gordo. Calcula-se que a safra deste ano será bem maior do que a do ano passado.

São Paulo

ESCOLAS PRATICAS DE AGRICULTURA

SÃO PAULO, 6 (Agencia Nacional) — Por um decreto, assinado na pasta da Agricultura, acabam de ser criadas Escolas Práticas de Agricultura nos municipios de Amparo, Araçatuba, Baurú, Guaratinguetá, Itapetininga, Marilia, Presidente Prudente, Pirassununga, Ribeirão Preto e Rio Preto.

Paraná

CAMPANHA EM PROL DA PECUARIA

CURITIBA, 6 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, na intensiva campanha em prol da pecuaria, tem instalado, nos principais centros produtivos do interior, postos de animais de seleção.

Os jornais de hoje noticiam a organização de modelar posto de monta, no municipio de Joaquim Távora, provindo de reprodutores da melhor estirpe. A instalação compreende campos de cultura de forragens e das mais adequadas especies de pasto.

Rio Grande do Sul

MATANÇAS PARA O XARQUE

PORTO ALEGRE, 6 (Agencia Nacional) — As matanças para o xarque do Rio Grande do Sul, até 31 de maio, em 18 estabelecimentos, elevaram-se a 135.900 rezes, das quais 79.098 novilhos e 56.802 vacas. Estes totais são inferiores aos conhecidos nos anos anteriores, devendo as matanças serem encerradas a 30 do corrente mês, devendo mais três estabelecimentos abater para o xarque.

O mercado de carnes está firme, os preços são os mesmos da aproximação de inverno. Há espectativa de aumento no preço do gado, estando os circulos rurais atentos.

Minas Gerais

REVESTIU-SE DE BRILHO A EXPOSIÇÃO PECUARIA DE CURVELO

BELO HORIZONTE, 6 (Agencia Nacional) — Revestiu-se de grande brilhantismo a Terceira Exposição Pecuaria de Curvelo, tendo-se destacado, dentre os animais expostos, o lote da raça "Charolesa".

Depois dos planteis puros do Rio Grande do Sul, o plantel "Charolês" de Curvelo é o mais importante de todo o país.

A exposição funcionou no Parque Getulio Vargas, pertencente à Sociedade Rural do municipio, e cujas obras foram orçadas em cerca de dois mil contos de réis.

Noticias do DASP

NÃO SERA' CRIADO O CARGO

O Ministerio do Trabalho propôs a criação, em seu Quadro Único, de um cargo isolado, de provimento efetivo, de consultor médico, padrão N.

Com relação ao assunto, o DASP esclareceu, inicialmente, que o cargo, se se justificasse, só poderia ser de exercicio em comissão, e não de provimento efetivo.

O chefe do Governo aprovou o parecer do DASP, que concluiu por acreditar ser oportuna a proposta mas opinou contrariamente à expedição do projeto de decreto-lei constante do processo.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., para prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Guarda civil — 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 e 365.

Às 13 horas — Guarda Civil — 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 388 - 389 e 390. — Transferencia da carreira — Antonio Alves dos Reis.

Dia 9, às 11 horas: Guarda civil — 391 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 413 - 414 - 415 e 416.

Às 13 horas — Guarda Civil — 417 - 418 - 419 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 430 - 431 - 433 - 436 - 437 - 438 - 439 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 e 457.

DESIGNAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Foram designados os professores Nuno Lopes Smith de Vasconcelos e Maria Tereza Martins para examinadores na prova de inglês a que serão submetidos os funcionarios candidatos à realização de cursos e estagios de especialização e aperfeiçoamento nos Estados Unidos da América.

AVISO N.º 28

BANCO DO BRASIL S/A.

Carteira de Exportação e Importação

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comunica aos interessados que, para a borracha brasileira dos tipos e qualidades infra mencionados, passaram a vigorar os preços constantes das tabelas abaixo, devidamente aprovadas pelo Exmo. Sr. ministro da Fazenda:

TABELA "A"

PREÇOS DE VENDA F. O. B. BELEM

TIPOS	Para os Estados Unidos — U$S. POR LIBRA	Para o Mercado Interno. Base do dolar à taxa media de Rs. 18$600 — REIS POR QUILO
Acre lavado	0,42	17$200
Altos Rios lavado	0,41 3/8	17$000
Ilhas lavado	0,41 3/8	17$000
Sernambi Rama lavado	0,37 5/8	15$400
Sernambi Cametá lavado	0,39 3/4	16$300
Caucho lavado	0,36	14$800
Acre classificado	0,34 1/2	14$100
Altos Rios classificado	0,34 1/8	14$000
Ilhas classificado	0,32 5/8	13$400
Sernambi Rama bruto	0,28	11$500
Sernambi Cametá bruto	0,20	8$200
Caucho bruto	0,25 3/4	10$600

— NOTA — Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama lavado	0,35	14$400
Sernambi Cametá lavado	0,37 5/8	15$400
Sernambi Rama bruto	0,24 3/4	10$100
Sernambi Cametá bruto	0,17 1/4	7$100

TABELA "B"

PREÇOS DE COMPRA PELA CARTEIRA OU PELAS FIRMAS DELEGADAS

TIPOS CLASSIFICADOS	PREÇOS
Acre	12$100
Altos Rios	12$000
Ilhas	10$500
Sernambi Rama	8$000
Sernambi Cametá	6$100
Caucho	8$500

— NOTA — Para os tipos sernambis, passarão a vigorar os preços abaixo mencionados, decorridos seis meses da aplicação desta tabela, prazo que se considera suficiente para o escoamento dos "stocks" existentes:

Sernambi Rama classificado	8$200
Sernambi Cametá classificado	5$800

TABELA "C"

PREÇOS DE VENDA F. O. B. NOS PORTOS DE EMBARQUE

TIPOS	Para os Estados Unidos — U$S. POR LIBRA	Para o Mercado Interno. Base do dolar à taxa media de Rs. 18$600 — REIS POR QUILO
Maniçoba bruta	0,21	8$600
Mangabeira bruta	0,21	8$600
Choro	0,21	8$600
Maniçoba laminada	0,26 1/4	10$800
Mangabeira laminada	0,26 1/4	10$800
Tipos crepados, lavados e secos	0,34	13$900

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA DO MEIER — Dia 9, às 20 horas, solenidade da inauguração dessa Associação, no Teatro Cordelia Ferreira.

—

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Dia 9, às 17 horas — Cours d'histoire de la littérature et de la civilisation françaises: Descartes. Pascal.

—

CENTRO DE CONVERSAÇÕES ...RAIS — Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, no 7.° andar da Associação Brasileira de Imprensa. Presidirá à sessão o acadêmico Altamir de Oliveira e, durante a mesma, usarão da palavra os acadêmicos Valdemar Bombonatti e Fernando Pinho de Almeida, que dissertarão, respectivamente, sobre: "Vida e obra de Alvares de Azevedo" e "Técnica Literaria".

—

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS DO BRASIL. — Dia 10, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, sessão comemorativa do "Dia de Camões", sob a presidencia do embaixador Martinho Nobre de Melo.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reunir-se-á, no próximo dia 10, às 20,30 horas, sob a presidencia do prof. Artur Ramos, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, e com a seguinte ordem do dia:

Prof. Ernesto Faria - "Uma nova ciencia no século XIX: a linguística"; prof. Meneses de Oliva - "Uma tentativa de classificação dos balangandãs". A entrada será franca.

—

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, sessão em homenagem à Academia Riograndense de Letras.

—

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA — Hoje, às 8,30 horas — Country Walk. Two hours walk at Alto da Boa Vista, views of Ipanema, Gavea Golf Club, Pedra da Gavea and Barra da Tijuca. Led by Mr. Orlando R. do Amaral. Meet parada dos bondes da Praça 15 de Novembro.

—

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS — Encerrar-se-ão, no dia 2 de julho vindouro, as inscrições para o preenchimento da cadeira n.° 34, sob o patrocinio de Artur Mota. O candidato deverá ser brasileiro nato e autor de obra de valor literario ou artistico, residir no Distrito Federal e prometer cumprir todas as exigencias estatutarias e regulamentares da instituição, mandando, com o pedido de inscrição, suas obras e notas biobibliográficas.

— Serão iniciadas, terça-feira próxima, as comemorações do centenario do naturalista brasileiro João Barbosa Rodrigues, devendo realizar-se uma sessão na Academia Carioca de Letras, às 17 horas. Durante a mesma, o sr. Saladino de Gusmão fará uma conferencia subordinada ao tema: "Barbosa Rodrigues e o muiraquitã". A entrada será franca.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A PREFEITURA

537 **Taboleta de bondes** — O sr. M. Ribeiro escreve-nos para sugerir à Prefeitura do Distrito Federal a mudança de grande número de taboletas e letreiros dos bondes, principalmente dos veiculos que servem aos suburbios, — alegando que, geralmente, por eles, não é possivel saber-se do destino que levam. Ora são nomes inapropriados, ora são letras imperceptiveis, ora é a pintura que não está em lugar bastante visvel — tudo contribuindo para que os passageiros custem a decidir-se pelo emprego, ou não, do veiculo. Para que muitos transtornos deixem de apoquentar a população, acha o nosso leitor que a Prefeitura poderia, e deve, entrar em entendimentos imediatos com a Light, afim de por cobro a essa anormalidade.

AO C. P. O. R.

538 **Cursos noturnos** — Do sr. João Neri recebemos carta sugerindo ao comandante do C. P. O. R. a organização de cursos noturnos, "como está sendo feito para os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar".

"Esta iniciativa traria grandes vantagens não só para o Brasil, pois aumentaria a sua reserva de oficiais, como tambem beneficiaria grande numero de brasileiros que não podem cursar o C. P. O. R. em virtude de seus honorarios não o permitirem".

Comemorações cívicas

A BATALHA DO RIACHUELO E O ANIVERSARIO DE JOSE' BONIFACIO

O diretor do Departamento de Educação Nacionalista, em ordens de serviço baixadas, recomenda aos Centros Civicos sejam comemoradas expressivamente as datas historicas de 11 e 13 do corrente, que marcam, respectivamente, as efemérides da batalha naval do Riachuelo e do natalicio de José Bonifacio, o Patriarca da Independencia.

Escola Técnica de Serviço Social

CURSO DE VOLUNTARIOS DE DEFESA PASSIVA

Tiveram inicio, ontem, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, as aulas do Curso de Defesa Passiva organizado pela Escola Técnica de Serviço Social, sob os auspicios do S. O. S. e com a colaboração do "Office of Coordenation of Inter American Affairs". Elaborado o seu programa com objetivo prático de melhor divulgar e difundir conhecimentos varios de importancia vital. O elemento feminino predominou, acorrendo a inscrever-se nos varios cursos cerca de 200 senhoras. O curso geral está subdividido em varios cursos, de tal forma, que cada pessoa, ainda a mais ocupada, poderá fazer um curso especializado frequentando-o apenas uma vez por semana.

Colegio São José

AS CERIMONIAS REALIZADAS, ONTEM, EM HOMENAGEM A MEMORIA DO PADRE CHAMPAGNAT

Realizaram-se, ontem, no Colegio São José, as cerimonias comemorativas do 102.° aniversario da morte do padre Marcelino J. B. Champagnat, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas.

Às 8 horas, celebrou-se missa campal, no patio de honra do Externato, e, às 13 horas, tiveram inicio competições esportivas nos campos do internato.

De noite, às 19,30 horas, realizou-se uma sessão litero-teatral, sob a presidencia do bispo de Oriza, d. Benedito Alves de Sousa.

Departamento de Educação Nacionalista

De ordem do diretor, o chefe do Serviço de Educação Civica baixou um edital convidando os coordenadores de Centros Civicos Distritais para uma reunião a se realizar amanhã, as 15 horas, na sala 526 do Edificio Andorinha, para objeto de serviço.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Os membros da magistratura podem fazer parte das comissões examinadoras de concursos

O ministro Gustavo Capanema, de acordo com o parecer do sr. Hanemann Guimarães, consultor geral da República, resolveu, favoravelmente, uma consulta formulada pela Faculdade de Direito de Recife sobre a participação de membros da magistratura em comissões examinadoras de concursos, em face da disposição do art. 92, da Constituição Federal. O parecer conclue que "os membros da magistratura podem fazer parte das comissões julgadoras de concurso organizadas pelas autoridades públicas, principalmente quando o concurso se fizer nas Faculdades de Direito".

Registro de professores

O Serviço de Identificação Profissional deferiu os seguintes pedidos de registro de professores: de Maria Amelia Ferreira e de Iracema Mota.

Gozarão as ferias de junho todos os alunos do curso secundario

Esclarecendo varias dúvidas quanto às próximas ferias de junho, a Divisão de Ensino Secundario do Ministerio da Educação informa que todos os alunos do curso secundario, inclusive os da 5.ª serie, e do curso complementar, gozarão do descanço previsto no art. 28, parágrafo 2.°, do decreto lei 4.244, nos sete últimos dias do mês corrente.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Civica a ser irradiado hoje, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P R D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: E' lançada a primeira pedra da igreja da Candelaria em 1775.

II — Trecho civico-literario: Palavras de Dailtro Santos.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "O Cruzeiro do Sul", de Luiz Guimarães Junior.

IV — Resultado do 22.° questionario.

V — Nota biográfica de Alberto Nepomuceno, patrono do C. C. E. da Escola 9-12.°.

Escola Técnica Nacional

DIVERSOS AVISOS

Devem comparecer, amanhã, 8 do corrente, à Secretaria da Escola Técnica Nacional, afim de satisfazerem exigencias, os candidatos abaixo:

Augusta Nogueira, Arlete de Sousa Matos, Paulo Cesar dos Santos, Dirce Duarte, Naldir Malvar, José Darci Maia Morais, Jair de Sá Rego, Teresinha de Carvalho Cunha, Cleusa da Silveira, Edison Lira, Alvina de Medeiros, José Santos Guerra Leal, Jair Jorge Monteiro, Maria Monteiro, Leon Mascarenhas, Hilda Moreira Santana, Girza Maria Gomes, José Passos Vidal, Antonio José Fortes e Jorge Nel Cesar.

As provas gráficas de Desenho dos Cursos Técnicos serão realizadas no dia 9 do corrente, às 14 horas.

Os candidatos deverão apresentar-se prevenidos do seguinte material: estojo, um par de esquadros de 45° e 60° com vinte centimetros duplo centimetro, lapis preto de desenho, borracha e nanquim liquido.

Cursos de Mestrias: Prova de Tecnologia — Dia 10 do corrente, às 14 horas.

Continuam abertas as matriculas para os alunos da antiga Escola Normal de Artes e Oficios Venceslau Braz.

INGLÊS POR CORRESPONDENCIA
Curso intensivo para principiantes, medios e adiantados. Ensino ministrado pelos mais modernos métodos pedagógicos. Pedidos de prospectos e informações para: "Aliança Inglesa", rua Uruguaiana, 114 - 1.° andar — Rio.

14 taças para os heróis do Fla-Flu!

O Laboratorio Pernambucano Ltda., com sede em Recife e fabricante da "Agua Santa Luzia" e do famoso Elixir Sanativo, vem de instituir quatorze taças destinadas aos heróis das três pelejas entre o Flamengo e o Fluminense no Campeonato Carioca do corrente ano. Alem do clube e jogadores vitoriosos, serão premiados o cronista e o locutor de radio, de acordo com o regulamento abaixo:

1.° — O clube cujo quadro haja conquistado nos três jogos da tabela, maior número de tentos (goals), ganhará doze taças, sendo que a taça grande ficará para o clube vencedor, e as 11 (onze) pequenas para os jogadores componentes do quadro que disputar o último encontro.

2.° — Ao cronista ou locutor esportivo que nessas três partidas do Fla-Flu, mais aproximar-se dos escores, o Laboratorio lhe conferirá uma taça.

Todos os cronistas ou locutores esportivos apresentarão os seus palpites — dos três jogos de uma só vez — em memorandum dirigido ao Laboratorio, na pessoa do seu diretor sr. Carlos Guimarães, à rua Teófilo Otoni n.° 120, sobrado. Os memoranda com os palpites deverão ser enviados até à véspera do próximo jogo.

"O que é o Imperio Britânico"

UMA CONFERENCIA DO PROF. A. R. RADCLIFFE-BROWN, TERÇA-FEIRA, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Prof. A. R. Radcheite Brown

Na sede e sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, o professor A. R. Radcliffe-Brown pronunciará, na próxima terça-feira, às 17,30 horas, uma conferencia sobre o tema: "O que é o Imperio Britânico".

O prof. Radcliffe é uma das mais fortes e interessantes personalidades no panorama da ciencia inglesa contemporanea, onde seu nome se destacou pela serie de estudos antropológicos que realizou em varias partes do mundo e pelas suas conferencias sobre Antropologia realizadas em alguns dos mais importantes centros cientificos da Inglaterra, Africa do Sul e Australia. Incansavel pesquisador, inteiramente devotado à ciencia, o prof. Radcliffe-Brown tem ocupado cátedras de grandes institutos universitarios, como a Universidade de Oxford, onde é lente de antropologia social, a Escola de Economia de Londres e as do Transwaal e de Tonga. Como um dos mais autorizados antropólogos do mundo, tem merecido cargos de relevo como os de diretor de Educação de Tonga, o de presidente da Secção de Antropologia da Associação Britânica para o Progresso da Ciencia, na Reunião do Centenario, em 1931, e o de vice-presidente da Associação Antropológica Norte-Americana. Como professor, exerceu ainda a cátedra de Antropologia na Universidade de Chicago e a de Antropologia Social na Universidade de Sidney.

Diplomado pelas universidades de Cambridge, Adelaide e Oxford, foi galardoado com varias distinções cientificas, inclusive a "Rivers Memorial Medal" pelos seus trabalhos no terreno da antropologia social.

Dado o renome do prof. Radcliffe, sua conferencia de terça-feira próxima está despertando o maior interesse nos circulos cientificos desta capital, onde sua obra já foi em parte divulgada.

Instituto Madureira

PRIMEIRO ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Realizar-se-ão, hoje, às 19 horas, no Instituto Madureira, as solenidades comemorativas do primeiro aniversario de fundação desse estabelecimento de ensino.

Horas suplementares

A diretoria do Centro de Professores do Ensino Técnico Secundario telegrafou ao prefeito municipal, solicitando providencias no sentido de que sejam pagas as horas suplementares, dos meses de novembro, dezembro, março e abril últimos, aos professores e instrutores.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema: "Concepção da ordem matemática — Apreciação da Lógica Positiva". Entrada franca.

*

SR. LAURO SALESE — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n.° 141, sobrado, sobre o tema: "Revelações". Entrada franca.

*

SR. OSVALDO GUIMARAES — Hoje, às 10,30, na Loja Teosófica Rio de Janeiro, comentando um novo capitulo do livro do coronel E. Nicoll a respeito de Krishnamurti. Entrada franca.

*

SR. NEWTON MARIO FIGUEIREDO — Amanhã, às 20 horas, na sede da Loja Teosófica Pitágoras, à rua do Rosario, 149 - sobrado, sobre o tema: "Deus". Entrada franca.

*

PROF. GEORGE BIDDLE — Amanhã, às 17,30, na sede da Sociedade de Cultura Inglesa, à av. Graça Aranha, 39 - 5.° andar, sob os auspicios dessa Sociedade e do Instituto Brasil-Estados Unidos, a propósito da Exposição de Gravuras Britânicas atualmente aberta ao público no Museu de Belas Artes. O conferencista dissertará sobre o tema: "A Arte da Gravura e Litografia". Entrada franca.

*

PROF. A. R. RADCLIFFE-BROWN — Terça-feira, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sobre o tema: "O que é o Imperio Britânico".

*

SRA. ALICE SUMNER PENHA — Quinta-feira, às 17,30, na sede do Instituto Brasil - Estados Unidos, à rua México, 90 - 7.° andar, a convite do Instituto, sobre o tema: "Travels in Brazil to Find Precious Stones".

*

SR. FREDERICO ROSA — Quinta-feira, às 20,30, na sede da União Espirita "Trabalhadores de Jesús", à rua do Riachuelo, 119, iniciando a serie sobre "as religiões através dos tempos", intitulada "Da origem do mundo ao paganismo grego".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral,
(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Sociedades irregulares, ou de fato

Assim como um individuo isolado exerce o comercio sem firma inscrita no Registro proprio, dois ou três se associam, entre si, particularmente, e exercem o comercio sem terem feito o arquivamento do contrato de sociedade na Junta Comercial (no Distrito Federal, no Departamento de Industria e Comercio). A primeira via arquivada, as outras devolvidas (tantas quantos os socios). Assinatura dos socios, testemunhas, firmas reconhecidas por tabelião, selo proporcional inutilizado, etc.

Há sociedades irregulares, ou de fato, em que os socios redigiram contrato; apenas não fizeram o seu arquivamento — estas são as irregularidades propriamente ditas. Outras existem por um acordo unicamente verbal, sem qualquer documento escrito: mera comunhão de bens e interesses. Todavia, "existem". E a existencia das mesmas pode ser provada por varios modos: a formação de um patrimonio comum, sujeito aos riscos do comercio; a existencia de cheque ou ordem de pagamento em nome da firma; impostos lançados e pagos em nome dos socios, e nesses nomes se realizarem as compras e vendas do estabelecimento; atos que denotam negociação promiscua, em comum; aquisição, venda, pagamento comum; confessar-se socio um dos associados sem contradita dos outros, por forma pública; o emprego do pronome "nós" ou "nosso", nas cartas de correspondencia, livros, faturas, papéis comuns; o fato de receber ou responder correspondencia endereçada à firma social; o uso do nome com a adição "e companhia", & Cia., (por extenso ou abreviadamente).

As sociedades irregulares, ou de fato, "são toleradas e se, em relação a terceiros, têm vida juridica, entre os socios apenas criam comunidade de interesses que se regulam por direito comum, e pela equidade, pois o fato ninguem pode fazer desaparecer". (C. A., Rio de Janeiro, 11-8-99. Relat. 907/4, Brasil — Acordãos, 30.210).

A sociedade irregular, enfim, não é pessoa juridica, não tem existencia legal ou personalidade juridica, pois, para isto, na forma do art. 18 do Código Civil, deveria ter inscrito seu contrato. Daí é que começaria, então, sua existencia legal.

Nas sociedades irregulares os socios não podem demandar entre si, nem contra terceiros, a não ser quanto à existencia da sociedade. A sociedade não pode acionar seus socios. Os seus livros não fazem prova. São sempre consideradas em nome coletivo, para efeito da responsabilidade solidaria e ilimitada de todos os socios. A falencia das mesmas significa não a falencia da sociedade, e sim a de todos os socios, ilimitadamente, solidarios pelos compromissos da sociedade. Podem ser demandadas no domicilio de qualquer dos co-devedores, ou socios. Podem ser dissolvidas, a pedido de qualquer socio.

Pelo exposto, vale a pena gastar um pouco mais a realizar vida de comercio na forma da lei, regularmente: firma inscrita, ou contrato arquivado. Deste modo, alem dos onus, dos deveres da profissão, há as vantagens, os beneficios. Vive-se e age-se juridicamente, na plenitude dos direitos que as leis civis e comerciais asseguram.

Exposições

ADOLFO MORALES DE LOS RIOS. — Está funcionando no Museu Nacional de Belas Artes.

•

BRUNO LECHOWSKI. — Deverá inaugurar-se no dia 22 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, patrocinada pelo ministro Thadeu Skowronski.

•

EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS BRITANICAS. — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

•

"GALERIA IRMAOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

•

SANTOS DUMONT. — Está funcionando na Livraria Geral Franco-Brasileira Ltda., à rua do Ouvidor n.° 164, 4.° andar.

•

"EXPOSIÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL". — Das 9 às 19 horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario n.° 172, 1.° e 2.° andares.

•

ANIBAL MATOS. — Das 10 às 20 horas, até o dia 14, no salão nobre do Palace Hotel, sob o patrocinio da S. B. B. A.

•

STEPHANE AUDEL. — No Museu N. de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA". — Das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO DAS EXCURSÕES JOSÉ DEL VECCHIO" — Deverá inaugurar-se, no próximo dia 13, na Associação Cristã de Moços, sob o patrocinio da S. B. B. A. Os interessados poderão inscrever-se até o dia 11 do corrente, devendo cada expositor apresentar dois trabalhos.

•

EMERIC MARCIER — Pintura e desenho. — Inaugurou-se, ontem, sob os auspicios do ministerio da Educação, no Museu N. de Belas Artes.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de junho de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 104

A personagem desta triste historia é uma senhora bastante idosa, quase cega e virtualmente sozinha, sem mais ninguem por ela, há 10 anos. Viviam relativamente tranquilos ela e o marido. Não tinham filhos, embora os desejassem ardentemente. O marido, gerente de uma padaria na rua Frei Caneca n.º 303, ganhava o necessario para manter uma existencia sem grandes preocupações, apesar de modesta. A ausencia de filhos consistia, no entanto, para ela falta irreparavel na sua vida e não lhe permitia ventura completa. Essa circunstancia levou-a a aproximar-se de uma familia vizinha, cujo chefe era um preposto de leiloeiro, de situação humilde, conseguindo fazer-se madrinha de uma das filhas do casal. Exatamente nessa ocasião, subitamente, a boa senhora sofreu o primeiro golpe da fatalidade: morreu-lhe o marido. A comadre levou-a para a sua casa. Ficaria em sua companhia, na da afilhada, a caçula do casal, e de outras duas filhinhas mais velhas.

Sem mais ninguem, perdido o seu lar pela viuvez, a senhora aceitou a proposta. Dedicou-se inteiramente às crianças. Seria uma segunda mãe das filhas da sua amiga, já então bastante doente. Se algum dia ela faltasse, as crianças tornar-se-iam, por certo, como suas proprias filhas. Um grande engano, porem, teria de ser toda a realidade. Na verdade, não viveu muito a comadre. A senhora iniciou, então, a sua promessa intima, ficando a ela entregue a criação das meninas. O pai, como preposto de leiloeiro, ganhava pouco. Ela era eximia costureira, tinha ainda de sobra alguns recursos que lhe deixara o marido. Tudo havia de regularizar-se. Mas começou aí a luta, o inicio do desenlace fatal. Jamais seria possivel uma adaptação perfeita. Nunca poderia alcançar a viuva pleno sentimento filial das crianças que adotara. Morreu, depois, o pai das meninas. A situação agravou-se. A senhora não só então costurava, mas lavava tambem para fora. Debatia-se, para não ceder à fatalidade. Aquelas meninas eram tudo para ela. Sentia o próximo desfecho do seu futuro. As meninas ficariam moças, haviam de casar, tomar destino. Voltaria ela a ficar só de novo, por fim.

O reporter foi, agora, defrontar-se com essa senhora, sexagenaria, na casa n.º 2, da rua Carlos Gomes n.º 61, para sentir ao vivo o fim do drama da sua vida, só podendo ser compreendido depois do relato dos antecedentes que acima descrevemos. As meninas casaram-se. Ela está, ali, recolhida na casa de uma delas, mas está impossibilitada de trabalhar, quase cega, tendo ultimamente até se sujeitado, sem resultado, a uma operação cirúrgica, bondosamente praticada pelo Dr. Paulo da Fonseca. Está ali por favor. A velhinha constitue naquela casa um encargo penoso. E' claro que em tais emergencias, doente, invalida, tudo lhe falta, embora ninguem a maltrate. O marido da moça é pobre tambem, nada lhe pode dar senão um cantinho na casa e a comida. E isto mesmo não poderá ser indefinidamente, porque lhe estão nascendo os filhos e conta já com três petizes. As outras moças casadas estão em situação mais dificil. De nada lhe poderão valer. A velhinha terá que, mais cedo ou mais tarde, deixar a casa da filha adotiva a quem tanto quer como se fosse a sua propria filha. Não é a sua mãe legitima, todavia... Venceu a fatalidade. E a sua resignação, a renuncia a que espontaneamente se oferece, aparentemente serena, constituem, na verdade, a mais infinita das angustias.

Que vai ser dessa criatura no abandono, velha, cega, inválida?

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:404$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
Anônimo — casos 22, 37, 44, 54 e 87, sendo 10$000 para cada, no total de	50$000	
Anônimo — caso 97	5$000	
Ziza, em memoria de sua inesquecivel mãe, Angelina — caso 103	10$000	
Anônimo e empregados da firma Eugenio Fiorencio & Comp., em memoria de seu chefe e amigo José Fiorencio, para o caso 12, 30$000, e para os casos 40, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 55 e 57, 40$000 para cada, no total de	430$000	
Em memoria de Francisco e Orminda — caso 34	20$000	515$000
		1:919$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	5$000	Transporte ..	1:122$000
Caso n.º 3	5$000	Caso n.º 56	73$000
Caso n.º 5	10$000	Caso n.º 57	83$000
Caso n.º 8	5$000	Caso n.º 58	23$000
Caso n.º 9	10$000	Caso n.º 59	13$000
Caso n.º 10	5$000	Caso n.º 60	10$000
Caso n.º 11	385$000	Caso n.º 62	5$000
Caso n.º 12	30$000	Caso n.º 65	246$000
Caso n.º 13	15$000	Caso n.º 68	10$000
Caso n.º 19	5$000	Caso n.º 69	23$000
Caso n.º 23	12$000	Caso n.º 74	10$000
Caso n.º 24	10$000	Caso n.º 75	58$000
Caso n.º 26	6$000	Caso n.º 77	28$000
Caso n.º 27	5$000	Caso n.º 81	5$000
Caso n.º 28	5$000	Caso n.º 82	10$000
Caso n.º 30	11$000	Caso n.º 83	5$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 84	5$000
Caso n.º 32	20$000	Caso n.º 85	35$000
Caso n.º 33	10$000	Caso n.º 86	5$000
Caso n.º 34	30$000	Caso n.º 87	15$000
Caso n.º 35	10$000	Caso n.º 88	5$000
Caso n.º 36	20$000	Caso n.º 89	30$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 90	5$000
Caso n.º 40	40$000	Caso n.º 91	5$000
Caso n.º 41	10$000	Caso n.º 92	5$000
Caso n.º 43	40$000	Caso n.º 93	5$000
Caso n.º 44	14$000	Caso n.º 94	5$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 95	8$000
Caso n.º 46	40$000	Caso n.º 96	15$000
Caso n.º 47	90$000	Caso n.º 97	20$000
Caso n.º 48	20$000	Caso n.º 98	15$000
Caso n.º 50	60$000	Caso n.º 99	5$000
Caso n.º 51	70$000	Caso n.º 100	5$000
Caso n.º 52	40$000	Caso n.º 103	10$000
Caso n.º 54	17$000		
Transporta ..	1:122$000		1:919$000

O "texto frio e nervoso" da lei...

Ricardo PINTO

A historia, que é comovente, não deixa de ser, tambem, singular. Duas criaturas, Glicerio Rangel, ele, e ela, Aurora de Almeida, viveram em mancebia muitos anos. Um dia, já bastante enfermo, o homem decidiu legalizar a situação de fato e tratou de promover a necessaria habilitação para casarem, apresentando a papelada toda em ordem. Mas acontece, conforme é sabido, que esses processos obedecem a certas delongas formais, dificilmente evitaveis. De sorte que, enquanto a petição inicial, com as certidões apensas, os jamegões reconhecidos e os selos regulamentares, percorria os escaninhos burocráticos de cartorio, sobreveio a agravação da doença e a morte se aproximou. Ambos resolveram, então, convocar seis vizinhos, perante os quais, à beira do leito, manifestaram verbalmente o desejo de se unirem em matrimonio. Tipo especifico do chamado casamento "in extremis", portanto. E com testemunhas até demais, pois o Direito Canônico, que é severissimo, não exige tantas. Depois do trespasso, que sucedeu, de poucos minutos, a essa cerimonia simples e tocante, os presentes se retiraram e compareceram em juizo, onde firmaram e subscreveram uma declaração perfeita. Consultado, ulteriormente, o promotor levantou duvidas, porem, quanto à validade do consorcio assim celebrado, por não constar da declaração das testemunhas que os nubentes houvessem, repetido, no momento solene, aquela velha formula sacramental do "E' por livre e espontanea vontade, sim?". Levantou duvidas, todavia, por mero desencargo, ele, que acrescentou logo: "Parece-me que esse desejo, manifestado "in extremis vitae", a pergunta feita a [illegible] nubente se queria [illegible], o fato de estar devidamente habilitado e, ainda, a convocação das testemunhas, tudo isso deve, sem duvida, ser interpretado como tendo o "animus" de realização das nupcias". Pessoalmente, aceitou o estranho casamento [illegible]. E essa foi, tambem, a opinião do juiz, que decretou o recurso e mandou lavrar o respectivo termo de matrimonio ponderando na sua sentença final: "Dos autos se verifica que os nubentes se desejavam e se estimavam. No desejo sagrado de se unirem, colaboravam espirito e coração. E toda a prova existente nos autos é no sentido apontado. Não é licito ao juiz, pois, negar sanção ao que, para satisfação, apenas, de parte do texto frio e nervoso do artigo 200, n. III, do Código Civil". E, em conclusão, a vontade do falecido, expressa diante de seis pessoas idoneas, prevaleceu legalmente, e Aurora de Almeida é, agora, a viuva Rangel, graças à mentalidade mais arejada dos novos magistrados brasileiros, homens de formação intelectual que não admite a submissão mecânica aos termos convencionais do artigo tal, paragrafo tal. Ao tempo dos juizes de sobrecasaca e camisa engomada, que só sentenciavam compulsando os dispositivos dos códigos, esse enlace, efetuado na hora da morte, seria com certeza anulado. E por que, ó meritíssimo? Ora, porque, de acordo com o artigo 200, n. III, do Código Civil, que exige a declaração de livre e espontanea vontade, expressa, pelos nubentes, [illegible]. E tampouco, mesmo, a circunstancia de estar sido processada a habilitação para casarem, quando a aproximação da morte [illegible] testemunhas. Antigamente, o juiz indagava do promotor: "Que prescreve o Código, nesses casos?" O promotor ia buscar o cartapacio cheio de dedadas e pingos de sebo, enganchava os óculos na ponta da bicanca, lia atentamente, soletrando, para não esquecer palavras minimas, e informava em parecer substancioso, com letra floreada: "O Código prescreve que os nubentes declarem que é de livre e espontanea vontade [illegible]. E a declaração [illegible]: "Arquive-se a declaração das testemunhas". O casamento que presenciaram é nulo de direito". Hoje, como vimos, é diferente. Hoje, um "texto frio e nervoso" é interpretado com sentido humano e indulgente compreensão, para não prejudicar duas criaturas que só casaram diante da propria morte. Está certo, é justo, convenhamos.

RESCINDIDOS OS CONTRATOS DE PROFESSORES ITALIANOS

Um oficio do ministro da Educação ao presidente do Tribunal de Contas

O ministro Gustavo Capanema enviou o seguinte oficio ao ministro presidente do Tribunal de Contas:

"Sr. Presidente:

Tenho a honra de acusar recebimento do oficio n. 712, de 1 de junho corrente, em que v. excia. me comunica haver esse tribunal registrado os contratos firmados entre este Ministerio e diferentes técnicos estrangeiros.

Foram, deste modo, consideradas e atendidas as ponderações do aviso n. 255, de 14 de maio próximo findo, em que solicitei a esse tribunal se dignasse de reconsiderar a materia.

Venho agradecer a v. excia. a comunicação que me enviou, e por minha vez comunicar-lhe que, imediatamente após ter conhecimento da decisão desse Tribunal, mandei rescindir os contratos dos professores Benedetto Zunini, Camillo Porlezza, Dalberto Paggiani, Gabrielle Mammana, Giulio Dolci e Luigi Sobrero. Anteriormente, já fora rescindido o contrato com o técnicoHans Erhard Lange.

Assim sendo, e como salientei no citado aviso, o objetico deste Ministerio, insistindo pelo registro dos contratos, foi tão somente o de cumprir obrigações assumidas, pagando a técnicos estrangeiros, que o proprio governo federal convidou a vir lecionar no país, os vencimentos relativos ao serviço prestado nos primeiros quatro meses deste ano.

Acresento que os professores italianos, cujos contratos ora se rescidem, exerceram o seu magisterio na Faculdade Nacional de Filosofia de maneira correta, sem jamais terem tomado ou insinuado a mais ligeira atitude política.

Convem ainda dizer que alguns dos técnicos estrangeiros contratados não foram indicados pelos governos dos seus países. São, ao contrario, elementos adversos à situação dominante no país de origem, e por esse fato agora obrigados a pedir abrigo à comunidade brasileira.

O Ministro nada fez no sentido de reter aqui quaisquer desses técnicos, e a nenhum ofereceu garantias ou honras especiais. A sua ação no caso, sempre cheia de patriótica vigilancia, teve em mira o interesse do ensino, e foi em tudo pautada conforme orientação dada pelo sr. presidente da República, de cujo ponto de vista elevado e patriótico tive oportunidade de pessoalmente dar conhecimento ao digno sr. procurador desse Tribunal.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. excia. os protestos do meu alto apreço e distinta consideração".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Pela contagem de 10-4, o São Cristovão venceu o Bonsucesso

O encontro realizado, ontem, à noite, entre as equipes do Bonsucesso e do São Cristovão, disputado em prosseguimento do campeonato da cidade, teve um transcurso bastante movimentado e terminou com uma contagem original: 10-4, favoravel aos sancristovenses. No primeiro tempo, as ações foram mais ou menos equilibradas, apesar das falhas das defesas. Deve-se salientar que os leopoldinenses atuaram, praticamente, com dez homens. Benedito se contundiu logo no inicio do jogo, trocando de posição com Vergara. Embora facil o triunfo conquistado pelo São Cristovão, o bando derrotado não mereceu perder por uma contagem tão elevada.

Na equipe sancristovense se destacaram: Oncinha, Mundinho, Castanheira, Alfredo, Magalhães e Gute, que esteve feliz nos arremessos finais.

Da equipe leopoldinense apenas Araiton, Vergara, Lindo e Arnaldo agiram aceitavelmente.

Dirigiu o jogo o sr. Haroldo Drolhe da Costa, cuja atuação registrou falhas nas marcações dos impedimentos.

Renda: 6:322$800.

OS QUADROS

Sob as ordens do juiz Haroldo Drolhe da Costa, os quadros litigantes se alinharam assim constituidos:

BONSUCESSO — Maneco; Benedito e Araiton; Filuca, Meireles e Vergara; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odir.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Dodô e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Gute, Nestor e Magalhães.

1.º TEMPO

Arnaldo inaugurou o "placard" logo aos 2 minutos de jogo, aproveitando-se de uma indecisão de Augusto. Dodô, com um tiro facil, venceu Maneco e empatou a peleja. Três "goals" mais conseguiu o São Cristovão, feitos por Gute aos 26 e 30 minutos e por Alfredo, aos 34. O Bonsucesso marcou o seu segundo ponto aos 35 minutos por intermedio de Odir. Antes de findar esta primeira parte, Santo Cristo adquiriu mais um "goal" para os alvos. E o tempo se esgotou com a contagem de 5-2 favoravel ao grêmio da rua Figueira de Melo.

2.º TEMPO

Aos 6 minutos de jogo Gute marca o sexto ponto dos seus e pouco depois, batendo uma penalidade máxima, Lindo diminue a contagem para 6-3. Daí em diante o conjunto alvo assenhoreou-se do terreno e obteve mais quatro "goals", feitos por Gute (3) e Alfredo, enquanto os rubro-anis marcaram um ponto por intermedio de Arnaldo.

Venceu o São Cristovão por 10-4.

Aspirantes: São Cristovão 1-0.

Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 11 ganhadores com 5 pontos — Rateio: .... 1:449$000.

Bolo Duplo — 1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: 10:360$000.

Betting Jockey Clube — 14 ganhadores — Rateio: 547$000.

Betting Itamarati — 111 ganhadores — Rateio: 370$000.

Betting Duplo — Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting duplo de sábado próximo: 47:744$000.

Honrando o progresso do Brasil

As "Industrias Químicas Alfa S. A." iniciam uma nova e auspiciosa fase de produção e de trabalho

Aspecto da solenidade, vendo-se os diretores da empresa, entre os seus convidados de honra

Realizou-se, no dia 4 último, a solene cerimonia com que as "Industrias Quimicas Alfa S. A." comemoraram brilhantemente a inauguração de suas novas e grandiosas instalações e os seus modernos departamentos de produção e vendas. O fato coincide, aliás, com o inicio de uma nova fase de atividade e de trabalho para aquele conceituado estabelecimento, que se tem mantido sempre dentro das mais rigorosas normas de ética comercial. E' que as Industrias Quimicas Alfa S. A. passaram recentemente por grandes remodelações, tanto na sua parte técnica propriamente dita, como na sua parte administrativa.

Na parte técnica, as "Industrias Quimicas Alfa S. A.", vêm progredindo de maneira admiravel, tendo agora ampliado a capacidade produtiva de suas grandes fábricas, para atender ao consumo dos mercados brasileiros, desfalcados pela dificuldade dos transportes e pelas consequencias da guerra.

Produzindo, em grande escala, aprestos para chapéus, dissolventes, oleos, vernizes, desinfetantes, saponaceos, sabão e sabonetes, ceras e tintas para assoalho, tintas para navios, eter sulfúrico, benzina, álcool absoluto, tetracloro, sabão liquido, alvaiade, sulfato de sodio, etc., as Industrias Quimicas Alfa S. A. estão aparelhadas com todos os recursos da técnica moderna, em quimica industrial para fazer face às vicissitudes da época.

Como se vê, as Industrias Quimicas Alfa S. A. crescem, caminham pari-passu com o progresso do Brasil.

A sua nova diretoria, composta do sr. cel. Francisco Pessoa Cavalcanti, presidente; de Elvira Batista Leite, tesoureira; e sr. Manuel Nascimento, quimico de comprovada idoneidade profissional, com práticas em varios países europeus — não medirá esforços no sentido de que esse grande empreendimento quimico-industrial, honre cada vez mais as tradições da industria e do comercio brasileiros.

A cerimonia da inauguração das novas instalações e da posse da nova diretoria realizou-se de maneira a mais brilhante, nos escritorios da firma à Av. Rio Branco, 14 - 1.º andar, na presença de ilustres figuras do nosso exército, inclusive generais, representantes de Secretarias de Estado, representantes de jornais, e demais pessoas gradas.

Ao champagne, falou a pedido da diretoria, o sr. F. Paulo Pessoa Cavalcanti, que foi bastante aplaudido. • • •

Processos arquivados

De conformidade com os pareceres do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar os processos constantes de requerimento do sr. João de Oliveira Ramos e cartas dos srs. Epifanio Mascarenhas, José Bonifacio de Almeida, Armindo Abdala, Abel Marques da Silva e Americo Couzzi e sra. D. Maria das Mercês de Albuquerque.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO EM BENTO RIBEIRO

HOMENAGEM DO MINISTERIO DA AERONÁUTICA AO CADETE NEWTON DE MELO BRAGA, FALECIDO NO DESASTRE

Recebêmos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo Gabinete do ministro da Aeronáutica:

"Ocorreu hoje, pela manhã, um acidente de aviação em Bento Ribeiro, com um avião da Escola de Aeronáutica.

Durante a instrução, um dos aviões pilotados pelo 2.º tenente aviador Pereira Pinto e pelo cadete do 2.º ano, Newton de Melo Braga, quando realizava um dos vôos do programa de treinamento, entrou em perda caindo sobre uma casa, resultando a morte do cadete Newton e de uma senhora.

O 2.º tenente Pereira Pinto ficou ferido".

HOMENAGENS DO MINISTRO DA AERONAUTICA E DA F. A. B.

O corpo do cadete Newton de Melo Braga foi transportado para a Capela de Santa Teresinha, no Tunel Novo, de onde sairá o enterro, hoje, às 10 horas para o cemiterio de S. João Batista.

O ministro da Aeronáutica mandou visitar o corpo pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente aviador Joel Miranda, e far-se-à representar no enterramento pelo major aviador Martinho Cândido dos Santos, seu oficial de gabinete. Mandou, ainda, depositar duas coroas sobre o féretro, uma em seu nome pessoal e outra em nome da Força Aerea Brasileira.

A FALTA DE APETITE

A falta de apetite tem sido encarada sempre como um alarmante sintoma de doença.

Os pais, em geral, ficam alarmadissimos quando os filhos não sentem vontade de comer. E os homens grandes, em todo o mundo, se habituaram a tomar aperitivos, para almoçar e jantar mais lautamente.

Comer muito, até não poder mais, é, para certa gente, o suprassumo da felicidade e existe uma classe de cidadãos que, só se levantam da mesa, depois de afrouxarem três ou quatro furos do cinto.

O fastrônomo deve sofrer o suplicio de Tântalo. Pretender encher o estômago é o mesmo que tentar encher um saco sem fundo.

A humanidade, entretanto, não permanecerá por muito tempo neste erro. Com o prolongamento desta guerra, a fome cada vez mais se alastrará pela face da Terra.

Os homens, então, compreenderão que o apetite não é um bem, como se pensa atualmente, mas uma verdadeira desgraça.

Quando os viveres começarem a rarear, esses sujeitos enjoados, que sofrem de inapetencia crônica, passarão a ser olhados com inveja pelos comilões, que sucumbirão torturados pela fome.

Vantagem

Se houvesse uma guerra entre os animais, a tartaruga não precisaria construir abrigos anti-aereos.

Não confundir...

... uma fila de cães com os cães de fila.

Coração de pedra

Aquele homem era tão mau e mentiroso que convenceu a todo o mundo que tinha o coração de pedra, mas as pedras ele as tinha nos rins e na bexiga.

SÃO LUIZ · CAPITOLIO · CARIOCA
FONES 25-7679 - 25-7459 · FONE 22-6788 · FONE 28-8178

2-4,30-7-9,30 ★ 1,20-3,30-5,40-7,50-10 ★ 2-4,30-7-9,30 hs.

HOJE — David L. Loew - Albert Lewin apresentam
FREDRIC MARCH ★ MARGARET SULLAVAN
NÁUFRAGOS
Imp. 10 Anos
Nacs.: CONTRASTES (Tupi Filmes) — VOLTA REDONDA
JORNAL AVIACÃO N.º 9 (Filmoteca Cultural)
UNITED ARTISTS

METRO-PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO-TIJUCA
SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO
12.20-2.50-5.15-7.40 e 10.10 hs.
SOB A LUZ das ESTRELAS
"The Stars Look Down"
"MAIS PROFECIAS DE NOSTRADAMUS" PALPITANTE! SENSACIONAL!
e Cine-Jornal Brasileiro V.2 N.º 126 (DO D.I.P.)
HOJE — EDIÇÃO ESPECIAL DE NOTICIAS do DIA
10.15-11.40-1.50-4-6-8.10 e 10.20 hs.
O TESOURO de TARZAN
com Johnny WEISSMULLER
MAUREEN O'SULLIVAN
PROIB. ATÉ 10 ANOS
e Cine-Jornal Brasileiro V.2 N.º 123-125 (DO D.I.P.)
BALCÃO 3$
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

No Ginástico

A reconstituição de uma época "A Dama das Camelias" em vesperal e à noite

Quando se afirma o sucesso que está fazendo no Teatro Ginástico a peça de Alexandre Dumas Filho, "A Dama das Camelias", é como se tivéssemos em mente asseverar o triunfo absoluto do mais perfeito elenco de comedia do nosso teatro.

Assunto essencialmente romântico, cheio de suave sentimentalismo, a obra do escritor francês toma por parte dos artistas da Comedia Brasileira um sentido humanamente perfeito na mais perfeita reconstituição de uma época distante.

A confirmação do sucesso da estréia, pode-se dizer, é cada vez maior com a grande frequencia que tem todas as noites a confortavel casa de espetáculos da Avenida Graça Aranha.

Hoje, às 15 horas, em vesperal, voltará à cena "A Dama das Camelias", para se repetir em sessão única noturna, às 8,30 em ponto.

Para os socios do Tijuca Tenis Clube "A Dama das Camelias"

Conforme vem se anunciando, "A Dama das Camelias" será representada no dia 11 do corrente, quinta-feira próxima, no Ginástico, com um abatimento de 50 %, para os socios do Tijuca Tenis Clube.

Essa deferencia do Diretor do Serviço Nacional de Teatro para com o quadro social daquele gremio esportivo tem como objetivo prestar-lhe expressiva homenagem por ocasião do aniversario da referida sociedade.

Os laureados do Liceu Literario Português representarão, amanhã, "O misterio da casa verde"

Os alunos laureados do "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Teatral" do Liceu Literario Português, querendo prestar homenagem ao diretor do Curso, professor Simões Coelho, vão representar no Ginástico, na próxima segunda-feira, a comedia inédita, em 3 atos: "O misterio da Casa Verde", original de Cristovão de Camargo, cuja distribuição, pela ordem de entradas é a seguinte: "Marieta", Darclée Batista; "Tracema", Silvia Fanzeres; "Raimundo", criado preto, Jackson de Sousa; "Rodolfo", detetive-amador, Heitor Guichard; "Donana", Carmem Martins; "Dr. Afonso", Odilon Romano; "Ananias", Romeu Santoro; "Josina", Silvia; "Dr. Guimarães", Alberto Cruz; "Dr. Mascarenhas", Antonio Ventura; "Dr. Alvarenga", gago, Willy Keller; "Dr. Jerônimo de Aguiar", sabio, Nelson Vaz; "Hermengarda", Zazu Ramos; "D. Beatriz", Catarina Santoro; "Laura", Darclée. Tomam parte os distintos amadores: sra. Carmem Martins, senhorita Zazu Martins e sr. Nelson Vaz, figura de relevo do Grupo dos "Comediantes".

REX — BALCÕES 2$000
WALLACE BEERY
SARGENTO MADDEN
Improprio 14 Anos
NACIONAL: CANÇÃO DO TRABALHADOR (B. FILME)
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
ELDORADO — POLTRONA 2$000
JOAN CRAWFORD
FOLIA NO GELO
NACIONAL: RECORDAÇÃO DO CARNAVAL DE 42 (D.F.B.)
CLARK GABLE
AVENTURAS no ORIENTE
AMANHÃ ROBERT DONAT
ADEUS, Mr. CHIPS

VAI CASAR?
Compre o seu enxoval na Casa K, a única especializada em enxovais para noivas.
Não esqueça
CASA K
13-15 e 17, Rua do Teatro, 13-15 e 17

ATENÇÃO!
Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Única Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...
SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 20 — 2.º ANDAR
SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO
HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE N. 154

TEATRO

Primeiras

"O modesto Filomeno", pela Companhia Jaime Costa, no Rival

O conjunto do concorrido teatrinho da rua Álvaro Alvim repôs no seu cartaz uma das comedias mais interessantes de Gastão Tojeiro, cuja produção já ultrapassou o número cem. Trata-se de "O modesto Filomeno", que Leopoldo Fróis encenou no periodo áureo da sua atuação nos palcos brasileiros. A peça foi remoçada, com felicidade, e Jaime Costa e seus artistas garantem uma interpretação viva, alegre, movimentada, agradando em cheio.

Alem desse ator sobressaem na representação Ítala Ferreira, Cazarré, Graça Moema, Oscar Soares, Déia Selva, Rafael de Almeida e Palmira Silva.

O espetáculo decorre em um ambiente muito apropriado e agradavel aos olhos.

A segunda sessão por nós assistida apresentava uma sala repleta e as palmas nos finais dos atos foram quentes e demorados.

"Ilha das Flores", pela Companhia Araci Cortes, no João Caetano

Rubem Gil e Alfredo Breda já assinaram, juntos, mais de uma peça e sempre com êxito. Dessa parceria destaca-se a revista que figura agora no cartaz do João Caetano, apresentada, aliás, com cenografia e guarda-roupa vistosos e de efeito. A música, que teve mais de um número bizado, é parte compilada e parte original de Custodio de Mesquita, sempre tão feliz na sua atuação.

O desempenho impõe-se, igualmente. Araci, à frente do elenco, foi obrigada a repetir quase todos os seus números de canto. Ao seu lado, Anita Sorriento, Isabel Ferreira, Celeste Aida e Bety Simone agradam imensamente.

Na parte cômica Matinhos, Grijó Sobrinho, Amadeu Celestino despertam, por vezes, boas risadas. O soprano Maja Kessel cantou com brilho "Vozes de Primavera", número que foi emoldurado pelas "girls", em conjunto de real efeito.

Armando Nascimento e Miguel Orrico cooperam com Artur Sanches para a afinação do conjunto, auxiliados todos pelo grupo de coristas.

Hoje e durante varias noites será repetida no João Caetano a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda com música de Custodio de Mesquita. — Ab.

Na S. B. A. T.

A recepção, de ontem, a Louis Jouvet e seus artistas

Ontem, às 17 horas, a Sociedade de Autores recebeu o ator Louis Jouvet e seus artistas, a quem homenageou.

O festejado intérprete e "metteur-en-scéne" foi saudado pelo sr. Mateus da Fontoura, que disse dos méritos de Jouvet, seguindo-se com a palavra o sr. Paulo de Magalhães.

O homenageado agradeceu.

A seguir foi oferecida uma taça de "champagne" aos presentes.

Noticias diversas

Amanhã, segunda-feira, às 21 horas, será realizado na S. B. A. T. uma nova reunião conjunta de socios, diretores e conselheiros, havendo em pauta questões de magna relevancia.

Para atender à insistencia de interessados em assegurar os lugares ditos "de frente", no amplo e reformado Teatro República, a direção da Companhia Beatriz Costa, com Oscarito, vai colocar à venda logo ao começo da semana no teatro da Avenida Gomes Freire os ingressos para os espetáculos de "Ofensiva da Primavera", a revista da estréia da temporada a 12 do corrente.

A Companhia Vicente Celestino, dá hoje "Matei", em última vesperal às 15 horas, no Carlos Gomes. À noite, "Matei" será representado em duas sessões. Sexta-feira, teremos no Carlos Gomes, em primeiras representações, a nova canção-teatralizada, "Ouvindo-te", com poema de Gilda e música original de Vicente Celestino. Será outro grande sucesso da atual temporada.

Quinta-feira não haverá espetáculo.

O diretor do Serviço Nacional de Teatro recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de junho de 1942 — Meu caro Abadie — Quis reviver o passado, os bons tempos do grande teatro e por isso não resisti ao cartaz de "Dama das Camelias". Desde a minha mocidade, nunca mais tiveram os meus olhos a oportunidade de rever semelhante espetáculo, nem os meus ouvidos o de ouvir os diálogos e a psicologia maravilhosa daquela mulher do mundo, tão bem retratada por Dumas Filho. Só na música romântica de Verdi a peça voltava a mim, através das temporadas líricas de quase todos os anos. Mas, a comedia em si ficou quase que dissolvida no nevoeiro de um passado que se foi. O espetáculo do Ginástico tinha para mim, portanto, uma grande significação. E como dizia acima, fui assisti-lo. Creia, meu caro Abadie, que há muito tempo não vejo coisa igual no teatro brasileiro. Tudo é harmonioso na sua apresentação de "Dama das Camelias". Os cenarios, os efeitos de luz, a interpretação. E, sobretudo, aquela feliz idéia de comentar, por assim dizer, toda a ação da peça com os melhores trechos da ópera e ainda com outros acordes e composições românticas. O teatro sempre viveu do conjunto (você, mestre no assunto, sabe disto melhor do que eu) e o conjunto de artistas desta representação é tão homogeneo que seria difícil dizer qual o ator ou a atriz que se conduziu melhor. Assisti assim todo o desenrolar da peça emocionado, atento — e por que não ser franco? — surpreso mesmo. O presidente Getulio Vargas ficaria contente, tenho a certeza, ao ver a sua obra tão carinhosamente cumprida. Agora sim. A Comedia Brasileira é a Comedia Brasileira. Aceite, por tudo isto, Abadie, o meu aplauso sincero e todo o entusiasmo de quem admira as coisas belas do Brasil. Seu (a) Gastão Pereira da Silva".

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o título, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 30 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

CAUTELAS
Compramos da Caixa Econômica. Pagamos bem — Negocio rápido e máximo sigilo — Rua Uruguaiana 22 — 5.º andar.

RADIOS - NOVIDADE
A 30$ e 40$ por mês, ou nos escritorios da fabrica, à rua do Rosario 154, sobrado — Tel. 43-2621, d. Esperança.

Dr. Paulo Samuel Santos
CIRURGIA
Av. Rio Branco, 108, sala 501. — Ed. Martinelli. Telefones: 42-7121, 28-3176 e 27-2310.

PERDEU-SE a cautela 302.570 da Agencia 7 Setembro da Caixa Economica.

CAUTELAS
Compra-se, de jóias e Mercadorias; paga-se 100% e até mais da avaliação. Sigilo absoluto. "Edificio Ouvidor", rua do Ouvidor 169 - 1.º andar, sala 114.

Clínica Só de Senhoras
DR. VICTOR HUGO — Útero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 18 horas — Rua São José, 27, sobrado - Rio.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo
Telefone: 43-4790
Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Casamentos à 30$000
Civil ou religioso, tratar com Zadir Vale, das 13 às 18 horas, à rua da Quitanda, 12.

Dr. Octavio C. Gonçalves
Dentista
Comunica a seus amigos e clientes, que transferiu seu consultorio para à Av. Rio Branco, 108, 6.º andar, sala 604. Tel. 42-0982. Edificio Martinelli.

OFEREÇO um casal português, para zelar por avenida, casa de cômodo ou apartamento, tem todos os documentos — Recados por favor ao carpinteiro pelo telefone: 43-8445.

CAUTELAS
DA CAIXA
Particular COMPRA, cauciconadas ou vencidas, pago 100% e até mais da avaliação, no hora. Sigilo absoluto. Vou a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua OUVIDOR, 169, 7.º andar — SALA 719. Tel.: 43-6736

AMADOR
De fina educação, ensina a dirigir em carro moderno. Só a amador. Telefone: 30-1590.

CAUTELAS
CASA ESPECIALISTA
SÓ COMPRA DE
JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR
Trav. Ouvidor (Sachet), 6
Tel.: 43-0729.

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro, 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tels.: 43-2522 e 38-3703.

Calçados
GRANDE LIQUIDAÇÃO NA SAPATARIA CRUZ DE OURO
Calçados desde 5$000
Vende-se as vitrines, cofre e gabinete
Avenida Tomé de Sousa, 25
Fone 43-4293

Dr. Bernardo Moreira
Cirurgião-Dentista - Clínica e cirurgia dos dentes e da boca
OPERAÇÕES DE FOCOS INFECCIOSOS DOS MAXILARES E DE DENTES INCLUSOS — Ortodentia e prótese em geral
Ed. REX — 12.º ANDAR — Sala 1.207 — TEL.: 22-5213.

Crianças e Adolescentes
DR. LUIZ FRAGA
Cons. Av. Copacabana 945, sala 103. Ed. Roxy — Diariamente, das 16 às 18 horas — Fone: 27-5220.

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas para serviço externo de fácil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

EURICO COSTA
ADVOGADO
CIVIL — CRIMINAL
Av. Rio Branco, 108, 18.º andar, sala 1802 — Edificio Martinelli — Fone: 42-0313.

Clínica de Senhoras
DRA. CYNERIA FERNANDES
Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 406 — Tel. 42-4736. Edificio Martinelli, 2as., 4as. e 6as., das 4,30 às 7 horas.

BRILHANTES
JÓIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' quem melhor paga.
14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 14
Esquina da rua do Ouvidor

AOS ENCERADORES E Empresas de Conservação e Limpesa
A fábrica de CERA TABÚ acaba de criar o seu novo tipo de cera: HELENA (concreta), de grande rendimento e insuperavel qualidade, cuja venda será feita na embalagem comum ou em qualquer outra embalagem, a peso. Dão-se amostras gratis a quem provar ser profissional ou às empresas do ramo. União Industrial de Sabões. — Rua Guarapuava, 31. Tel. 28-6427 e 28-7431.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
Clínica Exclusiva
ASMA BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20 - S. 401 (22-0040) - 2 às 6.
ÓTIMOS RESULTADOS Desde 1929

APÓLICES
Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio
JUROS DE APÓLICES
Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.
Casa Bancaria Moneró
40 — AV. RIO BRANCO — 40

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte — Sanatorio dos Bonecos; à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja, telefone 22-9409.

Interessa a todos
Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n.º 99 - Gavea.

Certificado Militar
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335 - sob.

Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro 335, sob.; r. Copacabana 967; r. 12 de Maio 99, Gavea

Casamento
TRATA
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

Certidão de idade
Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil
Amoacy de Niemeyer
R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

E Outro Qualquer Documento
TRATA
AMOACY DE NIEMEYER
Rua São Pedro, 335, sob.
Avenida Copacabana, 967
Rua 12 de Maio, 99 — Gavea.

Dentaduras
Quebradas?
CAIRAM OS DENTES?
Consertamos em 90 minutos. Seu bridge ou ponte partiu-se? Consertamos com rapidez. Fazemos dentaduras de Paladon e Vulcanite. Serviços perfeitos. Vá à Rua Uranos, 487, sob. Bonsucesso. Em frente à cancela.

- **BRILHANTES**
Aproveite os preços do momento e realize 100 o|o de seu valor na
Joalheria Única
A CASA DOS BONS BRILHANTES
Recebemos jóias usadas em troca.
54, RUA 7 DE SETEMBRO, 54

ESCOLA MARACANÃ
Corte e Costura
Ensino garantido, em quatro lições a aluna corta e cose. Mensalidade, 30$. Fone: 28-3834 — Aulas diurnas e noturnas. Rua São Francisco Xavier, 456.

DR. ANDRADE NETTO
Médico
Clínica Geral — Tuberculose — Molestias de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Setembro, 172 - 1.º. Fone: 43-3578, diariamente, das 14 às 18 horas.

DENTADURAS
QUEBRADAS?
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Paladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco n. 37 — Telefone: 42-5591.

CONSULTAS GRATIS
Olhos — Ouvidos — Nariz
Garganta
Dr. Fortunato
Dos hospitais da Europa, rua da Carioca 6, 4.º andar (próximo ao largo da Carioca). Das 13 às 18 hs., diariamente. Tratamentos sem dor. Banhos de luz e aparelhagem elétrica.

ADOMA dá rs. 1:000$000 por 100$ para comprar todas as mercadorias, tratar dentes, gozar ferias, etc., com 1 só entrada e 1 % por prestação. Rua 7 de Setembro, 12, 1.º - Tels.: 23-1512 e 43-8670.

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Dr. Sebastião de Azevedo
Cons. — Ouvidor, 169 - S. 906 — Edif. Ouvidor, 3as., 5as. e sab. às 17,30 h. Tel. 43-6501. Res. — 28-4781.

JÓIAS ouro, platina, brilhantes, prataria e cautelas da Caixa Econômica, paga-se o melhor preço. JOALHERIA PASCOAL — Av. Rio Branco, 153, esqu.ª da Assembléia.

Roupas usadas
COMPRAM-SE
DE HOMEM — PAGA-SE BEM
Não venda sem nossa oferta
ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefonar para 22-5568

DR. COSTA PINTO — DENTISTA
Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 98, sala 67 Ed Kanitz Tel: 43-4548. Radiografia avulsa, 10$000.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102 (Próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões, Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas", são vendidos exclusivamente nos mostruarios juntos à Fábrica.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira. Feitios 90$ e de brim, 70$. rua da Alfândega, 260 - sobrado.

MASSAGISTA brasileiro, oferece seus serviços a domicilio. Tel. 42-6080, recado com Itecê, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Res. R. Sta Cristina 16.

Apólices e Sul América Capitalização
Compro apólices de São Paulo, Minas, Bergaminas, Pernambuco, Porto Alegre, Recife, Federais, Municipais, juros, certificados de apólices e cautelas. Capitalização Sul América e outras atrazadas nos pagamentos, com empréstimos de muitos anos ou títulos extraviados; à Av. Rio Branco, 90, 1.º andar, s. 2, esquina da rua Buenos Aires.

CLÍNICA DENTARIA
(Diurna e Noturna)
Casos de urgencia: Dentaduras, pontes fixas, moveis e cirurgia dentaria.
Drs. Jair Medeiros e Helio Cunha
Raios X — Infra-Vermelhos — Ultra Violetas. — Rua Uruguaiana, 87-5.º

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS — RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva — Tel.: 22-7227.

Dr. Annibal Varges
Clínica Médica, Molestias de Senhoras, e Eletricidade Médica sob todas as formas. Galvanodiatermia, nova corrente elétrica, do Dr. Annibal Varges, adotado na Europa e na América do Norte, trata as molestias crônicas, paralisias, polinevrite, reumatismo crônico, tumores, fibromas, hemorragias. As paralisias tanto a hemiplegia como a infantil, mesmo datando de alguns anos. Os professores: Cumberbatch de Londres, Bordier da França e outros reconheceram na nova corrente os resultados terapêuticos.
Rua Sete de Setembro, 141. Das 15 às 18 horas e horas marcadas previamente. Fones: 43-2522 e 38-3703.

CERTIDÕES DE NASCIMENTO
Mando buscar em qualquer parte do País, assim como trato de: Registro de nascimento, com qualquer idade, Casamento, Carteira de Identidade, Folha Corrida, Cert. Militar, Leg. de Estrangeiros, Reg. de Diplomas, Passaportes, Justificações, Retificações, etc. — Escritorio: Av. Marechal Floriano, 219 - sob. - Tel.: 23-3093, com J. Siqueira. Serviço rápido.

Dr. Euclydes Carvalho
Clínica médica. Doenças pulmonares. Tuberculose. Asma.
AV. RIO BRANCO, 108 - 5.º andar. Sala 501 — (Edificio Martinelli) — TELEFONES: 42-7121 e 28-3476.

Piano LUX
Aceitamos usados como entrada; pequenas entradas e longo prazo. Lindos Tipos AERODINAMICOS. MANTEMOS UMA SECÇÃO DE PIANOS RESTAURADOS. — Fábrica: AVENIDA 28 DE SETEMBRO n.º 357. TEL.: 38-3228

Would you like to speak portuguese?
If so, please, write to number 3685, in this papel. I am very much interested to polish my own English. A daily contact can be established to our mutual advantages.

Dr. Octavio Babo Filho
Advocacia em geral
Advocacia. — Civel, Comercial, Criminal, Trabalhista e Fiscal. Rua 1.º de Março, 6 (Ed. do Paço). — Telefone: 43-6256.

Carteira de Estrangeiro
Perdeu-se uma pertencente a Antonio Gomes dos Santos. Pede-se a pessoa que a encontrar, o favor de entregar à avenida Automovel Clube 3118. Gratifica-se bem.

Edredons
DESDE ..... 70$
Única fábrica neste gênero
Fábrica de Lingerie
Reformam-se Edredons: de plumas, penas, pâina, seda e algodão
AV. GOMES FREIRE, 103
Depósito:
RUA DA ASSEMBLÉIA, 23.

DISCOS
Compro clássicos qualquer quantidade e discotecas inteiras. Tel. 22-4088 — quarto 2.

Particular vende
2 Brilhantes redondos e bem lapidados pesando um 6 quilates. Preço 35:000$ e outro 4 quilates, mais ou menos por 25:000$. Rua do Teatro n.º 21, sala 2, 1.º andar, Telefone: 43-4790.

Máquinas Singer
Recondicionadas, perfeitas, garantidas, vendas a dinheiro e a prestações. BEMOREIRA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42.

Remuneração de 1:000$000
Organização Bancaria oferece às pessoas que disponham de poucas horas, mesmo tendo outras ocupações, a possibilidade de uma retirada de 1:000$000. Negocio bastante conhecido e de muita procura. RUA MIGUEL COUTO, 7, 1.º, antiga Ourives, com o sr. Matos.

Que falta à sua Beleza?
Senhora ou Senhorinha, se sua pele é feia; se tem espinhas, panos, manchas, cravos, sardas; se é oleosa ou áspera, com impurezas, escreva para a Caixa Postal 2894 - Rio - Instituto de Beleza Nordiska, com seu nome e endereço exato que um técnico em formosura lhe responderá gratuitamente tornando seu rosto aveludado e lindo.

Dentaduras
Quebradas?
CAIRAM OS DENTES?
Consertamos em 90 minutos. Seu bridge ou ponte partiu-se? Consertamos com rapidez. Fazemos dentaduras de Paladon e Vulcanite, em 8 horas. Grande Laboratorio S. Jorge. Rua Estacio de Sá 158, 1.º, sala da frente.

DISCOS
Vendo barato; consertos, sinfonias, óperas, fox-trots, tangos, etc., tel.: 22-4088. Rua Almte. Alexandrino, 170 (Sta. Teresa).

E' NOIVA?
8 peças 139$
Guarnição cetim fulgurante, brilho e beleza, colcha ricamente pintada a oleo, "tafil", com linda franja gorgem, almofadada para armar e seis mimosos panos acompanhando a mesma pintura.

Dr. Paula Chaves
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 68, sala onze

JÓIAS
CAUTELAS E BRILHANTES
VENDAM LUCRANDO
Só na CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

DR. LIRA PORTO
Doenças e operações dos OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Rodrigo Silva, 34-A, 2.º — 42-1006.

CONTALEX
SISTEMA D ECONTABILIDADE
Balanceamentos rápidos e continuos. Controle eficiente. Simplificação de registros. Demonstrações — À P. Tiradentes, 79 — 1.º andar, de 16 às 18 horas.

Clínica de Olhos
Tratamentos, operações, óculos — Dr. SIQUEIRA DE CARVALHO — Das 15 às 18 horas — Av. Copacabana 945 sala 104 - Tel. 47-2623.

ENCAIXOTAMENTO DE
MOVEIS
Louças e cristais, com garantia. — Preço módico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Câmara, 313 — Telefone: 43-4330.

Instituto Carvalho França
Preparo para concursos. Habilitação auxiliar e praticante de escritorio. Máquinas novas. 50$ mensais. Assembléia, 19, sob.

Pulmões
Asma — Tuberculose
Dr. Henrique Singer
COSULTAS DIARIAS — 9 AS 12 (10$, 75 AS 18 (30$000).
Trat.º TUBERCULOSE: 100$ mensais. Aplic. PNEUMOTORAX a domicilio. AV. MARECHAL FLORIANO, 219 Tels.: 43-8717 e 27-7359.

Precisa de Advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale; das 12 às 17 horas, à rua da Quitanda n. 12. Tel.: 22-1210.

CAUTELAS
Da Caixa Econômica compram-se jóias e mercadorias, mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rapida. Rua Chile, 5 - sobrado, sala 7, esquina de São José; telefone 42-3553.

INGLÊS
Para educar a pronuncia londrina, prefiro principiantes a 30$000 por mês, a domicilio em 2 aulas por semana. Tratar 48-0461.

MME. ZENOBIA
Calista — Pedicure para senhoras, gabinete elétrico. Praça José de Alencar, 16. Tel. 25-3506.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas. Limpa e aformoseia o rosto.

Injeções a domicilio?
Hipodérmicas, intramusculares e endovenosas. Em adultos e crianças. Chamar Arino pelo telefone 22-8491.

Motor Eletrico 250 HP
Compra-se UM
Rua 1.º de Março 7 — 6.º andar
VIEIRA BASTOS & CIA.
Tel. 43-7815.

VELHOS, VIUVAS E MOÇOS DOENTES
Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas. Ventura Bezerra da Silva, tratar e informar das 8 às 18 horas, rua Santa Luzia 770, junto à Santa Casa.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homens, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de corracha - Rua Visconde Rio Branco, 27.

DENTADURAS
Quebradas?
A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Paladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco n.º 37 — Telefone: 42-5591.

PERDEU-SE o talão de racionamento de gasolina do carro de transporte n. 2.190. Pede-se a finesa de quem o encontrar telefonar para 29-3540, chamando o chauffeur Henrique.

GARANTA SEU FUTURO, construa sua propria casa sem entrada inicial, pagando a mesma em pequenas prestações mensais como aluguel, não precisa ter terreno. Tratar à rua 7 de Setembro 44, 1.º and., sala 3.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

Grandes e pequenos sitios no Distrito Federal, a 1 hora do Rio
Vendem-se com facilidades de pagamento, ou permutam-se por predios no Rio. Tratar com o proprietario: Quitanda, 85 - 2.º, sala 8, tel. 43-7404 de 9,30 às 11,30 e de 16 às 17,30. Sabados, de 11 às 12 horas.

Terreno — Correias
Vende-se um dos melhores lotes situado na principal rua da Fazenda São Manuel, medindo 20 ms. de frente por 44 de fundo. Tratar com o proprietario pelo tel. 247, Jacarepaguá.

Explêndido terreno
Estação Engenho de Dentro, esquina de Arquias Cordeiro, 42x45, pronto para construção imediata. Preço minimo, 80:000$000. Quitanda 85, 2.º, sala 6. Telefone: 23-6196.

BOTAFOGO — Vende-se por 65 contos, um lote de 6,74x26, quase junto da rua Real Grandeza com General Polidoro, pode-se financiar a reconstrução para o mesmo — Barros & Krancher, à Avenida Rio Branco 173, 6.º andar.

TERRENO
Na avenida Niemeier, vende-se um grande lote plano de 42,50 x 120, ao preço de 110:000$ ou sejam 22$ por metro quadrado. — Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º.

Casa em Botafogo
Vende-se uma esplêndida residencia, com 6 quartos, 4 salas, etc., à rua Sorocaba 737. Preço 240 contos. Pode ser vista de 1 às 4 horas, diariamente.

ALUGA-SE

CENTRO
ALUGA-SE a sala 501 do Edificio Carceler, com 2 janelas para a rua, no n.º 37 da rua Primeiro de Março. — Inf. no local, com o sr. Galdino.

NILÓPOLIS
Vende-se ou aluga-se predio novo, de esquina, com 4 portas de aço.
RUA ESPERANÇA N.º 2.

Apartamento — Avenida Atlântica
Aluga-se, mediante contrato, apto otimamente mobilado, com 2 salas, hall, 4 quartos, 3 banheiros e demais dependencias, no Ed. Cruzeiro do Sul. Av. Atlântica, 1.026, apto. 801. Pode ser visto diariamente das 11 às 12 e das 13 às 15 horas.

APARTAMENTO
Av. Delfim Moreira 120. — Aluga-se apto. com máximo conforto a preço módico. Chaves no local com o encarregado.

Traspasse de contrato Lido
Traspassa-se o contrato de grande e luxuoso apto. à rua Copacabana 111, ocupando todo o 1.º and. Ver e tratar no mesmo local.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Iniciação às avessas

As pessoas que se encontravam, ontem, à tarde, na Avenida Rio Branco, assistiram a um desfile promovido com o objetivo de evocar, em face da crise da gasolina, os velhos meios de transporte — quando não havia possibilidade de desarranjos por falta do precioso combustivel.

O cortejo deveria ter por finalidade preparar o espirito da população para a volta aqueles veiculos, dada a ameaça de se tornarem cada vez mais escassos os suprimentos de essencias. Seria, assim, uma especie de iniciação... O carioca iria começar a aceitar a hipotese de rodar pela cidade naqueles mesmos carros que haviam feito as delicias de seus avós: tilburys, fiacres, vitorias, caleches, "coupés", berlindas e, até mesmo, em substituição aos ônibus, gôndolas e diligencias.

Duvidamos, porem, que diante da exibição de ontem, haja quem concorde em ressuscitar o passado, neste particular.

Mesmo sem remontar ao tempo, a que nos referimos — dos nossos avós —, lembramo-nos das carruagens de luxo, de que se serviam os grã-finos da época, cujos filhos, hoje, naturalmente, dirigem autos de classe. Era todo um aparato — desde o cocheiro impecavel à parelha imponente. E entre os proprios carros de aluguel, mais modestos, havia muita distinção. Quem não se lembra — se é desse tempo — dos suntuosos cortejos de casamento, em que os cavalos de bonita estampa contrastavam com a linha delicada dos "coupés"?

Se, no desfile de ontem, isso tivesse ressurgido, a crise da gasolina deixaria de assustar. Mas, ao contemplar aqueles calhambeques, retirados do fundo de cocheiras suburbanas, o carioca ficou assombrado. Jámais se sujeitaria ao ridiculo de usar semelhantes tarquitanas. — L.

O que é correto

Por Elinor Omes

ACEITE SEM COMENTARIOS — Quando for apresentado, pela segunda vez, a uma pessoa que não de mostras de lembrar-se da primeira apresentação, não lhe diga coisas como: "Tive o prazer de conhecê-la numa festa, o ano passado", "A srta. não se lembra de mim?", etc. Aceite a apresentação sem comentarios. Mais tarde, em palestra, então poderá referir-se à ocasião anterior

(Terça-feira: "Convites pelo telefone")

Nascimentos

REGINA. — Está aumentado o lar do capitão-tenente Decio Santos de Bustamante e da sua esposa, sra. dona Maria de Lurdes Doring de Bustamante, com o nascimento de uma menina que se chamará Regina.

JOSÉ RENATO. — Está em festas o lar do casal Renato del Pauta-Ema del Pauta, com o nascimento de um menino que receberá o nome de José Renato.

Batizados

ANTONIO CARLOS — Será batizado, hoje, às 14 horas, na matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado, o menino Antonio Carlos, filho do sr. Atila de Andrade e de sua esposa, sra. Elora de Sousa Leão Andrade. Servirão de padrinhos o industrial sr. Aires de Andrade e a menina Julia Maria de Carvalho, representada por sua mãe, sra. Ligia Castilho Carvalho, e como madrinha de consagração a srta. Juraci de Melo e Sousa Guimarães, funcionaria do Ministerio da Viação. A noite, em sua residencia, os pais de Antonio Carlos oferecerão recepção.

EDIR — Será levado hoje à pia batismal o menino Edir, filho do sr. Nilo José de Oliveira e da sra. Leonor Ribeiro de Oliveira. À noite na residencia do sr. Manuel dos Santos, à rua Marechal Jardim, 78, na Penha, será realizada uma festa dansante.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

A sra. Esmeralda Bastos Requião, viuva do industrial sr. Eulogio Pinheiro Requião e mãe dos nossos companheiros de redação Evandro e Hernano Pinheiro Requião
— General Teixeira de Freitas
— Dr. Sebastião do Rego Barros
— Coronel Simplicio Luiz Cunha
— Dr. Roberto Macedo
— Coronel Angelo Francisco Notare
— Sra. Nadir Nuffer Mendes, esposa do nosso companheiro de redação Indalicio Mendes. A aniversariante recepcionará, à tarde, as pessoas de suas relações
— Sra. Umbelina Queiroz Santana
— Sra. Estefania de Carvalho
— Dr. Roberto Tarlé
— Jornalista Léo Osorio
— Sr. Alfredo França, antigo funcionario do Lloyd Brasileiro
— Mr. Artur S. Abeles Junior, assistente do diretor gerente da Universal Filmes S. A.
— Professora Maria Arturnisa da S. Mundy, esposa do sr. Tomaz Mundy, funcionario da Light
— Meninos Amauri e Estela Dias
— Sra. Beatriz Gomes Pinto
— Srta. Rute Batista
— Srta. Maria Silveira Neto
— Menino Roberto Fernandes Vila Nova, filho do funcionario municipal sr. Henrique Fernandes Vila Nova e da sra. Palmira Rosa
— Sr. Normand H. Simesen
— Dr. Alceu de Sá Freire, diretor-presidente da Radio Educadora do Brasil, onde será homenageado por seus amigos

JOÃO PICANÇO DA COSTA — Faz anos hoje o sr. João Picanço da Costa, conceituado banqueiro e figura de relevo em nossos meios sociais. O aniversariante, que é diretor da Sul-América, do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, da Sul América Capitalização e Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, será homenageado por seus inúmeros amigos.

— Fez anos no dia 2 o dr. Salo Brand, prefeito de Campos.

Farão anos, amanhã:

O coronel Temistocles Cordeiro de Melo
— Coronel Pedro Augusto de Barros Bittencourt
— Ten. cel. Edmundo de Macedo Soares e Silva
— Dr. Vicente Rao, ex-ministro da Justiça
— Dr. Tarquinio de Sousa Filho
— Engenheiro Olindo Semeraro
— Dr. Alaor Teixeira de Godói
— Coronel Otavio Saldanha Mazza
— Coronel Peri Constant Bevilaqua
— Sra. Madalena Nabuco
— Srta. Helena da Mota Pereira
— Sra. Elidia Costa Lima
— Sra. Valeda Sampaio Gomes
— Srta. Helena Ramos
— Sr. José de Araujo, gerente da Divisão Norte da Warner Bros First National
— O jovem José do Couto Freitas, aluno do 5.º ano da escola Visconde Cairú
— Sr. Hilario Ribeiro, encarregado da Secção Comercial da Light

DR. FIEL FONTES — Transcorrerá amanhã a data natalicia do dr. Fiel Fontes, antigo representante da Baía na Câmara dos Deputados e diretor da Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos, com sede nesta capital.

Casamentos

SRTA. RUTE GONÇALVES DA SILVA - DR. OSVALDO BANDEIRA — Efetuou-se no dia 5, nesta capital, o enlace matrimonial da srta. Rute Gonçalves da Silva, filha do capitão Sadí Gonçalves da Silva, com o dr. Osvaldo Bandeira, médico recentemente formado. Serviram de padrinhos o dr. Rafael Latrechia e esposa.

Homenagens

DR. SALO BRAND — Foi homenageado, ontem, com um banquete, pela Associação de Engenheiros de Campos, o dr. Salo Brand, prefeito do municipio. A homenagem teve lugar no salão do Automovel Clube Fluminense.

PROFESSORA ADELA RUIZ — No Instituto de Educação, foi homenageada, ontem, a professora paraguaia Adela Ruiz, diretora da Escola Estados Unidos do Brasil, de Assunção. O corpo docente ofereceu à educadora paraguaia um almoço no "restaurant" do Instituto, ao qual compareceu o coronel Jonas Correia, secretario geral de Educação e Cultura e autoridades do ensino municipal. A professora Adela Ruiz foi saudada por um dos professores do Instituto, respondendo em agradecimento. Após o ágape, a professora Adela Ruiz teve ocasião de percorrer todo o Instituto de Educação, demorando em visitar suas modernas instalações.

TEN. CEL. JONAS CORREIA — No Automovel Clube, realizou-se, ontem, o banquete oferecido ao ten. cel Jonas Correia por motivo de sua nomeação para secretario geral de Educação e Cultura. Estiveram presentes o ministro Gaspar Dutra, o prefeito Henrique Dodsworth, o ministro Ataulfo de Paiva, todos os secretarios gerais da Prefeitura, diversos generais e numerosos membros do magisterio e do Exército. Falaram o general Meira de Vasconcelos e dr. Paulo Filho, saudando o homenageado, tendo o prefeito Dodsworth levantado o brinde de honra ao presidente da República.

SR. OLIVEIRA FRANCO — Realizou-se, ontem, no "Centro Paranaense", instalado à avenida Rio Branco, no 15.º andar do edificio Cineac, uma recepção ao sr. Oliveira Franco, secretario da Fazenda do Paraná, que ontem mesmo regressou ao seu Estado. Aos convidados e associados foi servido mate. O discurso de saudação foi feito pelo presidente do Centro, sr. Santos Pacheco, tendo respondido o homenageado.

Diplomáticas

SRA. NORMAN ARMOUR — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, a sra. Myra Armour, esposa do embaixador dos Estados Unidos junto ao governo da República Argentina, sr. Norman Armour. A embaixatriz norte-americana continuará a sua viagem com destino aos Estados Unidos pelo "clipper" de amanhã segunda-feira.

Recepções

SRA. GULNAR BANDEIRA — Em homenagem à sua professora de canto, sra. Gulnar Bandeira, a sra. Dagmar de Mendonça Newman ofereceu uma recepção, em sua residencia. Durante a festa, fez-se música, cantando melodias clássicas e trechos de ópera, alem da sra. Dagmar de Mendonça Newman, as sras. Maria da Gloria Azambuja e Clotilde Mascarenhas e as srtas. Consuelo de Mendonça, Matilde de Brito Xavier e Margarida Ribeiro da Costa, todas tambem discipulas da homenageada. O programa artistico foi encerrado com o coro das Uiaras, de Nepomuceno, dirigido pela professora Gulnar Bandeira.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 10 às 13 horas, uma encantadora manhã dansante ao som de ótima "jazz-band". No dia 11 — data em que o gremio cafuti completa 37 anos de fundação — haverá, pela manhã, às 8 horas, a solenidade do hasteamento do pavilhão tijucano, seguindo-se o tradicional chocolate que o clube oferece aos romeiros da Avenida Tijucana. O gremio cafuti está, tambem, tomando providencias no sentido de que a festa de São João obtenha o máximo êxito. Para isso, contratou os serviços profissionais de um competente cenografo, que transformará a sede tijucana, num verdadeiro arraial. Outra festa, que está sendo aguardada com interesse pela familia tijucana, é a do dia 13, das 23 às 4 horas, em homenagem á mocidade militar. Nessa noite haverá, antes, um jogo de basquetebol com a Escola Militar.

O Tijuca Tenis Clube terminará os festejos de aniversario com um grande baile no dia 27, das 23 às 4 horas. Esta festa, pela sua imponencia, marcará, de certo, época nos fastos mundanos da cidade. Tocarão duas aplaudidas orquestras, havendo ótimo serviço de ceia.

FLUMINENSE F. C. — Hoje, chá-dansante, oferecido ao quadro social. As dansas, que terão inicio às 17 horas e 30 minutos, serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, festa dansante, com inicio às 21 e terminará às 24 horas, abrilhantada pela orquestra de Homero.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 17 às 20 horas, elegante tarde dansante ao som do "Yankee-Jazz".

ASILO "ANALIA FRANCO". — O Asilo de Orfãos "Analia Franco" á rua Figueira n.º 65, Estação do Rocha, realizará uma festa junina, hoje, das 13 às 22 horas, para construção de um dormitorio. A conhecida casa de caridade pede a colaboração do público. Entrada franca.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, o Departamento Social do Botafogo Futebol Clube oferecerá um jantar-dansante aos seus associados. A festa será realizada no salão-restaurante da sede alvi-negra, das 18 às 21 horas.

CLUBE DOS CONTADORES. — O Clube dos Contadores comunica que, por motivos alheios à sua vontade, viu-se obrigado a cancelar o chá-dansante que se realizaria hoje, no Cassino da Urca.

CLUBE MUNICIPAL. — Dando inicio ao seu programa social deste mês, o Clube Municipal fará realizar, hoje, das 17 às 20 horas, elegante tarde dansante ao som do "Yankee-Jazz".

C. R. FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante, dedicado aos associados. Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

ORFEÃO PORTUGAL. — O Orfeão Portugal, dando cumprimento ao seu programa de festas deste mês, fará realizar, hoje, uma dominguera das 19 às 23 horas. No próximo sábado, dia 13, realizar-se-á o grande baile a caipira, das 22 às 4 horas, promovido pela comissão de festas.

Viajantes

DR. DANTE COSTA — Dos Estados Unidos, onde participou do Oitavo Congresso Panamericano de Nutrição, reunido em principio do mês de maio em Washington, regressou, ontem, à tarde, ao Rio de Janeiro, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o dr. Dante Costa, técnico do Serviço de Alimentação da Previdencia Social do Ministerio do Trabalho.

SR. OTAVIO DE ABREU BOTELHO — Viajou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, do Rio de Janeiro para Buenos Aires, o sr. Otavio de Abreu Botelho, conselheiro comercial da Embaixada do Brasil na República Argentina, que há dias se encontrava nesta capital a serviço do seu cargo.

Falecimentos

COMISSARIO NELSON AUGUSTO PEREIRA — Em sua residencia, à rua São Francisco Xavier 884, faleceu ontem o comissario da policia civil Nelson Augusto Pereira, que ocupava esse cargo há 35 anos, servindo ultimamente no 10.º Distrito.

Deixa viuva a sra. Carmem Pereira, e sete filhos, inclusive o sr. Wilson Pereira, funcionario da Inspetoria do Tráfego. O enterro será no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro, hoje, às 16 horas, da residencia da familia enlutada.

"In memoriam"

SR. JOSÉ BORBA — Amanhã, às 9,30, serão rezadas missas na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do sr. José Borba, falecido em Recife, pai dos jornalistas Osmundo e Osorio Borba.

SR. EUGENE STALDER — Por motivo do 1.º aniversario do sr. Eugene Stalder, sua esposa, sra. Evelyn Stalder, manda celebrar missa, na matriz de Santa Rita, largo de Santa Rita, às 9,30 de terça-feira próxima. Na matriz da Candelaria, tambem será rezada no mesmo dia, às 10,30, no altar-mor.

SRA. INÊS DE SÁ E BENEVIDES — Na matriz de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, será rezada missa de 30.º dia por alma da sra. Inês de Sá e Benevides, terça-feira, às 8 horas. A extinta, recentemente falecida no Estado da Paraiba, vitima de um acidente ferroviario, era filha do engenheiro Sá e Benevides, funcionario do Departamento Nacional de Estradas, do Ministerio da Viação.

SRTA. NAIR CLEMENTINA DA SILVA — Mandada rezar por sua familia, será celebrada amanhã, às 9 horas, na igreja S. José, no Engenho de Dentro, missa em intenção da alma da srta. Nair Clementina da Silva, filha do sr. Julião da Silva, chefe da Portaria da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

SRA. AURORA LABARTHE — Na próxima terça-feira, às 9,30, na igreja da Candelaria, será celebrada missa de 7.º dia por alma da sra. Aurora Labarthe, mãe da sra. Ilka Labarthe Hidal.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

José Jerônimo da Silva Borba — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 8 ½ horas.
Dr. Manuel Antonio Ferreira — Igreja da Candelaria.
Elisa de Barros e Vasconcelos Costa — 7.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 9 horas.
Adalgisa Oliveira da Cunha — 30.º dia. Matriz de S. José, às 9 ½ horas.
Sebastião Martinho Neiva — 7.º dia. Catedral Metropolitana, às 10 horas.
Dr. José Jaime de Almeida Pires — [illegible] aniversario. Igreja da Candelaria, às 9 ½ horas.
Liberdade Dominguez Mourier — 7.º dia. Igreja de S. José, às 9 ½ horas.

Associação Musical Pró-Juventude

O CONCERTO DESTA TARDE, COM A PIANISTA ANA CAROLINA

Pianista Ana Carolina

A Ass. Musical Pró-Juventude realiza, hoje, mais um concerto, às 16,30 horas, no salão da Escola Nacional de Música.

O programa será desempenhado pela consagrada pianista Ana Carolina, estando a parte pedagógica entregue à professora Magdala de Sousa Pinto.

Num dos intervalos será feito o sorteio dos "testes" distribuidos no concerto anterior, entregando-se, imediatamente, os premios conquistados.

Eis a integra do programa:

Bach-Busoni — Tocata e Fuga em ré menor;

Chopin — 2 estudos, opus 5 e 12. Valsa em mi menor. Balada em lá bemol maior;

Poldini — Estudo Stacato;
H. Oswald — Noturno;

Barroso Neto — Polichinelozinho.
Rachmaninoff — Preludio em sol menor;

Harrisson Marison — Scherzo da Sonata opus 2;
Strauss-Grunfield — Valsa Soirée de Vienne.

MUSICA

RECORDAÇÃO

Recordar é viver de novo, dizem. E não há dúvida nenhuma. Por isso, o concerto da Pró-Música não nos fez sentir apenas o presente. Levou-nos ao passado. E, nessa visão retrospectiva, fez-nos reviver um dos momentos mais gratos da nossa vida — aquele em que participavam da orquestra do ex-Instituto Nacional de Música.

As violinistas, todas moças, vestidas de branco, chefiadas por Paulina d'Ambrosio, tendo ao seu lado Marlucia Iacovino, eram uma visão perfeita da finada orquestra da nossa Escola de Música, a que Francisco Braga, Nicolino Milano, Umberto Milano, Lorenzo Fernandez e Adriano Gualdi e outros, emprestaram o prestigio da sua regencia, enchendo o salão Leopoldo Miguez das harmonias mais lindas, mais jovens, mais vibrantes e entusiasticas, que ali já reboaram.

Um dia, porem, alguem se lembrou de dissolvê-la a pretexto de fazer outra melhor. Guilherme Fontainha, a despeito da campanha intima que então fizemos contra a sua voluptuosa ansia de destruição, a nada atendeu e desfez a mais bela organização da escola a que dirigia.

Destituido posteriormente do cargo, foi substituido pelo professor Sá Pereira. Mas as coisas não melhoraram. A mentalidade era a mesma, eram as mesmas as intenções com relação a tudo que pudesse traduzir progresso para a nossa música. E a orquestra continuou dissolvida, desagregada. A Escola Nacional de Música persistiu na sua posição decadente, à margem das demais escolas superiores da Universidade, sem uma orquestra, sem um coro, sem um conjunto de câmera, sem nenhuma obra viva e latente da sua existencia técnica.

E em consequencia dessa derrocada, certas classes são verdadeiramente irrisorias no programa de ensino da Escola Nacional de Música. Um aluno de regencia se forma, sem ter tido jamais, em todo o seu curso, a oportunidade de reger um conjunto. Os alunos de prática de orquestra se diplomam, sem terem feito um único estagio de orquestra. Saem todos dali, pela vida afora, tateando, sem rumo, sem confiança em si, porque o estudo na escola em que se formaram não passou de um mito, de uma hipótese.

Mas, as violinistas do ex-Instituto aí estão, com o mesmo amor á sua arte, o mesmo interesse pela "Casa" em que viveram os seus sonhos de estudantes de música. Por que não reuni-las de novo? Por que não confiá-las para levantar o bom nome e o prestigio da Escola de Música, já agora comprometidos ao extremo?

Que o diga, Agnelo França.

D'OR

Na cultura Artística os madrigalistas brasileiros

Realizará a Cultura Artística o seu 126º Sarau, na Escola Nacional de Música, em virtude de estar o Teatro Municipal ocupado com os ensaios da companhia francesa. Para maior comodidade dos associados, os "tickets" foram divididos em duas series iguais e respectivamente distribuidos para os dias 10 e 12 de junho corrente, às 21 horas. Constará este sarau da apresentação dos "Madrigalistas Brasileiros" (Duplo Sexteto Vocal), conjunto coral destinado a difundir obras selecionadas de música internacional e música brasileira de carater nacional. Este conjunto vem sendo regido desde sua fundação pelo maestro Fidelio Finzi, que conseguiu formar uma organização de elite e obter a homogeneidade e precisão com que são combinadas as vozes e pela sua justa afinação. Inclue o programa peças sacras, folclore, vilotas, canções e madrigais.

Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical

Na aula de amanhã do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical a cargo da ilustre pianista patricia Madalena Tagliaferro, após a sua preleção inicial que versará sobre "os grandes cravistas", serão executadas pelos pianistas participantes as seguintes músicas: Chopin - Polonesa n.º 3 e Fantasia-Improviso; Morazt - Fantasia; Schumann - Carnaval de Viena.

Essa audição, como as anteriores, terá lugar no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Acham-se abertas, a partir de amanhã, na secretaria daquele estabelecimento, novas inscrições para executantes, em atenção aos pedidos de numerosos interessados.

Temporada Lírica Oficial

TRES CATEGORIAS DE ESPETACULOS

A direção do Teatro Municipal tomou, este ano, uma iniciativa simpática, destinada a atender aos reclamos do público: a instituição de três modalidades de espetaculos, durante a Temporada Lírica Oficial. A primeira destina-se àqueles que admiram as "soirées" de gala, em trajes de atiqueta; a segunda vai ao encontro dos desejos de grande numero de pessoas que não desejam preocupar-se com normas e praxes sociais e que, por seus afazeres, só nos sábados podem ir ao teatro. A terceira visa aqueles que apreciam os espetáculos aos domingos, à tarde.

A partir das 10 horas da manhã, serão atendidos os novos pretendentes da temporada. Na bilheteria continuam abertas as assinaturas para oito récitas noturnas (traje de passeio) e doze noturnos de gala.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Associação Musical Pró-Juventude — Pianista Ana Carolina. E. N. de Música, às 16.30 hs.

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas;

Terça-feira, 9 — Concerto sinfônico sob a direção de F. Mignone. Solista: Alexandre Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quarta-feira, 10 — Cultura Artística — Madrigalistas Paulistas. E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Cultura Artística — Madrigalistas Paulistas — E. N. de Música, às 21 horas.

Domingo, 14 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Sousa Lima. Solista: pianista Gloria Maria. Teatro Rex, às 10 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

MAIS UMA DOMINICAL. HOJE, NO TEATRO REX

Sob a direção do maestro patricio Eleazer de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o seu anunciado festival Strauss.

Do programa constam: Barão dos Ciganos, Valsa do Imperador, Perpetuo Mobile, Canto dos Bosques de Viena, Vozes da Primavera, Danubio Azul e O Morcego.

No dia 14, tambem no Teatro Rex, terá lugar um novo concerto sinfônico sob a direção do maestro Sousa Lima, atuando como solista a pianista Gloria Maria.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Promoções e classificações de sargentos — Transferencias

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 131.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para o devido conhecimento e execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem: — Major — Pedro Alves da Cunha, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir naquela data para a sua Unidade deixando de fazer, amanhã, em por autorização do sr. ministro. — Capitão — José Hipólito Simões da Cunha, da Reserva de primeira classe, por ter sido convocado para o serviço ativo. — Primeiro tenente — Geraldo Alberto Gomes de Padua, do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por ter sido designado para estagiar no Exército norte-americano. — Segundos tenentes da Reserva, convocados — Antonio de Andrade Moura Sobrinho, desta Diretoria, por conclusão de ferias; João Cardoso de Lima, desta Diretoria, por ter entrado em goso de ferias.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS A SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA. — Os oficiais abaixo, designados para estagiarem nos Estados Unidos da América do Norte, devem apresentar-se na próxima segunda-feira, dia 8, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, de acordo com a solicitação feita pelo exmo. sr. secretario geral: — Capitão Olivio Gondim de Uzeda. — Primeiros tenentes Hilnor Canguçu Tauíois de Mesquita, Heitor Silveira de Vasconcelos e Geraldo Alberto Gomes de Padua.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — O exmo. sr. secretario geral do Ministerio da Guerra transferiu, em Boletim n.º 130, de 5 de junho de 1942, os seguintes sargentos: — Para o preenchimento de vagas no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sétima Região Militar e tendo em vista a informação da Diretoria de Infantaria, os terceiros sargentos Valdemar de Oliveira Fortes, do 14.º Regimento de Infantaria, e Ernesto Pereira da Silva, do 15.º Regimento de Infantaria. — Do Contingente do Quartel General da Nona Região Militar, onde é excedente, para o 3.º Batalhão de Fronteira, o primeiro sargento Estevam de Oliveira Nunes. — Do Contingente da Diretoria de Engenharia para o Serviço Geografico e Historico do Exército, o terceiro sargento Edmir Coimbra de Pontes.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, do 1.º C. C. para o Serviço Central de Transportes do Exército, o soldado José Maria Rodrigues.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL. — Em inspeção de saude a que foi submetido pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, em sessão n.º 26, de 5 do corrente, para fins de matricula no Curso para Oficiais Superiores do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o major Pedro Alves da Cunha, do 11.º Regimento de Infantaria, conforme copia da ata de inspeção de saude, foi julgado: — "Apto para o serviço do Exército".

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL. — Retifico a classificação, por necessidade do serviço, do primeiro tenente Raimundo Pais de Abreu, como sendo no 23.º Batalhão de Caçadores e não no 23.º Batalhão de Caçadores, conforme foi publicado no Boletim Interno n.º 29 do mês findo.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, do Contingente da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo para o 4.º Batalhão de Caçadores, o terceiro sargento Iolando de Castilho.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — De oficiais. — Transfiro, por necessidade do serviço, o primeiro tenente Mauricio de Sousa Pereira, do Batalhão Escola para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, e o segundo tenente da Reserva, convocado, Godofredo de Araujo Góis, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Sétima Região Militar para o 19.º Batalhão de Caçadores.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do primeiro tenente Fortunato Ferraz Cominho, como sendo no 14.º Batalhão de Caçadores e não como saiu publicado no Boletim Interno de 29 do mês findo.

(a.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 6 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 130.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para o devido conhecimento e execução, o seguinte:

ORDEM SOBRE PERMANENCIA DE OFICIAL. — O primeiro tenente Valdemar Moss Simões dos Reis, da E. A. deverá permanecer nessa Escola até o fim do ano letivo corrente.

PROMOÇÃO DE SARGENTO SEM EFEITO. — Torno sem efeito a promoção ao posto de primeiro sargento, do segundo sargento Otavio Malvacine, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal), publicada no Boletim Interno n.º 125, de 1.º de corrente, desta Diretoria, por ter sido verificado equivoco na referida unidade na confecção da folha de que trata o Aviso n.º 1.198, de 23 de março de 1940.

Em consequencia, o referido sargento passa a ocupar o 59.º lugar, com 263,194 pontos, na classificação final publicada no Boletim Interno n.º 125, de 1.º do mês em curso, desta Diretoria de Artilharia.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO. — Retifico para o 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal), a classificação do primeiro sargento Sebastião Bernardes de Sousa, ficando assim sem efeito a sua classificação anterior no II/8.º Regimento de Artilharia Montada (Sétima Região Militar), publicada no Boletim Interno n.º 125, de 1.º do corrente, desta Diretoria.

PROMOÇÃO A PRIMEIRO SARGENTO. — De acordo com o art. 18, do Estatuto dos Militares e Quadro de acesso publicado no Boletim Interno n.º 125, de 1.º de abril de 1942, da Diretoria de Artilharia, promovo ao posto de primeiro sargento, o segundo sargento Serapião Alves Pereira, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande), desde classificado no II/8.º Regimento de Artilharia Montada (Sétima Região Militar).

PROMOÇÕES A SEGUNDO SARGENTO. — Foram efetuadas, nas unidades abaixo, de acordo com o Aviso n.º 162, Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, as seguintes promoções a segundo sargento:

— NO 1.º GRUPO DE ARTILHARIA DE COSTA (*Fortaleza de Santa Cruz*): — Terceiro sargento Antonio Pereira da Silva Junior.

— NO 4.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MONTADA (*Itú*): — Terceiro sargento Francisco Carames.

PROMOÇÕES A TERCEIRO SARGENTO. — Foram efetuadas, nas unidades abaixo, de acordo com o Aviso número 253-Prom. 2, de 29 de janeiro de 1942, as seguintes promoções a terceiro sargento:

— NO 6.º GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO — (*Quitauna*): — Cabo Herminio Correia Esmerio.

— NO III/2.º REGIMENTO DE ARTILHARIA MISTA — (*São Leopoldo*): — Cabo João Alberto Pretzel.

— NO 3.º GRUPO DE OBUSES — (*Cachoeira*): — Cabo Claudino Vinicio Passos Lobato.

— NO 1.º GRUPO INDEPENDENTE DE ARTILHARIA MISTA — (*Olinda*): — Cabo Arlindo de Morais Pinho.

— NO 1.º GRUPO DE OBUSES — (*Campina Grande*): — Cabo Bergson Pitanga de Macedo.

PROMOÇÕES A SEGUNDO SARGENTO. — AUTORIZAÇÃO. — De acordo com a autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, em Aviso n.º 162-Prom. 2, de 22 de janeiro de 1942, autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de segundo sargento:

— NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR: — Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho): — 1 (uma) e Grupo Escola (Deodoro): 3 (três).

— NA SEGUNDA REGIÃO MILITAR: — Segundo Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí): 1 (uma) e 6.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna): 2 (duas).

— NA TERCEIRA REGIÃO MILITAR: — 5.º Regimento de Artilharia Montada (Santa Maria): 2 (duas); 6.º Regimento de Artilharia Montada (Cruz Alta): 2 (duas) e III/1.º R. A. D. C. (Santo Angelo): 2 (duas).

— NA QUARTA REGIÃO MILITAR: — 11.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre): 1 (uma).

— NA QUINTA REGIÃO MILITAR: — 3.º Regimento de Artilharia Montada (Curitiba): 3 (três) e III/1.º Regimento de Artilharia Mista (Curitiba): 2 (duas).

— NA SÉTIMA REGIÃO MILITAR: — 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal): 2 (duas).

— NA NONA REGIÃO MILITAR: — 3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande): 3 (três).

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, foram transferidos, do Contingente do Posto Marechal Moura para o 2.º Bateria Independente de Artilharia de Costa (São Francisco do Sul), o terceiro sargento Antonio Fernandes dos Reis, e na condição para aquele Contingente o terceiro sargento Alberto Emilio de Oliveira.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quartel General da Segunda Região Militar para o Depósito de Material Bélico do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, o segundo tenente da Reserva, convocado, Ventura Brito de Pereira.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO SEM EFEITO. — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente da Reserva, convocado, Raul Fortes de Carvalho, do Quartel General da Segunda Região Militar para o Depósito de Material Bélico do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, publicada no Boletim Interno n.º 128, de 4 de junho de 1942, desta Diretoria de Artilharia.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1/8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre), para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso (Quitauna), o soldado Celso Parisi.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 6 DE JUNHO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 130.

APRESENTAÇÕES. — Dia 5 de junho de 1942:

a) — De oficiais:

— Tenente-coronel Benjamim Constant Monteiro Ribeiro da Costa, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente, ter sido designado e chegar a esta Diretoria por ter sido designado para fazer o Curso de Motorização e Mecanização do Exército; — Capitão Gilberto Pessanha do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por ter sido designado para estagiar no Exército dos Estados Unidos.

— Capitão José Odon de Paiva do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Geral (ajudante-secretario da Escola de Estado Maior) para o Quadro Ordinario; — Capitão Geraldo Fernandes Mendes, por ter sido classificado no referido 2.º Regimento de Cavalaria Independente e estado em transito.

b) — De sargento:

— Primeiro sargento José Lolis Machado, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionaria.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — São transferidos, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria) para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Carlos Alberto de Abreu Rodrigues, visto haver sido designado ajudante de ordens do exmo. sr. general Mario José Pinto Guedes; e, de ordem do exmo. sr. ministro, o segundo tenente da Reserva, convocado, Alamir Alencar Mesquita, do Serviço de Material Bélico da Terceira Região Militar para o 15.º Regimento de Cavalaria Independente (São Gabriel).

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Foram transferidos:

— Do 11.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para a Terceira Formação de Intendencia, o segundo sargento Lindolfo de Morais Leal, para preenchimento de vaga, em face do Aviso número 38-73, de 7 de fevereiro de 1939.

— Do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionaria para o 5.º Depósito Regional de Material Sanitário, para preenchimento de vaga, o terceiro sargento Frederico Hinselo Müller.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS. — RETIFICAÇÃO. — São classificados: no 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Capital Federal), o primeiro sargento José Castilho Fontenele, e os classificados no Boletim número 128, de 4 de junho de 1942.

— No R. A. P. (Capital Federal), o segundo sargento Isaac de Carvalho, e não como consta no acima referido Boletim.

(a.) — General Firmo Freire do Nascimento, diretor.

Confere: — Tenente-coronel Antonio Carlos Barbosa, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Terrenos Quitandinha, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à av. Rio Branco, n.º 311;

— Companhia Agricola e Industrial Magalhães: Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março, n.º 51, 3.º;

— Casa de Saude e Maternidade N. S. de Lourdes, S. A.: às 15 horas, à av. 28 de Setembro, n.º 232;

— Empresa Brasileira de Aguas, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Alfândega, n.º 41, 3.º;

— Industrias Graficas J. Lucena, S. A.: Extraordinaria, às 13 horas, à rua Mayrink Veiga, n.º 22;

— Fiat Brasileira Ltda.: às 10 horas, à Praça 15 de Novembro, n.º 20, 2.º, s/201.

Assembléia Geral Extraordinaria

O SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO por seu Presidente abaixo assinado, convida os associados em pleno gozo de seus direitos, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar às 21 horas, do dia 10 do corrente em 1.ª convocação havendo número legal e na falta deste, às 21 ½ em 2.ª convocação com qualquer número, no dia 17 tambem do corrente, na sede social à Av. Rio Branco, 133, 3.º andar, para o fim especial de eleger três vogais e seus respectivos suplentes para Comissão de Salario Minimo do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

(as.) Dr. Tavares de Souza, Presidente.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga no Porto do Rio de Janeiro

SEDE: RUA ACRE, 35 — SOBRADO TELEFONE: 23-4108

Ficam os senhores associados deste Sindicato que estiverem quites com os cofres sociais (apresentação do recibo de Maio) e enquadrados nas condições previstas no art. 10 dos Estatutos, a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que se realizará no dia 15 do corrente, às 17,30 horas, em 1.ª convocação, e em 2.ª convocação, no dia imediato, à mesma hora.

A ordem do dia constará das eleições para a Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, que regerão os destinos deste Sindicato, no bienio 1942-1944.

(a.) José Malheiros dos Santos, respondendo pela Secretaria.

Companhia Mercantil Pan-Americana S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a reunirem-se em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 15 de junho, às 14 horas, na sede social à rua Mexico n.º 98, 8.º andar, salas 304/305, nesta capital, afim de deliberarem sobre a alteração dos estatutos socia, de acordo com as exigencias do processo DNIC 11.288/41, e a satisfazer as contidas no processo DNIC 11.289/41.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1942. — a) F. Solano C. da Cunha — Presidente. a) Pedro Octavio Carneiro da Cunha — Diretor. a) Lourival Marinini Netto — Diretor.

Patente de invenção n. 25-769

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSOS DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS LIGNO-CELULÓSICOS SOB PRESSÃO MOMENTANEA", privilegiada pela patente, cuja cessão, da propriedade da MASONITE CORPORATION.

COMPRA DE TRIGO NACIONAL

O Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo do Rio de Janeiro, constituido em comprador exclusivo de trigo nacional da presente safra, para os seus associados Moinhos Fluminense, Inglês e Luz, avisa que não só no Rio de Janeiro na sua sede na rua da Alfândega n.º 41 - sala 513 - como em Porto Alegre, para onde mandará imediatamente seus prepostos - Novo Hotel Jung - estará à disposição dos interessados na venda do produto, para realização das compras de acordo com o que ficou combinado com S. Ex. o Sr. ministro da Agricultura, por intermedio do diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas.

A Comissão deverá estar em Porto Alegre dentro de uma semana, podendo entretanto desde já os interessados que se encontram no momento em São Paulo ou nesta capital dirigir-se a este Sindicato para entendimentos.

Assistencia à lavoura

Uma das mais felizes iniciativas do Governo da República consistiu, indubitavelmente, na criação da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Foi uma maneira expedita de dar solução de emergencia ao grave problema do crédito agricola, que os nossos estadistas vêm procurando resolver, embora sem êxito, desde os tempos do Imperio. Dizemos solução de emergencia, porque a assistencia financeira à lavoura não será uma realidade enquanto não tivermos o crédito hipotecario, com a mesma amplitude, pelo menos, do já existente, há muitos anos, no Uruguai e na Argentina.

A Carteira do Banco do Brasil não é hipotecaria, mas industrial e agricola. Isso limita a sua amplitude. Mesmo assim, está produzindo frutos inestimaveis, especialmente nessa época de crise, em que a lavoura se debate entre as pontas de duas calamidades: redução da produção pela seca e carencia de mercado no exterior, em virtude da guerra.

Para comprová-lo, basta estudar os dados sobre o movimento da Carteira, contidos no último Relatorio apresentado pela Diretoria do Banco do Brasil à sua Assembléia Geral.

• • •

De acordo com aquele documento, verificamos que a Carteira se desenvolve, aumentando, de ano a ano, o seu movimento. Assim é que, em 1941, concedeu 11.606 créditos, contra 7.328, no ano anterior, e contra 1.056, no seu primeiro ano de funcionamento, que foi o de 1938. Os novos créditos concedidos, em 1941, totalizaram 912.000 contos, contra 462.000, em 1940, e 98.000, em 1938. Os créditos, de acordo com a propria natureza da Carteira, dividem-se em rurais e industriais. Comparadas as duas parcelas, constata-se a preponderancia dos primeiros sobre os segundos, o que vem demonstrar terem sido infundados os temores manifestados, quando da criação da Carteira, de serem os seus recursos absorvidos, totalmente ou em sua maior parte, pela industria. Na verdade, dos 912.000 contos emprestados em 1941, 676.000, ou sejam, 74 por cento, destinaram-se a operações rurais, e 236.000, ou sejam, 26 por cento, a operações industriais.

Cotejadas as cifras do 1941, com as do ano anterior, verificamos que a porcentagem das operações rurais baixou. Com efeito, em 1940, as operações rurais totalizaram 408.000 contos, ou sejam, 88 por cento, contra 54.000, ou sejam, 12 por cento, em 1940, emprestados à industria. Vê-se, assim, que a porcentagem da lavoura baixou de 88 por cento para 74 por cento, e que a da industria se elevou de 12 por cento para 26 por cento.

Esta evolução, porem, é compreensivel. E' que a guerra trouxe, como consequencia, o desenvolvimento forçado das atividades industriais, pois estamos privados de artigos industriais, vindos do exterior. Compreende-se, portanto, que a Carteira tenha emprestado à industria, em 1941, 236.000 contos, contra apenas 54.000, no ano anterior. Cumpre notar, contudo, que o crescimento das operações de crédito industrial não se processou à expensas dos recursos da lavoura, pois estes aumentaram de mais de 20 por cento, de vez que se elevaram, de 408.000 contos, em 1940, para 676.000, em 1941.

E' interessante verificar a porcentagem do café no total dos créditos concedidos. Em 1941, a Carteira emprestou à lavoura cafeeira 99.000 contos, contra 72.000, em 1940, 74.000, em 1939, e 31.000, em 1938. O café está, assim, à frente de todos os artigos agricolas, inclusive o algodão, o arroz e a cana de açucar, que o acompanham de perto. Está, porem, muito abaixo da pecuaria, que tem sido a mais favorecida. Na verdade, o total a ela entregue, pela Carteira, em 1941, foi de 307.000 contos, contra 175.000, em 1940, 40.000, em 1939, e 5.000, em 1938. Tomadas, ao invés das cifras absolutas, as porcentagens, verificamos que o café foi beneficiado, em 1941, com 15 por cento dos empréstimos feitos. O arroz e o algodão receberam 12 por cento cada um, e a cana de açucar, 10 por cento. Mas a pecuaria absorveu 46 por cento.

São essas as cifras mais instrutivas sobre o movimento no ano passado da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil, sacando libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 79$464 e a 19$500, respectivamente.

Assim fechou, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$640	4$640
Peso uruguaio	10$441	10$441
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$064	79$464	79$538
Dolar	19$420	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$560	—
Peso uruguaio	—	10$167	—
Peso chileno	—	$599	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$616	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$737	66$737
Dolar (oficial)	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

Compra sobre Colombia:

	Livre	Oficial	Frete
À vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
À vista	19$350	16$400	19$350
Venda sobre Buenos Aires:			
À vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			
À vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

À vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$704	65$765
90/180	77$644	65$650
À vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 5 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$585	79$585
Nova York	16$580	19$636	20$446
Argentina	—	4$640	4$987
Suiça	—	4$647	4$850

Portugal	—	$806	$930
Uruguai	—	10$441	10$800
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	78$764	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	683.094.419
	683.094.419

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 167 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$803	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.85	23.85
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/Berna, livre	29.50	29.50
S/B. Aires, tel., por P.	23.60	23.62

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/venda	189.50 P.	189.30

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $ t/comp.	424.75 P.	424.50
S/N. York, 100 $, t/venda	424.25 P.	424.25

Em Londres

LONDRESE, 6.

S/N. York, p/£. $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.85

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRESE, 6.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c.		

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7 foi cotado à base de 27$000 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 1.432 sacas, contra 342 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$000	Tipo 6	27$500
Tipo 4	28$500	Tipo 7	27$000
Tipo 5	28$000	Tipo 8	26$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 21$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 5

	Sacas
Stock em 3	424.030
Entradas:	
Leopoldina	250
Total	424.280
Embarques:	
Cabotagem	245
Total	424.035
Café revertido	3.090
Total	427.125
Consumo local	1.200
Stock em 5	425.925
Idem, ano passado	281.518
Entradas até 5	24.236
Embarques até 5	10.166
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	145.411

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 26$700.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 28$800.

Embarques — Hoje, 29.596; anterior, 17.464; ano passado, 8.202 sacas.

Entradas — Hoje, 9.628 sacas; anterior, 9.904; ano passado, 20.815 sacas.

Existencia — Hoje, 1.201.872 sacas; anterior, 1.311.840; ano passado, 1.119.252 sacas.

— Saidas para os Estados Unidos, 24.000 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 6

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo ⅞ ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	4.013
Embarques	—
Em stock	154.025

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 5

	Sacos
Stock em 4	34.538
Entradas:	
De Campos	287
Total	34.825
Saidas	4.520
Stock em 5	30.305

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
M[illegible]	6[illegible] a 625000
Branco cristal	73$000 74$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

Cotações por 60 k.s:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Demeraras	48$000	48$000
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	1.900	3.900
De 1.º de set.	4.096.000	4.094.100
Existencia	860.400	885.500
Exportação:		
Santos	8.600	9.300
N. do Brasil	3.900	4.800
Rio	3.000	600
S. do Brasil	2.500	3.000
Total	18.000	17.700

ALGODÃO

Funcionou, ontem, esse mercado, firme, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	61$500 a 62$500
Tipo 4	58$500 a 59$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	53$000 a 55$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	45$500 a 46$500
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	44$500 a 45$500

MOVIMENTO DO DIA 5

	Sacas
Stock em 4	8.774
Saidas	330
Stock em 5	8.444

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Venda
Em junho	58$200	58$400
Em julho	59$300	59$800
Em agosto	59$800	60$000
Em setembro	60$000	60$600
Em outubro	60$700	61$000
Em novembro	61$500	61$600
Em dezembro	62$000	62$100
Em janeiro	62$400	62$500
Em fevereiro	62$700	63$000

Vendas 9.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	64$000 a 65$000
Tipo 5	59$000 a 60$000
Tipo 6	54$000 a 55$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Cotações por 80 quilos:		
Sertões tipo 5	60$000	60$000
Matas	47$000	47$000
Entradas	400	—
De 1.º de set.	221.100	220.700
Existencia	114.700	114.900
Consumo local	600	600

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Amer. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em julho	18.40	18.40
Em outubro	18.68	18.70
Em dezembro	18.83	18.85
Em janeiro	—	18.93
Em março	18.99	19.05
Em maio	—	19.15

Mercado estavel.

Baixa parcial de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K."	30$001

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 6 (United Press.

Stock Exchange — Allied Chemical, 134 - 134,25; American Can, 68 - 68,25; American Foreing Power, n/c - n/c; American Metals, 17,50 - 17,25; American Radiator, 4,50 - 4,50; American Smelting and Refining, 37 - 36,75; American Tel. and Teleg., 119 - 118,75; American Tobacco "B", 45,25 - 45,12; American Woolen, 4,12 - 4,12; Anaconda Copper, 24-75 - 24,37; Andes Copper, n/c - n/c; Armour Delaware Pref., 2,87 - 6,37; Armour Illinois "A", 29,87 - 30; Atlantic Gulf and West Indies, 53,25 - 52,50; Atlas Corporation, 4,12 - 4,12; Bendix Aviation, 68,50 - 67,87; Bethlehem Steel, 28,75 - 28,87; Canadian Pacific, n/c - n/c; Case Treshing Machine, 60,50 - 60,50; Cerro de Pasco, 1,37 - 1,25; Chile Copper, 13,62 - 13,37; Chrysler Mootrs, 26,75 - 26,75; Colombia Gaz Electric, n/c - 17; Consolidated Edison, 6,62 - 6,62; Continental Can, 112,12 - 113; Continental Steel, n/c - n/c; Cuban American Sugar, 1,12 - 1,12; Dupont de Nemors, —/124; Eastman Kodack, —/124,25; Electric Power and Light, n/c - n/c; General Electric, 26 - 26; General Foods Corporation, 29,12 - 29; General Motors, 37,87 - 37,37; Gillette Safety Razor, 3,87 - 3,87; Goodyer Rubber, 17 - 17; Hudson Motors, n/c - 3,87; International Business Machine, n/c - 121; International Harvester, 46,75 - 46; International Nickel, 27 - 27,37; International Tel. and Teleg., 2,87 - 3; International Tel. Fng., n/c - n/c; Kennecott Copper, 28,12 - 27,62; Krogery Grocery, n/c - 26,50; Lambert Corporation, 12,37 - 12,37; Lehman Corporation, —/19,62; Loew Inc., 42,37 - 42; Lone Star Cement, 36,75 - 37; Missouri Kansas and Texas, n/c - 2,25; Montgomery Ward, 29,87 - 30,12; National Cash Register, 16 - 16; National Lead Cia., 14,12 - 14,12; New-York Central, 7,25 - 7,12; North American Corporation, 8,62 - 8,50; Otis Elevator, 13,37 - 13,12; Pacific Gaz Electric, 19 - 18,50; Pan American Airways, 18 - 17,75; Paramount Pictures, 15 - 14,75; Patino Mines, 19,25 - 19; Pennsylvania Railroad, 19,87 - 19,87; Phillips Petroleum, 35,87 - 35,50; Public Service of New-Jersey 10,50 - 10,25; Radio Corporation, 3,12 - 3,12; Reo Motors VTC, n/c - n/c; Socony Vacuun, 7,12 - 7,12; Standard Brands, 3,25 - 3,25; Standard Oil of California, 21,25 - 20; Standard Oil of Indianna, 24 - 23,25; Standard Oil of New-Jersey, 34,75 - 35; Swift and Cia., 23,12/—; Swift International, 23 - 23; Texas Corporation, 33,50/—; Texas Gulf Sulphur, 30,50 - 30,50; Union Carbid, 64,50 - 65; Union Pacific, 66,75 - 67; United Aircraft, 26,50 - 26,12; United Fruit, 53,75 - 52; United Gaz Improvement, 3,75 - 3,75; U. S. Leather, n/c - n/c; U. S. Smelting Refining, n/c - 43; U. S. Steel, 47,12 - 46,50; Warner Bros, 5,62 - 5,37; Warren Bros, —/n-c; Westinghouse Electric, 73,62 - 72,62; Woolworth, 26,50 - 26,50.

Curb Stock — American Gaz Electric, 17,87 - 17,50; Brazilian Traction, 7,12 - 7; Electric Bond and Share, 1,12 - 1,12; Niagara Hudson and Power, n/c - 1,37; United Gaz, —/—

Bancos — Bankers Trust, 35 - 35,12; Chase National Bank, 24 - 24,25; First National Bank of Boston, 34,25 - 34,25; National City Bank of New-York, 23,12 - 23,12.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - 30,50; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1926-57, 30,25 - 30,25; Empréstimo Brasileiro, ½ % 1927-57, n/c - 30,50; Rio Grande do Sul 8 % 1968, 16,25 - 16,25; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canadá, nn/c - 147; Atlantic Refining, 17,62 - 17,12; Corn Products, 49 - 49; Municipalidade do Rio de Janeiro 6 % 1953; 13,50 - 13,68; Empréstimo do Reino da Italia 7 %, 33,25; Brasil Federal 8 % 1941, n/c; Rio Grande do Sul 8 % 1946, n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6 ½ % 1957, 65,50; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1956, 20; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1950, 16; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, —; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1975, n/c.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 9 e quinta-feira, 11 — Costureiras de ns. 501 a 1.000.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA TEÓFILO OTONI, 71 — CAIXA POSTAL 2443 — RIO DE JANEIRO

Carta Patente 1062 de 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — COD. MASCOTE — TEL.: 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: — Dr. Mario Brant — Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Dr. João de Assis Lopes Martins — Henrique de Lacerda Ferraz — Antonio Paulino de Carvalho — Dr. Arthur Bernardes Filho — Dr. Dionysio Silveira Souza — Dr. Carlos Viriato Saboya — Basilio Ramos — Lino Pimentel.

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1942

ATIVO

TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	11.485:076$900	
Fora da praça	943:432$500	12.428:509$400
EFEITOS A RECEBER		
Na praça	1.187:047$300	
Fora da praça	518:103$800	1.705:151$100
CAIXA		
No Banco do Brasil	2.108:804$700	
Depósito de 50 % do Aumento de capital	500:000$000	
Em moeda corrente e em outros Bancos	2.462:255$000	5.071:059$700
VALORES DEPOSITADOS		2.247:750$000
DIVERSAS CONTAS		136:587$100
		21.588:057$300

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		250:000$000
DEPÓSITOS		
C/C Aviso Previo	4.608:065$600	
C/C Movimento	6.328:191$300	
C/C Limitada	1.399:000$100	
C/C Popular	292:041$600	
C/C Diversas	786:536$100	
Prazo Fixo	833:333$600	
Para Aumento Capital	880:000$000	15.222:655$500
TITULOS PARA COBRANÇA		
Na praça	1.187:047$300	
Fora da praça	518:103$800	1.705:151$100
DEPOSITANTES DE VALORES		2.247:750$000
DIVERSAS CONTAS		1.162:497$700
		21.588:057$300

LINO PIMENTEL — Gerente — MOACYR MONTENEGRO VARGAS — Contador

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair)

Saidas		Chegadas		Saidas		Chegadas	
7 P. Alegre	P	Porto Alegre	7	—	P	Recife	8
7 Recife	P	—	—	8 Goiania	V	—	—
7 Cuiabá	P	Cuiabá	7	8 P. Alegre	P	Porto Alegre	9
7 Miami	P	—	—	8 S. Paulo	V	São Paulo	9
7 Curitiba	P	Curitiba	7	9 Assunción	P	—	—
7 B. Aires	P	Buenos Aires	8	9 S. Paulo	V	São Paulo	9
8 Fortaleza	N	—	—				
—	V	Goiania	8	9 Miami	P	Buenos Aires	9
8 P. Alegre	P	Porto Alegre	8	9 S. Paulo	V	São Paulo	9
8 S. Paulo	V	S. Paulo	8	9 Recife	P	—	—
8 Miami	P	Miami	8	—	N	Fortaleza	9
8 S. Paulo	V	São Paulo	8	9 Uberaba	C	Uberaba	9
8 Cuiabá	P	Assuncion	8	—	C	Porto Alegre	9
8 S. Paulo	V	São Paulo	8	10 P. Caldas	P	P. Caldas	10
8 B. Horizon.	P	B. Horizonte	8	10 P. Alegre	V	Porto Alegre	10
8 Belem	C	—	—	10 P. Caldas	P	P. Caldas	10

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

2781 — Por que tomou o nome de Campo de Santana a vasta area onde é hoje a Praça da República?

*

2782 — Em que Estado brasileiro existe a cidade de Jaboticabal e quando foi fundada?

*

2783 — Quem foi Maximiliano de Neuwied?

*

2784 — Quando e onde começou a funcionar regularmente a primeira fábrica de tecidos de algodão que teve São Paulo?

*

2785 — Quem foi Estela Sezefreda?

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2776 Que nome tinha a Mulher de Loth que, segundo a Biblia, foi mudada em estatua de sal? — Edith.

*

2777 Qual o santo que é considerado o protomartir, isto é, o mais antigo martir do cristianismo? — Santo Estevão, lapidado em Jerusalem.

*

2778 Onde nasceu e quando o "trust"? — O "trust", sindicato monopolizador de determinado gênero de produção, cujo fim é impor e manter preços elevados, formou-se nos Estados Unidos pela primeira vez em 1882, em torno do petroleo.

*

2779 Qual o mais antigo hospital de toda a América, e onde se acha? — E' o da Santa Casa de Misericordia da cidade de Santos, São Paulo, Brasil; foi fundado por Braz Cubas, em 1543.

*

2780 Quantos são os premios Nobel? — Cinco: o primeiro destinado à mais importante descoberta ou invenção em materia de ciencias fisicas; o segundo, destinado a igual fim em relação à ciencia quimica; o terceiro, destinado à maior descoberta relacionada com a fisiologia ou medicina; o quarto, destinado à obra literaria de maior idealismo; o quinto, destinado a quem mais tenha trabalhado pela paz do mundo.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17 962, em 4|10|1934. Edifício proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4505 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 7 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 4, lavagens vesicais 2, injeções endovenosas 11, injeções intramusculares 20, curativos 15, raios ultra-violeta 2, raios infra-vermelho 3. Total 57.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Ilidio Correia da Silva, Jacinto Batista, João Finocketi, José Lopes 8.º, Manuel Inacio da Costa, Oscar Fravat, Artur Duarte, João da Silva Abreu, Manuel Pinto Cardoso e Vitorino Ferreira da Costa. E' indeferido o pedido de beneficencia feito pelo associado Jair de Freitas, por estar em desacordo com os Estatutos da União.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas seguintes: Amaro Ferrandes Teixeira, Aloisio Luiz Leite, Alberto dos Santos, Carlos Galino, Carlos Zolio Campos, Danilo Leite da Costa, Fenelon de Siqueira Lana, Francisco de Assiz Góis, Francisco Macieira, Guilherme Augusto Martins, Homero Moreira da Cunha Bastos, José Augusto Caldeira, José Olivio Moreira, José Ribeiro de Matos Filho, Mauricio Pereira dos Santos, Nilo Lopes da Silva, Paulo Alves Pereira. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Albano Bento Morais, Manuel José Fernandes, Cid Martins da Silva, João Soares Ribeiro, Manuel Pereira Dias, Norival Bruno de Morais, Nelson de Siqueira Lana, Albano Bento de Morais, Norival Bruno de Morais, José Luiz Torres, Albino Gonçalves 2.º, Norival Bruno de Morais, Carlos Salvador Fernandes, Antonio da Rocha 6.º, Luiz Correia 2.º, Norival Bruno de Morais, Aristides Gomes, Cesar Augusto dos Santos Ribeiro.

CARTA — Do senhor Orlando Lucio recebeu a União a seguinte: "Acuso em meu poder o vosso oficio sob o n. 117, o qual passo a responder. Peço-lhe a gentileza mais uma vez de providenciar a respeito da minha permuta, para Juiz de Fora, a qual desde já fico imensamente grato, aguardando as vossas presadas ordens, aqui no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Sem mais. Saudações.

2.ª feira, 8 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados — Antonio Ferreira Neto, Benjamim de Oliveira e Sousa, Manuel Antonio 3.º, Antonio Carlos Rabelo, na 14.ª Vara Criminal; Afonso Rocha Geraldo, na 3.ª Vara Criminal; Antonio Lopes da Fonte, na 15.ª Vara Criminal; Julio Leite de Araujo, na 8.ª Vara Criminal; Cristovão Julio Mendonça e Luiz Gonzaga de Sousa Junior, na 5.ª Vara Criminal; Eusebio Tinoco, na 13.ª Vara Criminal; Joaquim Augusto, na 7.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Ermindo Pereira Henrique, João Antonio Mediano, Amavel Guimarães Passos e Manuel Monteiro.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMA "A") — Joaquim da Silva Neves, Amadeu Rodrigues Vaz, João Veneravel Moreira, Gustavo Ribeiro de Deus, Osvaldo Gomes dos Santos, Sebastião da Silva, Leonidio Ferreira Braga, Felismino Silva, José da Costa Filho, Miguel Ambrosio, Milton Carvalho e Leo Borges Fortes.

TURMA REGULAMENTAR — João da Silva Pegas.

TURMA SUPLEMENTAR — Antenor Alves Leira e Osvaldo Arlindo da Silva Guimarães.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7.45 HORAS (TURMAS "B") — Carlos Nulens, Alvaro Coutinho de Sousa, João Velasco, Andrelino Francisco Pinto, João Antonio Martins, Cesario Vieira de Sousa, Hilario Ruas, Antonio Pinto de Sousa, Aristides José da Silva, Manuel Pacheco Leal, Atila dos Santos Alvim e Manuel Joaquim Brício.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM: — APROVADOS — Joaquim Batista da Silva, José Poinaranz, Benjamim Goldberg, Antonio Martins Torres, Caim Tojwin Vaques, José Lauro de Freitas, Antonio Galhego, Ataide Taveira da Silva, Leunirio Vicente da Silva, Deocleclo Benevides, Rubens José da Costa, Humberto Domingues, Delfim Pereira da Silva, Simonides Cordeiro, Cândido Ferreira da Silva Filho, Antonio de Melo Caldeira e Artur Vitorino Piano.

REPROVADOS — 8.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 9 - 1173 - 1840 - 2370 - 4363 - 6482 - 6773 - 7138 - 7001 - 10534 - 10995 - 18034 - 18717 - 18840 - 20767 - 22190 - 22065 - 27054 - 28078 - 33148 - 35316 - 35475 - 35510.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 8 - 6018 - 8833 - 9568 - 13636 - 15032 - 18840 - 20345 - 21411 - 28138 - 29004 - 30087 - 35127.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO. — 21160 - 30559 - 30814.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — 3165 - 11843 - 23096 - 25888.

I. A. P. E. T. E. C. — 15854.

DIVERSOS — 22277 - 30559 - SP. 5 - 90,10.

Para obter maior quilometragem por litro de gasolina

Se o senhor estiver preocupado com o consumo de gasolina de seu carro e se este estiver dando menos quilómetros por litro dos que a media normal, repare atentamente no sistema de ignição: em muitos casos ele é responsavel pelo aumento de consumo.

Este conselho, resultante de uma longa experiencia, foi generalizado por ocasião das recomendações feitas pelo Governo dos Estados Unidos para a economia de gasolina, oleo, etc.

Os motoristas costumam atribuir, na maioria dos casos, ao carburador ou a outros organismos do motor o gasto excessivo de gasolina e raramente o atribuem à desregulagem do sistema de ignição. E' comum em tais casos fazer afinações do carburador, substituir-lhe peças e muitas vezes deixá-lo em peores condições de funcionamento do que dantes.

A desregulagem da ignição pode ser de dois tipos: faisca fora de tempo e faisca fraca.

Se a faisca estiver muito avançada, a mistura no cilindro se incendiará antes de tempo, o que forçará o êmbolo para baixo antes deste alcançar seu curso ascendente e provocará o que vulgarmente se chama "pancada no motor". Se a faisca estiver muito atrasada, a combustão no cilindro não terá terminado quando a válvula de escape se abrir e der saida aos gases incompletamente queimados e que vão acabar de se queimar nos condutos de escape.

Quanto à faisca fraca, provou-se que ela ocasiona gasto excessivo de gasolina porque uma grande parte dos gases é expulsa pelo tubo de escape antes de completamente queimada. Muitas são as causas de uma faisca fraca, porem estas são as mais importantes: bateria com pouca carga, conexões dos cabos de bateria ou outros em mau estado; platinados queimados, corroidos ou mal afinados; curto circuito na bobina, rotor, velas ou qualquer outra parte do sistema de alta tensão; bobina defeituosa, velas sujas, polos das velas a distancia irregular do nucleo central.

Outros peritos no assunto atribuem o gasto excessivo de gasolina aos freios defeituosos com lonas gastas e patinando, pneus com menos pressão do que a indicada e rodas fora do alinhamento.

A lubrificação do motor é tambem muito importante; má lubrificação aumenta o consumo e arruina o motor; boa lubrificação é uma garantia para a vida de seu motor e para seu bolso. Por esta razão convem usar o Texaco Motor Oil — o oleo isolado contra o calor e a oxidação, que lhe permitirá maior quilometragem com menor consumo de gasolina, e menores despesas de consertos. — N. L.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 28 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 11 radiografias, 8 tratamentos especializados, 11 inspeções de saude e internação hospitalar a: Raimundo Hernandez, Plinio Nogueira, Luiz Pereira da Silva, Aloisio Perdigão Aguiar, Georgino M. de Oliveira, Diva, beneficiaria de Hugo M. Costa, Clair, beneficiaria de Marilio M. Soares, e Vitoria, beneficiaria de Leão Teixeira.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana p. passada, foram concedidos: 4 aposentadorias por invalidez, 12 auxilios-enfermidade, 3 pensões, 48 auxilios-maternidade e 2 auxilios-funeral; 123 primeiras consultas, 21 visitas domiciliares, 97 exames de laboratorio, 43 exames de raios X, 19 internações hospitalares, 37 tratamentos especializados e 46 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Durante a semana p. passada, foram concedidos, no Distrito Federal, 53 empréstimos, na importancia de réis 112:700$000 e autorizados 41 para o interior, na importancia de 95:100$000 num total de 94 empréstimos correspondentes a 207:800$000.

Publicações

"CULTURA POLITICA" — Apareceu o número de junho da revista "Cultura Politica", editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Entre os artigos de colaboração, encontram-se os assinados pelos srs. Bezerra de Freitas sobre "A Geografia Humana do Brasil", Jaime de Barros ("O desenvolvimento da Grande Imprensa"), Herman Lima ("Roteiro das Lavras Diamantinas da Baía") Artur Helil Neiva ("Evolução da Politica Imigratoria no Brasil") e outros. Nas secções habituais, "O Pensamento Politico do Chefe do Governo", "A Estrutura Juridico-politica do Brasil", "O trabalho e a Economia Nacional", "Politica militar e defesa nacional", "A atividade governamental", "Textos e documentos históricos" e "Brasil Social, intelectual e artistico"; assinam colaborações, entre outros, os srs. Roberto Piragibe da Fonseca, Batista de Melo, Tomaz Newlands Neto, Luiz Antonio da Costa Carvalho, Medeiros Lima, Mercedes Dantas, Coronel F. de Paula Cidade, Tenente-coronel Ari Maurell Lobo, Tenente Umberto Peregrino, José Augusto de Lima, Raimundo Pinheiro, Marques Rebelo, Basilio de Magalhães, Helio Viana, Altamirano Nunes Pereira, Osvaldo Orico e Alvaro P. Salgado.

Saude do Trabalhador

Nas fábricas de gases de combate, o serviço médico, para atender operarios queimados, deve dispor de material para lavagem de olhos; de hidrato de magnesia; de soluções de permanganato de potassio e bicarbonato de sodio; de aparelhos de duchas; de roupas protetoras e adequadas. (Inspetoria do Trabalho).

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.581 de 18 de Março de 1942

RUA SÃO PEDRO, 48 — TELS.: 23-1077 e 43-7938

RIO DE JANEIRO

Balancete em 30 de Maio de 1942

ATIVO

Acionistas	593:400$000	
Bancos Diversos	3.158:239$700	
Caixa — em moeda Corrente	150:730$800	3.832:370$500
Empréstimos em C/Corrente	1.330:552$000	
Titulos Descontados	8.139:844$400	9.460:396$400
Selos e estampilhas		2:505$600
Efeitos a Receber		793:097$200
Titulos Caucionados		60:000$000
Valores Depositados		2.893:700$000
Valores Hipotecados		180:000$000
Valores em Penhor		3.941:200$000
Valores em Garantia		117:500$000
Diversas Contas		226:167$600
		21.516:027$300

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		21:000$000
Fundo de Previsão		39:000$000
C/Corrente de Aviso	1.638:403$700	
S/Corrente Limitada	13:248$300	
C/Corrente Limitada	3.876:430$500	
C/Corrente Popular	133:020$000	
C/Corrente Sem Juros	6:110$200	
Depósitos a Prazo Fixo	1.862:623$200	
Letras a Premio	300:000$000	7.529:836$800
Dividendos — ainda não reclamados		6:163$400
Titulos Redescontados		2.439:511$900
Caução da Diretoria		60:000$000
Credores por Titulos em Cobrança		793:097$200
Depositantes de Valores		2.893:700$000
Garantias Diversas		4.058:700$000
Garantias Hipotecarias		180:000$000
Diversas Contas		505:018$000
		21.516:027$300

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI FERRAZ — Diretores
CINCINATO CEZAR DE GUSMÃO — Contador

O imposto de renda e os jornalistas

O sr. Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda, recebeu do presidente da Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem cumprir um dos mais gratos deveres, levando ao conhecimento de v. excia. a eficaz, inteligente e prestimosa colaboração de seus ilustres auxiliares srs. Guilherme Dias de Sousa e Luiz Xavier da Silveira, para facilitar aos jornalistas e, especialmente, aos socios da A. B. I. a entrega de suas declarações para o imposto de renda. Esta inteligente forma de cooperação traz, em si mesma, um vigor profundo para popularizar um sistema fiscal que, aos poucos, vai sendo compreendido e, por isso, melhor aceito. O seu único embaraço ou circunstancias que o impopularizava é o da dificuldade do preenchimento à primeira vista. O grande merecimento dos seus auxiliares esteve, precisamente, em desfazer tais dificuldades para os jornalistas.

Com os agradecimentos da A. B. I., quero renovar os protestos de minha mais alta estima e elevado apreço. — (a) Herbert Moses, presidente".

NOTAS

Na secção radiofônica de um vespertino, vem sendo feita uma campanha de divulgação dos programas referentes aos noticiarios da guerra mundial, no intuito de recomendá-los à atenção dos ouvintes.

Eis, realmente, um aspecto a louvar nas emissoras cariocas: o que têm realizado em prol da causa aliada, obedecendo a um padrão de sobriedade e disciplina digno de aplausos.

Os locutores que botam na voz toneladas de entusiasmo para anunciar as "loucuras" de certas lojas da cidade procedem à leitura das noticias vindas dos terrenos da luta com um acento recatado, sem atiçar exaltações descabidas, nem espalhando temores capazes de prejudicar o ritmo da vida urbana.

Esse despreso pelas fanfarras verbais atestam, de modo claro, a serenidade de um povo fiel ao seu objetivo: esmagar os adeptos da oratoria sob medida, aquela que não resiste ao frio das estepes e ao calor dos desertos.

* * *

O pianista Brailowsky esteve novamente na Mayrink, repetindo o êxito de estréia no programa Casé. Não precisamos insistir no que representa para o radio as audições do famoso artista, até agora monopolizando pelos elegantíssimos frequentadores do Municipal. O povo tambem teve o seu quinhão e estamos certos de que Brailowsky conquistou, em cada ouvinte radiofônico, um admirador fervoroso do seu talento.

Brailowsky interpretou um programa de facil assimilação e repleto de deliciosas harmonias, no qual sobressairam valsos, estudos e a balada de Chopin, a rapsodia n.° 2, de Liszt, "Caixa de Música", de Siadow, a "Rêverie", de Schumann e outras páginas encantadoras.

* * *

O Radio Clube, comemorando o aniversario do seu programa feminino, efetuou um sensacional desfile de "modelos vivos", vestidos por uma das mais conhecidas modistas desta capital. Foram ouvidos, tambem, trechos musicais selecionados.

Ana Maria está de parabens. Podemos aplicar-lhe as palavras de Martins Castelo na revista "Pais e Filhos", convencidos de que significam os caminhos seguidos pela brilhante locutora:

— "Ha no capitulo do radio, na educação dos adultos, um detalhe que merece ser cuidadosamente estudado. Queremos nos referir aos programas femininos. E isto porque o sexo, como a idade, reclama soluções diversas. As diferenças originarias do sexo são na infancia diminutas. Mas, da adolescencia à madureza, acentuam-se as divergencias. A mulher possue os seus problemas peculiares que exigem que as varias questões sejam examinadas sob ângulo do seu interesse.

As transmissões destinadas à mulher devem estar eqüidistantes dos extremos. Nem simples informações sobre pomadas e perfumes nem austeras dissertações sobre a vida doméstica.

Os programas feitos para a mulher, tão cuidadosamente organizados nos paises escandinavos, precisam falar não apenas na vaidade das ouvintes. E, mais do que isso, torna-se indispensavel que sejam elaborados, em vez de somente para a grande dama, tambem para a representante da pequena burguezia, com o objetivo de elevar a mentalidade feminina. A sua missão é nitida — abordar habitualmente, entre a descrição de um vestido e uma receita para ondular os cabelos, os problemas que emprestem aos seus comentarios um sentido de serviço social."

Mag.

ENTRE os programas de hoje na onda da Radio Transmissora, teremos a audição de "Mestres". E' uma página musical, onde será focalizada a figura genial de Beethoven e que deverá ir ao ar, precisamente às 21,15.

* * *

"TEST Musical", o mais novo programa do Radio Clube, dará amanhã a sua segunda audição. "Test Musical" é criação de Castro Barbosa.

NA Transmissora teremos hoje, às 22,30, mais uma apresentação de "Nossa Valsa é assim"..., programa que vai ao ar todos os domingos, na redação de Armando Miguels.

* * *

A Radio Vera Cruz transmitirá o clássico Fla-Flu, na palavra de Rodrigues Filho.

* * *

MAIS uma aquisição da Cruzeiro do Sul. Estreou nessa emissora a cantora Claudette Darrieux, intérprete da música francesa em nosso broadcasting.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15 — Transmissão do jogo Flamengo x Fluminense, com Oduvaldo Cozzi. 15 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações. 20 — Música Variada. 21 — Panorama Esportivo. 21,45 — Mestres, focalizando Beethoven. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa Valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo...

TUPI — (P R G-3)

11,30 — Programa Paulo Gracindo. 15,30 — Transmissão do jogo — Flamengo x Fluminense. 17,30 — Chá Dansante. 19,30 — Luiz Roldan. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Pimpinela — Anestesio e Silvino Neto. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Bazar de Ritmos. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo — "Vasco x Botafogo" — na palavra de Mario Provenzano. 19 — Suplemento Dansante. 19,15 — Programa "Saibam Todos". 19,45 — Placard Esportivo. 22,10 — Teatro de Amadores.

GUANABARA (P R C-8)

13 — Programa O. K. — Calouros Caipiras. 14 — Horas Portuguesas. 18 — Programa do Jubi. 19 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa Alberto Cordeiro, Brasiliana Boys, Hugo Miranda, Paulo Moreno, Haidé Silva, Verônica Dalsi e Conjunto Regional Cesar Moreno. 22 — Radio-Teatro sob a direção de Zani Filho, com a apresentação da peça "Os crimes da Fábrica". Tilá Vita, Zani Filho, Tereza Costa, Antonio Laio, Wilma Farin, Gastão André, Babi Oliveira, Paulo Moreno, Almeida Franco, Ralf Junior e Wilson Pires.

TRANSMISSORA (P R E-3)

15,30 — Irradiação do Fla-Flu, na palavra de Carlos Weber. 18 — Cocktail dansante. 19 — Portugal Canta.

VERA CRUZ (P R E-2)

15,15 — Irradiação do campo do C. R. Vasco da Gama do encontro entre o Flamengo e o Fluminense. 18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail Luende. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,19 — Final.

RADIO CLUBE (P R D-3)

15,30 — Irradiação do jogo: Fluminense x Flamengo, diretamente do estadio do Vasco da Gama. 17,30 — Chá Dansante da P R A-3. 20 — Programa popular variado. 21 — Resenha esportiva. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, trechos selecionados da ópera "Palhaços", de Leoncavallo. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING LONDRES

19,30 — Anuncios em português e espanhol. 19,37 — Efemérides (Discos português). 19,45 — Noticiario em português. 20 — Palestra em português. 20,15 — Conjunto "London Studio" — música ligeira. 20,30 — Programa de inteligencias em espanhol. (Repetição). 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,30 — "Os dez minutos de Patricia Campo". 21,30 — Orquestra de Filadélfia, dirigida por Rachmaninov — sinfonia n. 3 em lá menor. (Rachmaninov) (Discos). 22,15 — "Unidades superestacionais" — dialogo contemporaneo espanhol. 22,30 Pianista Louis Kentner — música de Chopin. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Palestra em espanhol por Juan de Castilla. 23,30 — Resumo em espanhol dos programas da semana. 23,43 — Anuncios especiais em espanhol. 23,45 — Fim da transmissão.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

RADIO NACIONAL (P R E-8)

16 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 16,30 — "Quarto de hora dos Serviços de Saude do Exército e da Aeronáutica". 16,40 — "Música de Câmera". 17 "Genios da Música" — (pequenas biografias). 17,10 — "Trechos de óperas". 17,30 — "Universidade do Ar" — com a Radio Nacional — P R E-8. 18,10 — "Música Sinfônica". 18,30 — "Hora Artística Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19 — "Encerramento".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores. Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa sinfônico — Sinfonia n. 8 em si menor "A Inacabada" de Schubert, pela sinfônica de Filadelfia. 21,30 — Cena do 1.° ato da Lucia de Lamemoor de Donizetti, por Mercedes Capsir, Enzo de Muro Lomanto, Enrico Molinari e Baccaloni. 22 — Programa Chopin — Estudos op. 25 ns. 7 e 10, por Raoul Koczalski. Estudos op. 10 ns. 3, 4 e 6, por Koczalski. Concerto para piano e orquestra op. 11, por Brailowski e sinf. de Paris.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Passos e sua orquestra e Xerem. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,15 — Edú e sua gaita, Xerem, Elgar Lafourcade e Zarur. 21 — Retransmissão de New York. 21,15 — Ela e Ele com Cordelia Ferreira e Cesar Ladeira — Você leu? 21,30 — Carlos Galhardo. 22 — Comentario de Gilson Amado — 1.° episodio de "Os três mosqueteiros". 22,30 — Edgar Lafourcade, Brasil Brasileiro, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI — (P R G-3)

19 — Boa noite para você e A embolada do dia. 19,10 — Pimpinela. 19,15 — Horacina Correia. 19,30 — Duo paraguaio. 19,45 — Pimpinela. 19,52 — Arí Barroso. 21 — Transmissão da M. B. C. 21,15 — Ivone Miranda. 21,30 — Pimpinela — Anestesio e o Telefone e Tito Guizar. 22,10 — Teatro. 23,35 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

EDUCADORA (P R B-7)

19 — Proverbio do Dia — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi, Orquestra típica Argentina Los Azes. 19,15 — "O Sorriso na Historia". 21,45 — "Ondas Curiosas". 22 — "Surpresas B-7".

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Programa Calouros na roça. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R D-3)

19 — Biografia de homens célebres e Marilú. 19,15 — Flagrantes da vida. 19,20 — Marilú. 19,25 — Conhecimentos em gotas. 19,30 — Antenor Soares. 19,45 — O dia na historia. 19,50 — Regional. 21 — Marilú e Conversa Fiada. 21,10 — Marilú. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Test musical. 22 — Mate o Coelho. 22,15 — Regional. 22,30 — Comentario de P R A-3 e Palestra pelo coronel Arí Maurel Lobo. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING LONDRES

19,30 — Anuncios em português e espanhol. 19,37 — Efemérides. (Discos — português). 19,43 — "Faz hoje um ano..." (Português). 19,45 — Noticiario em português. 20 — Orquestra nortista da BBC. 20,30 — Palestra em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português por Aimberê. 21,30 — Orquestra "Casino" (1.ª parte) — música escolhida. 21,45 — Radio-Magazine. (Português). 22,15 — Orquestra "Casino" (2.ª parte) — música escolhida. 22,30 — Revista cinematográfica de Dulce Jaci (Espanhol). 22,45 — "Compositor ao piano" — Alan Murray. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Comentario em espanhol por Atalaia. 23,30 — "Faz hoje um ano..." (Espanhol). 23,33 — Resumo em espanhol dos programas para amanhã. 23,37 — "Fim do dia" — música tranquila. (Discos). Anuncios finais em espanhol. 23,45 — Fim da transmissão.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 456, extraida em 6 de junho de 1942:

4.704 (Porto Alegre, R. G. do Sul)	500:000$
4.703 (Apr.)	12:500$
4.705 (Apr.)	12:500$
762 (Rio)	30:000$
14.621 (Rio)	10:000$
15.014 (Curitiba, Paraná)	5:000$
1.712 (Baia)	2:000$

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premio, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 4.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— José M. Zapiola, de Buenos Aires, deseja contacto com importadores nacionais de conservas de aspargos, alcachofras, etc., passas de uvas e frutas secas em geral.

— Mauricio Routmann, do Rio Grande do Norte, deseja contacto com firmas que possam fornecer Terra Fuller para filtragem, solicitando preços.

— Pedro Manuel Revollo & Cia., de Costa Rica, oferecendo referencias e dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais de alimentos para gado, couros para sapateiros, tecidos em geral, sacos para café e azeites comestiveis.

— J. L. Philippeau, de Nova York, deseja nomear agente para venda de produtos quimicos.

— W. Balestra & Cia., da Suiça, desejam representar casas exportadoras de produtos alimenticios.

— The American Forest Products Co., dos Estados Unidos, deseja contacto com exportadores de paina de seda.

— Mann Brush Mfg. Co., do Canadá, deseja importar crina e cerda animal e de piassava.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.° andar, ala esquerda.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Continua violenta a batalha de Bir Hachem, no centro do deserto.

— A infantaria indiana iniciou o ataque às posições italo-germânicas.

— Nos últimos combates, foram feitos prisioneiros alguns milhares de nazi-fascistas, na região de Tobruk e de Gazzala.

— A emisora de Roma acha favoravel a situação da Libia.

— A RAF atacou furiosamente as posições de Martuba e de Derna.

— Os britânicos lançaram uma poderosa contra-ofensiva no deserto ocidental.

Do exterior, pelo correio

CIDADE DOS MORTOS — O sr. Ahmad Kamel Pachá, prefeito geral da cidade de Alexandria, convidou os representantes da imprensa mundial e árabe para inspecionar a região de Kum Al-Chequafat, onde foram descobertos importantes vestigios que datam de três para dois mil anos e que foram descritos, há tempos, nesta secção. O prefeito da famosa cidade fez-se acompanhar pelo diretor do Museu e por uma comitiva de técnicos em arqueologia. Quando chegaram à região excavada, o dr. Allen Roux, diretor do Museu, iniciando o histórico de Kum Al-Chequafat e da natureza do terreno que encerrava os túmulos históricos, disse: "As primeiras excavações feitas no lugar datam de quarenta anos. O conjunto da região é de rocha viva que os antepassados destinaram à Necrópolis, ou a "Cidade dos Mortos". Essa região, há dois mil anos, se assemelhava à Acrópole de Atenas e apresentava uma elevação de 60 pés, acima do nivel da cidade. Uma estrada, que deve ser a mais velha de Alexandria, conduzia aos túmulos perfurados no rochedo. Os trabalhos mais importantes da Cidade dos Mortos são as escadarias abertas no rochedo vivo, e que conduziam às profundidades, onde eram sepultados os defuntos. Há escadas de dezenas de degraus. A profundeza das excavações varia de cinco para 18 metros. Ainda não foi dada uma explicação aceitavel sobre o lugar escolhido para cemiterio, nem se explicou, ainda, a razão dos túmulos cavados tão profundamente num rochedo maciço e que deviam ter dispendido alguns séculos de trabalho enquanto num terreno raso havia grandes facilidades em abrir sepulturas. Os túmulos encontrados eram verdadeiros compartimentos. Alguns apresentavam salas e ante-salas; estes pertenciam aos mais ricos ou aos deuses. Entre os túmulos não usados, alguns continham areia, e outros, terra comum trazida do lugar onde vivia o futuro defunto. Um desses apartamentos da Cidade dos Mortos atraiu a atenção geral de toda a comitiva: era constituido de três andares de túmulos, cavados no centro da região rochosa. Outros túmulos despertavam interesse: pertenciam a familias de posição social, naqueles séculos. Foi encontrado um grande apartamento que continha os esqueletos de um homem e de um cavalo, juntos. A maravilha da Cidade dos Mortos é o encanamento de agua doce que jorrava em todos os túmulos. As preciosidades encontradas naquele cemiterio foram consideradas de um valor incalculavel, conforme descrevemos, quando recebemos as primeiras informações. Ainda foram encontrados muitos vasos de barro que traziam escritos os nomes de seus fabricantes. Um pequeno vaso trazia em letras latinas o nome de "Juan". Um escravo egipcio de nome Serabis que trabalhava no Libano mandava vasos artisticos daquele país, conforme revelaram as inscrições, para a Cidade dos Mortos. Explicou ainda o dr. Roux que foram descobertos, num túmulo, estrobilos de pinheiro, importados do Libano, e que pertenciam a Osiris, o deus dos vegetais, que os romanos conheciam como deus dos mortos. Osiris mantinha estreitas relações com a cidade de Jubail, antiga capital do Libano, a qual dominou os mares da antiguidade e que os gregos chamavam de Biblos de Fenicia. O prefeito Ahmad Kamel Pachá revelou aos jornalistas que foi encontrada a estrada principal da Cidade dos Mortos e que as investigações continuavam na grande região de Kum Al-Chequafat. Quando os jornalistas faziam a visita aos túmulos, um operario descobriu uma pedra de esmeralda com gravuras, e uma peça de moeda.

A descoberta da Cidade dos Mortos veio por abaixo mais um erro histórico que atribuia a Alexandre da Macedonia a construção de Alexandria do Egito, cidade que existe há alguns milhares de anos antes de ter nascido o referido Alexandre.

Noticias da colonia

Por alma de Habib Pachá El Saad, ex-presidente do Libano, será rezada missa solene, hoje, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Libano, à rua Conde de Bonfim, 638. O padre João Saade pronunciará o sermão fúnebre em memoria do extinto que era grande amigo das Democracias.

*

Procedente do Sul de Minas, acha-se nesta capital, em viagem de recreio, o comerciante sr. Abraão Jorge Miguel.

*

Acha-se acamado o dr. Whady Nassif, operoso prefeito de Uberaba.

A ORIGEM DO JOGO DE CARTAS

Cel. ALEXANDER PETROVITCH BRAGHINE (ISKANDER)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Publicamos, hoje, o último artigo do nosso colaborador Alexander Petrovitch Braghine, que esse notavel escritor e homem de ciencia tinha deixado conosco pouco antes de adoecer. Como assinalamos na nota que demos sobre a sua morte, ocorrida há uma semana, o coronel Braghine, do antigo exército imperial russo, vinha há tempos colaborando no DIARIO DE NOTICIAS com estudos sobre o seu tema predileto, a arqueologia, matéria sobre a qual era autor de livros e ensaios traduzidos nas principais linguas do mundo. Nesses artigos o coronel Braghine usava o pseudônimo de Iskander. E' portanto, como uma derradeira homenagem a esse dedicado pesquisador que estampamos agora o último dos seus trabalhos que ficou em nosso poder.

TODOS os escritores da antiguidade, bem como os sabios egitólogos modernos, nos apresentam a ciencia egipcia como um vasto e imponente monumento: os sacerdotes de Isis e de Osiris foram não somente herdeiros de uma civilização extinta desconhecida, como acumularam no curso de milenios os frutos de suas proprias investigações e experiencias. E é sobretudo no dominio das ciencias ocultas, designadas ordinariamente pelo nome de "sabedoria hermética", ou simplesmente "hermetismo", que os sacerdotes egipcios realizaram progressos surpreendentes.

Isso posto, encontramo-nos em face de um problema espicaçante: qual foi o destino desse saber misterioso, incomparavelmente importante para a humanidade? Onde se encontram os preciosos manuscritos hieroglificos que encerram a ciencia oculta dos egipcios?

Dispomos, entretanto, de alguns restos dessa sabedoria sacerdotal que nos deixaram Pitágoras, Jamblique e outros autores antigos e tais fragmentos do edificio cientifico do Egito antigo permitem entrever a magestade de outrora. As lendas afirmam, com efeito, que a famosa biblioteca de Alexandria continha centenas de milhares de manuscritos antigos que, durante a invasão árabe, o chefe dos invasores, Omar, ordenou fossem lançados ao fogo, porque — teria dito ele — se tais obras encerram as mesmas verdades que nós encontramos no Corão, elas são superfluas, e são perniciosas, se o contradizem. Assim, de um modo ou de outro, os livros da biblioteca devem ser queimados. E, por ordem de Omar — referem as lendas — a biblioteca ardeu.

Afirma-se que os banhos públicos em Alexandria foram aquecidos durante seis semanas com as preciosas obras antigas. Entretanto, os historiadores do Islam e de suas conquistas não fazem fé em semelhante versão: os árabes, e Omar em particular, não eram inimigos da ciencia; muito ao contrario, protegiam-na. E' mais provavel que o conteúdo das bibliotecas sacerdotais tenha perecido muito antes do aparecimento do Islam e mesmo antes da fundação da cidade de Alexandria.

Diversos monumentos da cultura egipcia foram destruidos pelos soldados de Alexandre da Macedonia, quando o célebre conquistador invadiu o reino dos faraós. E não seria de estranhar que os rudes guerreiros de Alexandre tivessem destruido as coleções de papiros, juntamente com os templos onde estavam guardadas havia milenios.

Existe a tal respeito uma lenda que se liga a outro problema, isto é, à questão da origem dos boemios, designados "gitanos" na Espanha, "gipsies" na Inglaterra, e "tziganes" em varios outros paises. São "ciganos" no Brasil. Os boemios penetraram no vale do Nilo, no quarto século antes da nossa era, justamente nas vésperas da queda do imperio fenicio, conquistado por Alexandre, o Grande.

Depois de haver devastado a capital da Fenicia, a famosa Tyro, os exércitos de Alexandre dirigiram-se para o Egito. Temendo os macedonios, povo bárbaro, a população egipcia fugiu para o interior do país, mas os sacerdotes de Isis e Osiris não perderam a cabeça, conservando seu sangue frio. Não receavam por suas vidas, sabendo bem que a morte não existe, mas receavam pela sua ciencia, cristalizada em inumeraveis manuscritos no recesso dos hipogeus. Se os soldados de Alexandre matavam todos os padres e magos — pensavam — quem se encarregará de transmitir às gerações seguintes os misterios do ocultismo egipcio?

Nessa conjuntura — diz a lenda — o grão-sacerdote da cidade sagrada de Heliópolis convocou um conselho eclesiástico para decidir o destino das bibliotecas. Manifestaram-se por primeiro os mais jovens dos presentes e um deles propôs que se escolhesse um profano virtuoso, para instrui-lo nos misterios mais importantes para a humanidade. Quando todos os padres e mistagogos fossem assassinados pelos macedonios, esse profano virtuoso poderia a seu turno iniciar nos seus misterios alguem de sua escolha e, de tal modo, os tesouros da sabedoria egipcia seriam transmitidos de geração em geração. A proposta do jovem padre pareceu razoavel à assistencia, que chegou mesmo a deliberar sobre a escolha de um candidato digno.

Mas o presidente da assembléia, o grão mestre do templo de Isis, sussurrou qualquer coisa ao ouvido do seu vizinho da direita. Este murmurou a mesma coisa ao ouvido do seu vizinho e, como a assistencia estivesse disposta em circulo, a frase enigmática fez a volta da sala e chegou finalmente ao presidente, levada pelo seu vizinho da esquerda. Pronunciou este último, com espanto, uma palavra, perfeitamente privada de qualquer sentido: "Abracadabra"!... O presidente sorriu e, dirigindo-se à assembléia, disse: "Eis aí, irmãos, o resultado da experiencia que acabo de fazer. Não somos assaz numerosos aqui e, no entanto, uma sentença lacônica, que sussurrei ao ouvido do meu vizinho da direita, chegou-me do lado esquerdo totalmente desfigurada, porque a palavra "abracadabra" não tem sentido. Que seriam, pois, as verdades numerosas e complicadas do nosso ocultismo, se transmitidas no decurso dos séculos futuros? Não seriam mais que um amontoado de superstições e de mentiras. A virtude humana é tão fragil...

O homem virtuoso de hoje pode tornar-se vicioso amanhã, se seduzido por forte soma de dinheiro, ou por honrarias, ou pelos encantos de uma mulher... Não! A virtude é muito fragil... Melhor será confiar nossos segredos ao vicio, que é eterno, ou, quando menos, existirá até ao fim da humanidade".

O ponto de vista do grão mestre triunfou. Fez-se uma condensação assaz sucinta da ciencia oculta egipcia, a qual foi redigida sob uma forma simbólica em desenhos variados e multicoloridos. Em seguida, gravaram-se esses desenhos em 104 pequenas lâminas de bronze e confiou-se a coleção ao chefe de uma tribu estranha e viciosa que na época havia invadido o vale do Nilo, procedente do Oriente. Eram os ciganos, que, expulsos da India, apareceram no quarto século antes de Cristo na Persia e depois no Egito.

A lenda conta que o grão-mestre do templo de Isis ensinou ao chefe daqueles nômades apenas as noções mais elementares do ocultismo egipcio e, entre outras coisas, o método de predizer o futuro por meio das lâminas enigmáticas. Não tardaram os ciganos em deixar o Egito, emigrando para a Berberia. Ali permaneceram muito tempo, mas, no décimo século, surgiram quase simultaneamente na Espanha e na Boemia. Após alguns séculos de permanencia na Boemia, os ciganos emigraram para a França e a Inglaterra. Eis porque os chamam de "boemios" na França, e de "gipsies", ou egipcios, na Inglaterra.

Os retalhos da ciencia oculta egipcia bastaram a esses nômades para que se tornassem célebres como adivinhos; e são sobretudo as mulheres ciganas que se ocupam até hoje com a tarefa de "tirar a sorte". Mas as cartas, de que se servem os adivinhos boemios, não representam, segundo a lenda, senão uma desfiguração das lâminas de bronze egipcias. Uma outra variedade de tais lâminas, ainda mais desnaturada que a primeira, tornou-se muito popular no mundo inteiro: são as nossas cartas de jogar.

Os jogos de cartas foram introduzidos na França no século XIII, e na Alemanha e na Holanda, com o nome de "tarot" no começo do século XIV. Assim é que, jogando o poker, por exemplo, ou o bridge, nós manejamos inconcientemente os simbolos de um ocultismo bimilenario, a darmos crédito à lenda mencionada...

Les Morts Victorieux

BEATRIX REYNAL

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Les martyrs de chez nous sont morts victorieux,
Et nous saurons garder leur souvenir vivace.
Les larmes qui, souvent, aveuglérent leurs yeux,
Ont creusé dans nos coeurs une éternelle place.

Et tous les vrais Français, avides d'idéal,
Sont fiers de ces héros de la plus noble cause;
Ils nous ont enivrés d'un orgueil sans égal;
Leur exemple a fait naitre un respect qui s'impose.

Là-bas, dans l'atmosphére accablante d'horreur,
Des innocents traqués, brisés par la torture,
Sous notre ciel si bleu savent mourir sans peur;
Mais l'ennemi mourra de notre déchirure.

Otages courageux, innombrables amis,
-- C'est vous les précursseurs de la nouvelle France;
Et Dieu protégera toujours notre pays
Qui ne sombrera pas dans ce chaos immense.

Nous reverrons encor les beaux jours resplendir,
Et nos drapeaux fanés se couvriront de gloire.
Ceux qui nous ont battus, nous les ferons pâlir
Devant notre grandeur, quand viendra la Victoire.

Car nos hommes meurtris, nos hommes, souverains,
Surgiront bien plus forts, de leur peine profonde,
Et, surs de tous leurs droits, mais les armes en mains,
Pour sauver leur honneur, étonneront le monde.

O PINTOR MARCIER NO RIO

RUBEN NAVARRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' dois anos desembarcou nesta cidade do Rio de Janeiro quase adolescente e emigrado de guerra, o pintor europeu E. Marcier. Sua carreira artistica se resumia nisto: uma fuga da Europa Central a Paris com a idade de dezenove anos, uma permanencia na Italia onde fez curso de cenografia, uma volta a Paris para viver o debate da nova pintura centralizada em Picasso, finalmente uma outra fuga para Portugal, onde iniciou a sua aventura de exilado de guerra.

Não creio muito que o desfecho dessa aventura, isto é, a vinda para a América, tenha sido uma grande novidade na vida do pintor Marcier, pois a existencia inteira desse artista foi até hoje uma aventura constante. Raramente tenho encontrado uma natureza me dando com tamanha plenitude a sensação de um estado de aventura permanente, de uma imaginação que não cessa de se exaltar nas fontes incandescentes da vida vivida. E' um clima inseguro, dramático, perigoso. Um risco serio para o artista que procure na arte uma solução e portanto um equilibrio, ou melhor, um plano de superação.

A arte precisa ser espiritualmente triunfante e sadia, naquele velho conceito grego de purgação. O que não impede o artista de procurar seus temas no drama humano, como, aliás, fizeram os proprios inventores dessa idéia da purgação. Mas há uma arte, que mesmo trágica nos consola e exalta, e outra que nos deixa desamparados e não consegue a nossa simpatia em espirito. Há uma arte que resolve e outra que cria problemas de angustia. Uma arte que nos educa para amar "quand même" a vida, e outra que nos oprime com o sentimento de que o homem é um ser demasiado mesquinho e fatalmente condenado diante do mundo. Essa é a arte sem esperança de salvação. O seu vicio fundamental é transportar para o plano da arte, que é eterno, o transitorio dos fatos da vida. O homem desesperado ou se suicida ou cessa de estar em desespero. Não pode haver estado de desesperação permanente. Toda arte fundamente pessimista é falsa por isso mesmo. A capacidade de se expressar numa forma de arte já é um triunfo, um desprendimento.

Falo assim pensando nos perigos que teve de passar o artista Marcier em luta com a sua predestinação à aventura, à inquietação, à insegurança. Num tempo em que se perdeu o sentido tradicional da vida artística, uma individualidade como a desse jovem europeu é um valor precioso e até mesmo um exemplo. Se há que falar de um valor moral em arte, é esse de uma dignificação da personalidade humana pela dificil coragem de afirmar a vida criadora sem compromissos, num desafio heróico e tambem romântico. O pintor Marcier pertence a essa casta espiritual tão rara hoje em dia.

Ninguem queira encontrar na arte desse pintor um clima de tranquilidades apolineas, uma pacifica e sutil divagação de formas. E' uma arte, a dele, feita com calor e sangue de vida. Essa historia de arte pela arte é fundamentalmente inaplicavel à pintura de Marcier. Na verdade o valor desse artista — cuja exposição há de causar muita irritação e perplexidade a muita gente — principia por dar o bom sinal de nos fazer pensar seriamente no destino da arte em relação com a vida. Parece que já se chegou em certa época a uma idéia de arte jogo do espirito, construção formal, "arte pura". Seria a concepção clássica de arte, forma pura bastando-se a si mesma, construida com seus proprios meios de expressão, com uma valencia por assim dizer sensorial e extrinseca, fazendo questão de "não significar coisa alguma".

Os românticos quiseram exprimir toda a gama da ternura por intermedio da obra de arte, e naturalmente cairam no pieguismo. As fontes emotivas da arte ficaram reduzidas à vida afetiva, isto é, ao que há de mais humananamente comum e acessivel. O prestigio popular da arte romântica tem suas razões. A necessidade de reação contra isso produziu uma tendencia que se equivocou nos seus fins — a de que a arte deve se abstrair em forma pura. A verdade é que não existe arte sem emoção criadora, obra de arte que não venha umedecida por um banho de vida. O mais é exercicio de técnica e não criação. O artista tem que ser acima de tudo uma criatura sensivel. O malentendido é não fazer diferença entre sensibilidade e sentimentalismo. Este é a parte afetiva, feminina e popular daquela — "la part du coeur". Sabe-se que a sensibilidade e a imaginação das donzelas limitam-se aos temas do amor, concebido este em seu aspecto mais lisonjeiramente superficial e ingenuo. Neste sentido é que se fala em "alma feminina de Chopin". Mas nunca houve caso de grande artista não-romântico sendo um puro cerebral e malabarista de formas. No reino da música, o patriarca João Sebastião Bach faz prova dessa verdade. A sua virtuosidade só tinha parelha na sua sensibilidade de mistico e poeta.

Não precisamos, pois, fabricar uma arte de estufa para defender a arte contra o sentimentalismo. Fiquemos descansados. Cerebralismo e sentimentalismo são dois becos sem saida a evitar. Temos é que voltar à concepção tradicional, legitima e "clássica" do equilibrio entre a materia sensivel e a forma. Uma vida atormentada, como a de Beethoven, predispõe ao sentimentalismo e à retórica. Entretanto, esse mesmo "desesperado" compôs sonatas e quartetos que são modelos de equilibrio espiritual. Essa é a prova do genio. Não basta que uma sensibilidade seja intensamente castigada pela vida para se considerar artisticamente fecunda. Contra essa pretensão, que no fundo esconde um consolo narcisista, existe o exemplo de uma quantidade de grandes criadores que não suportaram uma vida necessariamente desgraçada. Portanto, a intensidade pode muito bem acomodar-se com a serenidade. Seria uma ilusão e um esforço precario cultivar uma arte cuja base psicológica fosse a exacerbação ou o pessimismo. Isto valeria por uma variante a mais do sentimentalismo. A obra de arte deve "comover" pelo que possue de especificamente artistico, pelo que acrescenta como solução artistica e não pelo que faz lembrar de imediatamente sentimental.

Nas artes plásticas, na pintura, o perigo da retorica afetiva é muito mais grave do que na música. Mais imperdoavel e de efeito mais negativo. A música, afinal, tem por essencia uma ligação direta com o sentimento, é bem ou mal a expressão de um "estado". A pintura, não, só indiretamente; é primeiro que tudo uma representação formal, isto é, uma figuração. A "emoção" de um pintor tem como veiculo e causa essencial a forma plástica: é um valor de outra natureza. O misterio da imagem, em todas as suas sutilezas de forma, cor e luz, eis o reino do sentimento para um pintor. O elemento dramático, a significação humano-afetiva, isto é secundario. O que interessa, antes do mais, é a sensação plástica visualizada em espirito. Os valores psicológicos de ação podem coexistir, mas pertencem ao reino da literatura e do teatro. Toda preocupação de figurar uma situação dramatica, como causa final da inspiração, já vai saindo fora do plano da pintura. Chego assim ao foco da

E. Marcier — "Auto-Retrato"

exposição de Marcier, ontem inaugurada, e me vejo diante da sua "Cricificação".

E' a primeira vez, creio eu, que um pintor, entre nós, expõe assim a historia de um quadro, permitindo ao observador acompanhar-lhe o desenvolvimento da composição e do tratamento plástico. E' um excelente processo educativo. Acontece que a atual "Cricificação" em grande, a última, ainda não é a que o pintor considera definitiva, segundo confessa. Isso mostra o lugar que o tema ocupa na imaginação de E. Marcier. E' um lugar apaixonante, inquieto, angustiante. Tal como

(Conclue na 5ª página)

"A vida de Rui Barbosa", pelo sr. Luiz Viana Filho

V

HOMERO PIRES

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO primeiro dos artigos desta serie, asseguramos que o sr. Luiz Viana Filho revela no seu livro ignorar a obra de Rui Barbosa em coisas triviais. Irá hoje o leitor verificar de um modo mais positivo e eloquente a veracidade e exatidão do nosso asserto.

E não percamos tempo na demonstração e documentação do que deixamos afirmado. No capitulo décimo da sua obra, por exemplo, e a referir a entrada de Rodolfo Dantas para o ministerio de Martinho Campos, diz o biógrafo: "E, sem demora, Rui começou a arquitetar planos de ação. Seria a oportunidade para realizar algumas idéias sobre instrução pública, e que, incutidas por João Barbosa, estavam incorporadas aos seus ideais de adolescencia".

Quando, em 1886, publicou Rui Barbosa a tradução das "Primeiras Lições de Coisas" de N. A. Calkins, a ofereceu à memoria de seu pai com as seguintes e justas palavras: "Convosco aprendi a amar e compreender a santa causa do ensino". Foi a causa geral do ensino em si mesma que Rui Barbosa aprendeu a amar e compreender com o pai. E' isso muito diferente de haver João Barbosa "incutido" no espirito do filho "algumas idéias sobre instrução pública". Os trabalhos fundamentais de Rui Barbosa a esse respeito são os pareceres e projetos sobre a "Reforma do Ensino Secundario e Superior" e a "Reforma do Ensino Primario e de Varias Instituições Complementares da Instrução Pública". Nunca, no Brasil, se haviam agitado em torno do problema do ensino tão graves e e tão importantes questões. Ainda hoje se lêem com proveito esses pareceres, que são verdadeiramente antes tratados de um técnico que vulgares trabalhos de comissões parlamentares. Pois bem: apesar de haver revolvido tão imensa e compacta mole de fatos e sugestões, não há uma só idéia, uma só, naquelas largas páginas de infolios de composição dupla, que reflita qualquer influencia das convicções pedagógicas de João Barbosa. Os escritos deste condensaram-se sobretudo nos seus relatorios, dirigidos ao governo da provincia no desempenho do seu cargo de diretor geral dos estudos, nos debates travados na assembléia local a propósito do famoso regulamento orgânico e no proprio texto deste último. Nenhum dos principios, fundamentais ou secundarios, de João Barbosa, foi esposado pelo filho. Prova provadissima, pois, de que o sr. Luiz Viana jamais folheou sequer os notaveis pareceres de Rui e os trabalhos do pai, relativos à instrução pública. Nesses mesmos pareceres, tão extensos, abundantes e minuciosos, repletos de citações que se acumulam sucessivamente, nem uma só vez aparece o nome de João Barbosa. Nem o nome, nem qualquer teoria concernente à educação popular, e que fosse por ele adotada. O pai tão somente comunicou ao filho o amor das coisas do ensino. Mas não lhe incutiu doutrinas a esse respeito. Não é pois exata a afirmativa do sr. Luiz Viana Filho, de que Rui Barbosa se pretendia valer da circunstancia de ser Rodolfo Dantas ministro, afim de "realizar algumas idéias sobre instrução pública, e que, incutidas por João Barbosa, estavam incorporadas aos seus ideais de adolescencia". O asserto do jovem escritor baiano, repetimos, revela, da sua parte, total desconhecimento dos trabalhos de João Barbosa e, o que é peor, de Rui Barbosa sobre instrução pública.

No vigésimo capitulo, "A Sombra de um Morto", faz o sr. Luiz Viana as observações que se seguem: "Entretanto, se acaricia (Rui) com prazer o infortunio voluntario, o calvario criado pelas proprias mãos, parece detestar os "sofrimentos", que não quis e não poude evitar. Talvez por isso, durante toda a longa existencia, ele, que sempre gostou de falar de si, jamais proferiu qualquer palavra capaz de evocar os dias de desespero, nascidos da enfermidade, que o atormentara na adolescencia. Frequentemente se referirá a Londres, voltando-se para as tristezas do exilio, que poderia ter impedido. No entanto, de Paris, que visitou numa idade que isso constituia o sonho de todos os rapazes, jamais falará: seria sugerir a doença, a infelicidade voluntaria".

Houvesse o sr. Luiz Viana Filho lido um dos mais comuns, formosos e eloquentes discursos do seu biografado, e não escreveria as linhas fatais que deixamos transcritas. Interessante é que o autor faz psicologia de Rui, à custa de fundamentos irreais ou que ele ignora. Não tenha tanta pressa o escritor, e trave conosco conhecimento desta passagem de Rui Barbosa: "Nunca fui ao Egito, e te-

(Conclue na 5ª página)

VIDA LITERARIA

A ALMA DAS ILHAS

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTES "Poemas ingleses de Guerra", que amigos de Abgar Renault acabam de publicar infelizmente em edição muito pequena, oferecem oportunidade para algumas linhas sobre o poeta mineiro e tambem sobre os outros, os das ilhas, que não têm descurado de cantar, antes de morrer.

Abgar Renault descende, em terceira geração, de um certo engenheiro francês, Vitor Renault, nascido nos primeiros anos do passado século, e chegado ao Brasil por volta de 1834, a se crer em uma informação do ilustre capitão Richard Burton. Fixou-se em Minas, e, no correr de muitos lustros, viajou um pouco aventuriosamente pela provincia. Foi dos primeiros exploradores dos rios Doce, Mucurí, e Paracatú, companheiro, em tais empreitadas, de homens como Halfeld e Teófilo Otoni. Naqueles tempos de ensaio das estradas de ferro, no Brasil, o progresso dos transportes se fazia principalmente pela melhoria e mecanização da navegação fluvial, e, neste terreno, as tentativas levadas a efeito na provincia de Minas são muito interessantes, e bem mereciam um apurado estudo contemporaneo. Burton, no seu magnifico "Explorations of the Highlands of the Brazil", sempre com aquele ar vagamente irônico não só do inglês "tout court", como especialmente de inglês da era vitoriana, perdido num país como o Imperio de então, nos fala do engenheiro loreno (nascido em Sierck), que conheceu em Barbacena, "vice-consul de França, médico homeopata, professor de matemática, geografia e historia". Tinha vivido entre tribus selvagens, estudando-lhes as linguas e os costumes. Fora empregado da mina do Morro Velho, construtor de estradas, e era compadre de todas as notabilidades barbacenenses. Alem disto se sabe que Vitor Renault tem obras publicadas, alguns livros didáticos e um singular "Tesouro das Familias ou Enciclopedia dos conhecimentos da vida prática", sem contar um interessante relatorio de uma exploração ao rio Mucurí, inserto na "Revista do Instituto Histórico".

O nosso poeta Abgar Renault viria a herdar do ascendente loreno esta alma aventurosa e o gosto das letras. Desde cedo se dedicou ao magisterio, em Minas, e com os problemas educacionais ainda hoje se preocupa, em escala certamente muito mais ampla e mais alta. Fazendo do ensino da lingua inglesa uma das suas atividades preferidas, armazenou, nestes últimos vinte anos, um conhecimento tal do espirito do idioma, em todas as suas sutilezas, uma tão grande informação sobre a literatura britânica, clássica e moderna, nos seus mais variados aspectos, que se tornou provavelmente a maior autoridade brasileira em assuntos culturais ingleses. Esta opinião não é, aliás, minha, incapaz, que sou, de julgar em tal terreno, mas de uma erudita professora inglesa, a senhora Hull, nossa colega de congregação nos saudosos tempos da Universidade do Distrito Federal. A senhora Hull disse-me, então, que não conhecia no Brasil ninguem com a amplitude da cultura inglesa de Abgar Renault. Esta circunstancia é tanto mais valiosa, e mesmo curiosa, quanto o poeta nunca se afastou do Brasil, e só conhece a Inglaterra pelos livros. Evidentemente atuou aqui o velho espirito aventureiro do avô loreno. O burocrata minucioso, mineiro prudente e fraco do estômago, hesita diante dos balouços bravios do oceano, sente o coração confranger-se à simples lembrança do corrosivo carneiro com molho de hortelã, desprezivel e infame iguaria, simbolo eterno do invencivel mau gosto britânico em materia de culinaria. Mas a vela da imaginação se planta no centro da mesa pedagógica e administrativa, fez dela uma nau aventurosa, e eis o bardo alçado pelos mares imperiais. Poemas brasileiros traduzidos para o mais puro inglês, poemas das Ilhas vertidos para o mais escorreito português, são exercicios habituais do avisado poeta. Temo-los visto publicados em grandes diarios e em autorizadas revistas literarias. Agora, para gaudio dos amantes da grande poesia inglesa, alguns, especialmente dedicados ao assunto da guerra, são recolhidos, na forma enunciada, em um pequeno volume. Poetas por poetas sejam não só lidos, como principalmente prefaciados. Eis a consideração que levou Carlos Drumond de Andrade a apresentar o livro com algumas sobrias e densas palavras. Delas destaco estas, que constituem um julgamento de autoridade: "Rigorosamente Abgar não traduziu os poemas; fê-los de novo". Esta lacônica anotação, com que concordo, contem em si o mais perfeito elogio do trabalho. Entendamo-nos, porem, sobre o exato significado desta nova feitura dos poemas traduzidos. Abgar Renault, com a sua versão portuguesa, construiu de novo os poemas no sentido formal, isto é, soube apresentar a inspiração inglesa sob uma forma de intimidade com a nossa maneira de dizer, o que evidentemente facilita a transferencia da propria emoção contida nos versos originais. Mas esta emoção é nitidamente inglesa e isto sentimos em cada página, em cada verso do livro.

O inglês, que Eça de Queiroz dizia ser um ponto de exclamação hirto, ereto, silencioso, diante das paisagens do mundo é, de fato, um ser bastante perturbador. Na nossa lingua numerosas têm sido as tentativas de penetrar o misterio essencial que paira por detrás daqueles cachimbos, daqueles livros de cheque, daqueles goles concienciosos de "whiskey". O proprio Eça tem uma carta maliciosa, creio que nas "Notas Contemporaneas", (não possuo aqui o livro à mão), onde apresenta alguns traços psicológicos do inglês vistos através do pensamento de um cachorro. Ramalho Ortigão, hostil à Inglaterra, dá-nos dela, no seu "John Bull" um retrato rancoroso, pintado por português ainda opresso pelo tratado de Methuen, mas neste livro, por tantos titulos delicioso, onde é questão de reiteradas libações em casa de Eça, muitos choques que o espirito inglês ocasiona ao temperamento latino são fixados com felicidade. Mais bem informado, mais cientifico, porem seguramente menos penetrante e menos vivo, e, portanto, menos interessante para nós "A Inglaterra de Hoje", de Oliveira Martins. No Brasil não têm sido, tão pouco, raros, os ensaios sobre a velha Britania, a começar pelas famosas "Cartas", do grande Rui Barbosa. Ainda recentemente Herman Lima publicou um livro onde recolhe observações a julgamentos pessoais dos mais penetrantes. Mas, de tudo que tenho lido sobre os ingleses, escrito por pena estrangeira, mesmo incluindo os livros célebres de Salvador de Madariaga e André Siegfried, nada me impressionou tanto quanto um pequenino ensaio de Hilaire Belloc, intitulado modestamente "Pour mieux comprendre l'Angleterre contemporaine". Neste livrinho, de escassas cento e cinquenta páginas, estão condensadas algumas das mais sólidas observações e das mais felizes sugestões que um estrangeiro poderá desejar, para se por em contacto com a cultura inglesa. Em primeiro lugar ressaltamos a especial categoria de Belloc para empreender o trabalho. Filho de francês e de inglesa, nascido perto de Paris, mas educado em Oxford, tendo feito o serviço militar em França, mas optado pela nacionalidade inglesa depois de servir no exército, Belloc possue, afora a sua excepcional qualidade intelectual e a sua finura de observador, o atributo provavelmente único, entre os escritores atuais, de ser ao mesmo tempo inglês e francês, insular e continental. Amante e participante do espirito das Ilhas, mas

(Conclue na 2ª página)

EXCERTOS

— Einstein.
— Os Estados Unidos na Guerra.

EINSTEIN

Por Henri Poincaré e Marie Curie

(De uma carta de apresentação)

Herr Einstein é um dos espíritos mais originais que já encontramos. Embora muito moço, ocupa uma posição honrosíssima entre os maiores sabios do seu tempo. O que admiramos nele é, acima de tudo, a facilidade com que se ajusta a novas concepções e tira delas todas as deduções possiveis. Não se aferra aos principios clássicos, e sabe ver todas as possibilidades concebiveis quando defronta um problema de fisica. Este se transforma no seu espirito em uma antecipação de novos fenômenos que um dia poderão ser verificados pela experiencia... O futuro dará provas cada vez maiores dos méritos de Herr Einstein, e a Universidade que conseguir a sua colaboração como professor pode ficar certa de ser honrada com a presença do jovem mestre.

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Por Gerald W. Johnson

(De um artigo na imprensa americana)

Os Estados Unidos entram nesta guerra sem qualquer ambição de dominio, muito menos de conquista. No direito de existir, segundo o modo de vida a que se habituou, vale dizer no uso e gozo de suas liberdades, aí começam e terminam, porque de fato a isso se reduzem, em plena e absoluta boa fé, as aspirações por que se bate o povo americano. Isso aliás é o bastante para desafiar os agressores; porque o simples espetáculo de uma nação formada, toda ela, de homens livres, conscientes dos seus direitos, constitue um reproche permanente, uma constante ameaça a todas as tiranias. Devem os Estados Unidos dar satisfações quanto ao modo por que desejam viver? Não. Não, enquanto forem o lar e, ao mesmo tempo, o reduto do povo americano. Não, ainda menos, sob a chefia de um homem que é exemplo de coragem, perseverança e firmeza; cujas raizes se entranham, profunda e rigidamente, no solo de sua patria; cujo sangue é tipicamente americano; cujas esperanças e ideais se confundem, sem discrepancias, com os dos Estados Unidos. Hoje, mais do que nunca, que se está jogando a sua sorte no campo da honra.

A organização racional para a guerra

Coronel F. de Paula CIDADE

O público brasileiro já está a par das dificuldades que têm sido enfrentadas para a montagem da usina siderúrgica de Volta Redonda. Gastaram-se mais de três anos em planos, exames, combinações e a usina ainda não está funcionando. Nem funcionará tão cedo. E' preciso estudar tudo, tudo meticulosamente calcular, colocar cada orgão em um certo e determinado lugar, a cada orgão destinar um certo número de pessoas capazes de pô-lo em ação, coordenar as operações dos diversos departamentos entre si, etc.

São enormes as dificuldades? Essas operações exigem especialistas? De acordo. Imaginemos agora o que seja a preparação da mobilização de um país. Trata-se de passar, não uma usina, mas um país, com milhares de usinas, com milhões de outros orgãos, do pé de paz, estático, parado, para a situação de guerra, dinâmica, ativa, movimentada.

Parta-se de elemento humano, a que se há de empregar subdividindo por sexos, idades e compleições, por oficios e inclinações, locais e moradia, etc. Verifiquem-se os recursos materiais, que devem ser classificados, selecionados, reunidos aqui e acolá, para serem postos em ação no momento preciso. Preparem-se os planos racionalizados de emprego dos elementos humanos e dos recursos materiais da nação, que em parte há de ter em vista a ofensiva e em parte a defensiva.

Que representa isso tudo, em trabalho, em capacidade, em tempo?

Quem atenter para tudo isso há de convencer-se de que não é nada simples preparar a defesa de um país e que os melhores estados-maiores só poderão chegar aos bons resultados com uma alta preparação profissional, com um trabalho silencioso e pertinaz de dezenas de anos — isso mesmo se a nação inteira os compreender em tempo oportuno.

Infelizmente, a maioria dos povos nem sabe o que isso significa. Os seus sabios, os seus profetas, os seus homens de imprênsa, reunidos mentalmente em concilio soberano, mas em permanente desacordo e sem qualquer base técnica, orientam a opinião pública para o fatal desentendimento. A vontade dos povos entra num regime de vai e vem, semelhante ao das marés. Falta-lhes porem o rumo determinado, que é a feição dominante dos rios e não dos mares.

Movimentos em sentidos contrarios diminuem o valor da resultante, que há de medir a extensão da vitoria ou a vastidão da derrota.

A verdade é que para ganhar a guerra só há um caminho: adotar um plano de guerra, bom ou mau, e confiá-lo com muita antecedencia a técnicos, tanto militares como civis. Mas, isso não é possivel em paises em que todos falam e traçam planos de emergencia. As dissidencias criadas pelas receitas, que alguns consideram infaliveis, geram o cáos mental, precursor dos dias amargos.

Surpreendidas as nações pelos acontecimentos, voltam-se contra os seus proprios fados, na ansia de fugir de seu dificil destino. Mas, é tarde. Resta, quando a geografia e o inimigo o permitem, o recurso de pagar com o proprio sangue o crime cometido, de manter-se na ignorancia do que a guerra exige, para a guarda de patrimonios culturais, historicos ou economicos.

A guerra é uma atividade penosa e difícil, para o mundo moderno, onde tudo é padronizado, racionalizado, medido e verificado com tempo. Não obstante, nos países em que não há uma tradição técnica bem firmada, todos se julgam em condições de conduzi-la acertadamente, sem qualquer preparo proprio.

Letras e Artes

"Alvorada" é o titulo do livro de poemas que acaba de publicar o sr. Silvio Moreaux. O jovem poeta, já conhecido em nossas rodas literarias, na sua assidua colaboração em jornais e revistas, destaca-se pela suavidade de seu ritmo, de um acento saborosamente brasileiro, com a estilização de motivos da nossa poesia folclórica e dos costumes regionais.

* * *

"Posto D", o sensacional livro de John Strachey sobre a Londres dos bombardeios aereos, será a próxima edição da Americ-Edit.

* * *

Reunindo algumas de suas crônicas o sr. Rubem Braga, organizou um volume que intitulou: "Não matem as borboletas". A editora Moema, de São Paulo, anuncia o seu lançamento para muito breve.

* * *

"Aspectos da Literatura Brasileira", é o novo livro que o sr. Mario de Andrade vai publicar na Americ-Edit., inaugurando a "Coleção Joaquim Nabuco".

* * *

..Acaba de aparecer mais uma coletanea de criticas, do sr. Sergio Milliet. Essa coletanea, que deu um belo volume, foi editada pela Livraria Anchieta, com o seguinte titulo: "Fora de Forma".

* * *

A Americ-Edit. lançará ainda este mês o tão anunciado livro "Fala a Raí".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

A SELEÇÃO DOS MOTORISTAS. — Em outra oportunidade já nos manifestamos a respeito do exame médico dos motoristas e acentuamos o bom caminho que estava seguindo o Conselho Nacional de Trânsito, que estudava naquele momento as exigencias que deviam ser feitas para o exame da visão dos candidatos a motoristas e procurava regulamentar devidamente o exame de sanidade para este fim, de acordo com as normas presentemente seguidas em favor da segurança do tráfego.

Vemos agora que o assunto continua em cogitações, pois numa das suas ultimas reuniões o Conselho estudou detidamente "a questão dos exames medicos para seleção de candidatos a motoristas e para revisão da capacidade fisica dos que já exercem a profissão, de acordo com as sugestões apresentadas anteriormente pela Inspetoria Geral de Policia do Distrito Federal".

A necessidade da seleção médica dos condutores de veiculos surge espontaneamente até aos proprios leigos, tal é a responsabilidade enorme que para o público assumem aqueles que, profissionais ou amadores, recebem uma licença oficial para dirigir um carro motorizado.

O previo exame médico e psicotécnico dos motoristas não só previne os acidentes mas tambem diminue os casos de simulação, pois a ficha do examinado, ao ser feito o exame periódico, orientará o médico especialista na verificação de doenças simuladas.

Para aprovação nestes exames sabe-se que é necessario o motorista possuir visão e audição perfeitas, com boa acuidade á distancia, boa visão das cores, adaptação ás variações de intensidade luminosa, boa percepção do espaço em profundidade e em largura, boa apreciação das distancias em função da velocidade, boa capacidade de coordenação auditiva, boas reações sensitivo e psico-motoras, fenômenos afetivos e emocionais bem controlados, etc.

O caso, que consideramos tipico, observado por Petit e citado por Bonnardel, mostra a necessidade absoluta do exame previo e periódico, evitando acidentes muitas vezes fatais e prevenindo a simulação.

O caso a que nos referimos é o seguinte:

"M. X., tinha sido condenado, na primeira instancia, a 60.000 francos de indenização e oito dias de prisão por ter, quando conduzia o seu automovel, atropelado e ferido um transeunte ao qual teve que ser amputada a coxa. M. X., apelou e, a conselho do seu advogado, alegou a sua má visão no olho direito. No momento do acidente estava colocado á direita e justamente o olho direito apresentava miopia de vinte dioptrias e lesões de coroidite atrófica disseminada muito extensa, reduzindo a acuidade a 0,01. A acuidade e o campo visual do olho esquerdo eram normais. A Corte de Apelação admitiu esta explicação e suprimiu a pena de prisão".

A pena de prisão deveria ter sido substituida pela cassação da carteira de motorista, mas parece que não o foi e M. X. continuou, certamente, a cometer desastres pelo mesmo defeito de visão. O exame previo lhe teria negado a carteira ou o periódico lha cassaria se a lesão fosse ulterior ao primeiro exame. E o acidente grave — como muitos outros em muitos outros motoristas — teria sido evitado.

* * *

CERTIFICADOS DE SAUDE PARA OS EMPREGADOS DOMÉSTICOS EM COSTA RICA. — A 7 de maio de 1941 foi baixado um decreto em Costa Rica que exige a todo empregado doméstico um certificado de saude. E' atingida por essa resolução qualquer pessoa que preste seus serviços em casas particulares (serventes, cozinheiras, camareiras, amas, porteiros, motoristas, jardineiros, etc.).

Qualquer transgressão á lei, quer por parte do chefe de familia, quer por parte do empregado, será punida com multa.

E' esta uma das mais uteis e mais eficazes medidas adotadas no combate ás doenças infecto-contagiosas, especialmente a tuberculose pulmonar que se propaga em alta cifra através do contacto que levam ás crianças as empregadas domésticas.

A pequenina Costa Rica deu o exemplo. Países que se julgam grandes em civilização, mas que só o são em tamanho, deveriam acompanhá-la, desmanchando a realidade do gigante adormecido...

A ALMA DAS ILHAS

(Conclusão da 1ª página)

com capacidade critica para sentir-lhe as fraquezas; aliando o "humour" britânico á ironia francesa (coisas aliás bem diversas), observador que olha ao mesmo tempo de fora e de dentro, ninguem pode, evidentemente, competir com ele na segurança das experiencias e na lógica das conclusões. Partindo das premissas basilares de que a Inglaterra é um Estado aristocrático, protestante e mercantil, tendo dado as mais seguras e por vezes mais inesperadas explicações sobre o sentido inglês destes três vocábulos. Belloc consegue nos demonstrar á saciedade a necessidade, para o estrangeiro, de um aplicado esforço de compreensão da Inglaterra, mesmo porque, como acentua ele com profética visão, (o livro foi escrito em fins de 1936): "não comprender a Inglaterra contemporanea, por pouco que dure o equivoco, comporta dois graves perigos: de um lado o estrangeiro seria levado a entrar em conflito com a Inglaterra; de outro lado os ingleses rolariam por uma politica de fracassos, o que já se verificou, mas de fracassos que poderiam se transformar em desastre".

Inutil acentuar a verdade desta consideração inicial. O conflito entre a Inglaterra e a Europa seguiu-se a menos de três anos do livro de Belloc. E a politica de fracassos de Chamberlain, Halifax e quejandos quase se transformou em desastre, e certamente se transformaria sem a presença milagrosa deste inglês tipico que é Churchill, embora muitos dos seus compatriotas, ainda hoje, não compreendam bem o quanto ele é inglês.

Os poetas que Abgar Renault traduziu viveram as duas guerras mundiais, e alguns morreram dentro delas. Viveram, portanto, o periodo de oscilação e de fraqueza da Inglaterra, o periodo que André Siegfried chama, com propriedade, "a crise britânica do século vinte". São apenas vinte e um os poemas, e deles somente a última meia duzia é escrita por poetas da guerra atual. No entanto já se observa uma nitida separação entre as duas épocas. A mais leve inspeção, se verifica que os poetas de hoje morrem não somente pela causa da guerra, mas tambem pela do mundo que a ela se deverá seguir. Coisa muito diferente da que acontecia com os poetas de há um quarto de século. Os quinze primeiros poemas, — muitos dos quais admiraveis, — nos colocam principalmente em face dos problemas da morte, do sacrificio e da vitoria. Há, mesmo, uma especie de desejo de martirio, naqueles rapazes que partiam da sua ilha brumosa, esperando coroar-se no continente com as flores do sangue. Deixavam as noivas caladas, abrindo desmesuradamente os olhos azues, e seguiam para morrer nos campos da Flandres, nas rochas da Grecia. A questão era morrer, acabar-se pela Inglaterra, partir e não voltar. Com a morte dos poetas e dos outros que entrariam na Historia como um exército de sombras, a Inglaterra se salvaria. O clarim da vitoria seria ouvido por eles, deitados debaixo das suas cruzes, e então poderiam dormir tranquilos. Pobres rapazes, como se enganaram! Passei certa vez uma tarde inteira vagando entre as pequenas cruzes alinhadas, nos campos da Flandres. Contavam-se por dezenas de milhares, iam até o horizonte, e a relva começava a florir naquele mês de maio. Estávamos a poucas semanas da segunda hecatombe, e ninguem mais duvidava, na Europa, de que ela viria. Um inglês, que tinha sido meu companheiro de viagem, (partíramos juntos de manhã, no mesmo automovel, de Bruxelas), olhava aquelas cruzes de chapéu na mão, cachimbo na boca. De repente, apontando para longe, declarou-me com naturalidade que tinha estado em Ypres, que se batera por ali, e que tinha impressão de que todos aqueles tinham morrido inutilmente, porque a guerra ia recomeçar. A geração daquele inglês foi a geração dos mártires, não só da guerra como tambem da paz. Mártires de um monstruoso egoismo e de uma absurda incompreensão. Basta lermos os versos dos poetas que estão morrendo desde 1940, para nos convencermos de que as suas preocupações são muito diversas. Mag Seaton nos adverte que os velhos chorarão pelas cidades arrasadas sob as bombas, mas breve morrerão tambem, e os moços que vierem depois, para reconstruir as cidades, não terão mais porque chorar. Um outro, anônimo, fala dos erros da velha Inglaterra, mas confia nas verdades que se acolhem entre os seus circulos de collinas. E W. J. Brown lembra que os homens não morrem atoa, que precisamos compreender as verdades pelas quais eles se batem, que precisamos defender aquelas "coisas simples, pelas quais os homens morrem".

Os poetas que Abgar Renault com tanta mestria traduziu mostram duas etapas de luta, duas coisas de que a Inglaterra se fez campeã. Uma era somente a da vitoria na guerra. Outra será a da vitoria na paz.

Remessa de livros: rua Anita Garibaldi, 19 — Copacabana.

O romance que eu li

UM POBRE AMOR EM PARIS, de Gabor von Vaszary

(Trad. de Hipólito Kuntz — Ed. da Livraria do Globo — 314 páginas)

(Trad. de Hipólito Kuntz — Ed. da Livraria do Globo — 314 pgs.)

"Faz meio ano quase que cheguei a Paris, para uma temporada de estudos de quatro meses.

Unico motivo da minha demora: não tenho dinheiro para a volta. A viagem de estudos não pode ser concluida. Acontece ás vezes".

E assim o jovem húngaro Monpti se foi ficando, seduzido pela fascinação do ar, das coisas, da gente parisiense. "E' um exilado voluntario, que tem a grandiosidade do sofrimento capaz de criar artistas. E, transformado em artista, adora e teme a solidão dentro da multidão".

Mora no Hotel Riviera, sórdido e miseravel. Alimenta-se escassamente. Mas no dia em que lhe cai dinheiro ás mãos, porque vende uns desenhos ou porque um antigo devedor lhe paga uma divida, dispara num taxi para o restaurante mais luxuoso e farta-se como um grão senhor.

Falta-lhe, porem, irremediavelmente, o amor. Sua timidez não permite que se aproxime das mulheres que vê, que deseja e que não tem meios para conquistar.

No entanto, um dia, no jardim público, falou a Anne-Claire, combinam encontrar-se novamente no mesmo local, no dia seguinte.

Ela diz que é noiva de um Georges, de quem não gosta, e que é filha mimada.

—

Começa, então, uma curiosa historia.

Repetidas vezes passeiam juntos, beijam-se, ela vai ao quarto do rapaz — mas qualquer coisa acontece sempre para impedir que se tornem realmente um do outro.

A vida de Anne-Claire continua sendo fantasiosa, para ele. Ela lhe mostra, numa igreja, durante a missa de Natal, um casal de velhos que seriam os seus pais, indica janelas de um sexto andar onde residiria a sua familia, usava ás vezes uma aliança.

Certo dia, ele, seguindo-a, vê que ela entra num hotelzinho modesto e não no edificio da rua dos Cinco Diamantes, onde diz morar com a familia. Escreve-lhe este bilhete: "Eu te vi, depois que nos despedimos".

E ela responde:

"Perdoa-me eu não morar na rua dos Cinco Diamantes. Moro no hotel em que me viste entrar. Vivo completamente só porque meus pais, faz muito, já morreram. Tinha apenas dezesseis anos, quando os perdi. Desde então, sustento-me com minhas proprias forças...

Ninguem ampara uma menina que vive só e todos julgam que é má. Se menti, foi só para que me amasses mais.

Não sou tão ruim como pensas. Todos os dias ia ao teu quarto, resolvida a me entregar — nem sei porque foi tudo como foi...

Quero avisar-te igualmente que no escritorio há um rapaz, chama-se Paul Delavier; viu como nos beijamos um dia. Menti-lhe que éramos casados. Comprei por isso uma aliança. Sempre a usava no escritorio e, quando nos encontrávamos, escondia-a".

E outras confissões assim.

Quando se encontram novamente, ele quer saber onde a moça estivera em todas aquelas noites em que dissera ter de ficar em casa com os pais. Anne-Claire recusa. Ele a despede, sente-se enganado. A pobrezinha esclarece, afinal: "Lavava minha roupa. E cozinhava, costurava, passava e preparava a comida para o outro dia. Ganho só dois francos por hora, e com isso mal dá para viver".

—

Agora estão certos de que se amam e ele reflete:

"Foi melhor que entre nós não tivesse havido nada. Isto é, foi mais bonito".

Pensa em casar, discute consigo mesmo.

— Queres ser minha?

— Sim, mas espera; o coração me pulsa tão forte...

E de repente batem na porta do quarto. Um telegrama para Anne-Claire:

— Monpti... Monpti... minha irmã tambem... morreu... agora não tenho... ninguem... por mim... no mundo... ninguem... só tu...

—

Na tarde em que ela iria procurá-lo, de volta dos funerais da irmã, Monpti, já impaciente com o atraso, é procurado por um empregado do hospital:

— Venha imediatamente comigo. Aconteceu um pequeno acidente á sua senhora.

"Quem é minha mulher? — interroga-se ele. — Deve ser Anne-Claire".

No hospital, ela contou:

— Sabes, já era muito tarde. Queria estar contigo ás seis. Apressei-me demais e não cuidei quando atravessei a rua. De repente, alguem gritou, mas não vi nada — e agora estou aqui.

Quando a viu morta, dias depois, Monpti clamou: por que não fora mais amoroso para ela? "Volto agora para a vida e vou sofrer tambem por ti" — R. L.

JAPÃO, INDIA E CHINA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A situação militar na Birmania permanece um tanto confusa, mas certos pontos estão sendo esclarecidos. Primeiro, as forças britânicas se retiraram, quase inteiramente para a India; inferiores em número, insuficientemente equipadas, fizeram o que podiam. A defesa da Birmania está agora nas mãos dos chineses, ajudados por aviões britânicos e americanos. Segundo, os nipônicos estão dispersos por todo o país, em pequenos destacamentos, não parecendo que tenham grande força em qualquer ponto. Há diversos destacamentos chineses consideraveis, bem avançados para o interior do país, em posições que ameaçam as comunicações das forças japonesas, mas suas proprias comunicações não estão, do mesmo modo, bem asseguradas.

Na Birmania Inferior, a população é, em geral, indiferente, ou ativamente simpática aos nipônicos. Por outro lado, as tribus montanhesas da Birmania Superior, se inclinam para o lado das nações unidas.

A tentativa japonesa de invadir a China pela Estrada da Birmania, parece ter sofrido um decidido revés, embora possa ser renovado. O noticiado avanço japonês, vindo da Indo-China Francesa, parece operação de pequena monta, destinada, talvez, mais a facilitar a libertação da força nipônica, principal empenhada na Estrada de Burma, do que a constituir um novo esforço de invasão de proporções consideraveis.

* * *

Enquanto isso, os japoneses estão na dependencia, para seus principais abastecimentos e reforços, dos transportes maritimos pelo porto de Rangun. Não existem estradas de ferro ou rodovias da Tailandia para a Birmania, salvo uma estrada de montanha, ao norte. De Rangun ,os japoneses têm de se utilizar, quase sempre, das ferrovias, se bem que haja transporte fluvial no Irrawaddy e outros rios. Na estação das monções, as estradas estarão difíceis e um movimento de travessia do país na Birmania inferior e ao longo da costa é impossivel. Mas o uso do transporte ferroviario suscita o problema do carvão. Anteriormente, o carvão para as estradas de ferro birmanianas era importado de Bengala; agora, os nipônicos terão de trazê-lo a Rangun por mar. Portanto, de um modo geral, os japoneses estão na dependencia quase absoluta do porto de Rangun, fato que deve ser apreciado em conexão com o número crescente de aviões de longo alcance das nações unidas.

Demais, se quiserem dispor livremente de Rangun, os nipônicos deverão manter completo dominio das rotas de aproximação daquele porto, o que significa terem de manter sempre uma certa soma de poder naval na Baía de Bengala, um destacamento permanente de sua esquadra do Pacifico.

Todas essas considerações afetam a capacidade nipônica de utilizar a Birmania como trampolim para a invasão da India, ou da China. Parece improvavel que tenham a possibilidade nas condições atuais, de criar na Birmania, suficientes e poderosos recursos para a invasão da India. Quanto à China, sua primeira tentativa, nessa direção, parece ter fracassado, embora possa ser renovada. Tambem há outros sinais de atividade japonesa na China, que podem significar uma tentativa de bater os exércitos chineses. Noticia-se a concentração de tropas japonesas em Hankow e outros pontos ao sul de Changai. Uma serie de esforços convergentes vindos da Birmania, da Indo-China Francesa, de Hankow e de Changai, parece estar nas possibilidades do futuro imediato.

* * *

Mas as operações nipônicas na China, tambem poderiam ter objetivos menos amplos. Segundo uma noticia, os nipônicos estão mandando muitas tropas mal treinadas, recentemente levantadas no Japão, para a área de Hankow. A potencialidade do exército nipônico é limitada; o total mobilizavel não excede de setenta e cinco divisões. E', pois, perfeitamente compreensivel que os japoneses, caso tencionem, atacar mais tarde os russos, desejem criar uma reserva de tropas maduras, enviando recrutas à frente chinesa, para adquirirem experiencia.

Talvez mais importante, todavia, seja o problema das comunicações terrestres. O alto comando nipônico bem pode estar prevendo o dia em que suas comunicações maritimas com a Indo-China, a Tailandia, a Malasia e a Birmania se vejam ameaçadas por uma pressão naval americana no Pacifico.

Caso isso ocorresse, seria imperioso, do ponto de vista nipônico, dispor de comunicações terrestres com aquelas areas — coisa que não existe agora. Seu propósito na China, portanto, talvez seja, primeiramente, limpar a estrada de ferro Hankow-Cantão, cuja porção central está, agora, em mãos dos chineses. Se essa linha ficasse desimpedida, não haveria nenhuma dificuldade invencivel para a ligação de Cantão e Nanquin e, tambem, à rede ferroviaria indo-chinesa; e já se informa que os japoneses estão empenhados na construção de duas curtas linhas ferroviarias em Cambodge, que se destinam a ligar a rede indo-chinesa à da Tailandia.

Dispondo os nipônicos de ilimitados recursos em mão de obra, não há razão para não ficar concluida, este verão, para aquele fim, a obra relativamente pequena da construção; e então seria possivel aos japoneses mover tropas e mercadorias por estrada de ferro, em toda a extensão, que vai da Mandchuria e da Coréia até Singapura, desde, é claro, que conseguissem empurrar os chineses, para trás do elo vital que liga Hankow a Cantão.

Eis algumas das considerações que deverão pesar no espirito do alto comando nipônico, quando examinando sua posição continental, um olho na Russia, ao norte, e outro nos chineses, ao sul. Seus problemas não são simples nem faceis; e são problemas que têm de ser solucionados, e com urgencia. Tal como a Alemanha, o Japão tem um limite do prazo, para obter a vitoria.

Desperta, América

WALTER LIPPMANN

É dificil de ver a que bons propósitos veiu servir a publicidade otimista fornecida pelas fontes oficiais neste fim de semana. Houve uma declaração da Casa Branca sobre o problema da navegação, em que muito se informou sobre os estaleiros e muito pouco se disse sobre a verdadeira proporção entre a nossa capacidade de produzir navios, nossas perdas e nossas necessidades. Houve o comunicado da Marinha e do Exército sobre a evolução da guerra a partir de 7 de dezembro, que passou em silencio assunto de importancia tão critica como o dos ataques submarinos em aguas americanas.

Não há dúvida que o efeito de tal publicidade é dar ao povo um falso sentimento de segurança, e estimular a complacencia e a inercia em face de um perigo que se torna cada dia mais grave, podendo significar, para nós, se não a derrota, pelo menos uma luta injustificadamente longa, sangrenta e dispendiosa.

Qual a finalidade desse engodo que se oferece ao povo, num momento em que ele tem o direito de saber a verdade, para poder agir e reagir como só um povo livremente consciente do perigo pode agir e reagir?

* * *

Pode haver sólidos motivos para as palavras confortadoras que o sr. Churchill tem proferido, ultimamente. O sr. Churchill conquistou o direito de pronunciar palavras confortadoras. A situação na Europa, como um todo, pode afigurar-se mais favoravel do que como os observadores discretos pensavam, no inverno passado, devia ser agora. Mas seria mais que loucura contar-se com esses frutos antes de amadurecerem, ou pensar-se, por um instante, que o peor já passou e não mais se reproduzirá. Quanto à parte que nos toca, na guerra, o espetáculo de navios mercantes afundados, em grande número, quase à vista de nossas costas, é um desafio que se tornará tão humilhante quanto já é criticamente perigoso, não despertarmos para enfrentá-lo.

Não estamos despertando para enfrentá-lo. Estamos discutindo cartões de racionamento de gasolina e não o fato de, em nossas proprias aguas, não estarmos tomando medidas extraordinarias para a proteção dos nossos navios e salvamento das tripulações. Estamos agindo como uma galinha fascinada por uma serpente : — a complacencia com que esses trágicos desastres estão sendo aceitos pelo governo e pelo povo é chocante, e indigna dos bravos que por nós combatem nos mares, em terra e no ar.

* * *

Não é explicação suficiente nem aceitavel dizer que estamos fazendo uma guerra de sete oceanos com uma esquadra concebida para um oceano, e que nossas forças navais regulares organizadas estão inteiramente empenhadas em tarefas de importancia mais vital. Isso é verdade, e toda noticia que nos vem de observadores competentes é um testemunho da coragem, habilidade e "élan" da nossa esquadra de guerra. A batalha que se trava em nossas proprias aguas é de natureza diferente: é a especie de batalha em que os serviços combatentes profissionais organizados não podem ter eficiencia, a não ser que convoquem às armas o proprio povo.

E isso fariam, se o nosso país fosse invadido. Confiariam em que os americanos haviam de resistir ao inimigo como os guerrilheiros chineses e russos, em suas patrias, e como estamos incitando os indús a resistir, se forem invadidos. Ora, na realidade, estamos sendo invadidos em nossas proprias aguas territoriais, e invadidos com tal violencia que os nossos navios não podem chegar, com segurança, ao alcance da vista de nossas praias, nem as tripulações contar com salvamento imediato.

Estamos em face de uma campanha submarina — que é uma guerrilha do mar —, e, uma vez que não dispomos, prontamente, de forças profissionais organizadas para enfrentá-la, como é possivel deixarmos de mobilizar as embarcações não regulamentares e convocar os amadores — pescadores, comandantes de rebocadores, "yachtsmen" e quem mais seja capaz de fazer-se ao mar ?

* * *

Em Dunkerque os ingleses mostraram do que é capaz um povo. Não deixaram que seus exércitos perecessem nas praias por não disporem dos transportes e navios de escolta previstos no regulamento para o caso de evacuação de um exército. Não; os ingleses se fizeram ao mar em toda especie de embarcação que podia flutuar, e voltaram com seus soldados; e quem dirá que devemos ficar parados nas praias, contemplando esses afundamentos, pelo fato de ainda não estarem construidos os navios de escolta, cuidadosamente projetados, que gostariamos de possuir?

Pelo menos deviamos tentar alguma coisa. Quem sabe o que seria possivel conseguir-se, com enxames de barcos improvisados agindo ao largo de nossas costas? Ao menos esses navios poderiam tornar mais dificil a vida do comandante e da tripulação do submarino, pois que estes jamais poderiam saber o grau de armamento de cada navio. Os guerrilheiros chineses e russos, que agem por trás das linhas do inimigo, não dispõem do equipamento regulamentar das tropas organizadas. Por outro lado, ao menos as equipagens improvisadas poderiam salvar muitas vidas, num setor onde cada vida é preciosa, e num momento em que é absolutamente indispensavel dar-se uma prova de que o país considera preciosas as existencias de seus marinheiros mercantes.

* * *

Por que não se experimenta ? No fundo, porque não se diz a verdade ao povo, porque nada se faz para levá-lo a compreender a gravidade e a humilhação do que está acontecendo, porque a ele se oferece um engodo. Quem oferece o engodo? Em última análise, os burocratas e funcionarios desprovidos de imaginação e de força de vontade para enfrentar uma crise com medidas extraordinarias, desprovidos de audacia e iniciativa para fazer o que não estão acostumados.

Qual o remedio ? O remedio está no temor de Deus que lhes for incutido pela voz do povo. Nada, senão isso, abalará os impotentes. Nada despertará os sonâmbulos. Nada limpará o caminho, para os homens de resolução, ricos de recursos, incansaveis, que têm aquilo que é necessario para se ganhar uma guerra.

O discurso de Goering

DOROTHY THOMPSON

As circunstancias que cercaram o último discurso de Goering foram tão reveladoras quanto o proprio discurso. Não se pouparam esforços para impedir que chegasse ao estrangeiro.

Normalmente, os discursos oficiais do Reich são transmitidos, em onda curta, pelos correspondentes neutros instalados em Berlim e pela "Transocean" — a agencia alemã de noticias. Do discurso de Goering apenas foram transmitidos, em onda curta, pequenos excertos; o sr. Avelsohn, correspondente do "New York Times" em Estocolmo, informa que nas transmissões telefônicas do discurso se verificaram interrupções; o serviço germânico de noticias não o transmitiu para fora.

Todavia, os ingles conseguiram apanhar, em onda media, o texto integral, que é prodigiosamente longo. Lendo-o na integra, imediatamente se percebe que não é uma obra-prima de descrição e da arte de dizer. E' um esforço de colaboração do Partido Nazista, destinado a influir sobre um moral abatido. E todas as armas verbais são empregadas: o apelo ao sacrificio; a intimidação; a popularidade de Hitler (o discurso revela ser isso quase tudo o que resta do regime); a descrição de terriveis provações, acompanhada de ameaças veladas e de uma exortação estrenua. E, ao mesmo tempo, um certo tom de defesa.

* * *

O Fuehrer tem-se comportado como um genio e como herói. Tudo que o povo possa sofrer ele tem sofrido mais intensamente, pelo amor que se abriga em seu grande coração. Mas é, tambem, o único responsavel por tudo — por todos os desastres, por todas as vitorias.

"O Fuehrer não negligenciou um pormenor. Dirigiu, ele pro-pro, todos os transportes; a cada batalhão deu instruções quanto à posição que devia ocupar". Mais adiante: — "Uma coisa se pode dizer — outros teriam sucumbido".

E, finalmente, a notavel pergunta retórica: "Acreditarieis que o Destino pudesse pegar uma peça tão estúpida quanto a de dar tal Guia a um povo, salvá-lo do sofrimento, só para jogá-lo, indiferente, no abismo?"

Há trechos que nos relembram a oração de Antonio a Cesar — não se sabe se ele veiu louvá-lo ou enterrá-lo.

A peça está organizada em secções. Há a repetição enfática das intenções pacificas do Fuehrer — um esforço espasmódico para livrar-se da culpabilidade da guerra. Nesse trecho, há sinais de quem agora sonda a paz, pois, descrevendo o que o Fuehrer considerava fora do âmbito das negociações, menciona a Austria, a Sudetolandia e Dantzig. Deveremos deduzir que esses ainda continuam a ser os únicos pontos fora do alcance das negociações? Mas o discurso destinava-se a consumo interno; logo, não é uma oferta; apenas uma sugestão de que são essas coisas as únicas de que faz questão o povo germânico.

* * *

Depois, segue-se uma descrição da campanha germânica de inverno que, para falar com objetividade devo dizer, pertence à literatura. E' a pura descrição do horror do gelo. Ninguem, do nosso lado, jamais descreveu o horror dessa campanha como Goering. Alem disso, ele confirma o que foi dito por estas colunas e escrito por outras pessoas, quanto ao desespero entre os lideres alemães.

Lendo-se o discurso, não se pode ter dúvida de que os generais alemães aconselharam a desistencia, afirmando que a campanha estava perdida. De fato foi Hitler quem insistiu em que a campanha não estava perdida e a sustentou a um custo inimaginavel. E nele se festeja como vitoria o fato de os exércitos germânicos ainda estarem onde estavam. Nesse ponto, há uma digressão para atacar a propaganda inimiga, contestando-lhe a afirmação de ter sido destruida a élite das forças alemãs. Mas a única prova de que o Fuehrer avança está na menção da Batalha de Kertch, numa meia frase em que não se nomeia Kertch.

E o orador chega a falar de desespero na frente interna alemã: "Não caiais em desespero, quando nem mesmo cairam em desespero os vossos camaradas no "front". Tudo isso é muito bonito, mas o orador anteriormente dissera ao seu auditorio que muitos cairam em desespero, inclusive, particamente, todos os chefes, exceto Hitler.

* * *

Mas a parte mais espantosa do discurso, para nós, é o imenso trecho consagrado a um apelo contra a propaganda inimiga. Especificamente, menciona-se o radio. Ora, afinal de contas existe, na Alemanha, a pena de morte para quem escutar as irradiações estrangeiras, mas é evidente que não está produzindo efeito.

Diz o orador: "Com orgulhoso desdem, recusemo-nos a aceitar toda propaganda inimiga. Não passa de uma serie de mentiras". — "Não acrediteis sempre no que vos disserem. Ninguem foi testemunha, para poder contar". E essa declaração se segue a uma descrição da campanha na Russia, que confirma, integralmente, a versão que dela davam os aliados, quando o departamento de Goebbels negava todos os fatos.

* * *

Há, tambem, uma longa justificação dos novos poderes conferidos a Hitler.

O orador se refere ao discurso de Hitler em 26 de abril, que tivemos ocasião de examinar, por estas colunas. E' evidente que os novos poderes não são simpáticos ao povo. O orador procura amolecer os ouvintes; queixa-se da necessidade de medidas "contra a mesma gente que sempre se exclue da comunidade e diz que tudo vai mal". E procura preparar os espiritos para um uso mais rigoroso desses poderes.

(Os jornais recentemente noticiaram a execução de 14 pessoas em Mannheim e a detenção, pela Gestapo, de um grande número de juizes alemães, acusados de proferir sentenças demasiado suaves contra discordantes).

* * *

Para nós, a lição moral a extrair de tudo isso é que nossa propaganda está chegando ao povo alemão; que é uma verdadeira arma; que está atingindo um povo desmoralizado; e que devemos organizá-la brilhantemente e continuá-la, sem quartel. A frente militar e a frente interna vão mal. Ataquemos ambas.

A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

A Holanda e a futura segurança coletiva

John GUNTHER

LONDRES, via Nova York, maio.

Assim como o Conde Raczynski, porta-voz da Polonia, cujas opiniões referi anteriormente, sustenta que devemos voltar a uma balança de poder, mas desta vez uma balança de poder pela paz, o dr. Gerbrandy, primeiro ministro da Holanda, acredita que devemos retornar à segurança coletiva, mas desta vez com nações decididas e prontas a fazer cumprir aquela segurança.

Ambos, segundo o leitor observará, usam expressões que parecem fora de moda, mas ambos acreditam que elas entesouram principios vitais nos quais é possivel inspirar vida real.

O dr. Gerbrandy levantou objeções à minha apreciação da politica da Holanda antes desta guerra como sendo uma politica de neutralidade. "A Holanda apoiou a Liga com palavras e ações, e dentro da Liga não se pode falar em neutralidade. A politica de independencia, como preferimos chamá-la, foi uma decisão necessaria ao estalar a guerra.

"A Holanda estava concia da ameaça mortal à humanidade e à vida humana por parte do nazismo, e, desde o começo, a vasta maioria de seu povo ficou espiritualmente do lado dos Aliados. Mas não houve base em que se pudesse transformar esta circunstancia em acordo politico, por causa da falta de preparação de parte das potencias não-nazistas. Foi necessario escolher a neutralidade mais estrita, combinada com um esforço para reforçar as nossas defesas, de preferencia ao que os alemães teriam chamado "provocação." O único caminho existente, o do Covenant, fora intencionalmente desprezado. Não se podia improvisar outro.

"Não se pode dizer se ocorrerão circunstancias que novamente exigirão a decisão de ficar neutro. Não o espero, nem (acrescentou ele, um tanto sombrio) o desejo".

Na questão da maquinaria internacional de após-guerra, o dr. Gerbrandy tem cautelosas esperanças, mas insiste em que o idealismo deve fincar os pés no chão firmemente.

DOIS PRINCIPIOS

"Aprendemos algumas lições importantes da experiencia passada", disse ele. "Se tivermos de construir algo segundo a natureza da Liga das Nações — e estou convencido de que o teremos — devemos escolher entre o principio de universalidade e o principio de afinidades. Eu escolho o último. Colaboração, como a concebia a Liga, não é possivel entre nações das quais uma tem certa compreensão da sociedade de poder e direito, enquanto a outra, por atos e palavras, glorifica o poder como um principio norteador no campo das relações internacionais.

"Temos de ser modestos e realistico" frisou ele. "A colaboração, no espirito que indiquei, tem como objetivo resolver disputas entre Estados na esfera do direito internacional. Isto só em parte é possivel. Os vastos problemas e interesses politicos das grandes potencias não podem, (ou, seguramente, pelo menos ainda não podem), ser levados para dentro dos limites deste direito internacional. E tanto quanto é possivel para os menores, temos de compreender que, em última análise, a escolha não é entre a guerra e a paz, porem entre a guerra arbitraria e a guerra como instrumento internacional regulado.

MEDIDAS DE POLICIA

"Precisaremos definidamente tomar medidas de policia contra as nações agressoras. Talvez as mais evidentes destas serão a concentração da aviação nas mãos do comitê dos povos democráticos colaboracionistas, combinado com o controle da aviação nos paises derrotados. O senhor há de lembrar-se de que o controle da aviação foi uma dificuldade na Conferencia do Desarmamento".

"Se", perguntei, "tiver de haver um agrupamento de interesses em qualquer sistema cooperativo futuro, quais as nações que o senhor considera que devam especialmente associar-se com a vossa propria, à base de necessidades e interesses comuns?"

O dr. Gerbrandy respondeu: "Um Estado não é uma concepção geográfica, mas, antes de mais nada, uma unidade histórico-politica. Uma colaboração verdadeira só pode ser esperada entre os Estados que tenham semelhança histórico-politica. Durante quatro séculos, o reino da Holanda tem se espalhado sobre quatro continentes, e os interesses que ele defende estão dispersos no mundo. Está estreitamente unido e suas partes constitutivas não podem ser consideradas separadamente.

"Por conseguinte", acrescentou rudemente, "de nada nos serviria uma concepção irreal, tal como um agrupamento de nações puramente europeu: os Estados Unidos da Europa".

Talvez houvesse um vislumbre de sua propria opinião neste adendo posterior: "Espero que a colaboração nesta guerra revele uma util similaridade politica entre a maior parte dos atuais Aliados". Prontamente ele con-

(Conclue na 4ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

A guerra aerea

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por algum ou por muitos motivos, a respeito dos quais os proprios técnicos ainda não parecem ter extraido conclusões definitivas, a primeira grande experiencia das possibilidades da estrategia aerea, realizada em condições de suficiente pureza, falhou. Foi a da ofensiva da Luftwaffe contra a Grã-Bretanha, em agosto e setembro de 1940. Estamos agora em presença da segunda. Sobre o que poderá sair daí, cabe ao futuro dizer e aos especialistas interpretar. A arma aerea só começou a ser explorada com amplitude de recursos e com perfeita autonomia de movimentos, nesta guerra. A todo momento nos recordam que na China e na Espanha foram feitas algumas provas bastante instrutivas. Mas é claro que elas teriam apenas um valor preparatorio, e muito limitado a certos aspectos. Quanto à herança que ficou do outro conflito, teve exclusivamente o mérito de estimular a imaginação dos teóricos, entre os quais não poderia faltar naturalmente os que concebessem uma guerra em que a aviação resolveria tudo, quase instantaneamente.

I — Exército, Marinha e Aviação

Que o problema ainda está longe de ser resolvido, prova-se entre outras coisas pelos debates apaixonados que continua a provocar, especialmente nos Estados Unidos. Tomados em conjunto, esses debates, que naturalmente são fecundos, traduzem uma evidente ausencia de equilibrio, manifestada no completo desencontro de opiniões. Houve uma época em que se supôs que a guerra naval pudesse ser decidida pelo submarino. Mas essa época durou pouco e as concepções então sustentadas nunca foram aceitas pela maioria e nunca chegaram a ter aplicação prática. O único país que até hoje depositou as suas principais esperanças maritimas no emprego maciço desse tipo de navio, não o fez pela convicção amadurecida da sua superioridade sobre as esquadras de superficie, mas pela incapacidade de utilizar ou de construir os elementos decisivos do verdadeiro poder naval. E' o caso da Alemanha, na outra e nesta guerra. Na outra não soube utilizar adequadamente, e para esta não poude construir uma esquadra. Mas a prova de que as suas opiniões, por mais deformadas que tenham sido pela necessidade, no fundo coincidem com as dos seus adversarios é que nunca empregou sistematicamente os seus submarinos, já não se diga contra as esquadras, mas contra as unidades de guerra inimigas, e sim apenas contra a sua navegação mercante. Nem é preciso, aliás, insistir sobre um ponto tão conhecido.

Em todo caso, ninguem sustentou até hoje que a guerra possa ser ganha só com a esquadra. Os proprios ingleses, cuja experiencia na materia é de uma riqueza inesgotavel, nunca deixaram de utilizar a sua frota para "disparar o exército contra o ponto fraco do inimigo", segundo a admiravel fórmula de Lord Grey. Marlborough, Wellington e Douglas Haig têm um papel, embora menos típico, tão grande como o de Nelson, na politica européia da Inglaterra. E desde que se trate de uma guerra de alcance realmente mundial — seja do velho mundo limitado à bacia do Mediterraneo, ou já transportado para o Atlântico, ou finalmente espalhado por todos os mares e todos os continentes — não se conhece exemplo de que a vitoria final tenha sido conseguida apenas com o exército. Neste sentido, como tem sido dito inúmeras vezes, Hitler está refazendo a enervante experiencia de Napoleão.

II — As ambições da arma aerea

Não falta, porem, quem sustente, ainda hoje, que a guerra pode ser ganha exclusivamente, ou quase exclusivamente, com a aviação. O exemplo que recordei, do submarino, nada tem de singular. Neste exato momento, observado o extraordinario papel das divisões blindadas na batalha, há quem pretenda que toda a decisão da guerra terrestre depende apenas do tank. Toda arma nova que aparece, e cujas possibilidades enriquecem os métodos anteriores de variantes desconhecidas, determina um afluxo de entusiasmo em que se perde, com frequencia, o senso das proporções. Nestes casos, porem, o debate se trava dentro de limites mais estreitos e afinal o equilibrio se restabelece quase espontaneamente. Com a aviação ocorre coisa diversa. Ela começou como mero auxiliar das operações terrestres e navais. Mas a sua importancia cresceu tanto que se transformou em um instrumento de guerra dotado de valor proprio e, por assim dizer, irredutivel, o que lhe conferiu uma especie de autonomia qualitativa comparavel à do exército e da marinha. E o que há de impressionante é que, depois de ter passado por um tão rápido desenvolvimento, a aviação aspira, se não a eliminar, pelo menos a reduzir a um papel bem insignificante as suas irmãs, mais velhas de milenios, com as quais, desde que se entende no mundo, o homem se habituou a fazer a guerra a outros homens.

Isto, sem dúvida, ocorre em parte porque a evolução da doutrina de emprego da arma aerea se deu sobretudo durante um periodo em que as concepções teóricas não podiam sofrer a contraprova prática. Mas a propria natureza desse instrumento de combate, que de nova arma se transformou, em força armada independente, se presta a todas as audacias. A ninguem ocorreria pensar naturalmente que uma guerra, cuja decisão, pela natureza das coisas, há de ser pelo menos rematada em terra, pudesse ser ganha só com uma esquadra. E até hoje o famoso problema das relações do poder naval com o poder terrestre se apresenta bastante confuso. Napoleão, como agora Hitler, procurou "conquistar o mar pela terra". Mas a aviação participa dos dois elementos, intervem nos dois campos de luta, pois se o homem vive em terra e se comunica pelo mar, o planeta mesmo que ele habita, e dentro do qual as relações se tornam dia a dia mais estreitas, é revestido dessa atmosfera que os aviadores transformaram no seu "espaço aereo".

III — A segunda grande experiencia

O certo é que ainda hoje, nos Estados Unidos, um especialista da reputação do major Alexandre de Seversky, reclama aviões, e exclusivamente aviões, com a mesma fé na sua doutrina com que Arquimedes reclamava a alavanca. Na Europa, dir-se-ia que a realidade da guerra, com as suas complexas correlações e o seu relativismo funcional, tinha eliminado, nos proprios técnicos, essa visão unilateral que os distingue em qualquer dominio. Mas, por ocasião do primeiro raid de mais de mil aparelhos, efetuado a Colonia, o chefe do Comando de Bombardeio da R. A. F. marechal do ar, Harris, declarou à imprensa que, se pudesse mandar vinte mil aviões naquele dia, ao Reich, a guerra terminaria no dia seguinte. E acrescentou que com esses ataques diarios de mil aviões, a guerra seria apenas questão de poucos meses. Não se surpreende, no supremo executor das gigantescas operações que estão sendo realizadas sobre as areas industriais da Alemanha, o mesmo pensamento, ou pelo menos o mesmo estado de espirito que os generais e os almirantes, e inclusive certos homens de Estado mais embebidos dos complexos problemas da condução da guerra, sempre censuraram nos aviadores?

Não pretendo naturalmente, com este resumo das opiniões que têm sido emitidas a respeito, deslisar nenhuma critica, sequer de um modo indireto. Repito que a resposta a essas perguntas só poderá ser fornecida pelo futuro, e que, como é lógico, a sua definição deverá ser formulada pelos entendidos. Estamos em plena experiencia, e, nessa materia, cada dia que passa, cada movimento de cada avião, aumenta o campo dos conhecimentos adquiridos, tanto no dominio da técnica, como no da tática e da estrategia. Mas é indispensavel situar o problema, ainda que seja dentro das suas linhas mais gerais, para que cada um de nós se possa aperceber da evolução e das possibilidades do que se passa, por assim dizer, aos nossos olhos. Aos especialistas cabe interpretar e extrair conclusões, para intervir e aperfeiçoar. Quanto aos modestos espectadores, se ao menos conseguirem compreender, embora superficialmente, um pouco do que acontece, estarão mais habilitados a acompanhar o processo sem esses solavancos emocionais que os governos procuram evitar para resguardar o equilibrio psicológico das populações civis.

IV — A ofensiva da R. A. F.

Mas, enquanto se aguardam os resultados mais concludentes, há certos aspectos dessa monumental ofensiva britânica que podem ir sendo apreciados, do ponto de vista da politica geral da guerra. Dois deles se impõem imediatamente. O primeiro é a perplexidade em que ficará Hitler quanto ao emprego da sua força aerea, que neste momento não pode deixar de estar sendo inteiramente solicitada pelas exigencias da batalha na frente russa. Não devemos esquecer, que, para o Fuehrer, a questão não se põe apenas em termos militares, no sentido puro do emprego de uma força apenas onde ela é mais urgente e mais necessaria, para o curso normal das operações de guerra. Há um aspecto politico, resultante da atitude da população do Reich em face do seu governo, do seu regime e da sua capacidade de protegê-la, que de nenhum modo pode figurar em segundo plano, nos cálculos desse homem que sempre se apresentou a si mesmo como infalivel e mais ou menos onipotente. Este é o drama dos governos ilegitimos, como Guglielmo Ferrero não se tem cansado de assinalar. Exatamente um dos tipos de aviões que mais necessarios se tornam às operações coordenadas na frente de batalha, o caça, é indispensavel para deter esses ataques da R. A. F. nos centros da produção bélica do Reich. Em tal contingencia, não só os russos ficarão mais facilmente com o dominio aereo sobre o teatro disputado, que é fornecido pelo poder de combate dos aviões entre si, como os proprios vôos rasteiros, destinados a metralhar as tropas em terra, nos quais os alemães sempre mostraram tamanha destreza, só poderão ser executados pelos tipos de aparelhos de assalto, cujas caracteristicas não se prestarem à urgente defesa das industrias renanas.

Quanto à outra forma de repercussão desses raids gigantescos sobre o curso das operações, na frente oriental, bastará lembrar que uma simples bomba, bem colocada sobre uma fábrica de tanks, realiza uma soma de destruições que no campo de batalha exigiria inúmeros outros tanks e incontaveis vidas para ser conseguida. Mas esta é apenas a maneira mais direta e mais simplista de apreciar o assunto. Ainda admitindo que a massa quantitativa de destruições, nas areas atingidas, não seja tão grande quanto o volume das forças de ataque permite supor, os seus efeitos não deixarão de ser espantosos, e na verdade talvez se possa dizer que se propagarão teoricamente até o infinito, pela caracteristica das industrias renanas. O país europeu que levou mais longe esse tipo de organização industrial que se chama de vertical foi a Alemanha. Os seus "konzern" e os seus "kombinats" adquiriram uma importancia tão grande, na historia da economia, como os "trusts" norte-americanos. Isto significa que as grandes empresas que descem pelo curso do Reno e se alongam depois para leste, de um lado e outro do Ruhr, trabalham dentro da sua propria estrutura por um sistema de interdependencia tão estreita que o menor dano causado a um departamento de qualquer delas repercute automaticamente sobre o conjunto. Essas usinas de aço que possuem as suas proprias minas de ferro e de carvão e que exploram todos os derivados possiveis, sendo tambem senhoras de estradas de ferro e da navegação nos rios e canais, apresentam realmente uma eficiencia insuperavel. Mas, em grau muito mais alto, pois a atividade nelas é mais intensa e mais concentrada, essa eficiencia pode ser comparada à de uma cidade moderna a que faltassem bruscamente o petroleo e a eletricidade.

Em resumo, o que se pode dizer é que está aberta uma segunda frente aerea de importancia sem precedentes, nesta guerra, pois a propria Batalha da Grã-Bretanha se travou entre forças menos numerosas. E o que quer que se pense sobre as restrições e as possibilidades da aviação, o que é certo é que sem ela, na frente de batalha, nada se consegue fazer e que o seu emprego maciço, nas retaguardas profundas, desorganiza o esforço de guerra, afeta a vida nacional e atinge os nervos da população.

Orientação para o Sericicultor

II

MARIO TOME' DA SILVA, Eng. agrônomo

IMPORTANCIA E VANTAGENS DA SERICICULTURA — Tanta propaganda se tem feito, no Brasil, em torno da importancia e das vantagens da sericicultura que quase se poderia dispensar este artigo nesta serie. Contudo, vamos sintetizar o que há de mais importante sobre o assunto.

A importancia da sericicultura para os nossos lavradores decorre do fato de que o nosso país tem sempre importado quase toda a seda que consome, produzindo apenas uma parcela minima, imponderavel. Cálculos aceitaveis, porque, baseados em dados oficiais, estimam em 700.000 quilos de casulos a safra máxima já obtida entre nós, enquanto o nosso consumo equivaleria cerca de 15 milhões de quilos! São muito expressivas estas duas cifras, dispensando, por isso, comentarios. Elas mostram, sobretudo, que é vasto, inesgotavel, este campo da exploração agricola.

Tão cedo, ou nunca talvez, haverá no Brasil o perigo da super-produção de seda. E, quando pudermos satisfazer as nossas necessidades internas, aí estão os países americanos, particularmente a Argentina e os Estados Unidos, grandes consumidores de seda, que adquirirão tudo quanto produzirmos, em invés de fazê-lo na Europa e na Asia, porque assim auferirão vantagens.

Só as importações de seda nos Estados Unidos, segundo noticia há pouco divulgada em jornal de responsabilidade, exigem uma produção aproximada de 250 milhões de quilos de casulos, no valor de 2 milhões e quinhentos mil contos de réis!

São, como se vê, algarismos astronômicos e possibilidades ilimitadas, que nos devem estimular a produzir seda em grande escala, criando uma das mais sólidas fontes de riqueza do Brasil.

Por outro lado, lembremos que numerosas criações de bicho da seda, conduzidas nos mais diversos quadrantes do territorio nacional, demonstram, eloquente e definitivamente, que as nossas condições naturais são ótimas, talvez inigualaveis, para a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda.

Pode-se criar o bicho da seda, aqui, 2, 4, 6 e até 8 vezes durante o ano sericicola, enquanto nos outros países séricos esse número não excede de 2 criações.

Outrossim, é conhecida a rapidez com que a amoreira se forma em nossas terras, multiplicando-se por estacas com facilidade; a sua rusticidade e a sua alta produtividade, possibilitando o elevado número de criações a que nos referimos acima.

Vamos dizer, finalmente, que as criações, em nosso país, não exigem artificios e são feitas em barracões rústicos, de construção simples e econômica.

Sintetizemos, então, a importancia da sericicultura:

1. o Brasil produz apenas 700.000 quilos de casulos e consome cerca de 15 milhões de quilos;
2. mesmo satisfazendo às suas necessidades de seda, o Brasil não precisará temer a super-produção, pois poderá abastecer os mercados americanos;
3. a amoreira cresce excelentemente em nossas terras, onde é rústica e produtiva, multiplicando-se por estacas com facilidade;
4. podemos realizar de 2 a 8 criações do bicho da seda por ano, enquanto em outros países esse número não excede de 2.

Quanto às vantagens da industria sericicola, salientemos especialmente a sua caracteristica de atividade auxiliar, de trabalho que não impede ao lavrador cuidar do cultivo de cereais, da pomicultura, da criação de animais domésticos em geral, da exploração do café, do algodão, da cana de açucar, etc.

Alem disso, a sericicultura é ocupação adequada a velhos, crianças e mulheres, isto é, utiliza um braço barato, abundante em todas as propriedades agricolas, onde, aliás, e quase sempre, pouco ou nada produz ou então é empregado em trabalhos pesados, impróprias à sua idade ou à sua constituição fisica.

Estas vantagens da sericicultura permitem ao proprietario, oferecendo vantagens aos seus assalariados, selecioná-los e fixá-los, afastando o problema das migrações periódicas e das admissões frequentes, uma e outra com consequencias ruinosas para a economia de qualquer fazenda ou sitio.

Fixemos, pois, quais as vantagens da criação do bicho da seda são:

1. não perturbar as grandes e comuns atividades de uma fazenda;
2. constituir o melhor trabalho para crianças, velhos e mulheres;
3. selecionar e fixar os operarios agricolas.

No próximo artigo, veremos algumas noções sobre a biologia do bicho da seda.

Sombreamento dos galinheiros

Questão muito importante em avicultura e, no entanto, descuidada pela maioria dos nossos criadores, é a do fornecimento de sombra às galinhas, para o seu repouso e proteção durante as horas de sol causticante e de calor intenso, tão frequentes do nosso clima tropical.

Trata-se de um problema de solução facilima, já há muito satisfatoriamente resolvido nas Granjas "São Paulo" e "Rio da Prata", por meio da plantação do "guando" ou "feijão guandú", planta arbustiva da familia das Leguminosas, que produz um grão comestivel, de valor comparavel ao da ervilha e muito apreciado tanto pelas pessoas como pelas aves. Sendo uma planta rústica, sem exigencias quanto à natureza do terreno e ao preparo, o guandeiro é de cultura simples, devendo ser semeado na primavera, colocando-se as sementes a cerca de 5 cms. de profundidade, em linhas espaçadas de 2,5 a 3 metros e guardando 1 m. entre as covas. Com o calor, a planta cresce rapidamente e já aos 5 ou 6 meses após o plantio começa a primeira floração.

No Brasil o guandeiro é muito produtivo, frutificando durante todo o ano e proporcionando colheitas prolongadas, porque as vagens vão amadurecendo ao mesmo tempo. Seu rendimento varia conforme o clima e a fertilidade natural do solo, mas geralmente pode-se obter de 1.000 quilos de grão no primeiro ano, duplicando a produção no segundo, quando atinge 6 quilos.

Esses grãos são avidamente disputados pelas galinhas e constituem um valioso alimento pela sua notavel riqueza em proteinas. Análises realizadas no Instituto Agronômico de Campinas verificaram que as sementes do guando encerram 14,77 por cento de proteinas, o que o coloca em situação excepcional, em comparação com outras rações, destacando-se entre estas o ácido fosfórico.

Para se ter idéia do que representa esse percentagem de proteinas das sementes do guando, basta dizer que o milho não contém mais de 9,8 % de proteinas; o farelo de trigo (15,6 %), centeio (10,2 %) e o farelinho de trigo (11,1 %), etc.

Portanto, alem do sombreamento, o guando oferece a vantagem de fornecer um excelente alimento, que pode ser dado às galinhas fazendo parte da ração de grãos, ou desfeito ao serem reduzido a farinha, como componente das rações concentradas.

Controle leiteiro

Chamamos "controle leiteiro" o registro de um rebanho, isto é, a quantidade de leite produzido e seu teor em gordura. As vantagens do controle leiteiro podem ser resumidas nos seguintes pontos:

1 — Permite conhecer a produção individual de cada uma das vacas do rebanho. A persistencia na produção é uma das principais qualidades das vacas leiteiras — isto quer dizer que ela deve produzir quantidade elevada de leite durante grande espaço de tempo. Conhecida a sua produção, e o custo da sua manutenção, a vaca deverá cobrir este custeio e fornecer maior quantidade de produtos, constituindo o lucro.

2 — O controle leiteiro permite confrontar a produção de mãe e filha — um fator de progresso na criação será o acréscimo de produção das filhas sobre as mães. Assim o controle leiteiro será o meio pelo qual podemos controlar o progresso ou a decadencia do rebanho.

3 — Permite determinar o valor do touro — o bom reprodutor é o que promove aumento na produção do rebanho. O verdadeiro valor de um touro é a sua capacidade de transmitir o tipo desejavel de produção lucrativa.

4 — O controle leiteiro faz economia de alimentos — usando-se o controle leiteiro não há perigo de que o animal receba mais alimento do que a quantidade correspondente à sua produção. A vaca leiteira deve apenas manter-se e produzir leite — não deve engordar.

5 — Determina ainda com exatidão quais as anormalidades que ocorrem nos animais, facilitando a procura da causa, as vacas que podem assim ser eliminadas a tempo, sem prejuizos.

Produção rural

A "murcha" da batatinha e o problema das sementes sadias

Uma das mais espalhadas e graves doenças das batatinhas é a bem conhecida "murcha" ou "murchadeira". Os prejuizos que ela causa sobem à centenas de contos de réis cada ano. Inúmeros lavradores têm-se visto obrigados a cuidar de outras culturas por terem os seus terrenos contaminados pela terrivel "murcha". Conhece-se a doença no campo pelo murchamento nos pés que deu nome à doença; os tubérculos doentes são conhecidos quando são cortados e mostram na região dos vasos (perto da beirada) um escurecimento. O mesmo se observa cortando as hastes de plantas doentes. Mais tarde outros organismos penetram nas partes atacadas pela murcha e dão origem ao apodrecimento da polpa, inutilizando o tubérculo.

Para controlar esta doença de nada adiantam as pulverizações feitas na folhagem e nem desinfecções de tubérculos. As três medidas únicas neste caso são: 1.º — plantio de tubérculos garantidamente sadios; 2.º — escolha de terrenos onde não foi antes plantada a batatinha; e 3.º — arrancamento e queima dos primeiros pés atacados pela "murcha". O arrancamento de plantas atacadas e escolha de terrenos livres da doença está ao alcance de qualquer um, mas as sementes garantidas nem sempre se podia conseguir.

RIQUEZAS DO BRASIL

A resistencia econômica do Ceará

Apesar das chuvas não terem sido muito bem distribuidas, a exportação cearense em 1941 montou a 401.348 contos dos quais 321.725 para o exterior, ao lado de uma importação total apenas de 205.277 contos, inclusive cabotagem.

Consequentemente, no ano passado o Ceará teve um saldo em sua balança comercial que atingiu exatamente a 106.071 contos.

Como acontece na generalidade da exportação nacional, naquele Estado o que predomina são as materias primas, caracterizando-se a importancia local dos produtos de origem vegetal.

Destes, destaca-se, em primeiro lugar, a cera de carnauba, que concorreu com 119.728 contos para a soma global dos valores exportados, por força da grande valorização deste produto, cuja "leaderança" o grande Estado nordestino disputa e, vez por outra, ganha do Piauí.

Em segundo lugar, figurou o oleo de oiticica, outro derivado da exploração extrativa, desta vez a materia prima mais nova nos quadros da exportação brasileira, o qual contribuiu com 94.444 contos.

Quando se pensa que esse valor até há poucos anos se perdia no sertão com as sementes apodrecidas no chão, por falta de iniciativa e de atraso industrial, compreende-se a rapidez com que a oiticica tem subido no mercado nacional.

Em terceiro lugar, veio o algodão em pluma, com 40 mil contos; as bagas de mamona, com 31.882 contos; seguindo-se o amido, aparas de mandioca, borracha, óleos e tortas, rapaduras, redes, etc.

A paina tambem oferece excelentes possibilidades

Há uma serie de produtos brasileiros que deveriam figurar com certo destaque na nossa estatistica de exportação, porém, suas possibilidades nunca foram desenvolvidas. E o caso, entre outros, da paina, que apenas conhecemos como produto escolhido para enchimento de almofadas, etc.

Entretanto, o comercio internacional absorve grandes quantidades desse artigo, estimado pelas suas qualidades isotérmicas e de flutuabilidade.

As Indias Holandesas, os principais produtores, exportaram, em 1936, 27.888 toneladas de paina, no valor de [illegible] contos de reis.

O Brasil, em 1939, exportou 273.481 quilos; em 1940, 66.580; em 1941, 314.056 quilos, que lhe renderam 990 contos.

Vê-se que a fração infima da exportação nacional que nos coube, já rendeu algumas coisas.

Informações das principais bolsas e mercados por grosso dos Estados Unidos esclarecem que a paina é um dos produtos de que necessita urgentemente aquele país.

Sendo possivel aumentar a produção, pode a paina tornar-se uma fonte de renda valiosa.

A procura pela mesma ainda tem aumentado com a guerra, dada a sua aplicação em salva-vidas, no isolamento de camaras frigorificas, cabines telefonicas e de aviões, etc.

Como as regiões de extremo oriente estão impossibilitadas de fornecer, a ocasião é excelente para conquistarmos o mercado.

A safra do algodão descaroçado nos Estados do sul

A produção algodoeira foi a seguinte nos varios Estados sulinos, nas safras 1940/41 e 1941/42:

Baía (zona sul) — 6.000.000 de quilos e 700.000, respectivamente; Espirito Santo, 600.000 quilos e 600.000, respectivamente; Estado do Rio, 3.600.000 quilos e 3.000.000; Minas Gerais, [illegible]; Goiás, 435.000 quilos e 320.000; São Paulo, 275.000.000 quilos e [illegible]; Paraná, [illegible] e 4.500.000; outros Estados do Sul, 400.000 quilos na safra 1940/41.

De acordo com os dados acima publicados, a primeira estimativa de algodão descaroçado na Zona Sul, referente ao ano agricola de 1941/42, alcançou a 355.120.000 de quilos.

Comparada com idêntica estimativa referente ao ano de 1940/41, que alcançou a 400.835.000 de quilos, verifica-se uma diminuição de cerca de .... 66.000.000 de quilos, diminuição essa verificada sobretudo em São Paulo, Paraná e Baía (Zona Sul), devido ao excesso de chuvas nos dois primeiros e escassez no último dos referidos Estados.

A capacidade de produção dos licurizais nordestinos

Dentre as grandes riquezas nativas que possuimos no reino vegetal, como o Babaçú, a borracha, a oiticica, as fibras, a carnauba, figura uma outra, o licurí, tambem conhecido por ouricurí, aricurí, coqueiro cabeçudo e outros nomes. Essa palmeira rústica tem seu "habitat" no nordeste e principalmente na Baía, aparecendo tambem em Minas Gerais, tendo sido bem estudada pelo agronomo Gregorio Bondar. Encontra-se o licurizeiro em cerca de 250 mil quilómetros quadrados do território baiano, variando a intensidade de [illegible] milheiros por hectare. Admite-se a média de [illegible] por hectare para que sejam 5 [illegible] aproveitaveis, destinado para [illegible] o número total estimado para a Baía. Calculando para apenas [illegible] a área existente nos Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, de Minas (parte norte) e Baía, sendo cada palmeira [illegible] em óleo e 2$ em cera, por ano, media baixa, chega-se à conclusão de que a capacidade de potencial produtiva dos licurizais se aproxima de 3 milhões de contos.

O licurizeiro é uma palmeira da qual se aproveita tudo: fornece alimento para o gado e os sertanejos castigados pela seca; folha para cobertura das construções campestres, fabrico de chapéus, cordas, sacos, etc.; óleo de [illegible] de grande valor comercial, [illegible] brasileiro [illegible] não seja beneficiado pelo licurizeiro, consumindo-se, por ano, [illegible] de produtos da preciosa palmeira.

A cera do licurí, pela sua composição quimica, pouco difere da de carnauba e presta-se para os mesmos fins industriais. Começou a ser exportada, pela Baía, em 1937, com 747 quilos, atingindo, em 1941, a 1.206.652 quilos, [illegible] a 16$ o quilo, contra 11$, em 1940 e 7 em 1939. No corrente ano, devido ao preço mais apurado, de tipo estavel, esse preço subiu a perto de 20$000.

O 2.300.000 quilos de cera exportados, em 1941, representam apenas 2 o/o do peso dos folíolos cortados. Essa volumosa materia organica está hoje completamente desaproveitada, podendo, entretanto, fornecer milhares de toneladas de fibra preciosa para o comercio a [illegible] o quilo. Esses folíolos poderiam dar celulose para a industria do papel.

As amendoas de licurí fornecem de 57 a 60 % de óleo. A exportação baiana de oleo de coco alcançou 1.595.074 quilos, no valor de 4.142 contos, em 1941, sendo a maior parte de oleo de licurí, cujas amendoas estão cotadas a 1$2 e 1$500 o quilo.

As delicias de uma fazenda

DR. J. R. MONTEIRO DA SILVA

CULTIVAR a terra é o melhor dom que Deus pôs no mundo e que traz todos os beneficios para quem a pratica. A terra é a verdadeira fonte de riqueza, onde o ouro brota com alegria para todos que a cultivam. O poder econômico de uma nação está na agricultura, que traz a riqueza, a prosperidade e a abundancia. O país que cuida da lavoura pode-se considerar o mais feliz, com sua população abastada e contente. Viver no campo, ao ar livre, longe da vida agitada e da concorrencia desinfreada dos grandes centros, já constitue uma felicidade.

Basta não pensar no senhorio impertinente, nas contas assinadas e nas prestações do judeu para se ter uma calma compensadora, que faz dormir tão bem e alimentar ainda melhor.

Desde cedo, depois de um sono reparador, vai o fazendeiro para a roça, percorrer suas plantações, limpar e chegar terra a cada planta, de modo a desenvolver no menor tempo a sua produção.

Ele vive feliz ao lado de sua esposa e de seus filhos — dedicando todo o carinho e afeto, que só a vida do campo faz este milagre.

Nos grandes centros, o homem vive preocupado com tantas despesas, tantos aborrecimentos, ora com os companheiros, ora com os amigos exigentes, ora furtado pelos cassinos, cinemas, clubes, a gastar o que não tem. Na sua fazenda com tanta fartura, tranquilidade e paz, há o verdadeiro amor pela esposa e pelos filhos; e essa vida é uma benção para a alma. Quando juntos à janela, ao observar o milharal, o feijoal e o arrozal no seu viçoso, prometendo farta colheita, contam felizes e satisfeitos, agradecendo a Deus tanto auxilio e tanta ventura. Com tanto esforço para progredir e viver feliz, a vida do campo, proporciona o bem estar e tranquilidade de espirito. Não se deve temer a doença, que é rara onde há regime e sossego, num ambiente sadio. A gente ao deitar-se cedo, respirando um ar puro e leve, sem crises na vida, cria um bem gordo, a franga com milho, o leite, o pão, o ovo, o lombo de porco, todos os géneros da lavoura, capado já gordo, e franga bem alimentada; o leite, o peru, o frango, o pato, tudo, o marreco, o peixe, o que fazem sentir que a familia feliz, contente e alegre.

Nas cidades há cinemas, cassinos, teatros, clubes, e outros divertimentos; mas no fim do mês a pobre que foi está empenhado e deve até a alma, e não sabe como descartar dos credores. Eis porque a tanto no momento batem à porta e ainda ameaçados de um carcere. Enquanto o fazendeiro, só pensa no seu trabalho, para sua esposa e sua mulher e filhos. Um organismo forte e sadio, com boa saúde, tem o corpo e são e a moral, para a esposa vive pelo seu marido e pelos filhos. A sua única preocupação é trabalhar com dedicação para ver todos felizes. Viver no campo cultivando a terra, plantando e colhendo, traz a verdadeira felicidade e independencia, enriquecendo a si e o país, cuja agricultura cientifica é a base da prosperidade e da riqueza.

E' preciso sair das cidades para o campo. Alem da uberdade das terras ainda tem uma natureza pujante para se admirar, vegetais diversos, de propriedades diferentes, vivendo na maior harmonia, dando um exemplo à humanidade sempre em rusgas com os vizinhos.

Que belo ensinamento para os homens, não dá o reino vegetal, tão amigo do grande e do pequeno, vivendo na melhor camaradagem, sem uma nota dissonante, no meio sereno e amigo. Essa pletora das cidades, com o abandono do campo é uma verdadeira calamidade. O que será do povo com a falta de produção e os preços elevados dos generos! O Brasil precisa de quem se dedique à lavoura e não venha para as cidades, aumentando a sua pletora e encarecendo a vida. E' preciso uma propaganda tenaz, mostrando as vantagens e os beneficios da vida do campo, esclarecendo ao fazendeiro que a sua profissão é a melhor e a mais rendosa, que favorece uma existencia feliz, que garante um futuro risonho para todos. Vive-se em familia com todo o respeito e afeto; verdadeira adoração dos filhos para seus pais. A santa vida que Cristo pregou e praticou: amar uns aos outros e não desejar mal a seu próximo.

Para provar o valor da fazenda, em 8 de fevereiro foi comemorado o primeiro Centenario do nascimento do dr. Cândido Teixeira Tostes, um exemplar e operoso agricultor, homenagem do "Diario Mercantil" e do povo de Juiz de Fora, ao saudoso e benemérito mineiro. Um belo exemplo à nova geração, de um homem trabalhador, que na agricultura adiantada, fez um patrimonio para sua distinta familia, e sua competencia, um volumoso peculio, que garante aos descendentes o bem estar e a independencia. Tudo tirado da terra.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ministro da Agricultura, despachando um requerimento para compra de maquinas e produções, firmou critério sobre o assunto. Assim, foram estabelecidas as seguintes normas: [illegible] agricultores ou criadores [illegible] individualmente os favores da revenda de máquinas agricolas, somente terão [illegible] importancia [illegible] os [illegible] cooperativas de interesses rurais.

* * *

Plantar árvores e formar florestas não é somente um dever de solidariedade social; é tambem um dever dos filhos e dos netos. Reflorestar é tambem um bom negocio, que valoriza as terras, oferecendo ótimo rendimento do capital. Para reflorestar sua fazenda consulte o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura sobre as essencias mais indicadas e mais econômicas.

* * *

Geralmente quando o gado come terra ou fica lambendo um ao outro é sinal de que seu organismo necessita de sais minerais. E', pois, necessario dar sal e farinha de osos submetida ao vapor. As vacas leiteiras são as que necessitam maior quantidade por dia. Não se deve deixar faltar o sal para que elas não fiquem se lambendo, procurando no suor o sal que lhes falta, engulindo com isto pelos que irão formar no estômago perigosas bolas pilosas.

* * *

Os melhores resultados na engorda dos porcos com milho consegue-se dando os grãos triturados e postos de molho por doze hora; assim assegura-se uma melhor assimilação e aproveitamento do milho. Outra forma boa é tambem dar o milho inteiro molhado durante doze horas.

* * *

A sombra nos pastos é tão util como os bons alimentos para os animais. Pastos sem sombra são o mesmo que pastos sem agua.

* * *

Se o senhor deseja viver tranquilo com respeito aos seus cachorros, vacine-os contra a raiva. Esta vacina imuniza-os por um ano, evitando acidentes perigosos, se o cachorro ficar "danado".

* * *

O ministro da Agricultura baixou uma portaria declarando zona interditada, por motivo da doença "envassouramento" ou "superbrotamento" da mandioca, a região compreendida pelos municipios de Cafelandia, Lins, Promissão, Avanhandava, Penápolis, Araçatuba e Glicerio, no Estado de São Paulo. Só será permitido o trânsito de manivas, ramas ou qualquer parte viva da mandioca, dentro da zona interditada ou para fora dela, por via ferroviaria ou rodoviaria, quando acompanhadas de uma permissão especial para cada remessa. Fica atribuida ao Instituto Biológico de São Paulo a aplicação das medidas constantes do capitulo quarto do Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal, julgadas convenientes.

* * *

O Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura vem atendendo, da maneira mais prática possivel, a todos os fazendeiros ou proprietarios que desejem reflorestar suas terras. Os hortos florestais localizados em Ubajara, no Ceará; Lorena, em São Paulo; Ibura, em Sergipe, e Gavea, no Distrito Federal, estão enviando mudas e sementes de diferentes especies aos solicitantes, dentro das normas estabelecidas. Todos os pedidos devem, para evitar delongas, ser selados com 3$200 (três mil e duzentos réis) e dirigidos, no Distrito Federal, ao Chefe da Secção de Silvicultura e, nos Estados, aos administradores dos hortos nas localidades acima indicadas.

* * *

Tome nota destes telefones do Serviço de Informação Agricola, que o senhor pode precisar deles: Diretor e secretario — 42-2273; Informações — 42-3259 e 42-6686; Distribuição de publicações — 42-8737; Secção de Documentação — 42-0389; Gabinete de Cinematografia — 42-4468.

* * *

Os lavradores que quiserem trabalhar sob orientação segura devem ouvir, todos os domingos, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", da Radio Mayrink Veiga, programa organizado em colaboração com esta página. A "Hora do Agricultor" é dirigida pelo engenheiro agrônomo Mario Vilhena, e toda a sua correspondencia deve ser endereçada para a rua Joana Angélica, 158, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro, D. F.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o engr.º agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Adubação verde dos cafezais

SR. ANANIAS FERREIRA DE PAIVA — (Cambuquira — Minas): — O artigo do dr. Teixeira Mendes sobre "Adubação verde dos cafezais" foi publicado no n.º 158, de abril de 1940, ano XV, da "Revista do Instituto do Café", de São Paulo.

Esse trabalho foi publicado em separata (boletim n.º 24) pelo Instituto Agronômico de Campinas, Estado de São Paulo.

Alimentação de um animal de trabalho

SR. CARLOS TANA — (Petrópolis — Estado do Rio): — Sobre o regime alimentar do seu cavalo, temos algumas observações a fazer, pondera o dr. Pinto Lima. Sendo um mestiço de "Poney", utilizado para tração de "charrete", fica estabelecido tratar-se de um animal pequeno, submetido a trabalhos leves. O lastro da alimentação deve ser igual a um centésimo do peso do animal. E' preciso modificar a ordem de distribuição das diferentes forragens. Assim, logo pela manhã, às 6 horas, dê uma ração pequena de feno. Mais tarde, por volta das 9 horas, uma nova ração de capim verde e feno, e meia hora mais tarde agua. Às 10 horas deve ser dada a ração de grãos e farelo. Não há inconveniente em dar o milho inteiro. O mesmo criterio de distribuição dos alimentos deve ser observado durante à tarde, começando-se, mais ou menos às 3 horas, com uma ração de capim verde e feno; após meia hora, dá-se agua e meia hora mais tarde uma outra ração de grãos, podendo variar o milho, substituindo-o por aveia, ou cevada, arroz com casca, sementes de linhaça, etc.

E' muito importante observar-se a regularidade da distribuição das rações, pois garante-se desse modo não só o bom funcionamento do aparelho digestivo como tambem o melhor aproveitamento dos alimentos. Sobre as quantidades, a melhor regra a ser seguida é dar as rações em quantidade normal, que satisfaça o apetite do animal.

E' excessiva a quantidade de sal que vem dando semanalmente, de uma só vez. Não há dúvida que os cavalos estabulados precisam, uma vez por semana, receber um "refrescante", que deverá constar da seguinte mistura:

Linhaça	250 gramas
Farelo de trigo	125 gramas
Aveia	250 gramas
Sal	30 gramas

Mais vale dar sal frequentemente e em pequenas quantidades do que uma dose grande de uma só vez. Procure sempre fazer variar o paladar das rações. Para isso é muito aconselhado o melaço, de vez em quando, misturado com os grãos ou então o sistema de molhar os fenos com soluções açucaradas.

Qualquer mudança no regime alimentar deverá ser feita vagarosamente, sem transições bruscas. Ao receber a razão o cavalo deve estar descançado e não será posto à trabalhar antes que tenha decorrido um certo tempo.

Finalmente, respondemos que os vermes dos suinos e das galinhas não atacam os cavalos.

Praga em maracujazeiro

SR. CARLOS — (Rio): — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, assim responde à consulta: "Os frutos do maracujazeiro estão sofrendo o ataque do percevejo *Diactor bilineatus*. Trata-se de um inseto da familia *Coreidae*, que prejudica a citada planta. A praga, conforme escreve o professor Costa Lima, "apresenta aspecto bem caracteristico, não somente pelas brilhantes cores que apresenta nos varios estadios do desenvolvimento, como tambem pela singular dilatação foliacea que possuem as tibias do par posterior".

O combate pode ser feito no sentido da caça direta, que, ao mais das vezes, é o bastante para controlar a praga. Os tratamentos quimicos são tambem indicados contra o percevejo, aconselhando-se o emprego de oleos misciveis ou, então, do timbó. O "Laranjal", por exemplo, aplicado à um por cento, oferece resultado prático. A aplicação de insecticidas deve ser feita no caso da infestação ser bastante pronunciada."

Alimentação de pintos

SR. ANTONIO VALENTE FERREIRA — (Monte Celeste — Minas): — Sobre cebola, recomendamos-lhe uma recente edição de "Chácaras e Quintais", intitulada "Cultura da Cebola no Brasil", onde encontrará respostas às suas consultas.

Quanto à pergunta sobre "se é recomendado dar aos pintos farelinho de trigo", respondemos que sim, de preferencia a partir da segunda semana de vida. Para todos os animais, a idade nova é a que requer maiores cuidados de alimentação e trato, pois esse é o periodo de desenvolvimento dos músculos e do esqueleto. Assim, o farelinho de trigo deverá ser dado, como *componente de rações balanceadas*, misturado com milho picado, taucage, farinha de osso, etc., em quantidades bem definidas.

Compra de reprodutores suinos

SR. PEDRO MACEDO. — Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo): — O Ministerio da Agricultura vende leitões Duroc Jersey, criados nas suas Fazendas Experimentais, mas não vende reprodutores. Se o senhor se interessar pela aquisição de leitões deverá dirigir-se à Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal, em Pinheiro, Estado do Rio.

Querendo, entretanto, porcos adultos para reprodução, deverá adquirí-los de particulares. Aí em Cachoeiro do Itapemirim não conhecemos quem crie Duroc Jersey, parecendo-nos mesmo que não há criações puras. Indicamos-lhe, assim, entrar em entendimentos para a aquisição de suinos dessa raça, com o sr. Eduardo Duvivier, Fazenda Piabanha, em Hermogeneo Silva, Estado do Rio. Mas, escrevendo para tais endereços, diga que o faz a conselho deste jornal.

Não comece com 1.000 aves...

SR. M. CARNAVAL — (Distrito Federal): — E', de fato, muito dificil, estabelecer-se qual o capital necessario para grandes instalações avicolas, sem conhecer qual o material que o senhor pretende empregar nas construções, pondera o dr. Pinto Lima. Mas a nossa experiencia aconselha-o a não começar com um aviario de 1.000 poedeiras, como pensa. E' melhor iniciar uma pequena criação, que irá sendo aumentada gradativamente, à medida que for adquirindo experiencia no trato das galinhas, no controle das doenças, na técnica, enfim, da incubação, da alimentação e da criação em geral. Existe um bom livro, que o senhor leria com proveito, sobre as instalações para avicultura em grande escala: é o trabalho de Wilson Costa Filho, intitulado "Instalações Avicolas Industriais", onde o assunto é estudado em todas as suas minucias, inclusive os orçamentos das despesas, como o senhor deseja. Este livro custa 15$000 e deve ser pedido à "Chácaras e Quintais", rua da Assembléia n.º 54, São Paulo.

Que é remoido?

SR. JULIO VENICIUS — (Distrito Federal): — O "remoido" é um dos residuos da fabricação da farinha de trigo. O processo da fabricação dessa farinha deixa ainda o farelo de trigo e o farelinho de trigo. São todos alimentos muito usados para as rações das aves. Só pode haver vantagens em se adicionar o remoido de trigo nas rações, pois se trata de um alimento rico em proteinas.

Piolhos da galinha choca

SR. AILTON PRADO REIS — (Barão Homem de Melo — Estado do Rio): — Sobre as instruções que nos pede para orientá-lo na criação de galinhas, solicitamos ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura que lhe enviasse um folheto sobre o assunto.

Para exterminar os piolhos da galinha choca, pulverize com pó de timbó toda a ave, principalmente debaixo das asas e das coxas. Queime a palha do ninho e passe o caixote na chama. Faça outro ninho com palha nova, mudando para ele os ovos, com o maior cuidado, evitando choques.

Sendo necessario, repita essa operação.

10 conselhos de interesse para o produtor de leite

1) Convem mais ter poucas vacas de boa produção, do que muitas cabeças de escassa produção.

2) De uma alimentação racional, quer dizer, suficiente em quantidade e qualidade, resultará maior e melhor produção de leite.

3) Um bom regime sanitario e de produção do gado leiteiro, ajudará a selecioná-lo.

4) Gado leiteiro selecionado representa maior produção e, portanto, aumento do rendimento financeiro.

5) A ordenha higiênica deve satisfazer às seguintes condições minimas:
a) asseio do animal em geral;
b) lavagem do úbere;
c) asseio do pessoal encarregado de praticar a ordenha;
c) asseio do pessoal encarregado de praticar a ordenha;
d) lavagem dos utensilios, se possivel com desinfetantes, por exemplo a soda, na proporção de 20 grs. por litro de agua.

6) Uma boa refrigeração do leite impede, em grande parte, o desenvolvimento dos microbios e portanto, assegura sua boa conservação.

7) Animais sadios com garantia da qualidade na produção. Tuberculinize seu gado e terá dado o primeiro passo para melhorá-lo.

8) Um retiro bem construido, impermeabilizado, bem orientado, com boa ventilação, iluminação permanente, limpo, é condição indispensavel para produzir leite higieênico.

9) As bezerras de hoje são as vacas de amanhã; deveis selecioná-las e criá-las nas melhores condições possiveis.

10) Leite abundante e de boa qualidade obter-se-á com:
a) animais selecionados, sãos e bem alimentados;
b) bom retiro, impermeabilizado;
c) ordenha higiênica;
d) boa refrigeração.

A RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

(Conclusão da 3ª página)

cordou com a hipótese de que há uma comunidade maior de interesses entre os Países Baixos — e, na verdade, de muitos Estados litoraneos — e a Inglaterra, Estados Unidos e outros Estados ultramarinos, do que com um agrupamento puramente europeu.

PLANIFICAÇÃO ECONOMICA

No campo econômico, foi interessante ver o dr. Gerbrandy remontando à idade Media em busca de uma analogia — aos tempos em que, centralmente pelos Governos, e localmente pelas corporações, o comercio era controlado, e os preços de material e mão de obra eram fixados.

"Temos de retornar a um sistema semelhante", disse ele, "mas numa forma mais elevada e melhor. Na Holanda, antes da guerra, havia muito, operavam influencias, como em muitos outros países, tendentes ao estabelecimento da mesma especie de planificação. Alem disso, nós, como a maior parte deles, haviamos sido forçados, pela politica econômica de outros países, a tomar medidas tais como a manutenção da agricultura doméstica, a fixação de preços no mercado internacional, as subvenções do Governo, e assim por diante.

"Depois da guerra, não poderemos fugir a certo tipo de planificação internacional adicional, para evitar uma feroz concorrencia entre industrias no abastecimento da Europa com gêneros e materias primas, especialmente entre as industrias de ante-guerra, que se esforçarão para recuperar seus mercados, e as industrias artificialmente estimuladas pela guerra, as quais lutarão por conservar os seus novos mercados.

TRÊS TENDENCIAS

"Haverá três tendencias em direção à planificação e afastando-se do que os senhores chamam a economia "liberal" da Europa de ante-guerra: a tendencia decorrente das condições especiais dominantes no mundo de após-guerra; a tendencia já operante imediatamente antes da guerra, devida em parte à situação politica internacional, que parecia exigir autarquia; a tendencia já operante no século XIX, que posso resumir melhor nas palavras justum pretium. A primeira tendencia é transitoria; a segunda, incerta; e a terceira, permanente e em progresso.

"Em face destas tendencias, o problema é: como encontrar uma combinação harmônica de liberdade e iniciativa, com a organização necessaria? Ele é suscetivel de solução".

A minha pergunta sobre o perigo de a planificação nacional se cristalizar num nacionalismo econômico, o dr. Gerbrandy manifestou este ponto de vista: "A planificação não significa necessariamente socialismo de Estado, nem causa necessariamente tensão no conjunto do campo da economia. Planificação, tal como a concebo, consiste, primeiro e acima de tudo, no desenvolvimento e ampliação de fatores existentes. Só se pode orientar e regular aquilo que flue naturalmente.

"Qualquer discussão sobre a futura colaboração na esfera politica", continuou o primeiro ministro, "geralmente concorda aprioristicamente com muitas coisas que são incertas. Há, em operação, forças que são capazes de transtornar planos aparentemente muito sólidos. O ritmo do crescimento da população, por exemplo, tem consequencias de vasto alcance. Considere simplesmente os problemas apresentados pelas populações, sempre em rápido crescimento da Russia, Japão e do Reino da Holanda, os indices decrescentes de natalidade na Grã Bretanha, e a população estacionaria da França.

EDUCAÇÃO MAIS ALTA

"As ações dos homens e das nações comumente foram concebidas no espirito, com muita antecedencia. O que eles fazem é o que eles pensaram anteriormente. Assim foi com o nazismo e o fascismo. Por conseguinte, o sistema de educação mais elevada, numa nação, é da mais alta importancia. Os principios dominantes na educação e no pensamento são decisivos. Quando Deus e Sua Palavra ficam fora deles, a colaboração entre as nações falhou e continuará a falhar, não obstante uma esplêndida organização. E' muito facil de falar na justiça quando lucramos com ela, e muito dificil, quando temos de fazer sacrificios por ela.

"E' mais facil vencer esta guerra avassaladora do que manter a paz em justiça. Cada século precisa de seus homens de direção. Precisamos mais de estadistas do que de economistas. Muito dependerá de que no momento critico o mundo possa dispor de estadistas e esteja disposto a utilizá-los. E o estadista deve ser mais que a expressão daquilo que está vivo no seu povo. Deve guiá-lo alem disso, de sorte que, quando se manifestar, seu povo diga: "Sim, é isso o que sentimos; é isso o que queremos!"

O "HUNO" INALTERADO

Logo no começo de nossa entrevista o dr. Gerbrandy assinalara que a Holanda sempre teve de levar em conta a sua proximidade geográfica com a Alemanha, mas frisou as diferenças fundamentais, através dos tempos, das mentalidades e perspectivas holandesa e alemã. Remexeu seus papéis e mostrou-me uma quadra escrita por Jacó Cats, poeta e humorista holandês do século XVII. Eis a tradução:

Quando o Huno fica pobre e por baixo
E' o homem mais humilde da cidade;
Mas, logo que sobe e pega o bastão,
Espanca seus semelhantes... e Deus.

Esse "huno" do século VXII ainda era — o alemão. O leopardo não muda as suas malhas.

O PINTOR MARCIER NO RIO

(Conclusão da 1ª página)

se esse tema fosse mais que um simples assunto — uma sublimação criadora, viva e orgânica de um momento tormentoso da personalidade do artista. Temos então o tipo da arte anti-apolínea, anti-clássica, na qual a forma é mais um simbolo psicológico do que um valor por si mesma: o artista procura na arte um meio de se livrar do seu tormento, arrancando-o de si mesmo para aprisioná-lo e contemplá-lo dentro da forma. O risco desse processo é evidente, porque às vezes o dasabafo é forte demais para se acomodar na imobilidade tranquila da forma. Surge logo o contraste entre o que a arte (pintura) tem de substancialmente contemplativo e fixo, e o impulso teatral que o artista pretendeu insuflar-lhe. Fica no espectador o sentimento de uma inadequação entre a forma e o espirito, de que a forma plástica peca ou por excesso ou por insuficiencia. De que aquelas máscaras são demasiado dramáticas e gritantes para se fixarem num espaço a duas dimensões — elas transbordam da imobilidade, ultrapassam os limites da pintura. Por onde se vê que a criação em arte se defronta com outros problemas alem da simples exigencia de sinceridade para consigo mesmo, e que a satisfação moral encontrada pode não significar a solução artistica definitiva — que, em suma, o excesso de subjetivismo é tão arriscado quanto o formalismo sem raiz na vida.

Percebe-se que estou falando no "expressionismo" da pintura de Marcier, isto é, na fase atual do seu quadro. E dizendo fase atual, quero esclarecer o valor relativo das considerações feitas aqui. Aliás, é facil de ver a gradual mudança que a composição sofreu através dos estudos expostos. Não creio que para a sensibilidade do pintor Marcier o tema da Crucificação conserve, num futuro próximo, o mesmo interesse apaixonante do inicio. Nas últimas produções do pintor, existem sinais muito visiveis de uma transformação na sua atmosfera espiritual. Nos retratos e em certos detalhes da propria Crucificação em grande, O quadro atual guarda ainda um tom evidentemente patético, mas a cabeça do cavalo, por exemplo, já foi muito mais patética. O desenho do Cristo está no mesmo caso, até que se apurou na maravilhosa visão plástica do estudo final. O teatralismo esquiliano das outras figuras, principalmente das mulheres, é o lado mais confidencial da pintura, e sejam quais forem as objeções, não há dúvida que só uma rara natureza interior poderia chegar a esse grau de veemencia em seus impetos de expressão. A experiencia emotiva transportada para o quadro é dessas que poderiam dignificar a historia espiritual de qualquer grande artista. De modo que nos parece de muito menos importancia apontar a filiação dessa pintura à influencia do medievalismo de um Gruenwald ou dos primitivos. Dificilmente se encontraria um artista de valor que em certo momento da vida não haja descoberto algum irmão ou antepassado em espirito para com ela educar-se no mais intimo de si mesmo. Sobretudo quando esse artista tem vinte e poucos anos. O autor da "Crucificação", mesmo com os exageros do seu subjetivismo, não deixa dúvida sobre a sua capacidade de vivencia interior através do tema escolhido, e essa é a garantia que conta para o seu futuro. No estudo final, já encontramos as promessas realizadas de um artista verdadeiro. O ritmo da composição é extraordinario, o desenho das figuras masculinas do lado esquerdo tem uma harmonia de movimento e de linha que indica a presença do talento plástico mesmo em plena ação teatral. O colorido da mulher ajoelhada à esquerda salva o excesso de influencia sofrido pelo desenho. De um modo geral, a cor já é de um pintor que começa a dominar os seus meios e sabe atribuir a cada tom o seu valor espiritual na atmosfera do quadro. O que tem de patético o desenho de certas figuras, tem o colorido de discreto e magnificamente tratado, dentro de uma tonalidade em que predomina o cinza. A única parte iluminada é o corpo do Cristo, que faz um efeito de primeira ordem. Aquela mancha branca do galo morto e ensanguentado produz uma nota alucinante de vida plástica. E' uma idéia de grande pintor. No vestuario das figuras, vê-se que o curso de cenografia do pintor na Italia não foi inutil. O fundo em cinzas e ocre é uma excelente pintura.

Demorei-me na "Crucificação e quase nada direi dos outros quadros, porque não é preciso e sei muito bem que aquela vai ser o "clou" da exposição, quando nada por causa da personagem de bicicleta que fatalmente irá intrigar muito visitante pouco habituado a tais liberdades e pouco inteirado das intenções simbólicas do pintor, da sua idéia do homem crucificado neste século de belezas técnicas e de nazismo. Dos outros quadros não direi nada, porque é impossivel não se compreender logo o interesse da fase brasileira de Marcier. Trata-se de um artista jovem que veio para o Brasil dar o melhor de si mesmo; as suas produções melhores e mais pessoais estão ali, e nasceram da paisagem brasileira. Ouro Preto, Santa Teresa, o Mercado. A visão do mercado na luz cinzenta e úmida é uma maravilha de pintura. Em Santa Teresa, esse bairro do Rio digno de um artista como Marcier, ele já está se acostumando com a luz tropical e aceitando as suas festas de cor. Depois há tambem os retratos e auto-retratos, alguns ainda sombrios e meio patéticos, outros, posteriores, mais claros, mais serenos, mais duradouros. Alguns desenhos admiraveis, como os da mulher sentada, que foram posados por Djanira, a desconhecida de Santa Teresa, que Marcier descobriu para pintura. O pintor vai aos poucos adquirindo a felicidade contemplativa que é da substancia de sua arte e não foi recusada nem mesmo a um desventurado como Van Gogh. Parece que ele recebeu enfim a visita do Anjo...

"A VIDA DE RUI BARBOSA" PELO SR. LUIZ VIANA FILHO

(Conclusão da 1ª página)

nho pena. As minhas posses, sempre minguadas pela politica, e as minhas lidas nunca me consentiram a satisfação dessa curiosidade, o gozo desse luxo intelectual. Minhas viagens à outra parte do Atlântico não foram jamais excursões de prazer. Foram sempre de trabalho, "sofrimento" e responsabilidade. Em 1873, uma romaria em busca da saude perdida". Essa "romaria" de 1873 à Europa, "em busca da saude perdida", é exatissimamente a viagem de "sofrimento", e que o sr. Luiz Viana assevera não a haver nunca Rui Barbosa referido em qualquer lugar da sua obra. E a palavra de Rui é a mesma do seu critico: "sofrimento". Nem essa alusão se encontra num desses raros escritos de Rui, mas num dos seus mais vulgarizados discursos: aquele que pronunciou no Senado, a 30 de dezembro de 1914, em resposta a Antonio Azeredo. Esse discurso acha-se impresso, com outros dois, num folheto de oitenta e três páginas, sob o titulo — "A Gênese da Candidatura do sr. Venceslau Braz", e que se acha à venda nas livrarias, havendo dele em depósito mais de um milhar de exemplares. O trecho, que reproduzimos, pertence à passagem, que no proprio folheto tem o nome de — "A Mumia de Sesostris", um dos passos mais belos e famosos da eloquencia ruiana, e que anda reproduzido até nas antologias: nas "Páginas Literarias", que nós mesmos estampamos na Baía em 1918; na "Coletanea Literaria", organizada em 1928 pelo sr. Batista Pereira. E foi até vertido para o francês pelo sr. Clement Gazet, podendo nessa lingua ser lido nas "Pages Choisies", editadas em Paris em 1917.

Uma das baldas de Rui Barbosa era exatamente aludir aos seus sofrimentos fisicos. São sem conta os discursos e escritos seus, com alusões a molestias, a incômodos mais ou menos graves. Fosse o sr. Luiz Viana frequentador ou sequer leitor comum dos trabalhos de Rui, e aquele hábito de seu biografado o teria advertido ou posto em guarda contra a cinca em que incorreu.

A página 215 da sua "Vida", pretende o sr. Viana Filho traçar um quadro evolutivo dos sentimentos religiosos de Rui Barbosa, e nesse esboço revela ainda um imperfeito conhecimento da obra do seu biografado: "Desde o exilio seria possivel observar os primeiros sintomas dessa transformação". E' exatamente o contrario: no exilio robusteceram-se as convicções espirituais de Rui Barbosa à luz do protestantismo anglo-saxonio, e é disso amostra a carta de Inglaterra sobre "A Baisa de Fé". E em 1904, na carta de 18 de novembro ao jornal "A Tribuna", que o sr. Luiz Viana descobre as primeiras palavras de Rui ao público, "embebidas em conceitos cristãos". Ora, o sentido dessas palavras não difere ainda das do exilio, pois não todas apenas puramente cristãs. E muito antes de 1904, isto é, em 5 de novembro de 1897, num discurso proferido no Senado a propósito do atentado contra Prudente de Morais, surpreendeu Rui Barbosa o mundo político e o mundo intelectual, terminando essa oração com um caloroso e inflamado apelo a Deus, ao Deus dos cristãos norte-americanos.

Mas um dos sinais mais violentos do pouco trato do sr. L. Viana Filho com a obra de Rui Barbosa está à página 252 do seu livro, onde lemos isto: "Contudo", (E' uma concessão que, por muito favor, faz o sr. Luiz Viana a Rui) "contudo, principalmente nas grandes cidades, Rui era incomparavelmente mais popular do que Hermes. A nação sentia-se enlevada pela palavra do orador, onde a beleza das imagens se associava à nobreza dos conceitos. Haia ainda não havia sido esquecida. Encantava-a, por exemplo, vê-lo desfiar trechos como este". E, com a maior candura deste mundo, reproduz a seguir o sr. Luiz Viana, como amostra da eloquencia de Rui, a famosissima passagem "A Couve e o Carvalho", que não pertence a discurso nenhum de Rui Barbosa: é um pequeno e célebre capitulo da "Memoria" que Rui apresentou em 1910 ao Congresso Nacional, a impugnar a eleição do marechal Hermes da Fonseca à presidencia da República. Essa "Memoria", que tem as proporções de verdadeiro livro, não pode ser ignorada por quem quer que se jacte de conhecer Rui, e muito menos por quem se lhe proponha a escrever a vida. Nela se esclarece uma das fases fundamentais da carreira politica do grande homem. E o sr. Luiz Viana não a conhece! Depois disso, já se não pode estranhar no seu livro a maneira por que tratou desse pleito, o mais memoravel da República. A "Memoria" emprestou-se uma divulgação imensa neste país: alguns jornais da época transcreveram-na integralmente, teve tiragem à parte no "Diario Oficial", e está no volume segundo dos "Anais do Congresso Nacional" concernentes à apuração da eleição de presidente da República, realizada a 1 de março de 1910, onde ocupa as 212 páginas iniciais, de grande formato e composição em corpo oito. E a passagem "A Couve e o Carvalho" incorporou-se às seletas, não somente de páginas exclusivas de Rui, como de trechos destinados à cultura da nossa lingua: vem nas já citadas "Páginas Literarias", que reunimos em volume há vinte e quatro anos; na "Coletanea Literaria" do sr. Batista Pereira, quinhoado pelo sr. Luiz Viana com o tão improprio epiteto de "tagarela"; na antologia "O Nosso Idioma", do sr. Paula de Freitas, destinada ao aprendizado da nossa lingua, e nas "Pages Choisies", coligidas pelo sr. Mario de Lima Barbosa e traduzidas ao francês, como já dissemos, pelo sr. Clement Gazet.

A página 228 da sua obra, dá-nos o sr. Luiz Viana Filho a versão, da sua autoria, de um trecho do célebre discurso de Rui Barbosa em resposta ao delegado russo Martens, na sessão de 12 de julho de 1907, quando reunida a quarta comissão da conferencia de Haia. Por que tradução do sr. Luiz Viana? Por que, se de todo esse discurso há uma versão integral, revista pelo proprio Rui? O dominio da obra deste último, se o possuisse o escritor patricio, lhe pouparia esse trabalho, levado aliás a cabo sem a necessaria perfeição, conforme oportunamente o provaremos.

Outras questões, agora.

A aludir ao discurso de Rui na Câmara do Imperio, a 27 de julho de 1880, sobre a secularização dos cemiterios, depõe o historiador baiano: "Rui interveio nos debates desabusadamente. Nem o seu querido Rodolfo conseguiu acalmá-lo. Ainda estavam muito vivas as feridas causadas pelo "O Papa e O Concilio", e o discurso que pronunciou sobre o assunto, cheio de frases cruéis contra o clero, causou escândalo sem precedentes. De varias obras de escritores católicos, inclusive a "Teologia Moral Universal", do padre Letter, as "Pérolas de São Francisco", do padre Huguet, e os "Exercicios Espirituais", de Santo Inacio, retirara trechos cuidadosamente escolhidos, que analisou impiedosamente. Principalmente a parte referente à confissão, referta de citações latinas, deixou o auditorio estarrecido. Parecia incrivel haver alguem capaz de dizer tais coisas. Quando se referiu às associações católicas, organizadas nos moldes jesuiticos, a atmosfera da Câmara tornou-se pesada. Se varios deputados apoiavam o orador, um profundo mal estar dominava certa parte da assembléia. Imagine-se a indignação com que a corporação, católica na sua quase totalidade, teve de suportar frases como esta". E o sr. Luiz Viana Filho reproduz cinco periodos da oração de Rui Barbosa, naturalmente os que se lhe afiguraram mais "desabusados", mais "cruéis", mais insolitamente "escandalosos", mais "impiedosos", mais proprios a deixarem o "auditorio estarrecido", mais "incriveis", mais capazes de tornarem "pesada" a "atmosfera da Câmara" e de provocarem em certa parte dela "um profundo mal estar". Pois bem, esses periodos, citados a esmo pelo critico, não foram interrompidos pelo mais leve ou inocuo sinal de desaprovação da Câmara. Ao contrario, somente receberam dos ouvintes estas palavras de animação e incentivo, registradas pela estenografia, e intercaladas no discurso de Rui, e que se lêem nos "Anais": "Muito bem! Muito bem! Apoiados! Muito bem!" Diante dessas exclusivas expressões de apoio às idéias de Rui, o sr. Luiz Viana, ao em vez de as aceitar como a unica manifestação positiva e material da Câmara, entra a fazer conjeturas deste teor: "Imagine-se a indignação com que a corporação, católica na sua quase totalidade, teve de suportar frases como estas" — isto é, as frases que foram acolhidas com manifestações públicas de apoio.

E foi assim, entre vozes de estimulo e não de repulsa, que Rui Barbosa "interveio nos debates desabusadamente", "causou escândalo sem precedentes", "deixou o auditorio estarrecido", tornou "pesada" a "atmosfera da Câmara" e criou para "certa parte da assembléia" "um profundo mal estar".

Nem "a parte referente à confissão" teve a capacidade de deixar "o auditorio estarrecido". Temos diante dos olhos o volume dos "Anais do Parlamento Brasileiro", onde, em anexo, se estampou o discurso de Rui sobre a secularização dos cemiterios. E neles, à página 165, começa a parte a que alude o sr. Luiz Viana. Não há, porem, em toda ela, nada, absolutamente nada, nem um eco sequer, de impugnação ao orador. Desde aí até ao fim do discurso os "Anais" não registram outra coisa senão numerosos "Apoiados" e "Muito bem", invariavelmente, sem a mais minima contestação. E a oração encerrou-se entre apoiados e abraços dos colegas de Rui Barbosa e aplausos gerais das galerias. Onde, pois, enxergou o escritor baiano o estarrecimento do auditorio?

"Quando se referiu às associações católicas, organizadas nos moldes jesuiticos", informa, como vimos, o sr. Luiz Viana, "a atmosfera da Câmara tornou-se pesada". Essa "atmosfera pesada" condensava-se em apartes longinquos e nada carregados ou molestos de Felicio dos Santos, enquanto quase toda a casa vitoriava o orador, acompanhando-o com as usuais demonstrações parlamentares de assentimento.

E' isso o "terror da atração de uma admiração irresistivel", como já se disse na Baía sobre o livro do sr. Viana Filho? E' isso o "receio da inexatidão", de acordo ainda com o que se escreveu na minha terra? Ou é a inexatidão mesma, a inexatidão flagrante, que reponta amiudadamente em tantas e tantas páginas do livro do escritor baiano?

Mas não é só. Assegura o jovem biógrafo, conforme vimos, que Rui retirara para esse seu discurso trechos "de varias obras de escritores católicos, inclusive a "Teologia Moral Universal", do padre Letter, as "Pérolas de São Francisco", do padre Huguet, e os "Exercicios Espirituais", de Santo Inacio". Não é exato. Rui não transcreveu na sua oração nenhuma passagem da "Teologia Moral Universal", do padre Letter. O livro de que ele se utilizou e citou foi o de Rousselot, professor no Seminario de Grenoble, que escreveu umas lições, extraidas do trabalho do padre Setler (e não Letter), acrescentando-lhe varias notas e novas questões teológicas. Nem uma só vez tão pouco se valeu Rui dos "Exercicios Espirituais" de Santo Inacio, mas das "Meditações, conforme o método de Santo Inacio, acerca da vida e misterios de Nosso Senhor Jesús Cristo". Foram escritas essas "Meditações", advertiu Rui, segundo o "molde" dos "Exercicios Espirituais", o que é completamente diverso. São dois livros distintos e de autores diferentes: as "Meditações" e os "Exercicios Espirituais". Destes não foram, repetimos, extratados quaisquer trechos, como declara com tanta incapacidade de ver e observar o biógrafo de Rui Barbosa.

Esse mesmo seguro criterio objetivo aplicou o sr. Luiz Viana a outro grande discurso de Rui Barbosa: o que ele proferiu no Senado, a 3 de novembro de 1891, e que se encontra no volume intitulado "Finanças e Politica da República". "Durante quatro horas", conta o sr. Luiz Viana, "Rui defendeu-se desesperadamente, aparando a cada instante os golpes dos inimigos, que o fustigavam com apartes". Os inimigos, pois, desferiam golpes sobre golpes contra Rui, e o fustigavam, isto é, zurziam-no, açoitavam-no, castigavam-no com apartes, de que ele se defendia desesperadamente. Situação, portanto, da mais extrema agressividade. Ora, pouco mais de cinquenta apartes logrou esse longuissimo discurso de cento e trinta e duas largas páginas. Pois bem: desses apartes, entre outros diferentes, isto é, nem a favor nem contra, a grande maioria foi de conformidade às idéias do orador. E poucos, uns dez talvez, foram contra Rui, e partiram, não de inimigos, mas de um só e único inimigo: Ramiro Barcelos. E destes do inimigo, nem todos foram hostis, nem criaram para Rui a situação em que o sr. Luiz Viana nô-lo pintou. Dentre eles, eis os mais veementes, os mais fustigantes: "Porque o permitiu (o jogo) o Governo Provisorio ditatorial"?; "Desculpe v. ex. Não tenho a intenção de interrompê-lo"; "Graças à sabedoria da diretoria do banco"; "Sim, foi a comissão que fez isso"; "Mas, se há tanto papel por aí, para que emitir mais"?; "Na opinião de v. ex.". Rui Barbosa não chegou sequer a replicar a todos esses apartes, pois que, de inexpressivos, alguns não tinham substancia para contestação. Mas o sr. Luiz Viana nos descreve o extraordinario orador na mais dificil e desagradavel das conjunturas, a falar durante quatro horas, a se defender "desesperadamente, aparando a cada instante os golpes dos inimigos, que o fustigavam com apartes"!

Não cultivando o idioma de que Rui é um dos mestres supremos, às vezes o sr. Luiz Viana reproduz lugares do seu biografado, e lhe desfigura e corrompe a lingua, sem perceber ou saber que assim está fazendo.

A peroração do discurso de Rui no Senado, em 13 de janeiro de 1892, é outro dos seus trechos de antologia: "Há de afastar-se a ressaca enlameada", dizia o grande orador; "mas ainda após ficará ressoando o grito do nosso protesto e do nosso desafio, que endereço à justiça dos meus concidadãos, abrindo-lhes todas as páginas da minha vida intima... desafio, protesto, grito da conciencia revoltada, que eu poderia traduzir nestas palavras de Cavour, em 1852, ao parlamento italiano". Este é o Rui verdadeiro, o Rui exato, com toda a sua harmonia e pureza. Não educado nessa harmonia e pureza ruianas, o sr. Luiz Viana suprime, acrescenta e troca palavras do grande escritor, não de propósito, mas por desatenção e impericia da lingua em geral e da propria lingua de Rui. Onde este escreveu: "mas ainda após ficará ressoando o grito do nosso protesto e do "nosso" desafio", o sr. Viana Filho eliminou o segundo "nosso", com função insubrivel na frase, que, sem ele, perde todo o número ciceroniano, a que Rui era tão sensivel. Como vimos ainda no texto perfeito, redigira Rui portuguesmente: "palavras de Cavour, em 1852, ao parlamento italiano", e o sr. Luiz Viana emprestou ao mais puro dos escritores nacionais estoutra sintaxe: "palavras de Cavour no parlamento italiano". Finalmente, falara Rui no Senado: "despresei-as no começo, quando vinham das praças", e o sr. Luiz Viana meteu no periodo do grande orador um adjetivo todas, que lhe quebrou, como no primeiro caso, a medida de uma prosa modulada, que obedece a ritmos clássicos e fatais.

A página 289 do seu trabalho, transcreve o sr. Luiz Viana estas palavras, pondo-as na pena de Rui: "Busquei servir o meu país e ao meu estado". A este escrever inculto e bravio costumava chamar Rui Barbosa lingua de preto novo. Jamais o extraordinario escritor macularia o seu idioma com o tropeçar e cambalear de um só verbo, que esbarra e coxeia num complemento direto, e logo a seguir se apruma e endireita num objeto indireto. A frase de Rui não é, a que está na obra do sr. Viana Filho, mas estoutra:

"Busquei servir ao meu país e ao meu Estado". Aqui, sim, o idioma se restaura nos foros da sua nobreza.

Não é sem importancia o caso, nem se trata de erro de revisão. O sr. Luiz Viana claudica muito na lingua. Já o reparou aliás o critico do "Jornal do Comercio", ao registrar o recebimento do seu livro. E nós o demonstraremos mais amplamente em artigo especial e documentado.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1942

O modelo da esquerda é bastante original. E' feito de feltro, castanho, azul ou preto, com pequeninissima copa adornada com um lacinho de fita estreitíssima, em cor que forme contraste. Como detalhe especial, há uma pluma muito grande, espetada, na parte posterior. O outro modelo é feito de rendas, que servem de guarnição à pequenina forma, de feltro escuró, como o outro, e nas mesmas cores, com a copa bem pequena e com as abas reviradas para cima. Como adorno, na frente, um duplo laço.

BILHETE AZUL

EUTANASIA OU AS 4 ENFERMEIRAS

Em geral, as mulheres são contrarias à eutanasia ou morte cientifica, por piedade ou por obediencia a dógmas religiosos.

E, anos passados, nesse desgraçado Paris, onde flutuam hoje as negras flâmulas da Fome, do Terror e da Morte, certa rapariga que, a rogo do amado, tuberculoso incuravel e cansado de sofrer, o matou com um tiro de revolver, foi presa e condenada. Debalde, ela mostrou ao Tribunal as missivas dolorosas do enfermo, pedindo-lhe a misericordiosa bala que o libertaria do infernal padecer. Em vão ela narrou aos seus juizes os apelos violentos e súplices que o tuberculoso fazia ao seu amor e à sua caridade. A mulher foi condenada e o direito de praticar a eutanasia, continua a ser negado à humanidade. A esperança de uma descoberta da ciencia, de um milagre do transcendental e misterioso Espaço, não permitem que ninguem encurte o fio da vida, ainda do mais padecente e fatigado dos individuos.

Assim, as quatro enfermeiras que devido ao pânico, perderam a concepção dos seus deveres, renegaram a cruz das suas missões, assassinando cientificamente os enfermos a elas confiados, enfermos, que julgavam incuraveis — mais que não o eram — vão ser processadas com toda justiça. E, se um mais esperto não ergue a cabeça do fundo do seu esquife, provando a sua vitalidade, seria mais uma vitima do pavor enfermiço das suas guardiãs. Muito natural e lógico se torna posto ser ele ressuscitado, o maior acusador das enfermeiras, que se apoderaram indevidamente do direito de praticar a eutanasia. E o caso se mostra curioso, porquanto as mulheres surgem como as maiores adversarias da morte cientifica, tanto, quase quanto os médicos, embora por motivos muito diversos. Essas enfermeiras, verdade é, estavam dominadas pelo pavor e este nunca deixou de ser péssimo conselheiro, ainda que eu considere heroismo injetar a morte em corpos ainda vivos. Atravessamos, porem, uma fase de tão intensa crueldade, de tão primitiva barbaria, que matar aparece como um ato normal.

E mais bravo, mais valente, mais medalhudo, mais homenageado, coloca-se aquele que mais mutila, mais assassina, mais estraçalha criaturas semelhantes a ele.

Nesse horrivel ambiente, respirando a atmosfera pútrida de cadáveres, as enfermeiras não temeram finalizar vidas, que as atrapalhavam. A Morte, hoje, não representa mais a velha ossuda e gélida, que nos fincava as garras no coração ainda palpitante, obrigando-o a parar. Atualmente, ela veste-se de ferro, usa colares de balas e passeia em "tanks", monstruosos.

Os homens, sentindo-se fracos, inventaram recursos apavorantes, que esmagassem melhor os solos, turbassem mais fundo os mares, e trucidassem os seus semelhantes mais rapidamente. E' uma forma nova de eutanasia, esta, permitida.

CHRYSANTHEME

Elegante costume, de um único botão, muito em moda. O tecido é um xadrez vermelho e cinzento. O chapéu é um gorro de renda, feito em lã branca, dando a impressão de um grupo de flores. A blusa de crepe lavavel harmoniza-se, exatamente com o tom cinzento do gorro.

As meias de mescla de algodão, combinam com o costume. O saco é de pele de porco, bem como as luvas. O chapéu é col de fédora natural e os sapatos são desenhados, para adaptar-se às necessidades militares. Não há metal, seda ou cores vistosas; as cores do uniforme, naturalmente, são sóbrias: esverdeadas. No braço esquerdo, a braçadeira, segundo as atribuições da mulher.

O turno neutro terá hoje, com o Fla-Flu, o seu fecho de ouro

Dadas as últimas ocorrencias com a equipe tricolor, o Flamengo tornou-se o favorito da peleja

A perigosa ofensiva rubro-negra

O Fluminense jogará, esta tarde, uma partida de enorme responsabilidade, pois vai enfrentar o mais aguerrido de seus adversários: o Flamengo.

O encontro promete oferecer aspectos verdadeiramente sensacionais, em virtude, não só da posição do Fluminense no campeonato, como das condições excepcionais com que se apresentará em campo o Flamengo. Efetivamente, o clube rubro-negro vem reservando, desde há varios jogos, os seus melhores elementos, para empregá-los hoje contra o Fluminense. A sua equipe vai, portanto, apresentar-se como que, renovada, pois muitos de seus "players" de maior cartaz, estão em ótimas condições fisicas e técnicas, depois de haverem gozado de salutar descanso. Isto evidencia a importancia dada pelo Flamengo à partida desta tarde. Querem os rubro-negros ter a gloria de impor ao Fluminense o primeiro revés da temporada, e com o entusiasmo e a disposição em que se acham, não será dificil que o consigam.

A equipe do Fluminense, que vinha cumprindo satisfatorias performances sofreu forte abalo no jogo com o Madureira, pois varios de seus jogadores ficaram contundidos, sendo que o eficiente ponta direita Amorim não jogará, em virtude de ter fraturado o pé, domingo passado, assim como é quasi certa a ausencia de Magnones, que se machucou no último treino. Justamente a ala direita tricolor, que era tida como decisiva, ficou desarticulada, o que vem favorecer extraordinariamente as pretenções do Flamengo. Diante disto, o favoritismo passou para os rubro-negros, que vão entrar em campo bastante encorajados pelo estado magnifico de seus jogadores, como pelo apoio da maior parte da torcida, interessada na queda do lider.

QUADROS PROVAVEIS

FLA — Dorival, Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

FLU — Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Espinelli e Afonso; Maracaí, P. Nunes, Russo Tim e Carreiro.

O JUIZ

Dirigirá a partida o sr. José Ferreira Lemos (Juca), que tem sido o árbitro das três últimas partidas de que tem participado o Fluminense.

E' enorme a responsabili-

(Conclue na 4ª página)

RETIDOS NA C. B. D. OS PASSES DE JURANDIR E CAXAMBU'

A entidade máxima aguarda, ainda, a ratificação da A. F. A. às negociações entre o Flamengo e o Ginazia y Esgrima

Nova surpresa estaria reservada a Jurandir, cuja presença na equipe do Flamengo, para o importante jogo desta tarde, era tida como certa. E' que a Confederação Brasileira de Desportos, não obstante haver preparado os passes daquele jogador e de Caxambú resolveu, à última hora, não remetê-los à F. M. F., onde se completaria, então, a legalização dos dois players. Essa atitude da entidade máxima, segundo apuramos, resulta do fato de não haver a Associacion Argentina ratificado os entendimentos levados a efeito entre o Flamengo e o Clube Gymnasia y Esgrima, condição sem a qual a C. B. D. preferiu não autorizar a transferencia dos dois players. Assim, Jurandir não poderá participar do Fla-Flu de hoje.

O que informa a United Press

Quando encerrávamos os trabalhos da presente secção, recebemos, sobre o assunto, o seguinte telegrama:

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Em uma reunião realizada à noite passada, a comissão executiva do Clube Gimnasia y Esgrima de La Plata resolveu conceder os passes dos jogadores brasileiros Caxambú e Jurandir ao Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro. Ambos os jogadores foram cedidos pela importancia de 8.000 pesos.

Adiado o jogo Canto do Rio x Bonsucesso

O jogo Canto do Rio x Bansucesso, de amadores, que se devia ter efetuado ontem, foi adiado para o próximo dia 10, a noite, no campo do Américas.

Os jogos de domingo próximo

Madureira x Botafogo, o jogo número 1

Será iniciado. domingo, o primeiro turno, na realidade o segundo, do campeonato.

A tabela apresenta os seguintes jogos:

Madureira x Botafogo, no campo do primeiro;

América x Vasco, em Campos Sales;

Bonsucesso x Fluminense, no campo dos leopoldinenses;

Banguú x S. Cristovão, no campo da rua Ferrer;

Canto do Rio x Flamengo, em Niterói.

Herrera poderá atuar hoje

A situação de Herrera, novo arqueiro do Madureira, ficou ontem esclarecida na F. M. F., e caso dele precise poderá incluí-lo no jogo de hoje.

Em face da lei que regulamenta a permanencia de estrangeiros, Herrera está legal porque não saiu do país.

Sardinha poderá estrear hoje

O contrato de Eugenio Paulo Koning (Sardinha), com o Flamengo, foi ontem aceito pela F. M. F

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Junho de 1942

HOMENAGEADA MARIA LENK — Desde ontem figura na galeria de honra da Federação Metropolitana de Natação o retrato de Maria Lenk, a maior nadadora do Brasil e do continente. A festa de inauguração realizada ontem á tarde revestiu-se de brilhantismo. Estiveram presentes varias autoridades, representantes de entidades e clubes e jornalistas esportivos. Usaram da palavra o presidente Paulo Heilborn Junior, saudando a homenageada; Maria Lenk, agradecendo, e o nosso confrade Everardo Lopes, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva. Maria Lenk, em seu discurso, manifestou o seu proposito de abandonar a natação, mas, o presidente Paulo Heilborn fez-lhe um apelo para que continuasse

O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O VASCO NO ESTADIO DE ÁLVARO CHAVES

Bafejada pelo favoritismo, a equipe alvi-negra terá, no entanto, um adversario perigoso no "onze" vascaino

A segunda partida da última rodada do turno neutro, que hoje se efetua, reunirá as equipes do Botafogo, vice-lider do campeonato, e do Vasco da Gama.

O Botafogo, continua invicto, estando, até o presente, em segundo lugar, a um único ponto do Fluminense. A situação do Vasco na tabela não é, infelizmente, o que se esperava. Motivos diversos concorreram para que a equipe vascaina atuasse com irregularidade, colhendo resultados inesperados.

O Botafogo pisará o campo do estadio Guanabara como favorito. De fato, cotejando-se as performances de ambos, concluir-se-á pelo favoritismo do Botafogo. O Vasco poderá oporlhe resistencia, mas só excepcionalmente, conseguirá suplantar o conjunto alvi-negro, que se acha excelentemente preparado para a luta. Dizemos excepcionalmente, levando em considerações as últimas atuações do quadro de São Januario. Isto, porem, não inclue a sua possibilidade de realizar um feito capaz de dar-lhe plena rehabilitação.

O taque vascaino

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Arí; Caieira e Borges; Ivan, Santamaria e Zarcí; Lula, Geninho, Heleno, Gonzalez e Pirica.

VASCO — Valter; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Álvaro, Ademir, Villadoniga Rui e Orlando.

O JUIZ

Caberá ao sr. Fioravante Dângelo, dirigir este prelio, capaz de exigir-lhe um dificil desempenho.

SALDO DE 20 "GOALS" NO BOTAFOGO E DE 2 NO VACO

O saldo de "goals" do Botafogo, antes do encerramento do turno neutro, é maior do que o do Vasco. Assim, enquanto a equipe tradicional do bairro, que lhe dá o nome, tem 28 "goals" contra 8 (arqueiros: Arí, 6; Aimoré, 2), o esquadrão de São Januario possue apenas 15 contra 13 (Valter, 12. Roberto, 1).

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	13
Geninho	5
Gonzalez	4
Pirica	2
Patesco	2
Zarcí	1
Geraldino	1

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	6
Nino	4
Villadoniga	2
Figliola	1
Zarzur	1
Rui	1

CANTO DO RIO X MADUREIRA

No campo do Bonsucesso este embate, capaz de apresentar interesse

O Madureira enfrentará, hoje, o Canto do Rio, na praça de esportes do Bonsucesso, decidido a fechar o turno neutro com mais uma vitoria. O revés experimentado diante do Fluminense não abateu o ânimo dos tricolores suburbanos, que se apresentarão em condições de realizar uma partida animada e produtiva.

O Canto do Rio, tambem está em busca de rehabilitação, pois deseja cumprir no novo turno uma campanha mais proveitosa, afim de corresponder aos esforços de seu presidente, sr. Eugenio Borges. Ainda que reconhecendo as condições técnicas do Madureira e o preparo fisico de seus elementos, espera o Canto do Rio resistir galhardamente à ofensiva comandada por Isaias.

A partida pode, pois, oferecer alguns aspectos de interesse, principalmente se o Canto do Rio se dispuzer a lutar com energia, anulando o favoritismo do Madureira.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Pintado; Jaú e Rubens, Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilo.

CANTO DO RIO — Evaldo; Gerson e Graham Bell, Rogaciano, Portela e Luiz Orlando; Bocão, Carango, Geraldino, Joãosinho e Vadinho.

O JUIZ

José Pereira Peixoto, recebeu a incumbencia de dirigir este cotejo.

SALDO NO MADUREIRA E "DEFICIT" NO CANTO DO RIO

As vésperas de encerrar-se o turno neutro, o Madureira encontra-se com 32 "goals" contra 24 (arqueiros: Pintado, 18; Alfredo, 6), e o Canto do Rio, com 11 contra 24 (arqueiro: Chiquinho).

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	12
Murilo	9
Jair	8
Jorge	8
Lelé	1
Valdemar	1
Borges (Botafogo)	1

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	7
Mestiço	2
Bocão	2

Graham Bell, zagueiro do quadro niteroiense

A Confederação Brasileira de Desportos completa, amanhã, o vigéssimo oitavo aniversario de sua fundação

Será comemorado esse acontecimento com uma sessão solene na sede daquela entidade

A 8 de junho de 1914 era fundada a Federação Brasileira de Esportes, que, dois anos depois, a 5 de dezembro, passaria a ser denominada Confederação Brasileira de Desportos. A reunião de fundação da entidade compareceram representantes da Liga Metropolitana de Esportes Atléticos, Federação Brasileira das Sociedades de Remo, Automovel Clube do Brasil, Comissão Central de Concursos Hipicos, Clube Ginástico Português, Centro Hipico Brasileiro e Aero Clube do Brasil. Presidida inicialmente pelo esportista Alvaro Zamith, a Federação Brasileira de Esportes organizou, sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle, o Comité Olimpico Brasileiro.

A INSTALAÇÃO DA F. B. S.

A sessão de instalação da Federação Brasileira de Esportes foi realizada a 15 de novembro de 1915, tendo à àmesma comparecido os srs.: dr. Fernando Mendes de Almeida, pelo Comité Olimpico Brasileiro; Raul de Carvalho, pela Comissão Central dos Concursos Hipicos; Armando Jorge, idem; James Andrew, pelo Centro Hipico Brasileiro; Luiz Lago, pela Liga Esportiva Paranaense; Manuel Augusto Marques, B. Montenegro Marcondes Romeiro e Afonso de Castro, pela Ass. Paulista de Esportes Atléticos; Mario Polo, Joaquim A. S. Ribeiro, e Augusto Zamith, pela Liga Metropolitana de Esportes Atléticos; C. P. Costa, pelo Yacht Clube Brasileiro; Ariovisto de Almeida Rego, Amintas de Lima e Antonio Mendes de Oliveira Castro, pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo; Henry J. Sims, pela Associação Cristã de Moços; J. Oliveira Brito, pelo Aero Clube Brasileiro; Fernando Marinho, pelo Clube Ginástico Português; Benjamim Sodré, pela Liga Paraense; Lafaiete de Castro e Silva, pela Federação Esportiva Riograndense; Ubaldo Lobo e Lamartine Pinheiro, pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, e Alberto Borgeth, pela Liga Paranaense.

A ATUAL CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Filiando as entidades no ramo existentes em todo o país, a Confederação Brasileira de Desportos superintende os seguintes desportos: Atletismo, Ciclismo, Motociclismo, Natação, Saltos, Polo Aquático, Remo, Voleibol, Tenis e Futebol, figurando este como o esporte principal.

Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

A diretoria da C. B. D. está assim organizada: presidente, Luiz Aranha; vice-presidente, Antonio Teixeira de Lemos; secretario geral, Celio de Barros; tesoureiro, Joaquim Pizarro Filhoé diretor de relações exteriores, dr. Alberto Borgeth.

SESSAO SOLENE, AMANHA

Comemorando a data da fundação, da C. B. D., a diretoria realizará amanhã à noite uma sessão solene, na sede da entidade no edificio Cineac.

Campeonato paulista

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos do campeonato paulista de futebol:

Juventus x Corinthians — campo da rua Javarí;

Portuguesa de Esportes x Ipiranga, no Pacaembú;

Comercial x Santos.

O jogo Espanha x Palestra foi antecipado para ontem, à noite.

Como se vê, uma rodada muito fraca.

Banguenses e rubros, em Madureira

Poderá apresentar fases equilibradas esta peleja

O prelio, que vão disputar as equipes do América e do Bangú, no campo do Madureira, promete transcorrer em boas condições de equilibrio, tanto mais que o quadro suburbano demonstrou, diante do Bonsucesso, achar-se disposto a tomar o caminho da rehabilitação.

O América não tem sido feliz. Muitas vezes a sua equipe joga com disposição, mas tem a persegui-la uma falta de sorte quase inacreditavel. Vontade não falta aos rubros, mas algo existe que não deixa atuar com a precisão desejada a sua equipe.

Contra o Botafogo, os rubros jogaram mal, porem, não tiveram tambem muita "chance". E' verdade que os alvi-rubros tiveram, tambem, uma atuação aquem de suas reais possibilidades.

Veremos, hoje, contra o Bangú, o que fará o América. O presidente Avelar não tem poupado esforços para elevar o nivel de produção do quadro, contando com a dedicação de Costa Velho. E' preciso que os rubros encerrem o turno com uma vitoria e, naturalmente, vão desenvolver a maior atividade nesse sentido.

Maggri, atacante rubro

QUADROS PROVAVEIS

BANGÚ — Jorge; Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto, Alvarenga, Madureira, Anito, Antonio e Joaquim.

AMÉRICA — Cabrita; Osní e Grita; Oscar, Jaime e Laxixa; Nelsinho, Plácido, Cesar, Magri e Ferreira.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Rubens Pereira Leite.

SALDO DE 1 "GOAL" NO AMÉRICA E "DEFICIT" DE 19 NO BANGÚ

O América vai despedir-se do turno neutro com 12 "goals" e o Bangú com 18. Em compensação, a meta dos alvi-rubros da cidade, confiada a Cabrita, só foi burlada 11 vezes, ao passo que a dos alvi-rubros dos suburbios, sob a vigilancia de Atlanta, já caiu 37.

OS "GOALS" DO AMÉRICA

Cesar	3
Nelsinho	2
Ferreira	2
Plácido	1
Esquerdinha	1
Magri	1
Oscar	1
Orlando	1

OS "GOALS" DO BANGÚ

Anito	13
Nadinho	1
Joaquim	1
Antonio	1
Otacilio	1
Alvarenga	1

Autoridades designadas pela F. M. F. para os jogos de hoje

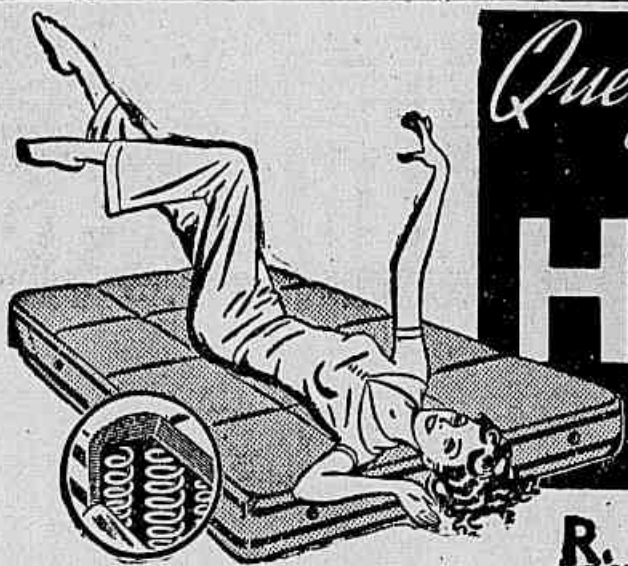
Nos jogos de profissionais marcados para hoje, funcionarão as seguintes autoridades designadas pela F. M. F.:

C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama — 4.ª Divisão, às 13,30 horas. Juiz: Carlos Silva Santos; juizes de linha: Luiz Peluclo e Leônidas Rougemond. 1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juiz José Ferreira Lemos. Juizes de linha: José Pereira da Silva e Belgrano D. Santos.

Canto do Rio F. C. x Madureira A. C. — Campo do Bonsucesso F. C. 4.ª Divisão, às 13,30 horas. Juiz: Hermenegildo Costa. Juizes de linha: Manuel Cristino e Osvaldo Gomes. 1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juiz José Pereira Peixoto. Juizes de linha: Oscar Ferreira Gomes e Carlos Alves de Carvalho.

Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama — Campo do Fluminense F. C. 4.ª Divisão, às 13,30 horas. Juiz Nilton Novelino Pereira. Juizes de linha: Mario Ribeiro e Artur Lopes. 1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juiz, Fioravante D'Angelo. Juizes de linha: Alzir Costa e Pedro Morais Sobrinho.

América F. C. x Bangú A. C. — Campo do Madureira A. C. 4.ª Divisão, às 13,30 horas. Juiz Luiz Costa Xavier. Juizes de linha: Jorge R. Ferreira e Carlos Coelho. 1.ª Divisão, às 15,30 horas. Juiz Rubens Pereira Leite. Juizes de linha: Aristides Figueira e Carlos Gomes Petengi.

Criolã é o favorito do «Grande Premio Cruzeiro do Sul»

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

MALU' — BALONA — ASALFO
DORILA — BATON — TENTUGAL
CAIRU' — ÉBULO — SUMARE'
CONDURU' — ASTOR — TIPOIA
TRAPEZIO — AFAGO — CAMÕES
RIVIERA — APRICOSE — LOUISIANIA
CRIOLAN — AMOROSO — ROCKMOY
BIENVENUE — CAMI — MONTALVÃ

A CORRIDA DE ONTEM

Zariba levantou a principal prova do programa

Bem animada a corrida de ontem no Hipódromo, com um programa composto de 7 carreiras. A principal prova do programa reservada aos animais nacionais de 3 anos sem vitoria no país teve como vencedora, como antecipamos, a tordilha Zariba, uma filha de Sunderland, que representou a jaqueta de seu criador sr. F. J. Lundgren. Ganhou facil a tordilha, que muito justamente foi a favorita da prova.

Alguns favoritos não corresponderam aos anseios dos apostadores. Tambem alguns compromissos de montarias não foram respeitados. Isso para não falar em algumas melhoras, dentre elas a produzida pelo cavalo Davi na carreira de encerramento. Melhorou muito.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

1.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000.

Vencedor:
DULCINA, 4 anos, São Paulo, Taciturno em Tiririca, 54 quilos, Claudemiro Pereira 1.º
Caeté, J. Zúniga, 56 ks. 2.º
Dalila, G. Costa, 54 ks. 3.º
Capelo, J. Morgado, 56 ks. 4.º
Gurjaú, J. Canales, 56 ks. 5.º
Maratá, R. Silva, 54 ks. 6.º
Otario, C. Brito, 56 ks. 7.º
Aliguri, A. Brito, 54 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. .. 57$800
Dupla (24) .. .. 38$000

PLACÊS
Do n.º 7 .. .. 40$300
Do n.º 3 .. .. 22$500
Tempo: 93'' 3/5.
Apostas: 46:420$000.
Diferenças: um corpo e varios corpos.
Tratador: E. Moreira.

2.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

Vencedor:
ÉFIRA, 6 anos, São Paulo, Flutter em Bush Fire, 57 quilos, Julio Canales 1.º
Onix, J. Martins, 48 ks. 2.º
Glorista, O. Macedo, 45 ks. 3.º
Valmi, J. Maia, 51 ks. 4.º
M. Alvo, L. Leiton, 54 ks. 5.º
Quevi, L. Mezaros, 54 ks. 6.º
Controle, R. Olguin, 48 ks. 7.º
Axum, C. Brito, 54 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. .. 17$000
Dupla (23) .. .. 41$000

PLACÊS
Do n.º 3 .. .. 11$700
Do n.º 6 .. .. 29$700
Do n.º 4 .. .. 17$300
Tempo: 92'' 1/5.
Apostas: 47:330$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: A. Pera.

3.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 8:000$000.

Vencedor:
MIRAÍ, 3 anos, Minas Gerais, Duplicate em Jonita, 53 quilos, Domingos Ferreira 1.º
Paranista, L. Mezaros, 55 ks. 2.º
N. Mais, R. Rodriguez, 55 ks. .. 3.º
Exeter, G. Costa, 55 ks. 4.º
Raf, J. Mesquita, 55 ks. 5.º
Fatura, V. Andrade, 55 ks. 6.º
Curtain, J. Zúniga, 55 ks. 7.º
Ariscа, A. Araujo, 53 ks. 8.º

RATEIOS
Vencedor (8) .. .. 45$300
Dupla (24) .. .. 69$500

PLACÊS
Do n.º 8 .. .. 17$800
Do n.º 4 .. .. 15$100
Do n.º 7 .. .. 15$400
Tempo: 78''.
Apostas: 66:520$000.
Diferenças: cabeça e três corpos.
Tratador: O. Rodrigues.

4.ª CARREIRA — 1.000 METROS — 10:000$000.

Vencedor:
ZARIBA, 3 anos, Pernambuco, Sunderland em Zerbena, 53 quilos, Julio Canales 1.º
Eco, G. Costa, 55 ks. 2.º
Cilgala, A. Rocha, 55 ks. 3.º
Orgin, D. Ferreira, 55 ks. 4.º
Robusto, L. Mezaros, 55 ks. 5.º
Unina, A. Artur, 53 ks. 6.º
Jumassú, J. Morgado, 55 ks. 7.º
Omori, J. Mesquita, 55 ks. 8.º
Bouina, A. Araujo, 53 ks. 9.º
Ferro Velho, R. Freitas, 55 ks. .. 10.º
Miss Kay, O. Coutinho, 53 ks. .. 11.º
Ipané, R. Rodriguez, 55 ks. 12.º
Não correram Borbatil e Cinema.

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. 15$800
Dupla (13) .. .. 32$200

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. 12$700
Do n.º 9 .. .. 28$000
Do n.º 4 .. .. 25$600
Tempo: 60'' 3/5.
Apostas: 80:410$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: E. Morgado.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — 7:000$000 — BETTING.

Vencedor:
BREVÊ, 4 anos, São Paulo, Bosfore em Versailles, 56 quilos, Luis Leiton 1.º
Gerivá, P. Costa, 56 ks. 2.º
Batota, D. Ferreira, 54 ks. 3.º
Quindim, R. Olguin, 56 ks. 4.º
Babassú, V. Andrade, 56 ks. 5.º
Brise Coeur, C. Brito, 54 ks. .. 6.º
Pervertida, L. Benitez, 54 ks. .. 7.º
Loreta, R. Freitas, 54 ks. 8.º
Não correram: Bonita e Bornéu.

RATEIOS
Vencedor (9) .. .. 63$000
Dupla (34) .. .. 63$600

PLACÊS
Do n.º 9 .. .. 23$100
Do n.º 5 .. .. 25$400
Do n.º 2 .. .. 28$000
Tempo: 79'' 3/5.
Apostas: 86:900$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: J. Lourenço Filho.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — 6:000$000 — BETTING.

Vencedor:
BARTHOU, 7 anos, São Paulo, Tomy em Barrage, 56 quilos, Juan Zúniga 1.º
Angai, D. Ferreira, 51 ks. 2.º
Solterona, J. Martins, 52 ks. 3.º
Plumazo, R. Benitez, 56 ks. 4.º
Relato, R. Silva, 56 ks. 5.º
D. Carlito, J. Maia, 45 ks. 6.º
Égaso, H. Soares, 50 ks. 7.º
Serodina, S. Batista, 50 ks. 8.º
Anajá, A. Araujo, 51 ks. 9.º
Friant, C. Brito, 51 ks. 10.º
Marina, V. Cunha, 57 ks. 11.º
Placenza, O. Serra, 52 ks. 12.º
Odax, A. Rocha, 50 ks. 13.º
Thankerton, J. Canales, 55 ks. .. 14.º
Cetro, M. Tavares, 50 ks. 15.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. .. 47$500
Dupla (14) .. .. 47$600

PLACÊS
Do n.º 1 .. .. 15$700
Do n.º 11 .. .. 14$100
Do n.º 5 .. .. 35$400
Tempo: 106'' 1/5.
Apostas: 109:060$000.
Diferenças: cabeça e um corpo.
Tratador: E. Freitas.

7.ª CARREIRA — 1.400 METROS — 7:000$000 — BETTING.

Vencedor:
CAROA', 5 anos, Argentina, Payaso em Espumilla, 52 quilos, Luis Leiton 1.º
Davi, R. Benitez, 52 ks. 2.º
Opulencia, L. Benitez, 53 ks. 3.º
Santo, H. Soares, 50 ks. 4.º
Cadenera, M. Tavares, 49 ks. 5.º
Shoeblack, E. Coutinho, 47 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. .. 22$800
Dupla (33) .. .. 171$000

PLACÊS
Do n.º 4 .. .. 13$800
Do n.º 5 .. .. 43$000
Tempo: 93''.
Apostas: 124:460$000.
Diferenças: cabeça e três corpos.
Tratador: F. Andrade.

Movimento geral de apostas: ...... 561:160$000.
Pista de areia.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Os favoritos e montarias provaveis – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hípica no Hipódromo Brasileiro, com a realização da 44.ª reunião da estação.

Como prova principal, será disputado o "Grande Premio Cruzeiro do Sul", na distancia de 2.400 metros e 100:000$000 de dotação, que reunirá 14 parelheiros de três anos, nascidos no país.

Criolã, pelas suas anteriores "performances", aparece como o favorito da prova. Num conjunto heterogeneo, onde o fator classe é discutivel, não divisamos elementos substanciais para um estudo mais profundo do que aquele onde os técnicos repousaram sua escolha.

Criolã, cotado a 16/10, é o favorito e deve merecer o beneplácito geral.

Nesse gênero de provas, quando as dotações são geralmente elevadas, não há como esperar uma surpresa, como aquelas que nos últimos anos sacudiram os nervos dos técnicos com as vitorias de Tomate e Que Tal? que depois de ganhadores do chamado "Derby", nunca mais conseguiram levantar uma prova clássica...

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "HARAS MONDESIR" — 1.400 METROS — 10:000$000.

BALONA, 52 quilos. — Com 762 "poules" perdeu, no dia 3 de maio, para Xingú e Malú em 1.200 metros, na grama leve. Suas condições de treino são perfeitas.

FULMINAR, 54 quilos. — Nono para Tentugal, Malú, R. Park, Atlântica, Fair, Curau, Filipina e Capuano, em 1.200 metros, na grama úmida. Dificil.

FILIPINA, 52 quilos. — Vide Fulminar. Suas condições de treino são boas, não tendo correspondido anteriormente apesar de ótimo privado.

CAPUANO, 54 quilos. — Correndo em parelha com Tentugal foi o oitavo nesta turma.

ASALFO, 54 quilos. — Estreante. Procedeu a excelente exercicio ao lado de Nada Mais e Denodo, que não o conseguiram dominar. Há fé.

DENODO, 54 quilos. — Nesta turma foi o décimo segundo no último domingo, quando não correspondeu ao que era esperado. Está bem exercitado.

CIMA, 52 quilos. — Chegou após Denodo, sem deixar melhor impressão. Bem movida.

CURAU, 54 quilos. — Ao peso do favoritismo, sofrendo contratempo, nem parecia o mesmo parelheiro que havia perdido para Caicurema. No último domingo em 1.200 metros, entrando sexto.

TALUMINA, 52 quilos. — Acusou melhoras. Perdeu no dia 24 de maio para Carijós na areia pesada, sendo olhada como possivel.

MALÚ, 52 quilos. — Escoltou Tentugal no último domingo, em 1.200 metros, acusando melhoras em seu estado. E' o favorito dos entendidos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "HARAS SÃO JOSE" — 1.200 METROS — 10:000$000.

BATON, 54 quilos. — Na última apresentação perdeu para Ark Royal por meio pescoço, em 1.200 metros, demonstrando excelente forma.

DORILA, 52 quilos. — No dia 24 de maio, na grama pesada, perdeu para Duchka, sem deixar a impressão anterior, quando desenvolvendo prodigiosa velocidade, derrotou Tentugal. Anda muito bem.

FAIAL, 54 quilos. — Ao estréar, no dia 9 de maio, na areia pesada, derrotou Violeiro, Bagulho, Desacato e Morongo, em 1.200 metros. Está bem trabalhado.

FASANELO, 54 quilos. — No dia 26 de abril, em 1.000 metros, derrotou Perfidia e Falkia, demonstrando ótimo estado.

TENTUGAL, 54 quilos. — No último domingo derrotou facilmente Malú e Royal Park, em 1.200 metros. Ostenta magnifica forma.

XINGÚ, 54 quilos. — No dia 3 de maio derrotou, facil, Malú e Balona, em 1.200 metros, na grama normal.

CAICUREMA, 54 quilos. — Derrotou Curau, Carijós e Nariela, em seu último compromisso, na grama. Reforça a "poule" de Xingú.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "HARAS MARANGUAPE" — 1.400 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

CAIRÚ, 55 quilos. — Está para ganhar. No último compromisso perdeu para Conselho na mesma distancia, na areia pesada, eleito o favorito. Em plena forma.

DINA, 53 quilos. — Nesta turma foi a última no domingo passado, em 1.000 metros. Mantem a forma.

PETIM, 55 quilos. — Depois de um segundo para Fatura e Mildora não figurou em 1.500 e 1.400 metros, na areia. Reaparece bem estendido.

URANIO, 55 quilos. — Em seu último compromisso derrotou Criqui e Tope em 1.400 metros. Continua em ótimas condições.

CARAPAU, 55 quilos. — vem apanhando estado. No último domingo foi o sexto nesta turma, em 1.000 metros. Não é impossivel.

VALERIANO, 55 quilos. — Nesta turma foi o último no dia 3 de maio, na grama leve, em 1.400 metros.

CABINDA, 53 quilos. — Reaparecendo no último domingo, na Gavea, classificou-se quinta para Cupidon, Ciria, Palinodia e Garupa, em 1.000 metros. Acusou melhoras.

ELIM, 55 quilos. — Ainda não correu este ano.

SUMARÉ, 55 quilos. — Não se teve conhecimento de seus exercicios.

ITACI, 53 quilos. — Não correrá.

ÉBULO, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, foi o quarto para Conselho, Cairú e Ceará, bem apostado. Procedeu a ótimo exercicio.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "HARAS RIACHUELO" — 1.600 METROS — 8:000$000 — PESOS DA TABELA.

CONDURÚ, 58 quilos. — Com 56 quilos, na grama pesada, foi o segundo para Trapezio, em 1.200 metros, desenvolvendo excelente atuação. E' o favorito da prova.

QUASIMODO, 50 quilos. — Com 802 "poules" foi o quinto para Cururipe, Pitangui, Nobel e Tipóia no dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros. Baixou seis quilos e está bem exercitado.

TIPÓIA, 52 quilos. — Na última apresentação, em 1.600 metros, derrotou facilmente Boleador, Tabú, Opais, etc., em 1.600 metros. Ostenta magnifica forma.

ASTOR, 52 quilos. — Com 50 quilos, na grama pesada, em 1.200 metros, bem amparada nas apostas, foi a quinta para Trapezio, Condurú, Bougainville e Aventureiro. Na pista seca é adversaria temivel, pois ostenta magnifica forma.

CAROCHO, 54 quilos. — Com o mesmo peso, foi o quinto para Zoroastro, Bougainville, Trapezio e Aventureiro, em 1.400 metros.

BOUGAINVILLE, 58 quilos. — Vide Astor. Com 56 quilos, não correspondeu ao que era esperado. Está bem treinado.

CABUASSÚ, 50 quilos. — Com 56 quilos, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Pervertida, Gentilissima e Mermoz. Em plena forma.

OPAIS, 50 quilos. — Com 56 quilos foi o quarto para Tipóia, Boleador e Tabú, no dia 17 de maio, na grama leve. Continua fornecendo bons exercicios.

AVENTUREIRO, 58 quilos. — Vide Astor. Suas condições de treino continuam boas.

PITANGUI, 54 quilos. — Foi o sexto nesta turma no último domingo sem deixar impressão.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PREMIO "HARAS TAMBORÉ" — 1.500 METROS — RÉIS 8:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

APACHE, 50 quilos. — Escoltou Itacelera em seu último compromisso na areia pesada, em 1.500 metros, com 51 quilos. Mantem a forma anterior.

TRAPEZIO, 58 quilos. — Em plena forma. No último domingo, na grama pesada, com 56 quilos, derrotou facil Condurú e Bougainville, em ótimo tempo (74'' 1/5).

ITACELERA, 51 quilos. — Com 46 quilos, vide Apache. Recebia cinco quilos anteriormente. Atravessa a melhor fase de sua campanha.

CAMÕES, 52 quilos. — Com 58 quilos foi o sexto para Itacelera, Apache, Sucuruvi, Barthou e Afago, no dia 24 de maio, na areia pesada. Na pista gramada pode figurar. Seu estado é ótimo.

AFAGO, 54 quilos. — Com 58 quilos, vide Camões. Corria muito no final. Acusou melhoras que o colocam em evidencia nesta turma modesta, em que se acha.

PALHAÇO, 48 quilos. — Com 58 quilos, na grama pesada, derrotou Marauna, Kemal, Apa e Já Vou!, no dia 23 de maio, em 1.000 metros. Mantem ótimo estado.

SUCURUVI, 51 quilos. — Na areia pesada, com 53 quilos, acaba de escoltar Itacelera e Sucuruvi, em 1.500 metros, deixando boa impressão. Está bem treinado.

QUINCAS BORBA, 50 quilos. — Com 54 quilos, na grama pesada, foi o último nesta turma, no dia 16 de maio, sem mostrar bondades. Na grama, não acreditamos.

VELONORA, 48 quilos. — Com 53 quilos, na areia pesada, favorita com 1.119 "poules", no dia 24 de maio, pregou um "banho" dos diachos nos seus apostadores, entrando sétima nesta turma. Acredite quem quiser...

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PREMIO "HARAS JAÇATUBA" — 1.500 METROS — 10:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

APRICOSE, 51 quilos. — Com 49 quilos, na grama pesada, derrotou Marauira, Flete, Voltaire, Altona, Hilda, Azteca, etc., em 1.400 metros. Em plena forma.

BÓLIDO, 57 quilos. — Baixou de turma. Com 48 quilos foi o quinto para Gibraltar, Sunset, Acaran e Aspasie, com 2.493 "poules". Anda muito bem.

LENDARIO, 50 quilos. — Com 49 quilos foi o sexto para Bienvenue, Gibraltar, Cades, Platão e Sonâmbulo, no dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros.

TUCÃ, 58 quilos. — Baixou de turma. Na última apresentação foi o último para Viola, Jaça, Atis e Montalvã, na grama leve.

LOUISIANIA, 50 quilos. — Na grama pesada, no dia 16 de maio, em 1.600 metros, derrotou Relato, Plumazo, Friant, Placenza, etc., com muita facilidade. Em plena forma.

VOLTAIRE, 49 quilos. — Terceiro para Hilda e Altona no último domingo, em 1.400 metros, fazendo o "train". Suas condições de treino são perfeitas.

ADONIS, 57 quilos. — Baixou de turma. Com 50 quilos, na grama pesada, em 1.600 metros, foi o quarto para Gibraltar, Bienvenue e Bailador no último domingo. Vem apanhando estado. Qualquer dia...

CAMINITO, 55 quilos. — Com 58 quilos, ficou parado no domingo passado, nesta turma. São regulares suas condições de treino.

ITANO, 51 quilos. — Com 771 "poules", no dia 23 de maio, na pista de seu agrado, foi sétimo para Platanito, Flete, Ilanino, Altona, etc., com 56 quilos. Figurou na primeira parte do percurso. Produziu bom apronto.

PLATANITO, 49 quilos. — Foi o sétimo nesta turma no último domingo, com 52 quilos. Suas condições de treino são boas.

RIVIERA, 58 quilos. — Baixou de turma. No último domingo escoltou Latero e Alone, em 2.400 metros. Vem acusando melhoras e seus responsaveis levam fé.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — 100:000$000 — PESOS DA TABELA.

BETTING

CRIOLÃ, 55 quilos. — Em plena forma. Em sua última apresentação levantou o Grande Premio "Outono", candidatando-se, agora, à tríplice coroa. Dos concorrentes é o que tem melhor trabalho.

CADES, 55 quilos. — Derrotou Aspasie e Caminito, no dia 17 de maio, na grama leve. Deve fazer o "train".

DIÁGORAS, 55 quilos. — Em excelentes condições de treino. Na última apresentação derrotou Arco Iris, Corrida, Ojamba, Três Corações e Curtain. Se conseguir fazer o "train", sem ser perseguido, é adversario temivel.

TACO, 55 quilos. — Em seu último compromisso escoltou Criolã, em 1.600 metros, na grama pesada. Anda muito bem.

TRÊS CORAÇÕES, 55 quilos. — No dia 25 de abril, foi o quinto para Diágoras, Arco Iris, Corrida e Ojamba, em 1.400 metros. Dificil.

TUPÃ, 55 quilos. — Ostenta magnifica forma. No último sábado escoltou Crecele, em 1.400 metros.

SPITFIRE, 55 quilos. — Perdeu para Rockmoy em seu último compromisso na Gavea, em 2.000 metros. Em plena forma.

BONITINHA, 53 quilos. — Depois de um bonito terceiro para Rockmoy e Spitfire, não correspondeu numa prova clássica, saindo mal. Forneceu bom exercicio para este compromisso.

BARULHENTO, 55 quilos. — Recem vindo de São Paulo, onde atuou com êxito. O "mão de vaca" forneceu excelente privado, nutrindo seus responsaveis fé. O defensor do turfe paulistano acha-se em plena forma.

ÚGELO, 55 quilos. — Apesar de luzir forma apreciavel, não o consideramos adversario. Somente como surpresa.

ROCKMOY, 55 quilos. — Volta ser apresentado luzindo todo o esplendor de sua forma. A bridão foi o quarto para Zurrun, Jaça e Acaraú, não convencendo, em 2.000 metros, no dia 17 de maio.

AMOROSO, 55 quilos. — Em plena forma. Na última apresentação perdeu para Jaça, em 2.000 metros, derrotando Alone, Bailador, Mississipi e Talvez!

ELMO, 55 quilos. — No Grande Premio "Outono" foi o último, não correspondendo. Apesar de andar bem, somente como surpresa.

EDILIS, 55 quilos. — Fortalece a "poule" de Elmo. Pelas suas anteriores apresentações, não o consideramos na carreira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PREMIO "HARAS SERVIÇOS DE REMONTA DO EXERCITO" — 1.600 METROS — REIS 12:000$000 — "HANDICAP".

BIENVENUE, 48 quilos. — Com o mesmo peso, perdeu "no duro", para Gibraltar, na pista pesada, onde não se adapta. Livre do ex-Mascaron, é a candidata em evidencia, tanto mais que a pista melhorou.

BAILADOR, 56 quilos. — Continua em ótima forma. No último domingo, com 55 quilos, foi o terceiro para Gibraltar e Bienvenue, em 1.600 metros, na grama pesada.

CLIDE, 57 quilos. — Sua última atuação data de 8 de fevereiro, quando fechou a raia em um pareo vencido pelo Camí. Está movido.

MONTALVÃ, 51 quilos. — Está eleito o favorito da prova. No último domingo, correndo em parelha com Gibraltar, ficou parado, não aparecendo. Anda bem.

CAMÍ, 55 quilos. — Acusou melhoras em seu estado. No último domingo, com 1.224 "poules", foi o quinto, nesta turma, com 58 quilos.

ISOLDA, 58 quilos. Fortalece a "poule" de Camí. Tomou parte, há pouco, numa prova clássica, entrando quinta para Zurrun, Jaça, Acaraú, etc., em 2.000 metros.

Os vencedores do "G. P. Cruzeiro do Sul"

Foram estes os últimos vencedores da prova clássica de hoje:

EM 1932 — 25:000$000 — 2.400 METROS
XENON (J. Salfate) 2.º Grand Marnier, 3.º Xavier. Tempo: 154'' 2/5.
EM 1933 — 30:000$000 — 2.400 METROS
MOSSORÓ — (J. Mesquita) 2.º Young, 3.º Calcó. Tempo: 155'' 1/5.
EM 1934 — 40:000$000 — 2.400 METROS
SERINHAEM — (J. Sousa) 2.º Astoria, 3.º Zaga. Tempo: 151''.
EM 1935 — 40:000$000 — 2.400 METROS
TIA KING — (O. Ulôa) 2.º Fausto, 3.º Iranussinho. Tempo: 151'' 1/5.
EM 1936 — 50:000$000 — 2.400 METROS
TOMATE (P. Vaz) 2.º Tereré, 3.º Taco. Tempo: 150'' 1/5.
EM 1937 — 50:000$000 — 2.400 METROS
FUNNY BOY (L. Gonzales) 2.º Quati, 3.º Papare. Tempo: 153'' 2/5.
EM 1938 — 100:000$000 — 2.400 METROS
QUE TAL? (W. Andrade) 2.º Safinha, 3.º Sucuruvi. Tempo: 150'' 4/5.
EM 1939 — 100:000 — 2.400 METROS
L'ATLANTIDE (J. Mesquita) 2.º Miragaio, 3.º Monte Alvo. Tempo: 152'' 3/5.
EM 1940 — 100:000$000 — 2.400 METROS
TAMUNDA (W. Cunha) 2.º Apolo, 3.º Don Xiquote. Tempo: 154 3/5.
EM 1941 — 100:000$000 — 2.400 METROS
TALVEZ! (L. Benitez) 2.º Bonhuer, 3.º Hasardi. Tempo: 149'' 1/5.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRO PAREO — "HARAS MONDESIR" — 1.400 METROS — AS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Balona, J. Mesquita	53	30
"	Fulminar, D. Ferreira	54	30
2—2	Filipina, A. Araujo	53	50
3	Capuano, I. de Sousa	54	50
3—4	Asalfo, R. Rodriguez	54	35
"	Denodo, S. Batista	54	35
5	Cima, C. Pereira	52	70
4—6	Curau, J. Canales	54	16
"	Talumina, L. Leiton	52	16
"	Malú, J. Zúniga	52	16

SEGUNDO PAREO — "HARAS SÃO JOSÉ" — 1.200 METROS — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Baton, J. Mesquita	54	35
2—2	Dorila, J. Zúniga	52	16
3	Faial, L. Benitez	54	50
3—4	Fasanelo, G. Costa	54	60
5	Tentugal, I. de Sousa	54	35
4—6	Xingú, J. Canales	54	35
"	Caicurema, L. Leiton	54	35

TERCEIRO PAREO — "HARAS MARANGUAPE" — 1.400 METROS — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Cairú, J. Zúniga	55	22
2	Dina, A. Araujo	53	80
2—3	Petim, L. Leiton	55	35
4	Uranio, L. Mezaros	55	35
5	Carapau, R. de Freitas	55	80
3—6	Valeriano, P. Vaz	55	150
7	Cabinda, J. Canales	53	80
8	Elim, G. Costa	55	40
4—9	Sumaré, S. Batista	55	40
10	Itaci, não correrá	53	—
"	Ébulo, J. Zúniga	55	30

QUARTO PAREO — "HARAS RIACHUELO" — 1.600 METROS — 8:000$000 — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS.

		Ks.	Cts.
1—1	Condurú, R. Olguin	58	25
2	Quasimodo, O. Macedo	50	70
2—3	Tipóia, V. de Andrade	52	30
4	Astor, J. Canales	52	35
3—5	Carocho, I. de Sousa	54	100
6	Bougainville, Caio Brito	58	100
7	Cabuassú, R. Silva	50	100
4—8	Opais, A. Rocha	50	120
9	Aventureiro, R. Rodrguez	58	35
"	Pitangui, H. Soares	54	35

QUINTO PAREO — "HARAS TAMBORÉ" — 1.500 METROS — AS QUINZE HORAS — 8:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Apache, J. Martins	50	40
2	Trapezio, A. Rosa	58	20
2—3	Itacelera, R. Silva	51	40
4	Camões, S. Batista	52	40
3—5	Afago, J. Zúniga	54	40
6	Palhaço, O. Macedo	48	40
4—7	Sucuruvi, P. Vaz	51	100
8	Quincas Borba, A. Artur	50	40
"	Velonora, R. Olguin	48	40

SEXTO PAREO — "HARAS JAÇATUBA" — 1.500 METROS — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 10:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Apricose, J. Zúniga	51	27
"	Bólido, V. Cunha	57	27
2—2	Lendario, R. Olguin	50	80
3	Tucã, G. Costa	58	27
"	Louisiania, R. Freitas	50	27
3—4	Voltaire, D. Ferreira	49	50
5	Adonis, A. Rocha	57	60
6	Caminito, H. Soares	55	60
4—7	Itano, J. Martins	51	70
8	Platanito, O. Coutinho	49	25
"	Riviera, J. Canales	58	25

SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL" — 2.400 METROS — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — REIS 100:000$000.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Criolã, J. Zúniga	55	16
2	Cades, G. Costa	55	80
3	Diágoras, J. Canales	55	200
2—4	Taco, I. de Sousa	55	50
"	Três Corações, R. Freitas	55	50
5	Tupã, A. Rosa	55	200
3—6	Spitfire, V. de Andrade	55	80
7	Bonitinha, R. Olguin	53	200
8	Barulhento, P. Vaz	55	50
9	Úgelo, L. Mezaros	55	200
4-10	Rockmoy, S. Batista	55	80
11	Amoroso, J. Mesquita	55	50
12	Elmo, D. Ferreira	55	200
"	Edilis, V. Cunha	55	200

OITAVO PAREO — "HARAS SERVIÇOS DE REMONTA E VETERINARIA DO EXÉRCITO" — 1.600 METROS — AS DEZESSETE HORAS — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Bienvenue, O. Coutinho	48	25
2—2	Bailador, V. Cunha	56	60
3—3	Clide, R. Rodrigues	57	60
4	Montalvã, R. Freitas	51	20
4—5	Camí, P. Costa	55	25
"	Isolda, G. Costa	58	25

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 12 horas e 40 minutos, quando será corrido o premio "Haras Mondesir" em 1.400 metros.

Sociais no turfe

Pablo Zabala — Faz anos hoje o antigo profissional do nosso turf Pablo Zabala. Muitos abraços certamente receberá de seus amigos e colegas.

Dois pareos com descarga

Na reunião de hoje os premios "Haras Tamboré" (5.ª Carreira) e "Haras Jaçatuba" (6.ª Carreira), concederão descarga aos aprendizes.

Apenas um "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Itaci havia sido entregue na Secretaria de Corridas para a reunião de hoje.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: Platanito, Balona, Astor, Aventureiro, Pitangui, Itacelera, Cairú, Afago, Apricose, Cades, Cabuassú, Bongainvile, Uranio e Trapesio.

Os favoritos na abertura

Foram estes os favoritos apontados na abertura de cotações:

1.ª Carreira — Curau 16 e Balona a 30;
2.ª Carreira — Dorila 16 e Baton, Tentugal e Molú a 35;
3.ª Carreira — Cairú 25 e Ebulo 30;
5.ª Carreira — Trapesio, 20, a Tipóia 30;
5.ª Carreira — Trapesia 20, Itacelen e Apache 40;
6.ª Carreira — Louisiania e Apricose 27;
7.ª Carreira — Criolan 16 e Taco e Amoroso 50;
8.ª Carreira — Montalvã 20 e Bienvenue 27.

Nadando em seco . . .

Explicam-se facilmente os motivos por que o "crack" Peixe não gostou do Vasco e Sardinha instalou-se confortavelmente no Flamengo. A praça de esportes de São Januario não possue piscina e a única verdade que ali se destaca é a falta dagua. Peixe não mordeu a isca em virtude de não poder viver no seco... Na Gavea, onde foi erguido o estadio dos ventos uivantes, a coisa é diferente e Sardinha está como quer... na lagoa...

Com o Bangu tambem ocorreram casos dessa natureza. Este gremio não possue piscina e mar, em Bangú, é "manga de colete". Por isso, Lula foi para o Botafogo e Camarão para o Olaria, cujos campos estão situados pertinho da praia...

Voltando a falar em Sardinha, como este jogador não tenha se exibido a contento da direção técnica nos dois treinos realizados, a presidencia do Flamengo está com receio de comprar Sardinha em lata e fará novas experiencias com ele antes de contratá-lo... Por enquanto o rubro-negro contenta-se com Sardinha em conserva...

Historieta esportiva sem legenda

Os "mascarados" do apito

O árbitro Juca "bancou" o "ama seca" no jogo Fluminense x Madureira, carregando Afonsinho nos braços, ao contrario do que sucedeu ao Mario Viana, dirigente do choque Botafogo x América, que se "espetou" por ter determinado a expulsão do presidente Trindade, do gramado.

Depois de tudo isto, verificou-se que o Mario perdeu a "máscara" e esta foi achada pelo seu colega Fioravante Dângelo. Já que falamos sobre "mascarados", falta dizer que o Juca mostra que é um carnavalesco de classe: a sua "máscara" não cai nem por nada, dando a impressão de que foi segura com parafusos...

DIÁLOGOS POSSIVEIS...

Juca:
Comigo não, Afonsinho!
Eu sou malandro tambem...
Você me quis tapear,
Mas, nem você nem ninguem...
Afonsinho:
Não grite, homem, não grite!
Já chega de estardalhaço!
Juca:
Grito p'ra todos saberem
Que não sou nenhum "palhaço"!...
Afonsinho:
Estou rindo e de me rir
Franqueza, já estou morrendo...
Quá, quá, quá, quá! Estou rindo
Do "papel" que estás fazendo...

Todo ente humano é forçudo

Todo o atleta, por mais fraco que seja, possue força suficiente para quebrar... uma esquina...

Bichos e bichinhos...

Segundo o que informou um colega, a "artilharia" do Flamengo preparou uma "ofensiva da primavera" para esmagar o Fluminense.

Por causa disso os tricolores vão receber o "bicho" antes do jogo...

* * *

O comandante Heleno, depois de seu terrivel choque com o arqueiro americano, saiu pulando como se fosse uma "cabrita". Bicho feroz...

* * *

No dia em que o Bonsucesso vencer um jogo, os "cracks" leopoldinenses, na certa, desmaiarão de emoção no momento de receberem o "bicho", isto é, a clássica "vaca".

Justo protesto

Ao concluir o jogo Fluminense x Madureira, o esportista Filarmônico Caiado procurou-nos para fazer um veemente protesto.

O ilustre visitante explica aos nossos leitores as suas magoas:

— Quero a devolução dos 5$500. Paguei esta importancia para assistir um jogo de futebol e não para ver nove jogadores esconderem a bola, dos adversarios. Foi anunciada uma exibição de futebol e não um "baile"!...

Torcedor faminto...

Depois de um jogo bem arbitrado pelo juiz Rubens Ferreira Leite, o Caruru, um torcedor fanático, quis "espanar" a roupa do referido profissional do apito, sendo preso por sua injustificavel atitude. Na delegacia, o torcedor exaltado explicou ao comissario:

— Peço desculpas pelo meu gesto... E' que estava com fome e o meu prato predileto é "caruru"...

Perguntas e respostas

P. — Qual o esportista que, embora caindo de um décimo andar, não se esborracha no chão?

R. — Um boxeador da categoria dos pesos mosca ou pena...

A inveja matou Caim.

O nosso colega Emanuel Amaral, figura conceituada no seio do Departamento de Imprensa Esportiva, por ocasião da solenidade de posse da nova diretoria desse orgão especializado da Associação Brasileira de Imprensa, diante do sucesso da festividade, dizia ao Everardo, novo diretor geral do D. I. E.:

— Acabo de inventar um unguento maravilhoso para oferecê-lo a certos colegas da crônica esportiva que estão queixando-se de uma terrivel e incuravel "dor de cotovelo"...

O invicto

Conheci um "catcher" que esmagava os seus adversarios partindo-lhes as costelas, pés, braços, etc., e, no entanto, certo dia, foi parar no Pronto Socorro por não ter podido dominar um pé de vento.

O único ..

Domingos é o único professional que não pode ser suspenso nem multado por não esforçar-se em campo. Deus fez os domingos para descansar...

FORÇA DE HABITO

O "manager" — *O senhor não faz outra coisa senão apanhar com resignação sem fazer o minimo esforço para reagir. O seu sangue é de barata?*

O pugilista — *Não é bem isso... E' que eu já fui juiz de futebol...*

Bolas na trave

A linha media do Vasco sem Zarzur não "*dá conta*" do recado.

* * *

O conjunto do Fluminense enfrentará o Flamengo desfalcado de seu ponta Amorim. Será que o ataque lider estará "afiado" sem aquele ponta?..

* * *

Os clubes que gostam de fazer "combinações" é porque almejam maiores rendas...

* * *

Hoje vamos assistir o primeiro Fla-Flu oficial da temporada. Os artistas Carreiro e o arqueiro rubro-negro esperam apresentar ao público mais uma luta extra de seu programa variado. Tambem o circo Spinelli é capaz de "trabalhar" de parceria com Pirilo... O cartaz do Juca está em perigo...

Os fiscais de linha devem ajudar o juiz

José BRIGIDO

— I —

Os fiscais de linha (linesmen) devem ir para campo com plena noção de seus deveres, sem o que não poderão auxiliar eficazmente o árbitro. Aquele que não mostra qualidades para exercer com eficiencia a função de fiscal de linha, não poderá jamais ser um árbitro capaz de arcar com as responsabilidades que a direção de uma partida traz consigo.

* * *

No decorrer do importante cotejo Madureira x Fluminense, dois jogadores andaram trocando pontapés. Houve até sopapo em cena, quando o árbitro José Ferreira Lemos (Juca) se achava de costas. Tudo passou em branca nuvem, porque os fiscais de linha não viram tambem os incidentes ou talvez, por comodidade, houvessem deliberado ver, mas não enxergar nada... No entanto, a Regra VI é taxativa em suas recomendações: "O juiz de linha que assistir, dentro do campo, qualquer fato capaz de desmoralizar o jogo de futebol e o qual tenha passado despercebido ao juiz, deve lho comunicar incontinenti". Geralmente, os fiscais de linha, juizes de linha ou "bandeirinhas", como queiram chamá-los, preferem não ver nada do que ocorre, afim de não terem complicações... Esquecem-se que há "decisões oficiais", constantes das Regras, que determinam: "Os juizes de linha, quando neutros, devem chamar a atenção do árbitro para o jogo violento ou procedimento incorreto e auxiliá-lo, de um modo geral, a conduzir a partida regularmente". Ora, os juizes de linha da F. M. F. são, perante as Regras, juizes de linha neutros, pois não pertencem aos clubes que se defrontam. Eles, porem, consideram-se tão neutros que não se manifestam quando dois jogadores adversarios se agridem...

* * *

Não é necessario esperar que o árbitro lhes pergunte algo sobre o jogo. As Regras oficiais dão ao fiscal de linha o direito de intervir em determinadas ocasiões. Vejamos o que diz este trecho da Regra VI: "O juiz de linha está autorizado pela Regra VI a atrair a atenção do árbitro para infrações claras da lei, desde que esteja certo de que o árbitro não as viu. Em tais casos, o árbitro deve prestigiar os juizes de linha, especialmente quando forem neutros" (International Board, 11 de dezembro, 1908). Esse foi o caso, por exemplo, de uma bola posta para fora, pela linha de fundo, por um jogador do Madureira, mas que o árbitro, equivocando-se, julgou ter sido impelida por um player do Fluminense, mandando executar o corner. Um dos fiscais de linha, mal a bola saiu, agitou a bandeirinha, indicando que deveria ser executado o tiro de meta, o que não foi percebido pelo árbitro. Como este apontasse para o local de escanteio, o fiscal de linha aquietou-se, deixando de cumprir seu dever, que era levar ao conhecimento do árbitro o que observara.

* * *

E' claro que os fiscais de linha não podem intrometer-se indevidamente na função do árbitro, pois que são apenas seus auxiliares. Como tal, porém, devem auxiliá-lo eficazmente, não se retraindo demasiadamente, pois, se assim o fizerem, estarão comprometendo o salutar intuito das Regras. Os árbitros, por seu turno, não podem deixar de dar atenção aos fiscais de linha, quando estes fizerem qualquer comunicação sobre fatos que não tenham observado. Foi o que resolveu a International Board, em março de 1920: "E' dever do juiz agir diante das informações dos juizes de linha neutros, a respeito de incidentes de que não tenha tido observação pessoal". Fora de dúvida, o árbitro é a maior autoridade em campo, de modo que as funções dos fiscais de linha são sujeitas à decisão dele. Da harmonia entre a ação do juiz e dos fiscais de linha, resultarão arbitragens certas, ou, pelo menos, com uma porcentagem minima de erros.

(Conclue no proximo domingo)

O QUADRO DE BASQUETEBOL DO BOTAFOGO E', NÃO HA' DÚVIDA, O MELHOR

CLICIO, A REVELAÇÃO, E ALBANO, UM VETERANO QUE AINDA BRILHA

Elementos que formam no atual quadro do Botafogo F. Clube

A parte do Torneio de Classificação já realizada serviu para indicar à critica os candidatos mais categorizados ao titulo de campeão carioca de Basquetebol, de 1942. As observações realizadas pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS trouxeram a convicção de que o Botafogo F. C. é o melhor.

Preparado pelo competente e dedicado técnico Togo Renan Soares (Canela), o quadro alvi-negro vem colhendo triunfos que convencem sobremodo. Ainda sexta-feira última, os comandados de De Vincenzi superaram amplamente o América, exibindo um jogo que em periodos varios foi quase perfeito.

ALBANO, UM VETERANO QUE AINDA BRILHA, E CICERO, UMA REVELAÇAO

O que se vem observando não surpreende, pois que o Botafogo F. C. apresenta um conjunto integrado de autênticos valores. Alem de De Vivenci e Guilherme, nomes já consagrados, o alvi-negro possue Cicero, uma autêntica revelação, e Albano, um veterano que ainda brilha.

Albano esteve afastado no inicio do certame, mas, voltando a integrar o quadro, tem sido uma das maiores figuras.

Clicio constitue uma das mais risonhas esperanças do nosso basquetebol. Suas atuações nos últimos jogos do alvi-negro foram ótimas.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Três jogos, terça-feira, pela Classificação

Em prosseguimento à disputa do Torneio de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, serão realizados terça-feira próxima os seguintes jogos:

SAMPAIO X A. A. CARIOCA
Rink da rua Antunes Garcia

As 21 horas — Aladino Astuto, árbitro; Manuel Bezerra Cabral, fiscal; Helio da Veiga Martins, cronometrista; J. Guió Filho, apontador e Juvenal M. Costa, delegado.

S. C. MACKENZIE X C. R. FLAMENGO
Quadra da rua Dias da Cruz

As 21 horas — Haroldo Ocst, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Heitor G. Pereira, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador, e Jaci Rosa, delegado.

CARIOCA S. C. X TIJUCA T. C.
Rink da rua Jardim Botânico

As 21 horas — J. Alvaro Cerqueira Lima, árbitro; Nelson Sousa Carvalho, fiscal; Rubem P. Cea, cronometrista; Belgson Maciel Pinheiro, apontador, e Luiz Neves, delegado.

Lobraz E. C. x Diabos Rubros F. C.

O Lobraz E. C., composto por funcionarios das Lojas Brasileiras de Preço Limitado, para o jogo de hoje contra o Diabos Rubros F. C., no campo do Valim, escalou os seguintes jogadores:

TURMA B — As 8 horas: Vadinho, Nelson, Armando, Julio, Raimundo, Wilson, Eduardo, Almerio, Silvio, Washington, Osmar, Sebastião e Airton.

TURMA A — As 9 horas — Queiroz, China, Cacique, Lercio, Paulista, Arnaldo, Mario Coelho, Darci, Osmar II e Baia.

França F. C. x Goiaz F. C.

Para o jogo de hoje, contra o Goiaz F. Clube, a direção técnica do França F. C. convoca para as 13 horas, na sede, os seguintes players:

AMADORES — Tutuca; Otacilio e George; Orlando, Cá-Cá e Albino; Ari, Avelino, Baiano, Osvaldo e Alcindo.

ASPIRANTES — Danilo, Filhinho, João, Juca, Armando I, Laurico, Astregildo, Totonio, Carlinhos, Mario, Ademir, Renato, José, Jorginho, Armando II, Alaor, Reinaldo, Jaime e Nicodemo.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Prepara-se o América para os seus torneios olímpicos

Continua, e cada vez mais intensa, a campanha de propaganda dos Torneios Pré-Olimpicos, a mais recente iniciativa do América F. C.

Já é público que o gremio da rua Campos Sales realizará dentro de breves dias, os torneios internos de Basquetebol, Voleibol, Tenis de Mesa, Peteca Americana e Futebol, os quais são anominados de Pré-Olimpicos, por constituirem uma recreação desportiva dos associados, que redundará em beneficio da participação dos mesmos na IIIª Olimpiada.

Nessa campanha de publicidade o América F. C. conta com a colaboração da imprensa, sempre solicita no auxilio dos empreendimentos realmente uteis à coletividade desportiva.

Hoje, temos outras novidades sobre os Torneios Pré-Olimpicos entre os quais se destaca a obrigatoriedade do exame médico para todos os concorrentes, exceção feita, apenas para os inscritos no Tenis de Mesa, e aqueles que têm registro, em 1942, em qualquer entidade carioca.

Tal resolução vem reafirmar os propósitos do América F. C. de trabalhar racionalmente pela divulgação dos esportes.

A ORGANIZAÇAO DOS TORNEIOS — Muitas indagações têm sido feitas sobre a organização dos Torneios, e aqui vão algumas respostas: os torneios serão constituidos de acordo com o número de inscritos. Limitada aos maiores de 15 anos a participação, salvo no Tenis de Mesa, onde não há limite minimo, e autorizada a inscrição de sras. e srtas.: nos torneios de Voleibol e Tenis de Mesa, as equipes poderão ser mixtas, isto é, reunindo adultos, juvenis e senhoras ou senhoritas. A tendencia porem, se o volume de inscrições assim o permitir, é organizar torneios masculinos, femininos e juvenis, e mixtos só em última hipótese. De qualquer maneira, porem, não deixarão as disputas de ser atraentes e preencher as finalidades objetivadas.

O sistema de disputa poderá ser por eliminatoria simples, dupla-eliminatoria, turno ou turno e returno, conforme o número de equipes formadas. Prevalecerá, no entanto, o fim de proporcionar o maior número de jogos possiveis.

Tambem a constituição das equipes, no tocante ao número de integrantes de cada uma, ficará dependendo do volume de inscrições. Os capitães serão escolhidos entre os mais competentes, tecnicamente, e cuja conduta no Clube façam merecedores dessa distinção. Os demais inscritos serão sorteados, sorteio esse que verificará distinguindo categorias, desde que os torneios sejam mixtos.

E para finalizar, não é demais acentuar que as inscrições encerrar-se-ão, impreterivelmente, a 15 p. f.

Del Castilho x E. de Dentro, o principal cotejo na F. A. S.

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Atlética Suburbana, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

DEL CASTILHO X ENGENHO DE DENTRO

Juiz dos primeiros quadros — Aristides Figueira;

Juiz dos segundos quadros — Oscar Costa.

BRASIL NOVO X OPOSIÇAO

Juiz dos primeiros quadros — Claudionor Freitas;

Juiz dos segundos quadros — Rubens da Costa.

UNIAO X S. JOSE'

Juiz dos primeiros quadros — João da Silva Ramos;

Juiz dos segundos quadros — José Pereira da Costa.

IRAJA' X KOSMOS

Juiz dos primeiros quadros — João Ribeiro.

Juiz dos segundos quadros — Gregorio Alves Teixeira.

— Que tens, Mamãe, sentes alguma cousa? O Papai não tarda a chegar.
— Sim, filhinha, tenho uma enxaqueca terrivel, que não me deixa fazer nada.

— Vê, Mamãe, esqueceste que temos Melhoral em casa. Toma-o aqui.
— É verdade, filhinha, como sou esquecida! Dá-me dois comprimidos.

— Quando eu crescer, Mamãe, vou ser médica para receitar Melhoral.
— Acho muito boa a idéia ... Assim a Mamãe nunca terá enxaqueca!

Cinco clubes disputarão esta manhã o Campeonato de Novíssimos

As provas terão como local o estadio de São Januario

Na pista do estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em S. Januario, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará, esta manhã, o seu segundo campeonato de classe, ou seja, o de novissimos.

Cinco clubes se acham inscritos, mas ao Fluminense ou ao Vasco deverá caber a vitoria coletiva. A luta entre os dois grandes rivais do esporte base deverá ser bem interessante, esperando-se, por outro lado, "performances" bastante apreciaveis.

O programa das provas é o seguinte:

8,30 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais; salto em distancia e arremesso do peso;

8,45 horas — 100 metros rasos, semi-finais;

9,10 horas — 110 metros com barreiras, final, lançamento do disco e salto em altura;

9,20 horas — 300 metros rasos, semi-finais;

9,30 horas — 1.000 metros rasos, final e salto triplice;

9,45 horas — 100 metros rasos, final;

10 horas — 300 metros rasos, final, salto com vara, lançamento do dardo e lançamento do martelo;

10,15 horas — 3.000 metros, rasos, final;

10,40 horas — Revesamento de 4x100 metros;

11 horas — Revesamento de 4x300 metros.

Jardim de Édipo

(Orientação de Ludovico)

II Torneio Trimestral

(3 de maio a 2 de agosto inclusive)

309 — Logógrifo

309) Quando entro num "combate" — 5, 4, 1, 1
sem que haja "altercação" — 8, 2, 5, 5, 7
se o vencido é meu parente — 3, 6, 4
dou-lhe amparo e "proteção".

FERBAR (Niterói)

Novíssimas

310) "Animal" que compro é "animal" que "pago" — 1-2

OPRACYLOP (Rio)

311) O "tolo" tem "poder" sobre o "peixe" — 2-1

ATLAS DE CASTRO (Rio)

312) Na "metrópole" "mulher" alguma anda de "trenó" — 1-2

CUNHA BARBOSA (Rio)

313) A "antipatia" traz seria "dificuldade" ao "corretor" — 2-1

CAMILO DE SOUSA (Rio)

314) "Foi" "de cor" e "acabou-se" — 1-2

AGÁ ERRE (Rio)

315 — Sincopada

315) Por "amor" aos semelhantes
vivo em tristezas imerso
por ver sofrer tanta gente
por este imenso "universo" — 3-2

COLEGIANO (Rio)

Invertidas

316) Perdi a "jóia" no "rio" — 2
317) então, "reza" e procura-a em "roda" — 2

D. RODRIGO (Petrópolis)

Mefistofélica

318) "Alegria" é uma "ilusão" "agradavel" — 2, 2 (3)

LUAR DAS SELVAS (Rio)

I TORNEIO TRIMESTRAL — São os seguintes os premios oferecidos pelo JARDIM DE ÉDIPO aos prezados confrades D. H. Zamith, Hildeberto Reis e Marilú, que obtiveram os 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente, em nosso I Torneio Trimestral: "O lodo das ruas", de Otavio de Faria; "A vida amorosa de Napoleão", de Emilio Girardin, e "O Irreparavel Engano", de Margaret Kennedy. Esses premios poderão ser procurados das 16 às 18 horas nesta redação, diariamente, com o secretario.

O turno neutro terá hoje, com o Fla-Flu, o seu fecho de ouro

(Conclusão da 1ª página)

dade desse juiz. O jogo deverá ser renhido e dificil de dirigir. Se José Ferreira Lemos, confirmar os seus créditos de árbitro seguro de sua função, alcançará o maior êxito de sua campanha, este ano. Naturalmente, prestigiado como se encontra, José Ferreira Lemos vai esforçar-se para dar ao seu desempenho o máximo de eficiencia e segurança, de modo a coibir manifestações de jogo violento, sem, entretanto comprometer a serenidade, que tem sido uma de suas mais elogiaveis caracteristicas.

O FLUMINENSE TEM 28 "GOALS" CONTRA 8, E O FLAMENGO 21 CONTRA 11

O primeiro Fla-Flú de 1942 apresenta o tricolor, com 28 "goals" e o rubro-negro com 21. Enquanto a cidadela do Flamengo já caiu 11 vezes (Dorival 6 e Martinho 5), a do Fluminense, sob a guarda de Batatais, apenas foi vencida 8.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracaí 11
Carreiro 6
Tim 4
Magnones 3
Amorim 2
Russo 1
Espinelli .. .. 1..

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé 9
Pirilo 3
Valido 3
Zizinho 2
Nandinho 2
Peracio 1
Sá 1

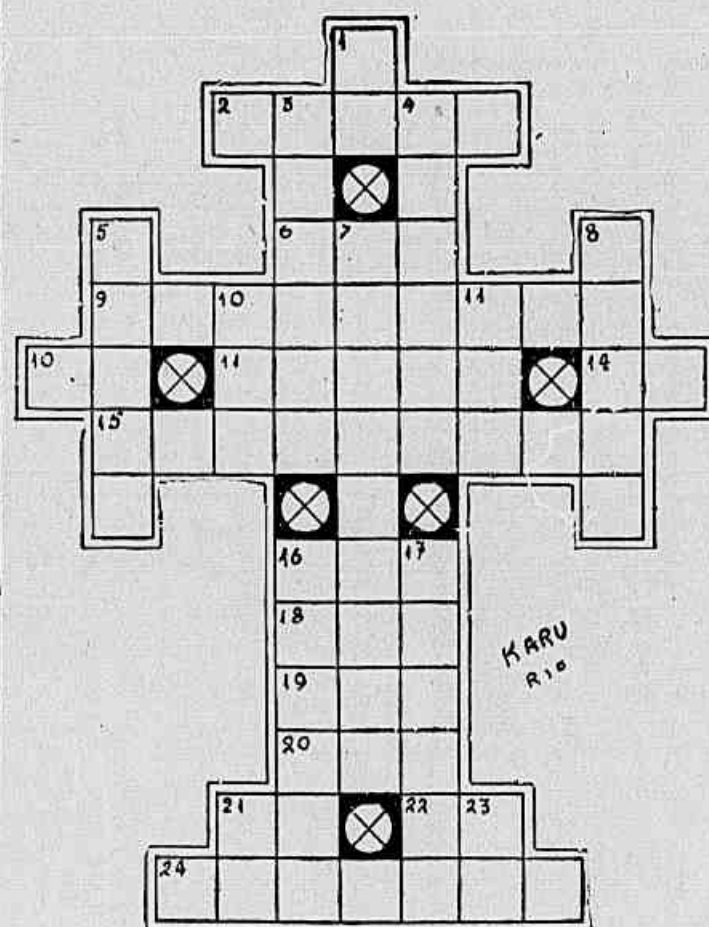
Escalado o quadro do Suruí

Para enfrentar o Rio-Petrópolis, o Suruí F. C. escalou os seguintes jogadores: Vavan; Arquimede se Ieo; Demo, Osvaldo e Nelson; Mulato, Hugo, Wilson, Manuel e Valter.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n. 1, de Karú, Rio

KARU Rio

HORIZONTAIS

2 — Enredo.
8 — Semelhante.
9 — Vigiado.
10 — Simples.
11 — Especie de tinta vermelha da India.
14 — Naquele lugar.
15 — Espargiço de raios.
16 — Avestruz femea.
18 — Grande número.
19 — Rio da prov. de Catania (Sicilia).
20 — Pronome pessoal.
21 — Quarta nota da gama diatônica.
22 — Ruim. Irascivel.
24 — Tecido de algodão fino, muito tapado.

VERTICAIS

1 — Entre nós.
3 — Roubo violento.
4 — Rio e povoação no E. do Rio de Janeiro.
5 — Base, fundamento.
6 — Os estudantes que frequentam uma academia.
8 — Mofo.
10 — Chão de chaminé.
11 — Antiga cidade da Colchida sobre o Phaso.
16 — Originar-se.
17 — Especie de tanchagem aquática.
21 — Doutrina de alguem.
23 — Outra coisa mais.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

CORRESPONDENCIA

AL-AIAM (Nesta): Registrado com muita satisfação o seu pseudônimo, e ficamos aguardando a colaboração prometida.

SILENE (Nesta): Registrada de acordo com o seu desejo.

ODETE RAMOS (Nesta): Infelizmente o seu trabalho não pode ser aproveitado por dois motivos, não ser baseado no Simões da Fonseca e não ter vindo, o desenho, feito a nanquim. Uma vez, dentro das normas estabelecidas, aceitaremos a sua colaboração com muito agrado.

JOSÉ ARAUJO (Nesta): Os problemas têm de ser baseados no dicionario adotado. Para serem feitos conforme a sua sugestão, teriamos que adotar outros livros, obrigando, portanto, os concorrentes a entrar em despesas, o que não é interessante no momento.

FRANCISCO DE ASSIZ SALES (Nesta): De acordo conforme pede.

SINHÔ (C. do Jordão): Registradas as soluções de abril.

DR. LEÃO (Cataguazes): Por estes dias enviar-lhe-ei a informação que pede sobre o dicionario.

OTOGAL (Nesta): Registramos com prazer o seu pseudônimo. As soluções que enviou foram registradas, porem, de futuro, queira enviá-las sempre nos proprios impressos do jornal, sem o que não poderão ser aceitas.

LOTUFO (Nesta): Atendido o seu pedido.

MÉLAGRO (Nesta): Só agora é que você se convenceu? Que veleidade!!! Trata-se de comprar um bordão e umas contas, e não faça muito exercicio para não se fatigar.

CHOCHÔ (Nesta): Gratos pela remessa do seu trabalho. Quanto ao que enviou primeiro, infelizmente não pode ser aproveitado, porque a disposição interna do desenho, o dividiu em 4 problemas, o que está em desacordo com as nossas normas.

Soluções recebidas desde o dia 30 de maio até ontem: Abel Macedo da Silva, 5; Adal, 3; Al-Aiam, 5; Alage, 5; Alfredo Augusto, 5; Aniano Henrique, 1; Armando V. Bittencourt, 1; Augusta Pinheiro da Silva, 5; Augusto Amarante da Silva, 5; Benedito Maria Nunes, 5; Bertos, 8; Camilo de Sousa, 4; Carlino, 1; Carlos Mesquita, 2; Chochô, 3; Ciro Pinales, 5; Costard Junior, 9; De Meneses, 5; Debá, 5; Delio de Almeida, 5; Derzi, 9; Douglas Estudante, 1; Dr. Leão, 4; Dr. Máfe, 5; Edo Beve, 5; Eto, 1; Eunice de Macedo, 3; Fabio Severino Costa 1; Fernando de Alvarenga Calhau, 4; Fernando Lucas Caiasans, 5; Francisco de Assiz Sales, 3; Gilda Mendes, 1; Guima, 5; Hermógenes Peçanha, 1; Ivã de Almeida Sá, 4; J. A. Freire, 5; J. Scravat, 5; Jorge Soares Marques, 5; José Araujo, 5; José Azevedo, 2; José Natanael de Macedo, 5; José Noronha Trindade, 1; Josello Cavalcanti, 1; Jota em Caldas, 4; Julas, 5; Koyla, 5; Lauro Costa Menêses, 1; Lefufo, 5; Luiz Gonzaga Machado, 5; Mme. Lechar, 5; Maria da Gloria Machado Lopes, 4; Marilú, 5; Matilde Meneses, 2; Melagro, 5; N. Medeiros, 1; Nas, 3; Navarro, 5; Nelson Gondim, 5; Nemo, 1; Nereide, 5; Neuza Maria, 8; Nicanor de Nadal, 5; Nieta dos Santos, 5; Nilza Maria de Carvalho, 1; Nonô, 5; Oceano, 5; Olga Couto Soares, 2; Otogal, 5; Palmira Fernandes, 5; Paulandré, 5; Paulinho, 5; Paulo Nogueira, 5; Pequenino, 5; Raivo Ilvas, 5; Riensi, 5; Ronega, 5; Sabor, 5; Sebastião C. de Oliveira, 3; Silene, 1; Sinhô, 8; Spleen, 4; Stragildo, 5; Teixeirinha, 4; Terezinha Pinto, 5; Thais V. de Brito, 1; Toberal, 5; Tezio, 5; Tupan, 5; Vera Bastos, 5; Vinicis, 5; W. Annaiv, 5; e Wilpe, 3.

ALMATA

Organizados os Departamentos da A. A. Portuguesa

Em sua última reunião, a diretoria da A. A. Portuguesa, organizou os seus departamentos especializados e designou para dirigi-los, os seguintes esportistas:

Pugilismo — Diretor, Wolney Rocha Braune; técnico, Frederico Bussoni. Basquetebol — diretor — Armando Augusto Saraiva; técnico, Benedito Lemos Peixoto. Tenis de Mesa — diretor, Nelson da Paixão Soares; técnico, Eugenio Pizzotti. Futebol — diretor, Augusto Coelho de Castro; técnico, Altamiro Figueira. Escotismo e Esgrima — diretor-instrutor: tenente Silva Cruz. Voleibol — diretor-instrutor: Roberto de Ortegal Barbosa. Dansa — diretor, Francisco Gonçalves Duarte; ensaiador, José Maria. Educação Fisica — Diretor, Antonio Marques Felipe; instrutora: Professora Otilia Machado; instrutor: Vitor Macedo Soares. Escola de Instrução Militar 404 — diretor, Armando Augusto Saraiva; instrutor: 1.º tenente Valdir Moreira Sampaio.

O Vila Lusitania enfrentará o Braz de Pina

Para o jogo de hoje, contra o Braz de Pina, a direção técnica do Vila Luzitania F. C. escalou os seguintes jogadores:

2.º QUADRO — Fernando; Julio e Milton; Nonoca, Vangem, Santamaria; Nelson, Tél, Quincas, Manuel e Lauro.

1.º QUADRO — Altivo; João e Miguel; Arnaldo, Manéca e Gatinho; Cezar, Darci, Luiz, Alvaro e Cócó.

O aniversario do E. C. Independente

Festejando a passagem de seu 13.º aniversario, o E. C. Independente realizará, hoje, uma serie de jogos em sua praça esportiva, em Nilópolis.

A Light nos Esportes

Publicam-se os primeiros resultados da Lealca

Realiza-se na manhã de hoje, na quadra da LEALCA à rua Barão de Bom Retiro, a partida que resolverá a primeira colocação do segundo Torneio Interno de duplas com "handicap" desta louvavel agremiação das Companhias Associadas.

Serão homenageadas pelos socios do clube as duplas campeã e vice-campeã. Essa homenagem constituirá de uma feijoada que será servida no bar do ginasio, as 12 horas.

A dupla campeã e vice-campeã o sr. José Maria Pereira oferecerá medalhas, cuja entrega será durante o ágape.

• • •

Efetuou-se, ante-ontem, à noite, no gramado da rua José do Patrocinio, em continuação do campeonato de futebol da serie A da Lealca, mais uma rodada com dois jogos, entre os adversarios: Light Garage F. C. 9 x Telefônica A. C. 1 e Light Tráfego F. C. 2 x Light A. C. 1.

• • •

Em prosseguimento do campeonato da serie "A", medirão forças amanhã à noite, às 20,15, os quadros: Light Medidores x Garage Excelsior.

• • •

A direção técnica de futebol do Telefônica A. C. convoca todos os amadores e principiantes, para hoje, na sede do clube, à rua Gregorio Neves, donde seguirão para a praça de esportes da Lealca, à rua José do Patrocinio, onde haverá um rigoroso treino geral de conjunto e individual.

Correspondencia

"GAROTO TERRIVEL" (Rio) — A "area de penalty" não é feita por mim, mas por Santantonio (Antonio Santasusagna).

SR. JOSÉ BATISTA DE MORAIS (Rio) — Não podemos publicar sua carta a respeito do sr. Ari Barroso, por uma questão de ética jornalistica, a que, aqui no DIARIO, nos esforçamos por manter. Quanto ao seu escrito sobre o futebol Rio-S. Paulo aguarda espaço.

SR. NELSON FERREIRA MAGALHAES (Rio) — Dei acolhida ao seu justo protesto. Leu-o?

"LEITOR ASSIDUO" (Rio) — Encaminhei sua carta à diretoria do América F. C.

SR. PRESIDENTE DO MARACAJA' CLUBE (Rio) — Falta-me tempo para atender aos seus desejos. Todavia, poderei ser encontrado na redação do DIARIO, às 18 horas, diariamente.

SR. MANUEL ARANTES (Rio) — O sr. conhece aquele proverbio que manda "ver, ouvir e calar"? Então... é fazer como eu: ter paciencia e resignação.

J. B.

Os jogos oficiais do esporte da malha

Os jogos do campeonato carioca do esporte da malha, marcados para hoje, são os seguintes:

E. C. M. Cisper x E. C. M. Comercial;
U. M. C. T. Nova x E. C. M. O. de Braz de Pina;
E. C. M. 7 de Setembro x E. C. M. Marechal Hermes;
E. C. M. Tração x E. C. M. C. Neto;
E. M. Valim x C. M. Diamante.

A CRÔNICA ESPORTIVA HOMENAGEADA PELO LUSITANIA F. C.

OS FESTEJOS DE HOJE NO FUTUROSO CLUBE

O Lusitania F. C. reunirá, hoje, numa festa de confraternização, aos cronistas esportivos da cidade, no intuito de homenageá-los.

As 13,30 horas, a diretoria desse gremio de Bonsucesso fará servir em sua sede, à rua General Gallieni, uma feijoada, parte principal do programa comemorativo idealizado pelo Lusitania F. Clube.

Antes haverá um jogo entre casados e solteiros, sendo que os vencedores participarão do ágape.

Pela parte da tarde será realizada uma festa infantil com inicio às 15 horas, e à noite terá lugar um animado baile.

O Lusitania F. C., procura assim, estar em contacto com os jornalistas esportivos.

CINEMATOGRAFIA

A propósito do próximo lançamento de "Um corpo de mulher"

A Companhia Brasileira de Cinemas e a Paramount Filmes, em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, promovem um interessante certame entre os nossos vitrinistas

Desejando proporcionar aos nossos decoradores de vitrinas uma oportunidade de demonstrar seus recursos artisticos num setor diferente, qual seja o da publicidade cinematográfica, a Companhia Brasileira de Cinemas e a Paramount Filmes, em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS, instituem um interessante certame inspirado no próximo lançamento de "Num Corpo de Mulher", uma original comedia cujo entrecho gira em torno de uma suposta espiã que traz desenhados nas costas, com tinta invisivel, os planos de um infernal engenho de guerra. Todo o que os nossos "experts" em vitrines têm a fazer é apresentar, até o próximo dia 15 de junho, sugestões ("layouts") para a vitrine principal do Cinema Odeon, que tem as seguintes dimensões: largura, 2 metros e 35 centimetros; altura, 2 metros e quarenta; fundo, 80 centimetros. Os referidos "layouts", ou "croquis", devem ser feitos a cores, em papel, dentro das seguintes medidas: 21 centimetros de largura, por 25 de altura.

O tema é o proprio titulo do filme, "Num Corpo de Mulher", podendo ainda constar no "layout", além do titulo, os nomes dos principais intérpretes, que são Paulette Goddard e Ray Milland. Os concorrentes poderão apresentar um número ilimitado de sugestões, podendo ainda usar pseudônimos, desde que enviem tambem, em envelope separado, o verdadeiro nome e endereço.

Uma comissão julgadora, constituida de nomes que oportunamente divulgaremos, fará a seleção dos trabalhos apresentados, sendo conferidos os seguintes premios: Primeiro lugar, 500$000; e segundo, 200$000.

Os originais devem ser enviados para a Secção de Publicidade da Companhia Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2 - sala 519, onde poderão ser vistos material de publicidade e fotografias do filme "Num Corpo de Mulher".

Errol Flynn, ao lado de Brenda Marshall, em "Caminhando na Sombra"

Há momentos assim... em "Caminhando na Sombra", que reune Errol Flynn e Brenda Marshall, segundo o Carioca-São Luiz e Capitolio vão mostrar...

As aventuras e desventuras de um jovem marido, que leva uma dupla vida, de "santo" e "demonio", estão deliciosamente narradas nesse filme da Warner Bros., sobre a vida do jovem, simpatico e maniaco Francis Warren, que a ninguem revela que a sua verdadeira profissão não é a de funcionario de uma importante firma comercial, mas sim a de escritor de novelas e de romances policiais, sob o pseudônimo de F. X. Pettijohn... Mas, o peior é que seus livros, aplaudidos pelas mulheres modernas, eram condenados e rasgados na via pública... pelas "antiquadas", aquelas que sentiam cheiro de pecado em todas as manifestações do progresso ou da alegria! Nessas condições, nosso herói tinha que procurar os meios populares, pois tambem escrevia novelas de misterio. Andava, portanto, em perseguição de crimes e de criminosos e como os personagens do crime só "trabalham" pela madrugada, nosso herói tambem saia altas horas, pé ante pé, usando a janela do quarto de sua esposa para sair e entrar em casa... E com isso ganha fama de bilontra, de homem pirata, que abandonava a mulher em casa, para ir farrear até o sol raiar!

Errol Flynn é o mesmo simpático figurão, nesse filme em que o temos sem espada e vestido à moderna. Com ele estão Brenda Marshall, ... "uma uva" e, ainda, Alan Hale e Ralph Bellamy, todos sob a direção de Lloyd Bacon. A Warner vai mostrar "Caminhando na Sombra", a partir de quinta-feira, dia 12, nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio.

Cintilações...

Alma Carroll, ardente morena de Los Angeles, que acaba de completar 18 anos fazendo uma "tournée" pelos acampamentos de instrução militar dos EE. UU., foi contratada pela Columbia para atuar em "Modelo Profissional", onde aparecerá ao lado da modelo n. 1 de Tio Sam, a faguelra Jinx Falkenburg...

"Miss Defesa National" em um concurso de beleza realizado na praia de Venice, é dessas pequenas que o "fan" está precisando, para esquecer as agruras da falta de gasolina...

—

Joan Crawford e Melvyn Douglas já estão trabalhando nos estudios da Columbia, no filme "He kissed the bride" (Ele beijou a noiva... ora essa, por que não?...). A direção pertence a Alexander Hall, mestre da comedia de alta estirpe, e que acaba de obter grande exito tambem no Brasil com o filme "Que espere o céu".

"He kissed the bride" é o primeiro filme em que trabalha Joan Crawford, após um ano de descanso, e no qual voltará a viver um papel afim do seu temperamento, no estilo dos que fez, vitoriosamente, em "Dancing Daughters" e "Modern Maidens".

—

"The wife takes a flyer", com Joan Bennett e Franchot Tone, da Columbia, sob a direção de Richard Wallace, já está batizado em nosso idioma com o titulo de "Um louco entre loucos".

—

"There's a arow" é o novo nome de "The gentlemen misbehave", o filme de George Stevens, para a Columbia, com Cary Grant, Jean Arthur e Ronald Colman como intérpretes.

—

Já foi iniciada a filmagem de "He kissed the bride", na Columbia, com Joan Crawford e Melvyn Douglas.

—

Intitula-se "Nas asas da gloria" a produção da Columbia "Canal zone", com Chester Morris, Harriet Hilliard e John Hubbard, sob a direção de Lew Landers.

—

Rosalind Russell será a intérprete de "My sister eileen", na Columbia.

"ENCONTRO DE AMOR"

Charles Boyer e Margaret Sullavan, numa cena de "Encontro de amor"

O matrimonio não consegue por um termo às eternas rusgas existentes entre Charles Boyer, ou melhor, o famoso escritor teatral, e a não menos célebre doutora Jane Alexander (Margaret Sullavan); muito ao contrario, esto matrimonio vem amargar mais ainda a existencia do escritor. A lua de mel de ambos ficou interrompida antes de ser iniciada. A esposa insistiu em que ambos tomassem apartamentos diferentes, embora no mesmo edificio, e o resultado disto tudo é que Charles Boyer e Margaret Sullavan se vêm envolvidos numa serie de complicações que tornam "Encontro de Amor" uma das mais divertidas comedias da temporada. Pode-se mesmo dizer que jamais em sua carreira artistica tenham Charles Boyer ou Margaret Sullavan conseguido êxito maior.

Um "cast" admiravel inclue nomes de grande projeção: Eugene Pallette, Reginald Denny, Rita Johnson, Ruth Terry e outros, sob a direção de William Seiter, o diretor que prima por cenarios luxuosos e guarda-roupas riquissimos. Produzida por Bruce Manning, "Encontro de Amor" é o filme que todos aguardam ansiosamente e que verão, no decorrer da semana, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, os cinemas dos bons filmes.

Aos amantes dos filmes em serie

1.º EPISODIO DE "O MISTERIOSO DR. SATAN", AMANHA, NO IMPERIO E "AVENTURAS NO ORIENTE" AMANHA NO REX

Finalmente os amantes de filmes em serie poderão assistir, a partir de amanhã, na tela do Imperio, ao seriado Republic "O Misterioso Dr. Satan", estrelado por Eduardo Ciannelli e Robert Wilcox e ainda o grande filme inedito "Caravana do Oeste", com Chester Morris, Anita Louise e Buck Jones. O Rex, por sua vez, exibe hoje pela ultima vez "Sargento Madden", com Wallace Beery, sendo que amanhã o cinema dos segundos grandes lançamentos estreará "Aventuras no Oriente", uma das melhores produções Metro, com Clark Gable e Rosalind Russell.

"Como Era Verde o Meu Vale"

FAMOSO PELO VALOR PROPRIO E PELO PREMIO ALCANÇADO

Na galeria imensa dos filmes que marcaram e marcarão época, — "Como era verde o meu vale" — estará ostentando a sua "leaderança", tais os reais e inconfundiveis valores que possue para manter o prestigio de seu inesquecivel mérito! Famoso desde o inicio, pelo seu romance, pela interpretação, pela direção, pela fotografia impecavel, enfim toda a sua transposição para a tela, de um livro humano e real — "Como era verde o meu vale" — revelou-se o espetáculo cinematográfico de especial e rara magnificencia! Logo após a sua apresentação ao publico norte-americano, e na sua reunião anual, a Academia de Artes e Ciencias, de Hollywood, concedeu a essa produção de Darryl Zanuck, as maiores e as mais imorredouras homenagens, jamais conferidas a um só filme! "Como era verde o meu vale" alcançou seis estatuetas, de ouro, que o vulgo conhece como "Oscar", pela sua realização cinematográfica, (Darryl Zanuck, o produtor) pela direção artistica, John Ford, pelo melhor desempenho coadjuvante, Donald Crisp, pela melhor fotografia, pela melhor decoração de interiores e a melhor composição artistica. Como vêm, — "Como era verde o meu vale" — iniciou-se famoso na filmagem e terminou laureado como "O melhor filme do ano", pelos valores que o compõem.

Dentro de poucos dias, esta gigantesca produção da 20th. Century-Fox estará brilhando nas telas dos cinemas São Luiz, Capitolio e Carioca, para satisfazer com intenso jubilo a justissima curiosidade dos "fans" que anceiam por conhecer o maior e o mais belo espetáculo cinematográfico do ano, que sem dúvida alguma é — "Como era verde o meu vale".

A "Temporada de Inverno"

Os "fans" já se acostumaram a encontrar, semanalmente, esta especie de "resenha cinematográfica" semanal dos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio — os palacios encantados da cidade. Hoje, por exemplo, nas telas desses três lideres da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, exibe-se com grande sucesso o magnifico filme United "Naufragos", interpretado por Fredric March, Margaret Sullavan, Frances Dee e Glenn Ford. A seguir virá uma comedia policial da Warner: "Caminhando na Sombra", com Errol Flynn e Brenda Marshall — sendo que, mais tarde, nesta vitoriosa "Temporada de Inverno", os "fans" assistirão a "big-hits" do quilate de "Como era verde o meu vale", a brilhante realização de John Ford para a Fox, com Maureen O' Hara, Walter Pidgeon e grande elenco, "Num corpo de mulher", comedia de espionagem da Paramount com Paulette Godard sendo ainda desta agencia "Contrastes Humanos", com Verônica Lake e "Até que a morte nos separe", com Barbara Stanwyck e Joel MacCrea; Marlene Dietrich, George Raft e Edward G. Robinson são os protagonistas de "Aquela mulher", sendo Robinson, Ida Lupino e John Garfield os astros de "O lobo do mar", sendo ambos os filmes da Warner. A Fox oferecerá, por estas proximas semanas, os seguintes "hits": "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Alice Faye, John Payne e Cesar Romero; "Minha namorada favorita", com Rita Hayworth; "O segredo do náufrago", com Walter Brennan e Virginia Gilmore; "Canção do Hawaii", com Betty Grable e Victor M' Ture; "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino, etc. Na "Temporada de Inverno", entretanto, os "fans" assistirão aos melhores filmes produzidos pelos estudios de Hollywood e estrelados pela primeirissima constelação do cinema, e que fulgirão nas telas privilegiadas do São Luiz, Carioca e Capitolio.

"O Tesouro de Tarzan"

EM PLENO SUCESSO, AGORA, NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Quinta-feira, "Serenata na Broadway"

John Sheffield, o "filhote" de Weissmuller, em "O Tesouro de Tarzan", agora, no Metro-Tijuca e no Metro-Copacabana

Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan e John Sheffield, ou sejam, Monsieur, Madame e o "filhote" do casal Tarzan, estão, agora, no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", nesse sucesso completo, repleto de sensações, que é "O Tesouro de Tarzan". E que alegria isso tem sido para o publico dos dois grandes e queridos cinemas! "O Tesouro de Tarzan" ficará em cartaz até quarta-feira, para quinta-feira fazer-se a apresentação de Jeanette Mac Donald e Lew Ayres em "Serenata na Broadway".

"Náufrgos", o retrato de uma época

Glenn Ford e Margaret Sullavan, em "Naufragos", da United Artists, hoje, nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio

Uma legião de homens sem patria, sem esperança, sempre perseguida e sempre açoitada pela teoria racista, vem rolando pelas fronteiras do mundo em chamas. Tinham que seguir o seu destino, burlando todas as vigilancias, sem passaporte e sem salvo conduto, furando o mundo como se fosse a propria encarnação de seu antepassado. Familias desarvoradas perdiam-se num imenso cáos, tomando rumos diferentes, geralmente voltadas para o desespero. Uma pequena sintese do grande filme "Náufragos", versão cinematográfica do livro "Flotsam" de Erich Maria Remarque e que a United Artists nos apresenta, hoje, nos cinemas São Luiz, Carioca e Capitolio e em cujo elenco constam os célebres nomes de Fredric March, Margaret Sulavan, Frances Dee Glenn Ford, Erich von Stroheim e muitos outros. Vejam "Náufragos" e sintam o maior "thrill" de sua vida.

"Primavera"

MUSICA E ROMANCE ELEVADOS AO DIVINO, HOJE, NO CINE O. K.

Jeanette Mac Donald, interprete de "Primavera"

Musica maravilhosa, romance edificante, cenas alegres, movimento incomum, arte, grande montagem, grandes artistas, guarda-roupa raro, eis o que veremos em "Primavera", o mais belo de todos os romances musicais que o cinema já editou. "Primavera" tem como intérpretes principais Nelson Eddy, Jeanette Mac Donald e John Barrymore.

A estréia de "Primavera" em copia nova, deveria ter se dado muito antes, pois de há muito os milhares de "fans" estão a exigir da Metro a sua apresentação, entretanto, só agora foi possivel a importação desta copia, graças a um esforço da direção do Cine O. K.

Nesta semana teremos, portanto, "Primavera" na Cinelandia, no Cine O. K., e a seguir teremos "Civilização e Sertão", o filme nacional de longa metragem sobre as selvas brasileiras.

"IRENE, A TEIMOSA"

Uma cena do filme "Irene, a Teimosa", com Carole Lombard, Alice Brady e Alan Mowbray

Carole Lombard foi, sem dúvida alguma, uma das melhores artistas e dificilmente se encontrará outra que possa igualá-la em expressão perfeita de jogo de cena diante da câmera e, sobretudo, graça expontanea que envolve sua maneira de representar, que era todo seu encanto e que tantas gratas recordações invoca em nossos corações.

"Irene a Teimosa", foi uma prova real de suas qualidades e da sua arte, é uma comedia finissima, original e cheia de recursos humoristicos inesperados e, talvez a mais perfeita e divertida comedia que assistimos até hoje.

No "cast" estão William Powell, Alan Mowbray e Misha Auer, o comediante que hoje é querido de todos e cuja fama nasceu em "Irene, a Teimosa".

A Universal, querendo prestar mais uma homenagem à lembrança de Carole Lombard, estreará "Irene, a Teimosa", quinta-feira, dia 11, no Cinema Pathé.

"Bola de Fogo"

BATE TODOS OS RECORDS DE BILHETERIA DOS CINEMAS PLAZA, ASTORIA, OLINDA E RITZ!

"Bola de Fogo", a comedia deliciosa a que o Rio está assistindo, vem batendo todos os "records" nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz! Grande tem sido o movimento da bilheteria naqueles cinemas, pois o nosso público tem assistido mais de uma vez a essa comedia cheia de malicia, que Gary Cooper e Barbara Stanwyck vivem com tanta felicidade. "Bola de Fogo", é uma produção de Samuel Goldwyn para a RKO Radio, a empresa que neste ano só tem apresentado grandes filmes.

No Metro-Passeio

"SOB A LUZ DAS ESTRELAS", DE CRONIN, E "MAIS PROFECIAS DE NOSTRADAMUS"

Michael Redgrave e Margaret Lockwood, em "Sob a luz das estrelas", agora, no Metro-Passeio

"Sob a luz das Estrelas", uma vigorosa novela de A. J. Cronin, o autor de "A Cidadela" — e "Mais profecias de Nostradamus", interessantissimo complemento de programa em torno das profecias feitas no século XV por Michel Nostradamus, sobre coisas do mundo e da guerra de hoje (a "amizade" dos ditadores, a supremacia da Inglaterra nos mares, o andamento da guerra, seu final, etc.) — constituem o programa atual do "Metro-Passeio", no qual ainda se encontra uma edição especial de "Noticias do Dia", com interessantes reportagens sobre a batalha do Mar de Coral (vendo-se o afundamento de uma unidade da marinha nipônica), a "visita" da RAF a Lubeck, e, entre outros pontos, uma homenagem a Olga Praguer Coelho, e o dr. Assis Figueiredo falando, nos Estados Unidos, sobre o esforço da guerra da América do Norte.

O CONFIANÇA RECEBERÁ A VISITA DO FLAMENGO

Estranho como pareça

Por John Hix

AS FOLHAS E A VIDA: Toda a vida sobre o nosso planeta depende das folhas das plantas. Essa parte terminal dos vegetais, por foto-sintese, converte os elementos inorgânicos, tais como o oxigenio, o carbono, e o hidrogenio, com o auxilio da clorofila, em alimentos nutritivos. Dos dez elementos essenciais que se obtêm das plantas, nove são absorvidos pelas raizes; mas o décimo, o carbono, o mais importante, é tirado do gás carbonico da atmosfera exclusivamente pelas folhas, que fornecem o oxigenio necessario à vida animal.

A seguir: REPETIÇÃO INCRIVEL.

Uma homenagem ao presidente do Del Castilho

O presidente do Del Castilho F. Clube, sr. Vitorino Rodrigues, que hoje vê passar mais um aniversario, será alvo de uma homenagem que lhe prestarão os seus companheiros de diretoria e associados.

A noite, durante o baile, será feita a entrega de uma lembrança ao homenageado.

Autoridades designadas para a rodada amadorista de hoje

Em continuação ao campeonato de amadores da cidade, serão disputados, hoje, varios prelios. O choque mais importante será travado no campo do Confiança, onde atuará o "team" do Flamengo que, juntamente com o Botafogo e o Fluminense, continua invicto na liderança do certame principal de amadores.

Os jogos Mavilis x Vasco e Olaria x Andaraí são, tambem, esperados com ansiedade nas rodas amadoristicas.

Para os combates de hoje, a entidade do edificio Cineac escalou as seguintes autoridades:

CONFIANÇA A. C. X C. R. FLAMENGO — Campo do Confiança A. C. — General Silva Teles, 104.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.

Juizes de linha — Osvaldo Rolo e Manuel Silva.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.

Juizes de linha — Hamilton Oliveira e Aristotelino Sousa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — João Aguiar.

Juiz de linha — Zeferino Lemos e Nogi Escobar.

S. CRISTOVÃO A. C. X RUI BARBOSA — Campo do S. Cristovão A. C.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — José Marinno Silva.

Juizes de linha — Fernando Bordenave e Waldir Pinto Macedo.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Moacir Alves Costa.

Juizes de linha — Anibal Gilberto e Francisco Santos.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Milton Barros.

Juizes de linha — Alcebiades Silva e Anibio Pinto Xavier.

RIVER F. C. X BANGU' A. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 113.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Carlos Milstein.

Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Paulo Mota.

Juizes de linha — Humberto Gonçalves e Osvaldo S. Faria.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Ariston de Sousa.

Juizes de linha — Osmar L. Carvalho e Severiano Bucos.

MAVILIS F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Seidl.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Laert Amaral Pereira.

Juizes de linha — Agostinho Batista e Eustaquio Correia.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho.

Juizes de linha — Manuel R. Flores e Valmor Borges.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Aracio Baltazar.

Juizes de linha — Valter Almeida e Vicente Gentil.

S. C. IDEAL X MADUREIRA A. C. — Campo do S. C. Ideal — Parada de Lucas.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Mario F. Facini.

Juizes de linha — Francisco Ferreira e Icalecio Correia.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — João Barroso Filho.

Juizes de linha — Jerônimo F. Goulart e Nelson Vargas Resende.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Euclides R. Tristão.

Juizes de linha — Ernani F. Zucarini e Gaspar J. Oliveira.

OLARIA A. C. X ANDARAÍ A. C. — Campo do Olaria A. C. — Estação de Olaria.

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Leopoldo Schoeninger.

Juizes de linha — Jorival C. Nascimento e Horacio Oliveira.

3.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Benedito F. Pereira.

Juizes de linha — Osvaldino Mageli e Nestor Bezerra.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Brasilino Speciat.

Juizes de linha — Tomaz Fernandes e Rafael Ferrentini.

JUVENIS

CANTO DO RIO X BONSUCESSO F. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — (Niterói).

5.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Juizes de linha — Baman Paulo Ferreira e Antonio Miglioni.

BOTAFOGO F. C. X CARIOCA S. C. — Campo do Botafogo F. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Antonio Meneses.

Juizes de linha — Josino Faria Rocha e Nelson Magioli.

A F. A. E. vai entregar medalhas

A Federação Atlética de Estudantes entregará amanhã as medalhas conquistadas pelos atletas de suas filiadas nos campeonatos do ano passado.

A entrega das medalhas aos campeões de remo, pelo embaixador Jefferson Caffery, será às 18 horas da manhã, no Edificio Metropolitano.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Riachuelo x Vasco e Aliados x Sampaio, os jogos desta manhã

O Campeonato Juvenil de basquetebol prosseguirá em sua disputa esta manhã com a realização de dois encontros, ou sejam:

RIACHUELO T. C. X C. R. VASCO DA GAMA

Rink da rua Marechal Bittencourt

J. Rubens Cerqueira Lima, arbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Luciano Gomes Filho, cronometrista; Osvaldo Melo, apontador; Celio Teixeira, delegado.

CLUBE DOS ALIADOS X SAMPAIO A. CLUBE

Quadra da rua Ferreira Borges — Campo Grande

Mario de Oliveira, árbitro; Arnaldo Arzua dos Santos, fiscal; Moacir de Sousa e Silva, cronometrista; Manuel Antonio Leal, apontador e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira. - As 18 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - As 18, 20 e 22 hs. - "Bilú Bilú".
- RIVAL - 23-2721. Cia. Jaime Costa. - As 18, 20 e 22 hs. - "O Modesto Filemeno".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - As 16, 20 e 22 hs. - "Mateí !".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia Araci Cortes. - As 15, 20 e 22 hs. - "Ilha das Flores".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Walter Pinto. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Rumo a Berlim".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6768. "Náufragos".
- COLONIAL - 42-8513. "O Homem Que Vendeu a Alma" (I. até 10 anos) e "Louras de Singapura".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-0248. "Confissões de Um Espião Nazista".
- METRO - 22-6400. "Sob a Luz das Estrelas".
- ODEON - 22-1508. "Compre-me Aquela Cidade".
- O. K. - 42-6958. "Primavera".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "Bola de Fogo".
- PATHÉ - 22-8795. "O Corcunda de Notre Dame".
- REX - 22-6337. "Sargento Madden".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-4843. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos) e "Almirantes de Amanhã" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Dona do Seu Destino" e "Um Detetive Apaixonado" (I. até 10 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Quero Casar-me Contigo" e "Ruas do Oriente" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "Sangue de Artista".
- IRIS - 42-0763. "Rumo ao Oeste" (I. até 10 anos) e "Jennie".
- LAPA - 22-2643. "Capitão Blood" (I. até 10 anos).
- METROPOLE - 22-8280. "Um Yankee na RAF" - "Lobo de Nova York" (I. até 14 anos).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Balalaika".
- MODERNO - 22-7079. "Lady Hamilton" - "A Divina Dama" (I. até 10 anos) e "Disfarce de Um Impostor".
- ÓPERA - 22-5403. "Fantasia".
- OLIMPIA - 42-4693. "Legião de Heróis" (I. até 10 anos) e "Rei dos Lenhadores".
- PARISIENSE - 22-0123. "E As Luzes Brilharão Outra Vez".
- POPULAR - 43-1854. "Coração da Noite", "Uma Voz nas Trevas" e "O Palcão Alegre" (I. até 14 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Raio de Sol".
- RIO BRANCO - 43-1630. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Cavalo Relampago" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0593. "Quem Matou Vicky ?" (I. até 14 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-8218. "Aloma" e "A Rainha da Pista".
- AMERICA - 48-4519. "Terror no Paraiso" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - 48-1667. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-3803. "Três Marinheiros na Chuva".
- APOLO - 48-4693. "Uma Noite em Lisboa".
- ASTORIA - "Bola de Fogo".
- BANDEIRA - 28-7376. "A Tia de Carlito".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Não Sei Quem Sou" e "Alem das Rochas" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Náufragos".
- CATUMBI - 22-3681. "O Homem Que Se Perdeu" e "Romance de Circo".
- COLISEU - 29-8753. "O Homem Que Vendeu a Alma" (I. até 10 anos) e "Pobres Milionarios".
- EDISON - 26-4449. "O Marido da Solteira".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Noiva por Um Dia" e "A Ferradura Fatal".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Tentação de Zanzibar".
- FLORESTA - 26-6267. "Sob o Luar de Miami" e "A Volta da Aranha Negra" (6.º e 7.º).
- GRAJAÚ - 28-1311. "Uma Loura com Açucar".
- GUANABARA - 26-3339. "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Raio de Sol".
- IPANEMA - 47-3808. "Adoravel Vagabundo".
- JOVIAL - 29-0853. "Rumo ao Oeste" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Ninotchka".
- MODELO - 29-1578. "A Porta de Ouro" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Ao Compasso do Amor" e "O Monstro Humano" (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1223. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720. "O Tesouro de Tarzan".
- METRO - TIJUCA - 48-9370. "O Tesouro de Tarzan".
- NACIONAL - 29-6073. "Sangue e Areia".
- NATAL - 48-1480. "As Aventuras de Robin Hood".
- OLINDA - 48-1032. "Bola de Fogo".
- ORIENTE - 30-1131. "O Morro dos Maus Espiritos" e "Cachorro Lobo" (Serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Regimento Heroico" e "Noites Andaluzes".
- PARAISO - 30-1060. "Suspeita" e "Jim das Selvas" (Serie).
- PENHA - 30-1121. "Herói Esquecido".
- PIEDADE - 29-6632. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Tempestades d'Alma" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "Garota de Encomenda" e "Caravana Emboscada".
- QUINTINO - 29-8239. "Estrada de Santa Fé" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1054. "O Dragão Dengoso" e "Cachorro Lobo" (11 e 12).
- REAL - 29-3467. "Aventuras Nas Selvas" (I. até 10 anos) e "O Criminoso" (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Bola de Fogo".
- ROSARIO - 30-1880. "Uma Loura Com Açucar".
- ROXY - 27-8245. "Rumo ao Oeste" (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Náufragos".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sob o Luar de Miami".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Bucha Para Canhão".
- TIJUCA - 48-4518. "Ultimo Refugio" (I. até 14 anos).
- VAZ LOBO - 29-9108. "Serenata Prateada", "Bandoleiros Inocentes" e "A Volta da Aranha Negra" (Serie).
- VITORIA - 48-1381. "Três Marinheiros na Chuva" e "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos).
- VARIETE - 27-6631. "Segure o Fantasma" e "Quase Pecadores" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Um Yankee na R. A. F."

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Adoravel Vagabundo" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "A Tia de Carlito".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. - "A Mulher Invisivel" e "Um Sonho Para Dois".
- NILÓPOLIS - "Aventuras de Red Rider".

NITERÓI

- EDEN - "Uma Noite em Lisboa" e "Um Jovem Buffalo Bill" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Corsario Fantasma" e "Justiça na Fronteira" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Suspeita" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca — Por Paul Robinson

Continua Amanhã

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas — Por Lyman Young

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Continua Amanhã

Reune-se amanhã o Conselho de Julgamentos da F. M. B.

O Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol reunir-se-á, amanhã, às 20,30 horas afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — apreciação do parecer e voto do sr. conselheiro dr. Ibsen De Rossi, relator do Processo de Recurso n.º 3|42, encaminhado pelo filiado Sampaio A. C.;

b) — Julgamento;

c) — Interesses gerais.